O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal. Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperatura — Ainda elevada. Ventos — Do quadrante N, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 31,4-22,3; Pão de Açucar, 29,5-20,0; Jardim Botânico, 26,8-20,6; Méier, 32,3-23,3; Bangu, 32,8-22,2; Ipanema, 27,4-22,0; Penha, 29,9-22,0; Barão da Taquara, 30,2-21,4 e Praça Quinze, 27,0-22,7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 5 de Janeiro de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 8.954

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 30-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 1,00

UM PASSO NO SENTIDO DA SEGURANÇA COLETIVA

Falou o delegado brasileiro na ONU sôbre o relatório da Comissão de Medidas Coletivas

Lamentando a ausência da União Soviética na comissão, declarou que a cooperação de todos é necessária para reduzir a tensão internacional e assegurar a paz

PARIS, Nações Unidas, 4 (AFP) — O sr. João Carlos Muniz, representante do Brasil junto à ONU, interveio esta tarde, durante a discussão sôbre o relatório da Comissão de Medidas Coletivas, na Primeira Comissão. Declarou que, de acôrdo com a opinião de seus autores, o projeto de resolução comum apresentado à Comissão, constitui um passo a frente no sentido do estabelecimento de um sistema de segurança coletiva, tal como foi previsto na Carta. Os autores da proposta esperam que a Comissão de Medidas Coletivas, o relatório dessa comissão e o projeto de resolução comum, permitirão obter a cooperação dos que, até o presente, se recusaram a tomar parte no trabalho das Nações Unidas, no domínio em discussão.

Por outro lado, prosseguiu o representante brasileiro, os autores da proposta comum, plenamente conscientes do fato de que seria difícil obter a aprovação unânime de tôdas as propostas da Comissão de Medidas Coletivas, não pedem mais do que a reafirmação de certos princípios, estreitamente ligados às estipulações da Carta.

Necessária a cooperação de todos

Expressando pesar por não tomar parte a União Soviética nos trabalhos das Nações Unidas na Comissão de Medidas Coletivas, o representante do Brasil declarou que a cooperação de todos é necessária para reduzir a tensão internacional, assegurar a paz e a segurança. Acrescentou que as medidas militares devem ser consideradas sòmente com medidas absolutamente excepcionais, que seriam um argumento utilizado em último caso. Salientou, assim, a necessidade de solução das divergências por meios pacíficos e estabelecer um sistema de segurança coletiva.

As comissões da Assembléia Geral

PARIS — Nações Unidas — 4 — (AFP) — A Comissão Econômica da Assembléia Geral das Nações Unidas continuou hoje o exame do projeto polonês sôbre os acordos comerciais a longo têrmo, estabelecendo entrega de material industrial aos países pouco desenvolvidos, de maneira a permitir que êles possam realizar um programa de reerguimento. A sessão foi, tôda inteira, consagrada a uma exposição do delegado da Polônia, que, como todos os oradores dos países satélites, se entregou a violentos ataques contra as potências ocidentais, dizendo que as mesmas seguem uma «política de ruína econômica relativamente aos países pouco desenvolvidos».

Por seu lado, a Comissão Social continuou o debate geral sôbre o problema dos refugiados. Grande parte da sessão foi dedicada a uma exposição do delegado da Bielo-Rússia, que apresentou um projeto de resolução pedindo que todos os refugiados sejam repatriados para seus países de origem. Declarou que votaria contra qualquer proposta do Alto-Comissário para os Refugidos, porque, na sua opinião, nenhuma proposta partida dessa autoridade, a avaliar pelas que têm sido já apresentadas, poderá resolver a situação. Nessa altura, como os seus colegas das demais repúblicas soviéticas, passou a atacar países ocidentais, que «se entregam à exploração desumana dos deslocados e os mantém à fôrça sob seu poder, apesar dos desejos dos mesmos de voltarem para suas pátrias». Segundo o orador, o intuito dos ocidentais é formar quadros de traidores contra seus próprios países para serem depois utilizados em agressões futuras contra os países pacíficos...

Falou, a seguir, o delegado australiano, que refugou tôdas essas acusações e declarou que os deslocados que estão na Austrália, lá estavam porque o queriam e gozavam das mesmas condições de vida dos demais trabalhadores do país. À tarde, a comissão ouviu longa exposição do delegado russo Pavlov e dois outros representantes orientais, que apoiaram o pedido do delegado bielo-russo.

As comissões Política e Política Especial, como já informamos, trataram das medidas coletivas para reprimir a agressão a primeira e da questão das reclamações dos trabalhadores indianos na África do Sul, a segunda.

VOTARÃO OS ESTADOS UNIDOS CONTRA A PROPOSTA SOVIÉTICA

IGUALDADE DE "VOZ" ENTRE A INGLATERRA E OS EE. UU.

Procurará obter Churchill nos entendimentos com Truman, sôbre o uso das bases americanas na Inglaterra para bombardeios atômicos

Melhor entendimento entre os dois países para o exame de todos os problemas

DE BORDO DO «QUEEN MARY», 4 (U. P.) — Soube-se que o primeiro ministro Winston Churchill, da Grã-Bretanha, procurará conseguir com o presidente Truman um «acôrdo de cavalheiros», o qual assegure à Grã-Bretanha igualdade de «voz» em qualquer decisão sôbre o uso das bases norte-americanas em seu território, para bombardeios atômicos.

O aspecto que se considera mais importante da missão de Churchill será a criação de uma melhor base de entendimento anglo-norte-americano para o exame de todos os problemas que se apresentem. Entretanto, a questão de maior importância gira em tôrno da energia atômica: mais intercâmbio de dados, uso de bases e o esfôrço para restabelecer a associação atômica de tempo de guerra entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Canadá.

Há mais de um ano, o ex-primeiro ministro Clement Attlee tratou de obter para a Grã-Bretanha o direito de vetar o uso das bases de seu território para bombardeios atômicos, mas só obteve do presidente Truman a promessa de que os Estados Unidos consultarão a Grã-Bretanha antecipadamente acêrca dessa utilização daquelas bases.

Churchill e seus acompanhantes já estão preparados para as conferências com Truman e altos funcionários de Washington, as quais terão início amanhã, sábado, logo que o primeiro ministro chegar à capital norte-americana, o que deverá dar-se por volta do meio-dia.

Declara Acheson que seria desastroso se o Conselho de Segurança se ocupasse das complicadas negociações de trégua na Coréia

Considera como simples palavras, sem apoio nos fatos, a mensagem de Stalin ao povo japonês

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson afirmou, em sua habitual entrevista coletiva aos representantes da imprensa, que a proposta apresentada às Nações Unidas, em Paris, pelo ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, para que fôssem transferidas para o Conselho de Segurança as negociações de trégua na Coréia, está destinada a anular o progresso já realizado pelas Nações Unidas para a solução do problema coreano.

Acheson acrescentou que os Estados Unidos votarão contra a proposta soviética.

Prosseguiu dizendo que no momento seria desastroso se o Conselho de Segurança se ocupasse das complicadas negociações de trégua.

Vishinsky, ao fundamentar sua proposta, disse que o debate do Assunto coreano pelo Conselho de Segurança quebraria o «impasse» em que se encontram as negociações que atualmente se realizam em Pan Mun Jom.

O secretário de Estado sustentou, no entanto, que o plano de Vishinsky, pelo contrário, criaria um «impasse» como jamais se viu. Declarou que o progresso das negociações tem sido lento, mas, apesar dessa lentidão, tem havido progresso.

Acheson manifestou, em seguida, que Vishinsky procura, evidentemente, mediante um «engodo» de uma rápida paz na Coréia, destruir os esforços das Nações Unidas de dar mais fôrça à sua maquinaria contra a agressão.

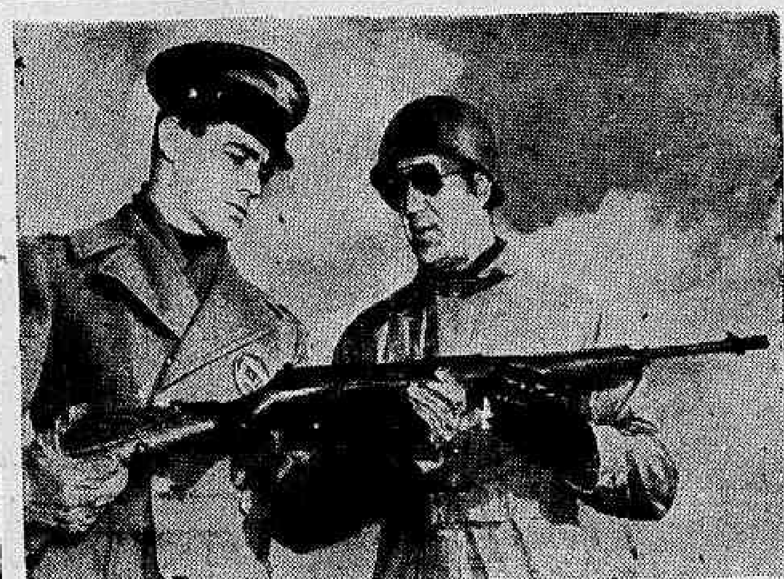
Ao mesmo tempo, Acheson qualificou a mensagem de Ano Novo de Stalin ao Japão como simples palavras e sem apoio em fatos.

Processados como espiões comunistas

PUSAN, Coréia do Sul, 4 (U. P.) — Fontes geralmente bem informadas disseram que doze coreanos, que haviam renunciado ao comunismo, entre êles dois generais da polícia sul-coreana e quatro jornalistas, foram processados como espiões comunistas.

Disseram os informantes que êsses indivíduos voltaram a reagrupar-se e organizaram-se clandestinamente para manter contacto com os guerrilheiros vermelhos no sul da Coréia e realizarem outras atividades.

APOIO DE NAÇÕES LATINO-AMERICANAS E ASIÁTICAS AO BLOCO ÁRABE



NOVO FUZIL — No campo de provas de Aberdeen, Maryland (Estados Unidos), o exército norte-americano apresentou seu novo fuzil leve, pesando quase um quilo menos que o «Garand MI» e atirando uma bala mais curta e leve do calibre 30. Pode ser usado como fuzil automático ou semi-automático, disparando até 100 balas por minutos. — (Foto UP-ACME).

Sem caráter oficial, aderiram a França e a Inglaterra ao ponto de vista dos Estados Unidos contra a proposta de Vishinski

DEBATES NA COMISSÃO POLÍTICA DA O. N. U.

PARIS, 4 (Richard Witkin, da «United Press») — Espera-se que certas nações latino-americanas e asiáticas se unam ao bloco árabe que hoje anunciou seu apoio formal, ainda que condicional, à proposta soviética para que as negociações sôbre o armistício na Coréia sejam transferidas para o Conselho de Segurança das Nações Unidas, proposta essa à qual se opõem oficialmente as potências ocidentais.

Essa oposição, encabeçada pelos Estados Unidos, obedece ao receio de que essa transferência venha retardar muito, ou mesmo fazer fracassar, as negociações que ora se realizam em Pan Mun Jom. Falando aos jornalistas, um porta-voz da delegação norte-americana disse que seu país está mais ansioso do que qualquer outro pela obtenção rápida do armistício na Coréia, uma vez que tem tropas suas lutando ali. Acrescentou que, embora as negociações de Pan Mun Jom prossigam lentamente, continuam a progredir e sua transferência para o Conselho de Segurança, onde existe o direito de veto, pode retardá-las muito ou fazê-las fracassar totalmente.

A França aderiu oficialmente ao critério dos Estados Unidos e a Grã-Bretanha fêz o mesmo, embora sem caráter oficial. Entretanto, os franceses e os inglêses se mostram menos firmes que os norte-americanos em sua oposição à cláusula da proposta russa que recomenda ao Conselho de Segurança o estudo dos meios para reduzir a tensão internacional.

Quanto ao apoio árabe, as seis nações que formam êsse bloco, juntamente com o Iran, apresentaram uma emenda à proposta soviética, manifestando sua aprovação, mas com a condição de que seja suprimida a cláusula que manda eliminar a Comissão de Medidas de Segurança Coletiva, a qual está estudando o projeto pelo qual as Nações Unidas poderão atuar contra a agressão sem serem bloqueadas pelo veto. Êsse projeto é combatido pelos países do bloco soviético.

Na Comissão Política

Durante a reunião de hoje da Comissão Política da Assembléia Geral, o ministro do Exterior do Egito, Salah El Din, e os delegados da Siria e do Líbano apoiaram a proposta russa. O representante da França, Jean Chauvel, perguntou de que maneira poderá o Conselho de Segurança contribuir para o progresso das negociações de Pan Mun Jom mais do que pode fazê-lo a Comissão Política, a qual deverá tratar da questão da Coréia quando terminar o debate sôbre a segurança coletiva. O mesmo Chauvel perguntou ainda a Vishinsky se sua proposta para que o Conselho de Segurança procure aliviar a tensão internacional significa que êle está disposto a intervir nas deliberações com um espírito diferente daquele que a Rússia apresenta habitualmente nas Nações Unidas.

Embora se saiba que certas nações asiáticas e latino-americanas — mencionando-se entre estas últimas o Uruguai e a Guatemala — estão dispostas a apoiar a proposta russa, a impressão geral na Assembléia é que ela tem poucas probabilidades de vir a ser aprovada, a não ser que sofra muitas modificações.

REPERCUSSÃO, EM WASHINGTON, DO DISCURSO DO SR. GETÚLIO VARGAS

Prendem a atenção dos círculos diplomáticos e financeiros suas declarações a respeito do repatriamento do capital estrangeiro

Hesitam no pronunciamento dos possíveis efeitos das medidas previstas pelo chefe do Govêrno

WASHINGTON, 4 (AFP) — As declarações feitas pelo presidente Vargas a respeito do repatriamento do capital estrangeiro retêm a atenção dos círculos diplomáticos e conômicos desta capital.

Hesitam êsses círculos no pronunciamento a respeito dos possíveis efeitos das medidas previstas por Vargas, ou seja a limitação em oito por cento dos juros sôbre os capitais estrangeiros de origem. Afigura-se a tais círculos, de um lado, que as medidas encaradas apresentam o risco de desencorajar novas colocações do capital. Do outro lado interpretam como «política interna» e tom como a essência das declarações de Vargas.

Contradição

Salientam os observadores certa contradição entre as diferentes declarações do presidente Vargas a respeito dos capitais estrangeiro: ora são oferecidas garantias aos capitais estrangeiros, ora os observadores discernem uma crescente atitude de nacionalismo da parte do Brasil. «Resta verificar qual dessas duas atitudes se traduzirá por medidas concretas», — declaram os círculos competentes de Washington.

Um triunvirato substituiria a Stalin, se algo lhe acontecesse

Molotov, Beria e Malenkov, todos os três vice-presidentes da URSS, assumiriam o poder, dividindo as tarefas de govêrno

Normal para um homem da sua idade, o aspecto externo do chefe do Govêrno soviético

LONDRES, 4 (de Yves Causse, da France Presse) — Um triunvirato composto de Vrecheslav Mikailovitch Molotov, Pavlovitch Beria e Georgiu Maximilianovitch Malenkov, todos os três vice-presidentes da União Soviética e membros do «Politburo», segundo certos círculos comunistas londrinos, teria sido nomeado para tomar os negócios da União Soviética nas mãos caso qualquer coisa aconteça ao generalíssimo Stalin.

Segundo os mesmos círculos os trabalhos nessa comissão dos três teriam sido distribuidos da seguinte maneira: se a desgraça atingisse o chefe do Estado, Molotov teria a administração do Estado; Beria, que presidiria a comissão, se ocuparia particularmente do contrôle do Exército e dos serviços de contra-espionagem e informações e, finalmente, Malenkov seria encarregado de zelar pela boa marcha dos assuntos do Partido Comunista durante o período de transição.

De acôrdo com notícias recebidas da União Soviética pelos citados círculos, o estado de saúde de Stalin provocaria crescentes inquietações. Em princípios de dezembro, acrescenta-se nos mesmos círculos, quatro especialistas de Berlim e de Viena teriam sido chamados ao Kremlin para examinar o presidente do Soviet Supremo.

Normal para a idade

Segundo relatórios secretos chegados a esta capital, embora no aspecto externo o generalíssimo pareça normal para um homem de sua idade, seus médicos teriam opinado que uma nova crise cardíaca poderia lhe ser fatal. Foi por isso que teriam sido tomadas precauções especiais para garantir a sucessão do poder sem tropeços, diz-se nos mencionados meios.

Os círculos comunistas desta capital acrescentam que o estado de saúde do chefe do Estado soviético teria tido repercussões na política externa da União Soviética. Assim é que a possibilidade do seu desparecimento teria levado o Politburo — isso para ter tempo necessário para se consagrar unicamente aos assuntos internos durante o período de transição, talvez difícil que se seguiria — a procurar um meio para fazer a paz com os Estados Unidos. E nessa ordem de idéias a nomeação do sr. George F. Kennan, principal conselheiro do govêrno norte-americano em matéria de política externa, para o cargo de embaixador em Moscou teria sido bem recebida na União Soviética. Ver-se-ia nisso uma indicação do desejo dos Estados Unidos de melhorar as relações com o govêrno soviético.

Mais crítica a situação do "Flying Enterprise"

Começa a diminuir o nevoeiro, mas o vento sopra com uma velocidade de 55 Km, à hora

LONDRES, 4 — (A. F. P.) — A situação do cargueiro norte-americano «Fying Enterprise» que navega a deriva pelo Atlântico, há 6 dias, torna-se cada vez mais crítica. Uma mensagem recebida hoje, à tarde, do destroier norte-americano «John Weeks», que bordeja em tôrno do cargueiro, anuncia que as condições atmosféricas se agravam e que o navio está fazendo água na ponte principal e no passadiço do comandate.

A mensagem acrescenta que as duas últimas tentativas de amarrar o «Flying Enterprise», fracassaram. O imediato do rebocador conseguiu subir a bordo onde está em companhia do capitão Carlsen. Novas tentativas para amarrar o cargueiro foram adiadas para mais tarde.

O nevoeiro começa a diminuir nas paragens e o vento sopra com uma velocidade de 55 quilômetros por hora aproximadamente.

O destroier assinalou, finalmente, que a inclinação do «Flying Enterprise» se agravou ligeiramente mas que o navio «navega» de maneira satisfatória, no entanto.

Os armadores do «Turmoil» perguntaram às autoridades do pôrto de Falmouth se concordavam em receber o cargueiro, caso o rebocador possa levá-lo para lá. O comandante do rebocador ainda hesita entre Brest e um pôrto irlandês como eventual refúgio para o «Flying Enterprise». Acredita-se que teria encarado a possibilidade de ancorar o navio perto da terra de modo a fazê-lo encalhar em caso de necessidade.

Ameaçada a paz mundial

PARIS, 4 (U. P.) — O ministro do Exterior egípcio, Salah El Din fêz a acusação de que a paz mundial está ameaçada pela «agressão e ingerência» das potências ocidentais, no Oriente Médio. Falando perante a Comissão Política e de Segurança da Assembléia Geral da ONU, endereçou a maior parte de suas censuras aos inglêses. Disse que «é difícil dizer que os atos de agressão cometidos até hoje em território egípcio e contra o povo egípcio sejam uma contribuição à paz e à segurança do Oriente Médio e do resto do mundo».

Caninos raivosos em Buenos Aires

Mordidas, em um mês, mais de 50.000 pessoas

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — Os dirigentes da campanha anti-rábica anunciam que, durante o mês de dezembro passado, mais de 50.000 pessoas foram mordidas por cães raivosos, em tôda a zona da grande Buenos Aires.

Continua ativa a campanha de apanhamento de cães vadios, anunciando-se que só na localidade de San Martin foram capturados 95 dêles, ontem, e 174 anteontem.

GREVE GERAL DOS BANCÁRIOS, SE NÃO HOUVER ACÔRDO

SANTIAGO, 4 (AFP) — Os bancos das provincias de Santiago e Valparaiso iniciaram esta manhã uma greve de solidariedade com o movimento organizado no Banco do Chile. Os empregados dêste último estabelecimento decidirão na tarde de hoje se aceitarão o acôrdo de princípio proposto ontem, à noite. Em caso de aceitação, o problema bancário será imediatamente solucionado; caso contrário, uma greve geral dos bancos começará segunda-feira próxima, dia 7 do corrente.

O govêrno declarou ter conhecimento de que elementos estrangeiros suscitam os movimentos grevistas no país.

Mercado de café

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O café Santos "S" fechou hoje, no mercado a têrmo, com uma alta de 30 a 95 pontos, tendo sido vendidos 273 contratos.

Os Santos "U" permaneceram inativos, com a alta nominal de 30 pontos.

No mercado para entrega imediata, os preços se mantiveram inalterados, com o Santos tipo "4" cotado a 54 1/4 centavos de dólar por libra-pêso e os colombianos a 58 1/4.

MERCADO DE CACAU

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O Cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 100 cruzeiros e 80 centavos a arroba, subindo 25 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 106 cruzeiros e 5 centavos a arroba, subindo 22 pontos.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Tel.: 22-7968.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Pede a Líbia sua admissão à ONU

Foi publicada a carta enviada pelo novo Estado ao Secretariado das Nações Unidas



LIBIA, O NOVO REINO — A Líbia, antiga colonia do Norte da África é composta da Tripolitânia, Cirenaica e Fezão. E' limitada ao norte pelo Mar Mediterrâneo, a oeste pelo Egito e Sudão Anglo-Egipcio, e este pela Tunísia e África ocidental Francesa e ao sul pelo Deserto do Saará. Tem cêrca de 1.759.540 quilômetros quadrados e, aproximadamente, 900 mil habitantes, dos quais, perto de 800 mil, são nativos. A produção da Líbia é, eminente, agrícola: trigo, cevada, azeite, figos e outras frutas. A pesca de esponja e de atum constitui um fator predominante da economia. Em maio de 1943, em plena última guerra, a Líbia foi ocupada pelos inglêses, depois de ter sido teatro de muitas batalhas entre as fôrças inglesas, italianas e alemãs. Benghasi e Tobruk ficaram na História. Até agora estava sob a ocupação provisória dos inglêses, aguardando as resoluções definitivas das Nações Unidas sôbre o seu destino. A Assembléia Geral das Nações Unidas, de 21 de Novembro de 1949, proclamara que, a partir de 1 de janeiro de 1952, a Líbia se tornaria um Estado independente, o que, agora, se verifica

PARIS, — Nações Unidas — 4 (AFP) O secretariado geral das Nações Unidas deu à publicidade hoje a carta pela qual o ministro das Relações Exteriores da Líbia pediu a admissão de seu país na ONU. A essa carta, escrita ao sr. Trygve Lie os membros da organização, veio anexa uma declaração do mesmo ministro, aceitando as obrigações da Carta das Nações Unidas e assumindo o compromisso solene de cumprir fielmente cada uma e tôdas essas disposições.

PROBLEMAS

Joel Silveira

ROMA, dezembro (Pelo Bandeirante da Panair) — Os italianos, que em 1936 eram 41 milhões, são hoje 48. Os 41 milhões de ontem se distribuíam pelo país e pelo império. Mas hoje o império não existe mais, e é quase sòmente entre o Brenero e a Sicília que os 48 milhões de agora têm que se apertar. E' uma aritmética difícil que o govêrno não vence, e cuja principal consequência é o grande número de desempregados existentes em todo o país. Declara o sr. De Gasperi que a intensa política de rearmamento que a Itália terá que seguir, para desobrigar-se dos seus compromissos atlânticos, absorverá inteiramente a mão de obra desocupada; mas o sr. Vittorio, chefe absoluto da poderosíssima Confederação Geral do Trabalho (cinco milhões de associados), não vê com otimismo a solução, pois declara que as necessidades da indústria bélica se por um lado redundarão em trabalho para milhões, por outro criarão novas dificuldades de vida nas classes menos favorecidas.

O aumento dos preços aqui vai numa escala crescente. A lira desvaloriza-se de mês para mês, e já hoje dólar vale 670 delas. Vez por outra o govêrno tenta erguer barreiras teóricas contra a invasão da maré montante: mas a especulação acaba, como sempre, levando a melhor, e os preços altos vencem a muralha de leis e passam a ser fatos consumados no orçamento da população.

* * *

Mas apesar de tôdas essas dificuldades a vida na Itália ainda é muito mais barata do que no Brasil. E mais farta. O povo italiano resolveu os seus problemas fundamentais. As suas grandes cidades funcionam como centros urbanos que realmente alcançaram a maturidade, e não como caricaturas de metrópoles, como é o Rio de Janeiro. Se a gente abre uma torneira a qualquer hora do dia e da noite, é certo de ver a água jorrar. O leite grosso e puro amanhece na porta de todos os italianos, o pão é limpo, a comida é farta. Uma «pasticceria» é um delírio de açúcar, geléia e trigo, o cardápio de um restaurante tem a variedade de um rol de dispensa rica. As luzes se acendem à noite, o telefone funciona, os trens chegam no horário, os «chauffeurs» não nos apontam o revólver por causa de vinte liras e a gente vai e volta de Nápoles, a duzentos e tantos quilômetros de Roma, por apenas 100 cruzeiros — e em ônibus «pulmann».

* * *

Mas a grande revelação é o café, infusão que eu conhecia de nome, mas não de gôsto ou cor. A gente a encontra em qualquer esquina da Itália. Trata-se de bebida de um negro forte e de um sabor incomparável. O moço da cantina, na Piazza Barberini, tentou me convencer de que o néctar é feito com uns grãos que vêm do Brasil, em sacos de estôpa grossa... E' claro que não acreditei.

Dispostos os produtores de leite a suspender o abastecimento desta capital

Aferição de pesos e balanças nas feiras livres

CENTO E QUATRO FEIRANTES AUTUADOS EM SETE DIAS

Na última reunião dos produtores de leite, realizada ante-ontem, o representante do govêrno junto à Cooperativa Central dos Produtores do Leite, confirmou a decisão do prefeito Carlos Vital, de conceder o aumento pleiteado para o produto.

Ficou resolvido nessa reunião, que se até o dia 10 do corrente nada fôr positivado, os produtores deixarão de abastecer o Rio, desviando o leite para outras praças e para outros fins.

AFERIÇÃO

Em relatório enviado ao sr. Heitor Grilo, secretário de Agricultura da P. D. F., o Serviço de Aferição de pêsos e balanças das feiras-livres, caminhões-feira e mercados municipais, executado pelo Instituto Nacional de Tecnologia em cooperação com a Prefeitura, informa que executou entre outros, no período de setembro-novembro do ano findo, os seguintes trabalhos: feiras-livres percorridas, 35, num total de 67 inspeções; balanças rejeitadas, 316; pêsos aferidos, ajustados e contrapinados, 2.707; pêsos apreendidos, 290 e balanças apreendidas 89.

O serviço, que é pela primeira vez levado a efeito no Distrito Federal, começou a 17 de setembro último, quando o prefeito João Carlos Vital decidiu acordar com o I. N. T. a fiscalização dos pêsos e medidas na cidade, começando pelo comércio diretamente controlado pelo govêrno municipal.

FEIRANTES AUTUADOS

Pelos fiscais do Serviço de Fiscalização da Secretaria de Agricultura da P. D. F., foram autuados nos dias 29, 30 e 31 de dezembro de 1951 e 1, 2, 3 e 4 de janeiro em curso, os seguintes feirantes: João Onofre Hassel; Odemar Ferreira de Melo; Manuel José da Silva; Antônio de Campos; Ana da Cunha; Manuel Vidal Barrier; Rita Cabral; Algenor Mariana da Silva; Manuel Lopes Moreira Sêco; Manuel Pereira, Mário Cordeiro; José Costa; Mário Cordeiro; Felipe Martinho; José Ribeiro, José Magalhães Bastos; Firmino F. da Costa Filho; Alcino Cardoso; Antônio Ferreira; Manuel Cardoso; Alfredo Manarino; Carolina da Conceição; Aníbal Augusto Seixas; João Estêves; Benjamim Augusto Ribeiro; Flóra de Lima Barreto; João Francisco Pereira; Sebastião José Pinto; Orlando Machado da Mota; Orlando Machado da Mota; Laurinda Martinho; Ana da Cunha; Masello Luigi; Sebastião Moreira; Neodo Jorge Gentil; Maria do Céu de Jesus; Manuel Teixeira de Abreu; Dinésio Luís de Macedo; João da Silva Fontes; Ormensinda Marcelino Nepomuceno; Alda de Sousa Santos; Policarpo Gonçalves Ruas; Veniano José Rodrigues; Maria Lal; Ester Mesquita da Vinha; Térson Severino dos Santos; Mário Rodrigues da Silva; Mário Rodrigues da Silva; Wilson José da Costa; Manuel Afonso Gil; Alda Neves Duarte; Valdemiro Pereira de Sousa; Adelino Caetano da Silva; Adriano Ferreira; Orlando Machado da Mota; Natalício Cataldo; Manuel José da Silva; Fernando dos Santos Cardoso; Orlando Machado da Mota, Manuel Marques; Lauro de Albuquerque Neto; Alcino Cardoso; Renato Correia de Oliveira; José Furtado Filho; João Marques Conde; Sebastião Cardoso; Nélson Pessôa; Sebastião Zeferino dos Santos; Antônio Monteiro; Henrique Correia; Aníbal Fernandes Júlio; Jorindo Cândido Gouveia; Silvestre Carvalho; Antônio Pinto da Silva; Antônio Loureiro; José Gomes da Silva; Guaracira Pontes Bertelosi; José Gomes da Silva; Mário Rodrigues da Silva; Antônio Aires Rodrigues; Amaro Soares; Odemar Ferreira de Melo; Jaci Tavares de Pauza; Dalto dos Santos Ribeiro; Luís Fonseca; Maria José da Silva; Válter Pereira Tôrres; Manuel de Jesus Mota; José dos Santos Silva; Nair de Paula Duarte; Pascoal Orianeli; Miguel de Oliveira e Silva; Pascoal Orianeli; Maria Nazareth Vieira Gago; Maximino Nogueira; Gustavo Neri; Mário Pastor; Daidi Francisco da Silva; Pedro José Teixeira; Manuel José Alves Ramos e Michele Pascale.

Trânsito de passageiros pelos torniquetes da estação D. Pedro II

O movimento de passageiros nos trens dos subúrbios e de pequeno percurso nos torniquetes da estação D. Pedro II, foi, no dia 3 do corrente, de 162.817 na linha de Madureira; 27.286 na linha de Deodoro; 50.432 na linha de Matadouro; 40.114 na linha de Tairetá; e 12.236 na Linha Auxiliar.

AUTOMÓVEL COM TELEVISÃO — Um automóvel equipado com um receptor de televisão — o segundo no gênero, em todo o mundo — passa pela avenida Malecon, no litoral da capital cubana, vendo-se ao fundo o famoso Morro Castle. A antena de TV está instalada na retaguarda e o quadro-tela no painel fronteiro, diante do motorista. Só há no mundo outro carro com semelhante equipamento: o do general Perón, presidente da República Argentina. O que se vê na foto, pertence a Mike Alonso, correspondente da «United Press», em Havana e um dos principais radialistas de Cuba, e que também se vê na gravura, à esquerda, no interior do seu veículo, manejando o receptor de televisão. (Foto UP-ACME).

Levantamento topográfico do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais

De alto valor para estudos geológicos, obras de engenharia, planificação da agricultura, programações de reflorestamento, comunicações e mineração — Fornecerá o Departamento da Produção Mineral cópias heliográficas

O Departamento Nacional da Produção Mineral e o "United State Geological Survey", trabalhando em cooperação, com o objetivo de investigar os minérios de ferro e de manganez do Centro de Minas Gerais, depois de vários anos de atividade, acabam de dar por terminados, porém ainda não impressos, os primeiros mapas topográficos na escala de 1:10.000 com curvas de níveis de 10 em 10 metros.

Esse trabalho, executado por contrato com uma companhia brasileira de aerofotogrametria, abrange uma área de 902 quilômetros quadrados, limitada pelas seguintes coordenadas geográficas: 20° 15' Sul a 20° 33'45" Sul — 43° 45' Oeste a 44° 00' Oeste.

Compreendem quatro quadrângulos de sete e meio minutos (cêrca de 180 quilômetros quadrados de superfície cada um), mais dois meios quadrângulos.

Acham-se dentro dêsse quadrilátero ferrífero as seguintes localidades que servem para designar os respectivos quadrângulos: Congonhas do Campo, Jaceaba, Casa de Pedra, São Julião, Bação e Marinho da Serra.

Os mapas em apreço destinam-se a servir de base aos estudos geológicos e estão sendo custeados, em grande parte, por fundos financeiros fornecidos pelo programa do "Ponto IV" do govêrno americano. Não serão úteis sòmente para os levantamentos geológicos: provàvelmente serão ainda mais úteis para as obras de engenharia, a planificação da agricultura, a programação do reflorestamento, as comunicações e a mineração.

Dado, portanto, ao alto interêsse que êsses mapas possam ter para muitas das organizações ora trabalhando na região para os fins citados e porque será impossível a sua publicação em prazo inferior a um ano, o D.N.P.M. e o U.S.G.S. concordaram em autorizar a companhia que os levantou a fornecer cópias heliográficas dos mesmos às pessoas ou entidades interessadas, mediante autorização especial. Entretanto, não será permitida a publicação de qualquer dos mapas assim fornecidos, salvo com permissão especial das organizações que custeam o seu levantamento (D.N.P.M. e U.S.G.S.).

Os pedidos de cópias poderão ser dirigidos para a sede do D.N.P.M., no Rio de Janeiro, praia Vermelha, ou para a sede do seu Distrito, em Belo Horizonte, à rua Bernardo Guimarães, 1.200, ou para o escritório do U.S.G.S. de Belo Horizonte.

Espera-se que outros mapas fiquem prontos dentro do "Quadrilátero Ferrífero" no desenvolvimento do programa de cooperação entre as duas entidades mencionadas.

Os mapas são baseados numa rêde de triangulação e de nivelamento de primeira ordem, recentemente realizada pelo Conselho Nacional de Geografia, em cooperação com o "Inter-American Geodetic Survey".

Concurso para fiscal aduaneiro, dactiloscopista-auxiliar e examinador de marcas

No dia 10 do corrente, às 13 horas, nos Cursos de Administração do D.A.S.P. (avenida Almirante Barroso n. 81, 3.º andar), serão identificadas as provas de Legislação Aduaneira e Prática de Serviço, do concurso para Fiscal Aduaneiro.

As primeiras provas de Dactiloscopista Auxiliar e Examinador de Marcas realizar-se-ão nos dias 20 e 27 do corrente, em locais que serão oportunamente anunciados.

Motor Marítimo

Vende-se Chris-Craft. Tratar com PEPE pelos telefones 30-2230 ou 42-5338.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DOENÇAS

Bronco-Pulmonares

Um medicamento ideal para crianças e para tôdas as pessoas fracas e convalescentes: o PHOSPHOTHIOCOL GRANULADO DE GIFFONI. Pelo fosfocálcio fisiológico que encerra êle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os músculos, repara as perdas nervosas, estimula o cérebro; pelo sulfoguaiacol tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o pêso do corpo aumenta. E' o fortificante indispensável na convalescença da pneumonia da influenza, da coqueluche e do sarampo. Precioso recalcificante remineralizador, diàriamente receitado pelas sumidades médicas. Em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

IPASE

Aviso aos servidores públicos

Ficam os servidores públicos, segurados do IPASE, avisados de que foi reaberta, em caráter permanente, a Carteira de Empréstimos Imobiliários do Instituto, devendo as operações serem realizadas, estritamente, nos têrmos das Instruções n. 141, publicadas no «Diário Oficial» — Sec. I, do dia 31 de dezembro de 1951, página 18.988.

Rio, 4 de janeiro de 1952.

(a) AUGUSTO NEIVA DE SA' PEREIRA
Diretor do DC

Comissão para apurar os danos causados por ex-servidores afiançados

O diretor da Central do Brasil, em portaria de ontem, designou os oficiais administrativos Eurico Gurgel do Amaral Valente, Sílvio Antônio de Meneses e José de Almeida Maia Rubião para em comissão, sob a presidência do primeiro, apurarem, nos têrmos do artigo 250 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, combinado com o disposto no Decreto número 8.739, de 11 de fevereiro de 1942, os danos causados à Estrada por ex-servidores afiançados por apólices de Seguro Fidelidade Funcional, a fim de compelir as entidades fiadoras a recolherem aos cofres da referida ferrovia as importâncias correspondentes aos débitos deixados por seus afiançados.

DOIS GENERAIS CONDENADOS POR NEGLIGÊNCIA

TEERA, 4 (A. F. P.) — Uma côrte marcial condenou respectivamente a dezesseis e a dezoito meses de prisão os generais Motazedi e Ata, acusados de negligência por ocasião da explosão de um depósito de armas e munições, ocorrida em Chiras no dia 21 de abril de 1951.

NOVA FILOSOFIA DA VIDA — Este "yogi" (idiano acha-se em espírito sôbre a matéria", Para provar sua teoria, L. S. Rao, que conta 61 anos de idade, engole punhados de pregos e outras "iguarias" delicadas, tais como agulhas de gramofone, vidro, etc. Para "facilitar a digestão" toma de vez em quando um gole de ácido nítrico. L. S. Rao pretende ir aos Estados Unidos, para tentar converter o presidente Truman à sua filosofia, e depois planeja ir a Moscou, [illegible] (Foto UP — ACME)

AUMENTO DE IMPOSTOS

PARIS, 4 (U. P.) — O primeiro ministro Pleven advertiu a Assembléia Nacional de que pedirá vários votos de confiança, hoje à noite e amanhã.

O primeiro ministro está procurando obter a aprovação, pela Assembléia, de seu programa de aumento de impostos a grandes somas [illegible] nos setores em que se registraram grandes "deficits", como sejam as estradas de ferro nacionais e o sistema de seguro social.

REALIZOU-SE EM BUENOS AIRES A III CONFERÊNCIA PANAMERICANA DE LEPROLOGIA

Compareceram delegações de 16 paises do continente, cabendo ao Brasil a mais numerosa representação

Realizou-se, recentemente, em Buenos Aires, a III Conferência Pan-americana de Leprologia, com a participação de representantes de 16 países americanos. O Brasil enviou à Conferência a mais numerosa das delegações, constituída de delegados oficiais e representantes institucionais. Chefiou a nossa Delegação o dr. Ernani Agrícola, diretor do Serviço Nacional de Lepra, e que foi na Conferência um dos seus vice-presidentes, cabendo-lhe a presidência da 1ª sessão plenária do importante conclave científico. Foi apresentado um total de 99 teses, sendo que 38 de autoria dos brasileiros. Entre êsses últimos trabalhos, 6 representaram a contribuição dos técnicos do S. N. L. e diziam respeito a 4 dos 6 temas da Conferência. Assim, com referência ao 1º tema, «Classificação dos Subtipos», devem ser citadas as teses dos drs. Rubem Davi Azulai e Lígia Madeira César de Andrade, intitulados: «O valor da pesquisa de lipídio no diagnóstico dos vários tipos estruturais encontrados na lepra; estudo realizado em 1.053 casos», e «Índices de positividade bacterioscópica nos tipos histológicos indeterminado e tuberculóide encontrados na lepra». Como contribuição ao 2º tema, «Estudo da Reação Leprótica», o dr. Cândido Silva, em colaboração com o dr. Laerte Andrade (do Inst. O. Cruz), apresentou o trabalho, «Hemoaglutinação quantitativa em soros de leprosos com hematias humanas sensibilizadas com tuberculina BCG (especial referência à casos de reação tipo eritema nodoso). Ao tema 5, «Estado atual das campanhas anti-leprótica», o S. N. L. concorreu com o trabalho dos drs. Ernani Agrícola e Jair Gonçalves da Fonte, «Situação Atual da Campanha Contra a Lepra no Brasil». O dr. Rubem Davi Azulai apresentou ainda 2 trabalhos, inscritos no tema livre da Conferência, e intitulados: «A pesquisa do M. Leprae pelos métodos de Gram-Weigert e Zieh em cortes histológicos e pelo método de Ziehl-Gabbet em esfregaços; estudos comparativos de 355 casos», e «Modificações histológicas básicas observadas em 449 casos lepromatosos sob a ação do tratamento sulfônico». Todos os médicos do S. N. L. presentes à Conferência, foram eleitos para as suas Comissões Técnicas: os drs. Rubem Davi Azulai e Joaquim Fraga Lima, para o do 1º tema; o dr. Cândido de Oliveira e Silva, para o 2º tema; os drs. Lígia Madeira César de Andrade e Tomaz Pompeu Rosas, para a do 3º tema; o dr. Joir Gonçalves da Fonte, para a do 4º tema; e o dr. Ernani Agrícola, para a do 5º tema, e da qual foi o seu presidente. Dentre as importantes resoluções aprovadas pela III Conferência Pan-americana de Leprologia, merecem realce, a que recomenda a Classificação dos Subtipos, propostos pela Associação Brasileira de Leprologia, e a que indica a conveniência da generalização da vacinação pelo BCG e a qual já fôra lembrada no 5º Congresso Internacional de Lepra, reunido em Havana em 1948, pelo técnico do S. N. L. dr. Rubem Davi Azulai. E' também digna de menção, a que põe em evidência o dispensário, como órgão de base nas modernas campanhas anti-lepróticas.

Nova diretoria da Federação das Academias de Letras do Brasil

Em sessão extraordinária, a Federação das Academias de Letras do Brasil, elegeu sua nova diretoria e demais órgãos administrativos e técnico, para o ano de 1952. A reunião foi presidida pelo acadêmico Othon Costa e contou com a presença de diversos acadêmicos. Efetuada a eleição, saiu vencedora a chapa encabeçada pelo desembargador Florêncio de Abreu, novo presidente daquela entidade. A posse dos novos membros da administração da Federação das Academias de Letras do Brasil se realizará em sessão solene, no decorrer dêste mês.

FALECEU O SR. YAKOV ZURITZ, EX-EMBAIXADOR RUSSO NO BRASIL

MOSCOU, 4 (U. P.) — O ex-embaixador soviético no Brasil, Yakov Zakharovich Zuritz, faleceu recentemente, segundo informou hoje o jornal do govêrno "Izvestia". Zuritz contava 70 anos de idade e era o mais idoso diplomata russo. Desde 1918 até 1947, Zuritz desempenhou elevados cargos diplomáticos, inclusive a chefia das embaixadas na Dinamarca, Afganistão, Noruega, Turquia, Alemanha, França e, finalmente, Brasil. O extinto retirou-se do serviço diplomático em 1947.

Tabelas orçamentárias registradas pelo Tribunal de Contas

Na rápida sessão, que realizou ontem, o Tribunal de Contas registrou as tabelas referentes aos créditos distribuídos no corrente ano aos seguintes órgãos: Congresso Nacional, Presidência da República, Tribunal de Contas, Departamento Administrativo do Serviço Público, Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, Comissão de Reparação de Guerra, Comissão do Vale de São Francisco, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Conselho Nacional de Economia, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho Nacional do Petróleo, Conselho de Segurança Nacional, Tribunal Regional do Trabalho e Juntas de Conciliação e Julgamento da 1ª Região, Verbas 1, 2 e 3, Ministério da Fazenda, Verba 4.

GOODYEAR — JANEIRO

CALENDARIO GOODYEAR — Recebemos um exemplar do calendário Goodyear para 1952, o qual reproduz uma cena típica dos pampas, realçando a meiguice e a graça das nossas patrícias gaúchas, como se vê na gravura

Equipamento para as obras hidrelétricas da Light

INTERRUPÇÃO DO TRAFEGO, AMANHÃ, NA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Vultoso equipamento destinado às obras hidrelétricas que a Light ora executa no Vale do Paraíba, será transportado no próximo domingo, através da rodovia Presidente Dutra.

Dadas as grandes proporções das peças a enviar ao local das obras, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de assegurar o seu transporte regularmente, interromperá o tráfego naquela rodovia, entre os quilômetros 55 e 65, amanhã, das 5 horas às 6h30m da manhã.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º, andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 14 horas, trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista: Osvaldo Ribeiro de Sousa, Milton Alves da Silva, Florêncio Pais de Lima, Francisco J. de Deus Silva, Maria Dora da Silva, Maria da Conceição Nascimento, José Calazans dos Santos, Maria de Lourdes Romero, Manoelina Julica de Carvalho, Edméa Machado Figueiredo, Maria Brasileira da Silva, Rubens Campos, João Meneses Martins, José Damasceno, Rogéria Cândida de Jesus, Nanci de Souza Abraham, Antônio Ferreira Melo, Benjamin de Jesus Gama, Manuel Batista da Silva, Antônio Melo Brasão, [illegible] Lima dos Santos, Valdemar [illegible], Nora Oliveira Machado e [illegible] [illegible] [illegible] Edgard dos Santos.

TEMPORADA CARNAVALESCA

MOMO NOS TENENTES DO DIABO — O trono de S. M. Rei Momo I e Único está instalado, êste ano, na "caverna" do clube dos Tenentes do Diabo, situada, como todos sabem, na rua Visconde de Maranguape. Logo após a sua chegada triunfal, ocorrida na noite de São Silvestre, o soberano da folia "fincou pé" nos amplos salões dos "baetas", onde permaneceu até o término das festividades que ali se realizaram. Na gravura, o monarcha do Carnaval entre diretores dos Tenentes e representantes da ACC

Tudo é Brasil

O "FREVO" é a espinha de garganta do Carnaval carioca. Se vem à rua, todos os anos, é só por teimosia, porque o nordestino é teimoso e quanto mais perseguido mais gosta de contrariar.

Se prevalecesse a vontade dos "maiorais" do Carnaval, os clubes de "frevo" nunca teriam aparecido para abrilhantar, com o colorido de sua música e o esplendor de sua dança, o império de Momo.

Esse procedimento tem a sua origem no fato de ter o "frevo" nascido em Pernambuco. Nestas condições, seria um motivo regional, estranho, portanto, ao Carnaval carioca, caracterizado pelos ranchos e pelas escolas de samba.

Acontece, porém, que tudo é Brasil. O "frevo" nasceu em Pernambuco, espalhou-se pelo Nordeste inteiro e é, hoje, uma das mais legítimas características do folclore nacional. Tem o seu lugar garantido em qualquer parte da Federação.

Os vereadores, porém, na sua visão estreita de bairrismo, não entendem assim. Reduzem a uma ninharia as verbas destinadas aos clubes de "frevo" e quem perde com isso é o próprio Carnaval, que poderia ter mais um elemento preponderante para o seu sucesso.

PE' DE CANA.

Quem será a "Rainha do Carnaval" de 1952?

Empolga o concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos

Continua despertando o mais vivo interêsse o concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, para a escolha da Rainha do Carnaval de 1952. Até o momento confirmou sua inscrição a «vedete» Carmem Lamarr, indicada pela «Embaixada do Sossêgo», e que já iniciou uma forte cabala para obtenção de votos.

Hoje, entretanto, deverá surgir outra forte candidata ao ambicionado título. Trata-se da atriz argentina Cláudia Sandoval, que segundo nos informou, está disposta a conquistar o título custe o que custar.

Outras candidatas já resolvidas, estão dependendo de confirmação, sabendo-se, entretanto, que será pouco elevado o número de concorrentes à ambicionada coroa, já que a A. C. C. está procedendo à rigorosa seleção entre as interessadas.

Carmem Machado, artista de teatro, que foi candidata ao título de "Rainha" do Carnaval passado

Grito de carnaval do Olímpico Clube

O Olímpico Clube dará no corrente mês, seu grito de carnaval, fazendo realizar quatro batalhas de confetis, dedicadas aos seus associados e pessoas de sua família. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e recibo do mês corrente.

Programa de comemoração do primeiro decênio de fundação da ACC

MISSA NA CATEDRAL EM MEMÓRIA DOS CRONISTAS FALECIDOS

A Associação de Cronistas Carnavalescos fará celebrar no próximo dia 12 de janeiro, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, missa em memória dos cronistas carnavalescos falecidos.

BANQUETE DE DUZENTOS TALHERES

Terá lugar na noite de 12 do corrente, nos salões do High-Life, o grande banquete de 200 talheres que a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá em comemoração do seu 10º aniversário de fundação, que ocorre naquela data.

Foram especialmente convidados para o ágape, o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, general Ciro de Resende, chefe de Polícia, sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Municipalidade e o sr. Cícero Brasileiro de Melo, delegado de Costumes e Diversões, sócios honorários e beneméritos, representantes de agremiações recreativas e carnavalescas, além dos cronistas e suas famílias.

MONUMENTAL BAILE NOS SALÕES DO HIGH-LIFE

Dentre as comemorações do 10º aniversário da Associação de Cronistas Carnavalescos, destaca-se o monumental baile que será realizado nos salões do High-Life, gentilmente cedido pela Emprêsa Pascoal Segreto.

A festa está marcada para ter início às 23 horas, devendo ser distribuídos cêrca de 1.500 convites.

Bloco do pé do fundo

O antigo bloco «Do pé do fundo», que movimentou em outros tempos os banhos de mar à fantasia da praia do Caju, ressurgirá êste ano liderado por uma turma da velha guarda, ainda firme nas fileiras do Clube de São Cristóvão.

Abertas as inscrições para o concurso de músicas

ESTÃO abertas no Departamento de Turismo e Certames, na avenida Marechal Câmara n. 171, 2.º andar, as inscrições para o concurso das músicas de Carnaval.

Os discos deverão ser entregues, de segunda a sexta-feira, das 15 às 17 horas.

Embaixada do Sossêgo

Em prosseguimento ao seu programa carnavalesco, a Embaixada do Sossêgo dará hoje, mais uma sabatina, oportunidade em que os animados foliões de macacões amarelos darão mostra de sua pujança.

Amanhã, às 21 horas, realizar-se-ão nos salões do edifício São Borja sob o delírio da orquestra do «Russo». Estará presente Carmem Lamar, candidata do Sossêgo ao concurso da Rainha do Carnaval, instituído pela A. C. C.

Ainda no corrente mês, será realizado um piquenique à Ilha do Governador [illegible]

Pierrots da Caverna

O «Moinho» vai rodar a tôda velocidade nas noites de hoje e amanhã. A «Ventania» [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Colombinas, Pierrots, porque [illegible]

Preparativos do High-Life para o Carnaval

Auspiciosa notícia vem de ser divulgada pela imprensa vespertina de ontem, para satisfação dos foliões cariocas. E' que a Emprêsa Pascoal Segreto, cogitando da realização das tradicionais festas de carnaval do High-Life Clube, de que é proprietária, já teria contratado o desenhista Alceu para dar os motivos da decoração do Palácio da rua de Santo Amaro.

Os trabalhos de ornamentação dos salões e pátio do High-Life deverão ter início no próximo dia 13, dia seguinte à grande festa de aniversário da Associação de Cronistas Carnavalescos, de que temos dado notícias detalhadas.

Grupo dos Independentes

Conforme noticiamos ontem, acha-se ricamente ornamentada a sede do Grupo dos Independentes para os bailes de hoje e de amanhã. A expectativa que reina, é a de que desta vez a «Tôrre» vai balançar com o entusiasmo dos seus frequentadores.

ELEIÇÃO DE DIRETORIA

Está marcada para o próximo dia [illegible] uma assembléia geral para a eleição da nova diretoria do Clube.

AVISO

Solicitamos às diretorias de clubes e cordões carnavalescos, bem como das agremiações congêneres, a remessa do noticiário sôbre as suas atividades sociais, com a devida brevidade, a fim de evitar transtornos ou omissões de notas. Tôda correspondência deverá ser endereçada à «Seção de Carnaval» dêste jornal.

Marcha carnavalesca oferecida à A. C. C.

Até então a Associação de Cronistas Carnavalescos não tinha uma música característica, que fôsse sua e que, portanto, dissesse das suas finalidades. Por essa razão, o nosso companheiro J. B. Paes Barreto, que como cronista carnavalesco usa o pseudônimo de «Uca» resolveu homenagear a A. C. C. por ocasião do transcurso do seu 1º decênio de fundação, compondo uma marcha cuja letras transcrevemos a seguir. A música, será dentro em breve também publicada. Na impossibilidade de ser feita ainda a tempo a distribuição de prospectos com a letra, (que deverá ser decorada pelos amigos da A. C. C.) solicitamos aos nossos leitores recortar o espaço por ela ocupado. Hoje à noite, por uma especial deferência do Barrinhos, presidente da Embaixada do Silêncio, se Deus não mandar o contrário, a marcha será executada pela brilhante orquestra de J. Guimarães, na sede daquela simpática agremiação. E' a seguinte a referida letra:

«A. C. C.»
(Marcha da Associação de Cronistas Carnavalescos)
Letra e música de J. B. Paes Barreto

A A. C. C.
E' uma entidade sem igual
Dos que trabalham, na imprensa
Pela grandeza do Carnaval,
Não só escrevendo e falando,
Tudo fazendo pelo império de Momo
A A. C. C.
E' a maior
P'ra ninguém pode perder.

II

E' a maior, por quê?
Tudo tem feito por você, não é?
E' a maior, por quê?
Faz tudo que você quer, não é?
Então, canta comigo
Faça o que eu digo
[illegible]

"Um êrro administrativo de consequências danosas para a economia nacional"

Em declarações à imprensa, o sr. Ricardo Jaffet confirma a denúncia do chefe do govêrno sôbre a questão do retôrno de capitais estrangeiros

Sustenta o presidente do Banco que o Regulamento do decreto-lei 9025 desvirtuou o espírito dêste — Análise do aspecto econômico da questão

O sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, forneceu, ontem, à imprensa, as seguintes declarações:

— "O discurso de fim de ano do presidente Getúlio Vargas veio revelar à Nação um êrro administrativo de consequências danosas para a economia nacional, porque vinha solapando tôda a base estrutural do nosso progresso. Originado êsse êrro, por um Regulamento que exorbitou do âmbito que lhe fixara a lei, produziu êle os efeitos perniciosos que o presidente Vargas, na linguagem fria das cifras, trouxe ao conhecimento do povo brasileiro. Desnecessário acentuar que nenhum Regulamento ou Decreto administrativo, e muito menos Circulares ou Resoluções de simples órgãos do Executivo, podem ordenar ou facultar além do que a Lei ordena ou faculta. Pois bem. Eis aqui os têrmos da Lei:

DECRETO-LEI N.º 9.025, DE 27 DE FEVEREIRO DE 1946

Art. 6º — E' assegurado o direito de retôrno ao capital estrangeiro prèviamente registrado na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. desde que a parcela anual de transferência não exceda de 20 por cento do capital registrado.

Art. 7º — Aplicar-se-ão as disposições dêste decreto-lei, observados os prazos e condições nêle estabelecidos, ao capital estrangeiro já colocado no país, mas desde a data do respectivo registro.

Art. 8º — A remessa de juros, lucros e dividendos não ultrapassará a de 8 % (oito por cento) do valor do capital registrado, considerando-se transferência de capital o que exceder essa percentagem e vigorando para êsse fim os prazos previstos neste decreto-lei.

Isso quer dizer que a Lei fixou um limite para a transferência de juros, lucros e dividendos, quando declarou expressamente que "a remessa de juros, lucros e dividendos não ultrapassará de 8 por cento do valor do capital registrado", e, ainda, que qualquer remessa que exceder àquela percentagem, será considerada como transferência de capital, devendo-se, como consequência, dar baixa, isto é, deduzir quantia equivalente do capital registrado na Fiscalização Bancária. Dêste modo, a remessa de juros, lucros ou dividendos de um capital de 100 não poderá ultrapassar de 8 por ano e tôda a quantia excedente que fôr remetida será considerada como transferência de capital, e, assim, deduzida do capital de 100.

O decreto-lei n.º 9.025 foi tão cuidadoso que, para evitar qualquer outra interpretação, estabeleceu expressamente em seu artigo 18: "Compete à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. expedir os regulamentos e instruções que fôrem necessários à bôa execução dêste decreto-lei, especialmente em relação aos artigos 6º e 7º, com o fim de evitar que as transferências nêle autorizadas, por seu vulto e frequência, possam resultar em retôrno de capital em desacôrdo com as suas disposições".

O REGULAMENTO

Vejamos, porém, o que estabeleceu o Regulamento do citado decreto-lei n.º 9.025:

REGULAMENTO DO DECRETO-LEI N.º 9.025, DE 27 DE FEVEREIRO DE 1946. — ("DIARIO OFICIAL" DE 11 DE MARÇO DE 1946)

Item 5 do título Lucros, Juros, Dividendos, etc.

"Quando os juros, dividendos, lucros, etc., ultrapassarem de 8 % (oito por cento) do valor do capital entrado no país e registrado na Fiscalização Bancária, considerar-se-á o excedente como capital, sujeito, portanto, às limitações impostas para tal gênero de transferências".

Vejam bem: onde a Lei diz que a remessa de lucros, excedentes da taxa de remuneração de 8 por cento é considerada transferência de capital, surge o Regulamento e diz que tais excedentes são considerados como capital. Exatamente neste ponto o Regulamento, eliminando a palavra "transferência", trocou o sinal do que expressamente determina o decreto-lei n.º 9.025.

Considerar a remessa do excesso como transferência de capital, significa deduzí-lo do capital registrado; e considerar o excesso como capital significa permitir que êle seja adicionado ao capital estrangeiro registrado. A lei manda considerá-lo como transferência e o Regulamento como se fôsse capital estrangeiro.

ATO ATIVO DO REGULAMENTO

E' curioso observar a evolução dos erros administrativos. Depois do Regulamento surgiu o Aditivo publicado no "Diário Oficial" de 3 de abril de 1946, o qual eliminou o limite fixado pelo decreto-lei n.º 9.025, declarando, numa verdadeira aberração jurídica, que, sem qualquer limitação o lucro obtido pelo capital estrangeiro — lucro distribuido ou não distribuido, reinvestido ou não reinvestido, convertido em reservas ou não convertido em reservas — é capital estrangeiro para efeito de registro na Fiscalização Bancária. Eis o Aditivo:

Art. 1º — "Compreende-se pelo "capital" a que se refere o decreto-lei número 9.025, de 27 de fevereiro de 1946: a) — quaisquer valores representados por dinheiro (em espécie ou cambial), títulos, mercadorias, patentes, etc., transferidos para o Brasil e aqui aplicados a fim de produzirem renda ou servirem de base a desenvolvimento de negócios; b) — os lucros produzidos no país pelos negócios em que tenham sido aplicados os valores referidos no item a e que não hajam sido remetidos para o exterior; c) — os patrimônios líquidos constituidos no Brasil por pessoas físicas ou jurídicas que posteriormente transferirem seu domicílio para o exterior".

Art. 2º — Os capitais definidos no artigo 1º serão registrados na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. (Fiscalização Bancária): a) — pelo valor em moeda estrangeira atribuído aos bens citados na letra *a* do artigo 1º por ocasião do seu ingresso no país; b) — pelo valor, evidenciado nos respectivos balanços em moeda nacional, dos lucros e rendas auferidos na letra *b* do artigo 1º; c) — pelo valor, em moeda nacional do patrimônio liquido realizado no Brasil, os bens referidos na letra *c* do artigo 1º.

Êsse Aditivo dispensa comentários para que se evidencie o abismo estabelecido entre a Lei e o Regulamento. O Aditivo, confundindo, ainda, remessa de retôrno com remessa de rendimentos, culminou com a declaração abaixo transcrita, que veio a permitir, não só que os lucros acima da remuneração devida ao capital estrangeiro a êle se aglutinasse, senão que, também, sôbre êsse montante que crescia em progressão geométrica, se calculassem os 8 por cento de que fala a Lei, e ainda se remetessem os excedentes, na base de 20 por cento sôbre um capital que realmente não havia entrado no país: "As importâncias de juros, lucros ou dividendos que excederem de 8 % (oito por cento) do valor do capital registrado na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. (Fiscalização Bancária) serão divididas em cinco quotas podendo a primeira ser transferida no próprio ano da remessa relativa ao limite de 8 % (oito por cento) e as demais o serão com intervalos de 360 dias, contados da data da remessa da primeira quota. E' permitida a acumulação de transferência de quotas".

A TAXA DE RETÔRNO PASSOU A SER UM MITO

Por êsse processo, introduzido pelo Regulamento, a taxa de retôrno de capital passou a ser um mito. Com efeito, a percentagem de remessa de rendimentos, incidindo sôbre um capital cada vez mais alto, em face dos lucros excedentes que lhe eram indevidamente incorporados, variava em números absolutos num crescendo sem fim: 8 por cento de 100 são 8; mas se a êsses 100 juntarmos 50 de lucros excedentes teremos 8 por cento sôbre 150: no ano seguinte serão 8 por cento sôbre 200 e assim por diante. Coisa muito diferente do que calcular 8 por cento sôbre os capitais realmente trazidos para o país.

Cinco meses após a publicação do Decreto-lei n. 9.025, surgia uma nova lei, o Decreto-lei n. 9.602, de 16-8-46, cujo artigo 3.º assim dispõe: "A Superintendência da Moeda e do Crédito, mediante Instrução, tendo em vista as condições do mercado de câmbio, poderá elevar, reduzir e até mesmo abolir, temporàriamente, as percentagem, referidas nos artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei n. 9.025, de .... 27-2-946.

O que o artigo acima permite e observe-se a ordem decrescente em que anuncia a autorização — é elevar reduzir e até mesmo abolir, temporàriamente, as percentagens, mas não suprimir o sentido de limite fixado nos têrmos dos artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei n. 9.025.

O artigo 8.º do Decreto-lei n. .. 9.025, declara, como vimos, que: "A remessa de juros, lucros e dividendos não ultrapassará de 8%..." Por mais que se elevasse a percentagem, continuaria limitada a remessa de juros, lucros ou dividendos. Se a percentagem fosse reduzida seria o limite de remessa diminuido. E se a percentagem fosse abolida, a remessa estaria suspensa temporàriamente.

Levando sempre em conta as condições do mercado de câmbio, a Superintendência teria a maleabilidade necessária para elevar ou reduzir as taxas de remuneração e de retôrno, e, em situação desfavorável das nossas disponibilidades em divisas, poderia a Superintendência até mesmo abolir as remessas quer de retôrno, quer de remuneração, suprimindo as percentagens de 8% e 20% respectivamente. Mas, daí a declarar livre o mercado de capitais, vai um grande passo que a Lei não poderia autorizar, como de fato não autoriza. A série de êrros, entretanto, parecia já não ter limites E, assim, a 26-8-946, a Superintendência da Moeda e do Crédito baixou a Instrução n. 20 pela qual: "A Superintendência da Moeda e do Crédito, usando da faculdade que lhe foi conferida pelo artigo 3.º do Decreto lei n. 9.602, de 16-8-946, e tendo em vista as condições favoráveis do mercado de câmbio, resolve abolir, temporàriamente, as restrições impostas pelos artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei n. 9.025, de 27-2-1946, referentes ao retôrno de capitais, juros, lucros e dividendos, bem como autorizar sejam atendidas, sem restrições de limites, as transferências relativas à manutenção, viagens e turismo".

Anotemos bem: a lei autorizava elevar ou reduzir as percentagens do artigo 6.º e 8.º do citado Decreto-lei n. 9.025. Autorizava, também, abolir essas percentagens, isto é, não permitir, temporàriamente, nem remessa de retôrno nem remessa de remuneração de capitais estrangeiros. O que a lei permitia, como permite, é afrouxar as restrições dos citados artigos 6.º e 8.º ou agravá-las ainda mais até o ponto mesmo de tornar proibitiva as remessas de que se trata. A lei permitiu modificar as percentagens e até mesmo abolí-las, o que tornaria radical a limitação, mas nunca "abolir as restrições impostas pelos artigos 6.º e 8.º do Decreto-lei 9.025".

Vê-se, pois, que novamente com um simples ato administrativo se violou dispositivo expresso da lei. E que resultou desse evento? Apenas isto: remessa excessiva de rendimentos e fuga de capitais nacionais.

Realmente, as rendas transferidas para o exterior atingiram, somente no primeiro semestre de 1947, a elevada cifra de 672 milhões de cruzeiros. Outrossim, segundo revelam as estatísticas das Operações de Câmbio, saíram do país, naquele mesmo período, capitais nacionais no valor aproximado de 233 milhões de cruzeiros, na mór parte em moeda arbitrável.

Acresce que os capitais errantes, parasitários, que aqui buscaram abrigo sob a forma de divisas fracas, puderam retornar ao exterior, utilizando-se para êsse efeito das nossas disponibilidades em moeda conversível ou divisas fortes, em face da liberalidade ilegal conferida pela citada instrução n. 20, que, em pouco tempo, se tornara insustentável.

E tanto a interpretação dada ao texto legal, pela Instrução n. 20, não se ajustava à realidade nacional que poucos meses depois, já em 27-3-947, os ministros da Fazenda e das Relações Exteriores baixavam portaria de n. 110, restabelecendo o regime de licença prévia, de importação, «considerando os prejudiciais efeitos, de ordem econômica e financeira, das aquisições imoderadas de artigos de essencialidade reduzida».

A restrição à importação era a prova evidente de que em março de 1947 já não eram favoráveis as condições do mercado de câmbio, o que sòmente em 3 de junho do mesmo ano reconhecia a Superintendência da Moeda e do Crédito, quando se viu compelida a revogar a Instrução n. 20.

E' curioso notar que, primeiro se providenciou a restrição à importação, continuando o regime ilegal de liberalidade quanto à remessa de juros, lucros, dividendos, capitais estrangeiros e nacionais e até mesmo turismo. E sòmente depois, em .... 3-6-947, pela Instrução n. 25 foi revogada a de n. 20, porque a economia nacional já não podia mais suportar a sangria de divisas que se lhe impusera.

A Instrução n. 25, porém, não desfez nem anulou o êrro clamoroso do Regulamento do Decreto-lei n. 9.025. Antes, o ratificou. Em virtude da impossibilidade de proceder-se a remessas ilimitadas dos rendimentos de capitais estrangeiros, mas não querendo ainda cumprir a lei, ordenou que os lucros excedentes se acumulassem na 5.ª categoria da prioridade cambial, como se capitais estrangeiros fôssem, a fim de que o Brasil, no futuro, ficasse obrigado a pagar o que não devia e continuasse a remunerar capitais que não recebera. O futuro de então é o dia de hoje, é o dia que corre: 16 milhões de lucros acumulados e batizados de «capitais estrangeiros».

Aliás, o processo de se registrarem os «excedentes» na 5.ª categoria de prioridade cambial nada mais foi do que um subterfúgio introduzido pela Instrução n. 25, de 2-6-947, ante a impossibilidade de ser concretizada, na plenitude de seus maléficos efeitos, a interpretação exorbitante dada aos decretos-leis 9.025 e 9.602.

Tal subterfúgio já constitui, por si só, o maior reconhecimento dos limites legais de remuneração e a maior condenação do Regulamento do Decreto-lei 9.025. E a manutenção do subterfúgio — registro dos «excedentes» na 5.ª categoria — tinha uma única e fatal repercussão de ordem prática: Já que as gerações presentes não podiam suportar as liberalidades da interpretação ilegal do Regulamento, então que se onerassem as gerações futuras pelo compromisso que o Brasil assumia em «divisas» através aquêle registro.

Divisas que são fruto do trabalho brasileiro. Divisas que nos dão combustível, equipamentos, matérias primas essenciais e todo o conjunto de bens e serviços indispensáveis à manutenção e ao desenvolvimento de nossa vida econômica continuariam, então, a ser trocadas por cruzeiros que não representam apenas a remuneração devida ao capital estrangeiro, mas também — e muito principalmente — ao trabalho dos brasileiros e à oferenda ubérrima da terra brasileira na vastidão dos seus recursos naturais.

ASPECTO ECONÔMICO DA QUESTÃO

A análise do aspecto econômico da questão mostra como êle se confunde com o espírito da lei, até porque não se compreende que se interprete um mandamento legal de maneira lesiva aos superiores interêsses econômicos do país. Ninguém em sã consciência seria capaz de afirmar que o Brasil pudesse suportar os danos graves e crescentes que o êrro grosseiro do Regulamento do decreto-lei 9.025 continuaria a causar ao patrimônio nacional, dilapidando-o pelas remessas excessivas e onerando o país com injusto e indevidos compromissos cambiais.

A remuneração excessiva e indevida que se dava aos capitais estrangeiros fizeram com que o valor de seu registro na Fiscalização Bancária não mantivesse nenhuma relação com o capital realmente ingressado no país, como o demonstram os seguintes números:

	Cr$
1948	
Capitais estrangeiros:	
a) em moeda estrangeira o equivalente a	6.735.575.509,20
b) em moeda nacional (lucros não transferidos e indevidamente incorporados ao principal)	6.232.191.978,90
	12.965.767.488,10
1949	
Capitais estrangeiros:	
a) em moeda estrangeira o equivalente a	5.857.875.091,78
b) em moeda nacional (lucros não transferidos e indevidamente incorporados ao principal)	9.633.859.161,38
	15.491.734.253,16
1950	
Capitais estrangeiros:	
a) em moeda estrangeira o equivalente a	9.417.760.663,50
b) em moeda nacional (lucros não transferidos e indevidamente incorporados ao principal)	15.718.484.218,20
T O T A L	25.136.244.881,70

E' preciso acentuar que, no crescendo que essas cifras revelam, o Brasil, dentro em breve, não poderia mais permitir a transferência da remuneração de capitais estrangeiros senão numa base percentual insignificante que não atrairia novas inversões. No entanto, os inversores estrangeiros que aqui já estão, continuariam a remeter remuneração altamente compensadora, porque uma percentagem mesmo reduzida calculada sôbre um capital que cresce em progressão geométrica, corresponderia a juros elevados em relação ao capital original ingressado no país.

E, assim, pouco a pouco o Brasil irá construindo sua muralha da China impedindo novas inversões e protegendo as antigas, dando a estas situação monopolística.

Todos nós desejamos a ajuda do capital estrangeiro para acelerar o nosso desenvolvimento econômico. A êsse «interêsse» deve corresponder necessàriamente um sacrifício traduzido na remuneração que pagamos àquele capital. Convenhamos, porém, que não podemos oferecer vantagens ilimitadas, como quer o Regulamento, pois que assim estaríamos [illegible] a economia nacional [illegible] ... [illegible] de fazer desaparecer, por completo, o benefício que poderíamos [illegible] com o auxílio efetivo daquele capital. [illegible] o seu cancelamento, hoje ou amanhã, em favor do Brasil.

NEM ILEGAIS NEM PREJUDICIAIS AO PAÍS AS MEDIDAS RELATIVAS AO RETÔRNO DE CAPITAIS ESTRANGEIROS

Afirma o sr. Vieira Machado em resposta às declarações do sr. Ricardo Jaffet — Minuciosa interpretação dos decretos-leis e do regulamento e ato aditivo e dos seus propósitos e dos seus resultados

«Ainda não pôde até agora compreender «o motivo da tempestade desencadeada pelo atual Govêrno em tôrno do assunto» — Porque êle próprio, em mensagem ao Congresso, pleiteou a permissão de entrada de capitais estrangeiros com tôdas as garantias legais, inclusive o retôrno, mesmo fora das limitações restritivas do decreto-lei 9.025

Escreve-nos o sr. José Vieira Machado, antigo diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito.

«Sr. Redator,

Venho, propositalmente, evitando me manifestar sôbre a celeuma levantada pelo discurso do sr. presidente da República, com relação à aplicação das disposições do Decreto-lei nº 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Naquela oração se fazia crítica ao Regulamento e atos aditivos baixados pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, em complementação daquele Decreto-lei. Como não tivesse tomado parte na elaboração dêsses atos, deixei ao meu colega Alberto Castro Meneses, que era o diretor da Carteira de Câmbio, prestar os esclarecimentos que se impunham.

Hoje, porém, publicam os jornais uma entrevista do sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, em que é atacada, já agora, a instrução nº 20, baixada pela Superintendência da Moeda e do Crédito, em data de 26 de agôsto de 1946, com apôio nas disposições do Decreto-lei nº 9.602, de 16 de agôsto de 1946, e em virtude da resolução do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sessão de 21 de agôsto de 1946.

Deu o sr. Jaffet sua interpretação das disposições do artº. 3º do Decreto-lei 9.602, e, com apoio nessa interpretação, classifica de êrro administrativo a instrução baixada.

Uma das regras de interpretação de uma lei é a pesquisa do objetivo que se teve em vista alcançar e o estudo das causas que a justificaram. Nas leis feitas pelo Congresso Nacional, as discussões e os pareceres são elementos de auxílio para sua interpretação.

O decreto-lei 9.602, de 16 de agôsto de 1946, foi baixado num momento em que, lamentàvelmente, o país ainda não tinha o seu Congresso em funcionamento e, por isso, terão que servir de elemento de interpretação as razões que levaram os autores do Decreto-lei a sugerirem a sua expedição e as finalidades que se visavam.

Vamos, assim, buscar nas atas do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, os motivos que serviram de fundamento à expedição do Decreto-lei 9.602 e aí teremos o caminho seguro de sua interpretação, mormente para aquêles que tinham que executá-lo no momento exato de sua promulgação.

Antes, porém, me permito fazer um histórico da situação em 1946.

O govêrno recém-empossado do exmo. sr. general Eurico Dutra encontrara o país em regime de violenta inflação e deliberara dar combate à mesma, adotando as medidas clássicas aconselháveis.

Uma das fôrças que mais concorriam para a pressão inflacionária era a contingência em que estava o Tesouro Nacional de, por intermédio do Banco do Brasil, adquirir as cambiais produzidas pelas exportações de nossos produtos e nossas matérias primas, solicitadas em alta escala pelas nações aliadas que, terminada a guerra e restabelecido o tráfego marítimo, de tudo necessitavam.

As letras de exportação afluiam em cifras elevadas e não havia outra solução se não o Banco do Brasil comprá-las. Por isso elevava-se o volume das nossas disponibilidades no exterior.

Não havia contra-partida de importações, porque as nações aliadas, mal saídas da guerra, não estavam em condições de nos fornecer máquinas, equipamentos e matérias primas de que necessitávamos.

O Banco do Brasil recorria às emissões da Carteira de Redescontos e emprestava o dinheiro ao Tesouro Nacional, para ser aplicado nas compras de letras de exportação.

Subiam os nossos saldos no exterior e aumentavam os ônus de juros na conta do Tesouro Nacional. Para fazer cruzeiros, de modo que pudessem ser atendidas novas compras de letras de exportação, evitando o recurso às emissões de papel moeda, resolveu o então ministro da Fazenda, o saudoso brasileiro dr. Gastão Vidigal, facilitar as vendas de câmbio, combinando com o diretor da Carteira de Câmbio, sr. Alberto de Castro Meneses, as providências necessárias.

Volto agora a expor a marcha do assunto através das atas do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Estava em vigor o Decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, que deu nova orientação às operações de câmbio. Nos artigos 6.º e 8.º dêsse Decreto-lei se regulava o retôrno de capitais estrangeiros aplicados no **Brasil e as transferências** de juros e lucros. Eram limitados, respectivamente, em 20% e 8% ao ano.

Constituíam, assim, essas limitações um obstáculo ao plano do govêrno, de vender câmbio para fazer recursos em cruzeiros e evitar novas emissões.

A solução do assunto vinha sendo examinada entre o sr. ministro Gastão Vidigal e o diretor da Carteira de Câmbio, sr. Castro Meneses.

Na sessão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, **de 12 de agôsto de 1946**, a matéria foi ventilada, como passo a transcrever:

«Ata do Conselho de 12 de agôsto de 1946.

"5 — O sr. Alberto de Castro Meneses faz referência aos entendimentos que teve com o sr. ministro da Fazenda relativamente à possibilidade de, no momento, serem suspensas as limitações previstas nos artigos 6.º e 8.º do decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, que dispõe sôbre as operações de câmbio e regulamenta o retôrno de capitais estrangeiros.

Diz que, tendo em vista os saldos vultosos que mantemos no exterior, se poderia atender, *sem restrições de limites, as transferências de capitais, juros, lucros e dividendos, bem como as relativas à manutenção, viagens e turismo, apenas sujeito cada caso a criterioso contrôle da Fiscalização Bancária.*

Esse contrôle visaria evitar abusos e especulações ou outros processos que colidirem com os nossos compromissos assumidos em Bretton Woods.

Salienta que, para que seja possível essa liberação temporária, há necessidade de uma modificação no decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, bastando que se deixe à Superintendência da Moeda e do Crédito a liberdade de, temporàriamente, aumentar, reduzir ou até suprimir aquelas restrições.

"Submete, então, à consideração do Conselho o projeto seguinte:

Decreto-lei n.º ....

Amplia as atribuições da Superintendência da Moeda e do Crédito na execução das disposições do decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição

Decreta:

Art. 1º — A Superintendência da Moeda e do Crédito, mediante Instrução, tendo em vista as condições do mercado de câmbio, poderá elevar, reduzir e até mesmo abolir, temporàriamente, as percentagens referidas nos artigos 6.º e 8.º do decreto-lei 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O sr. ministro Gastão Vidigal declara estar de pleno acôrdo com a proposta do sr. diretor Castro Meneses, do mesmo modo opinando os demais membros do Conselho.

Foi autorizado o sr. diretor executivo a sugerir ao govêrno a expedição dêsse decreto-lei."

Ficou, assim, perfeitamente claro que "abolir" no decreto tinha a significação de "suprimir as restrições".

A providência da exposição ao excelentíssimo sr. presidente da República, sôbre a expedição dêsse decreto-lei e das razões que o aconselhavam, foram adotadas pelo ministro Gastão Vidigal, sendo o decreto-lei baixado em data de 16 de agôsto de 1946, tomando o número 9.602, incluindo outras medidas que o sr. ministro julgou aconselháveis.

A parte sugerida pelo diretor Castro Meneses constitui, no decreto, o artigo 3.º.

Na sessão do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 21 de agôsto de 1946, voltou o sr. Castro **Meneses a tratar** do assunto, como consta da ata, que passo a transcrever.

Ata da sessão de 21 de agôsto de 1946.

«1 — O sr. Alberto de Castro Meneses, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil S. A., faz alusão às considerações que fêz na última sessão do Conselho sôbre a possibilidade de serem, no momento, suspensas as limitações previstas nos artigos 6º e 8º do Decreto-lei nº 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, atendendo à situação favorável de nossa posição cambial.

Essa suspensão seria concedida em caráter temporário.

Tendo em vista ter sido baixado o Decreto-lei nº 9.602, de 16 de agôsto do corrente ano que, no seu artigo 3º deixou à Superintendência da Moeda e do Crédito liberdade para elevar, reduzir ou até mesmo abolir temporàriamente essas limitações, propunha, dentro do espírito dos entendimentos que havia tido com o sr. ministro da Fazenda, que fôssem essas restrições abolidas, temporàriamente, deixando-se liberdade de transferências da natureza referida nos citados artigos 6º e 8º do Decreto-lei nº 9.025, de 27-2-1946, sujeitas as emendas ao visto da Fiscalização Bancária para o efeito de contrôle de nossos acôrdos internacionais e defesa dos interêsses do País.

O sr. ministro Gastão Vidigal declarou-nos de inteiro acôrdo com a proposta que traduzia o resultado de seus entendimentos com o sr. diretor de Câmbio.

Concordaram com a proposta os demais membros, ficando o diretor Executivo autorizado a baixar a competente instrução.

Caberá à Carteira de Câmbio as instruções à Fiscalização Bancária».

Verifica-se, assim, que a Instrução nº 20, de 26 de agôsto de 1946, baixada pela Superintendência da Moeda e do Crédito, obedeceu rigorosamente ao resolvido.

Está, ainda, mais uma vez deixada bem claro qual a interpretação que deveria ser dada ao disposto no Decreto-lei nº 9.602, dada, na própria ocasião de sua expedição, pelos seus autores — o ministro Gastão Vidigal e o sr. Alberto de Castro Meneses.

A finalidade objetivada era mesmo suprimir, temporàriamente, as restrições sôbre transferências de capitais, lucros, manutenção, viagens e turismo, tudo colimando vender câmbio para fazer cruzeiros e evitar novas emissões.

Nenhuma interpretação mais autorizada do que a dos próprios autores da lei no mesmo momento em que ela foi promulgada.

E que não havia dúvida nessa interpretação é que tendo sido ambos os atos, o Decreto-lei nº 9.602 e a Instrução nº 20, amplamente divulgados na imprensa e sendo esta inteiramente livre e sempre atenta, nenhum comentário divergente foi levantado.

Diz o sr. Jaffet em sua entrevista que, em consequência da Instrução nº 20, as transferências de capitais e juros se elevaram em 1947.

Também em 1946 elas foram mais avultadas. Mas não há nada a estranhar nisso, pois êsse era mesmo o objetivo da medida. Saíram dólares e libras, de que dispunhamos em abundância no momento e entraram na Caixa do Banco do Brasil cruzeiros, que e mareaes edo sil, cruzeiros, que eram escassos e que vieram evitar novas emissões.

Era isso mesmo o que o Govêrno queria.

—

O êrro de tôda essa questão é se pretender interpretar e julgar, hoje, acontecimentos que ocorreram há seis anos atrás, em conjuntura econômico-financeira que justificou as medidas que atualmente são profligadas com tanta injustiça.

E' querer apreciar hoje, que estamos escassos em divisas, medidas que foram adotadas em ocasião em que as possuíamos em abundância e sem aplicação.

E' o mesmo que querer censurar hoje, porque a produção de café é insuficiente para atender aos pedidos dos consumidores, as medidas que o Govêrno Vargas adotou em outra época, mandando queimar setenta e oito milhões de sacos de café, que, em excesso sôbre o consumo, desmoralizavam o mercado de café, tornando êsse produto sem preço.

Finalizando, assinalo que ainda não pude compreender o motivo da tempestade desencadeada pelo atual Govêrno em tôrno do assunto do retôrno de capitais estrangeiros e seus lucros, quando tenho diante dos olhos o tópico número 8, da exposição de motivos número 637, de 11 de julho de 1951, com que o sr. ministro Horácio Lafer encaminhou ao Congresso Nacional o ante-projeto da criação de um mercado-livre de câmbio.

Apreciando a questão do retôrno de capitais estrangeiros invertidos no país, assim e expressam textualmente o sr. ministro Horácio Lafer:

«8 — O projeto, por isso, prevê a possibilidade de ingresso de tais quantias pelo mercado «livre», **com tôdas as garantias legais, inclusive o retôrno, mesmo fora das limitações restritivas estabelecidas pelo Decreto-Lei número 9.025, de 27 de Fevereiro de 1946. A importância dêste novo regime é tão evidente que dispensa justificativas».**

Verifica-se, assim, que o atual Govêrno Vargas também admite o integral retôrno do capital estrangeiro e seus lucros, sem limitação alguma. A diferença de mercado não influi para o conceito geral aceito pelo Govêrno.

—

Agradecerei muito, sr. redator, a publicação desta carta, com que presto aos meus concidadãos explicações sôbre a parte que me cabe neste assunto. — José Vieira Machado»

Novo decreto dispondo sôbre o retôrno do capital estrangeiro

Facultada a remessa para o exterior de juros, lucros e dividendos das quantias aplicadas no país — Atribuições da Superintendência da Moeda e do Crédito

Foi assinado ontem, pelo chefe do govêrno, o novo decreto que dispõe sôbre o retôrno do capital estrangeiro aplicado em nosso país.

Publicamos, a seguir, na íntegra, o referido decreto.

"O presidente da República usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, n.º I, da Constituição e nos têrmos do decreto-lei n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946,

Considerando que o direito de retôrno assegurado pelo decreto-lei número 9.025, de 27 de fevereiro de 1946, ao capital estrangeiro investido no Brasil deve limitar-se ao respectivo montante e seus rendimentos à base de 8 por cento,

Considerando que a transferência para o exterior de rendimentos excedentes de 8 por cento do capital estrangeiro registrado no país é equiparada à remessa de igual quota dêste; e

Considerando que autorizada a remessa de rendimentos excedentes a 8 por cento, igual quantia deve ser deduzida do montante do capital estrangeiro com direito a retôrno;

DECRETA:

Art. 1º — E' assegurado o retôrno do capital estrangeiro aplicado no Brasil na forma do decreto-lei número 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 2º — Capital com direito a retôrno é sòmente aquêle que, oriundo do estrangeiro, esteja investido no país e conste de registro feito na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

Art. 3º — O retôrno far-se-á parceladamente de forma que em cada ano não exceda de 20 por cento do capital.

Parágrafo único. — Se o capital tiver sido aplicado em títulos da dívida pública interna ou outra renda fixa, o seu retôrno poderá fazer-se de uma só vez e integralmente, após dois anos de aplicação.

Art. 4º — Além do capital, é facultada a remessa para o exterior de juros, lucros e dividendos por êle produzidos no país, desde que não excedam de 8 por cento da soma registrada.

Art. 5º — Os juros, lucros ou dividendos excedentes de 8 por cento, produzidos no país, serão registrados quando destinados à remessa (artigo 8º do decreto-lei n.º 9.025); neste caso ficarão sujeitos à percentagem e aos prazos estabelecidos para o retôrno do capital.

Parágrafo 1º — Considera-se como transferência de capital a que se fizer de juros, lucros e dividendos excedentes de 8 por cento.

Parágrafo 2º — Do capital registrado para o efeito de retôrno serão abatidas as parcelas transferidas que se refiram a excedentes de 8 por cento de juros, lucros e dividendos.

Art. 7º — O Banco do Brasil Sociedade Anônima, pela sua Carteira de Câmbio, fará a imediata revisão dos registros de capital estrangeiro existentes para o fim de:

I — assegurar o retôrno sòmente do capital oriundo do estrangeiro;

II — calcular sôbre êste capital as percentagens de retôrno, levando em conta as parcelas efetivamente transferidas, quando se houver de computar, para o mesmo efeito, juros, lucros ou dividendos;

III — abater do capital registrado, proveniente do estrangeiro, tôdas as parcelas já transferidas como lucros, juros, ou dividendos, excedentes de 8 por cento;

IV — declarar extinta a faculdade de retôrno no caso das remessas já realizadas ultrapassarem o capital efetivamente oriundo do estrangeiro, mais os 8 por cento relativos a juros, lucros e dividendos;

V — considerar nacional e sujeita ao regime dêste a parcela do capital estrangeiro abatida da soma registrada, por motivo de remessa de lucros, juros ou dividendos, excedentes de 8 por cento;

VI — considerar capital nacional, na forma do item anterior, os lucros, juros ou dividendos excedentes de 8 por cento, que não forem utilizados para remessa, na forma do artigo 5º.

Art. 8º — A Superintendência da Moeda e do Crédito terá a faculdade de dilatar os prazos de retôrno do capital estrangeiro, na forma do artigo 17 do decreto-lei n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

Art. 9º — Êste decreto entra em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrário.

Promoções de funcionários no Ministério da Guerra

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, de promoção nos Quadros Permanente e Suplementar:

NO QUADRO PERMANENTE: — por merecimento, os oficiais administrativos Alexandre Chaves de S...sa, da classe L para a classe M; Iolanda de Abreu e Silva e João Manuel Marques, da classe I à classe J; e Altamirando Vieira de Lemos, da classe H à classe I; os escriturários Antônio de Matos Leão, da classe F à classe G; e Antônio José de Medeiros, Maria de Lourdes Azevedo, Iêda Pontes Borges, Armindo Pinto, Maria Weith de Paiva, Clóvis Messiano, Domício da Gama de Carvalho Moreira, José Joaquim Pereira, Carlos Alexandre Smith, Luís Gonzaga Côrtes Marques e Andrew Thompson Lemer, da classe E à classe F; e os mestres de oficina Antenor Sgambato, da classe I à classe J; Pedro Arnaldo Macedo Ferreira, da classe H à classe I; e Helvet da Silva Queirós, da classe G à classe H; e, por antiguidade, o mestre de oficina Francisco Ribeiro da Silva, da classe H à classe I; os oficiais administrativos Edite de Azevedo Coutinho e Áurea Faria, da classe I à classe J; e os escriturários Abdias Paiva Júnior, da classe F à classe G, e Roberto Pinto Resende, Uriel Canuto de Melo, José de Sousa Moreira, Wilson de Barros Lins, Ari Vasques, João Batista Duarte dos Santos, José de Paula Freitas Silva, Ericsson Brochado Marta, Idemar Pereira de Brito e João Luís Ferreira, da clase E à classe F.

NO QUADRO SUPLEMENTAR: — por merecimento, os artífices José Bento, da classe H à classe I; Gumarin Alves Bezerra e Tiago da Costa Gamal da classe F à classe G; e Urides Cândido do Nascimento, Humberto Lopes e Iramaia Casção, da classe E à classe F; os contínuos João Batista, da classe F à classe G; e Alfredo Pinto de Almeida Júnior e Áureo Freitas de Miranda, da classe E à classe F; e os serventes Antônio Jacinto da Silva, Raimundo Lopes Pontes, da classe D à classe E; e Cláudio da Rocha Pita e José Genésio Barbosa, da classe C à classe D; e, por antiguidade, os artífices Bernardino Ferreira Guedes, da classe G à classe H; Cristodolino Ferreira de Castilho, da classe F à classe G; e Teodorico Manuel Lopes, Benedito Laurindo e Antônio Alves de Abreu, da classe E à classe F; e os serventes Belarmino Ferreira da Rocha e Geraldo Eugênio da Silva, da classe D à classe E, e João da Mota, Francisco da Silva e Aníbal Alves Franco, da classe C à classe D.

Chegou, de Atenas, o ministro Ildefonso Falcão

MANIFESTA O DIPLOMATA BRASILEIRO, SEU RECONHECIMENTO PELAS HOMENAGENS RECEBIDAS DO GOVÊRNO GREGO

Chegou ontem a esta capital, o ministro Ildefonso Falcão, que acaba de deixar a chefia de nossa missão diplomática junto ao govêrno grego.

O diplomata patrício, escritor e antigo jornalista no Rio, viajou acompanhado de sua espôsa, sra. Bertha Falcão, no avião da carreira da K. L. M. No aeroporto do Galeão, foi o casal recebido por pessoas de sua família, numerosos amigos e personalidades do mundo diplomático e político e da sociedade carioca.

Em palestra com o representante do «Diário de Notícias», o ministro Ildefonso Falcão manifestou seu reconhecimento pelas excepcionais demonstrações de aprêço que recebeu do govêrno da Grécia, que o condecorou com a Grã Cruz da Ordem de Fenix. Referiu-se com especial simpatia ao ministro das Relações Exteriores da Grécia, Venizelos, que o cumulou de manifestações de simpatia, ao corpo diplomático estrangeiro, que lhe prestou uma afetuosa homenagem de despedidas, e à Ligue Greco-Brasilienne, da qual é presidente de honra, e que por várias formas lhe expressou a sua gratidão pelos serviços prestados ao estreitamento das relações entre os dois países.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Viação, e da Aeronáutica. Em audiência foram recebidos: o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, os embaixadores Moniz de Aragão e Hildebrando Acioli e o deputado Cunha Machado, em companhia do sr. Renato dell'Osteria.

O sr. Getúlio Vargas recebeu, ainda, o professor Josué de Castro, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, que de volta da importante missão que o levou ao estrangeiro, foi dar conta dos trabalhos realizados. Nessa ocasião falando sôbre a F. A. O., disse o professor Josué de Castro que a referida organização dispõe de um orçamento de doze milhões de dólares dos quais sete milhões se destinam à assistência técnica a diversos países. Acrescentou, em seguida, que o Brasil dentro dos seus planos referentes ao bem-estar social às coletividades e política agrária, muito será beneficiado com o programa traçado por aquêle órgão internacional.

Na Justiça Eleitoral

ELEITORADO DE MINAS E DA PARAIBA — OS COMUNISTAS DE SANTO ANDRÉ RECORRERAM PARA O T. S. E.

Segundo comunicação feita pelos presidentes dos Tribunais Regionais de Minas e da Paraíba, ao Tribunal Superior Eleitoral, os eleitorados daquelas circunscrições, em 31 de dezembro próximo findo, eram, respectivamente, de .... 1.894.013 e 351.746 alistados.

Na próxima semana o Tribunal Superior Eleitoral apreciará o recurso interposto pelos interessados, contra decisão do Tribunal Regional de São Paulo que confirmou a negativa do registro de candidatos aos cargos eletivos de Santo André, que foram acusados de professarem a ideologia comunista. O procurador geral da República deu parecer favorável aos impetrantes, que não estão com os seus direitos políticos cassados. Os candidatos recorrentes são Valdomiro Ament, Bruna Mozzo Fernandes, Alberto Ianani, Marcos Andreotti e Geraldo Gomes.

Dr. George C Silva
Raios X, Tomografias
Largo da Carioca, 15 1.º, 22-4600
Diàriamente de 8 às 12 e 17 às 19 horas.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO, PAGO BEM
TELEFONE 22-1683

APARTAMENTO EM COPACABANA
BAIRRO DO PEIXOTO
Alugo excelente apartamento de frente, recem-construido, em primeira locação, composto de entrada, sala, três quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, quarto e W. C. de empregada, à rua Maestro Francisco Braga, 89 — Apartamento 301. Ver no local e tratar pelo telefone 37-9609.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
[illegible]

IMPÔSTO DE RENDA C/ 5% DE DESCONTO NESTE MÊS. INFORMAÇÕES GRATIS. Av. RIO BRANCO 18, 12.º AND S| 1201

DR. OCTAVIO BABO FILHO
Advogado — Primeiro de Março, Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço) Das 16h30m, às 19 horas, exceto às quintas e sábados.

Dr Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLINICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Av Almirante Barroso 97, 5.º — Telefone: 22-5421

Carteira C. R. E. A.
Perdeu-se a de número 3.792-D, pertencente a Haroldo de Frontin Werneck. Pede-se a quem encontrá-la avisar pelo telefone 23-4425

Aluga-se — Protético para protético
Cômodo próprio. 1.500 — Luz e gás. R. Hadock Lôbo, 122 — sob. Telefones 58-0170 — 48-2764.

PEDICURO
Sistema do Dr. Scholl — Tratamento de calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais Largo da Carioca, 5, 6º sala 518 — Telefones: 42-8767 B Cunha

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De [illegible]

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E À PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

ALUGAM-SE
Hadock Lôbo, esquina av Paulo de Frontin, 2, salas com sala de espera, para fins comerciais Inst. de Beleza, etc. ou consultórios médicos, lado da sombra. — Ver à rua Hadock Lôbo, 122, sob à tarde. Telefones 58-0170 e 48-2764

PROF. RÊGO LOPES
OCULISTA
Rua 7 de Setembro, 89 — Das 13 às 17 horas

AUSTIN A-70
VENDO UM AUSTIN A-70, MODELO 1951, EM ESTADO DE NOVO. TEL.: 46-0700.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro
Telefone: 42-9361

RÁDIO-VITROLA R.C.A
Com LONG-PLAY (3 rotações Sem uso com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5439

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

POR QUE NÃO CONSERTO O MEU RÁDIO ?
Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diàriamente em virtude de pequenos defeitos? — Se você compreender quanto é vantajoso estudar rádio, teórica e pràticamente em sua casa, sem obediência de horário não deixará de pedir informações ao
INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR S. A.
AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — S/ LOJA

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
•	•	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	•	•

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicou no dia

5 DE JANEIRO DE 1932

Em consequência da prisão de Gandhi, graves acontecimentos se desenrolavam na India, obrigando o vice-rei, visconde de Wellington, a tomar enérgicas medidas que culminaram com a prisão de quase dois mil «camisas vermelhas», guarda de choque dos nacionalistas.

* *

Deixava o cargo de chefe de Polícia de São Paulo, que ocupava desde o advento da interventoria Laudo de Camargo, o major Cordeiro de Farias, que se transferiu para esta capital, a fim de cursar a Escola Técnica do Exército.

* *

A edição falada do «Diário de Notícias» realizava, na redação dêste jornal, uma festa em homenagem à artista Lia Torá, que havia regressado de Hollywood. No programa artístico, além da homenageada, tomaram parte entre outros Carmem Miranda, Gastão Formenti, Lamartine Babo e Castro Barbosa.

* *

Anunciava-se que as vitimas das touradas na Espanha, durante o ano de 1931, subiram a 9 toureiros mortos e 95 feridos, dos quais, 25 gravemente.

* *

Em Moscou, eram condenados à morte um chefe de trem, um guarda, um condutor e um agente de estação, considerados responsáveis por um desastre, envolvendo perdas de vida.

PARA TODOS

— Nem laxativo nem adstringente
— Locomotiva a jato
— Casa móvel

NEM LAXATIVO NEM ADSTRINGENTE — Comemora-se êste ano o 300.º aniversário do uso público do café pelos londrinos. Em 1652 foi inaugurada em Londres a primeira Casa de Café, cujo proprietário, Pasqua Rosée, fêz estampar a primeira publicidade sôbre a nova bebida que era anunciada como "uma infusão que não é laxativa nem adstringente".

* *

LOCOMOTIVA A JATO — A primeira locomotiva a jato foi fabricada em Manchester, de cujas fábricas acaba de sair, estando agora em periodo de experiência. O motor dessa locomotiva consiste numa adaptação do motor-a-jato dos aviões, na qual os gases de escapamento passam através das pás de um turbina, provocando o movimento rotativo. Acredita-se que a velocidade desenvolvida por essa locomotiva a jato será de 90 milhas por hora.

* *

CASA MOVEL — Um comerciante dos arredores de Cordoba, na Argentina, idealizou uma casa móvel, que acompanha a posição do sol, estando em condições de receber os raios solares. Montada numa base de 10 metros, pesando 170 toneladas, essa original residência de duas salas e três dormitórios oferece todo o confôrto moderno sendo as paredes de tijolos como as construções comuns. Um mecanismo que aciona um conjunto de 16 rodas de locomotiva sôbre as quais assenta a casa por meio de dois trilhos circulares, e uma cremalheira articulada com dois motores elétricos de 3 H. P. garantem o movimento contínuo da moradia. O proprietário conseguiu resolver de maneira engenhosa o fornecimento de água e luz de modo que apesar do movimento giratório, não falta água nos três banheiros e nas demais dependências da casa.

EM GREVE OS CONDUTORES DE BONDES E ÔNIBUS

TORONTO, 4 (U. P.) — Os transportes públicos desta cidade — a segunda do Canadá, em importância — estão paralisados em virtude de terem entrado em greve os 4.600 condutores de ônibus e bondes, por questões de salário.

O Sindicato dêsses empregados está exigindo um aumento de 15 cents. por hora, e a Comissão de Transportes de Toronto oferece apenas cinco cents de aumento. O ordenado atual dêsses empregados é de 1.40 dólares por hora.

«DEFICIT» SUPERIOR A 7 BILIÕES DE DÓLARES

WASHINGTON, 4 (A. F. P.) — Segundo o Departamento do Tesouro, o govêrno dos Estados Unidos acusa atualmente, para o ano fiscal de 1951-52, um "deficit" superior a sete biliões de dólares.

E' êsse o maior "déficit" registrado após a segunda guerra mundial.

Mensagem do chefe do Govêrno ao Congresso Nacional

O presidente da República assinou mensagem ao Congresso Nacional [illegible] na Justiça do Trabalho, a 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede na cidade de Belém, Estado do Pará.

No M. do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu [illegible]

VIGILANTES, MAS PREVIDENTES

AINDA não conta um ano de govêrno o sr. Getúlio Vargas, e as crises se deflagram, sob desagradáveis aspectos. Boatos sôbre mudança de ministério, importando em instabilidade e incerteza na administração federal. Dissenções partidárias, ainda as mais extravagantes, como as que se vêm declarando no seio do partido de que é chefe o próprio presidente da República. Claros indícios de agitação social e — o que não é menos grave — de questão militar.

O certo é que não há tranquilidade, quando esta, mais do que nunca, seria necessária, dada a delicadeza dos problemas com que nos achamos a braços.

Ora, se nos volvermos para o passado, somos levados a considerar que, durante os quinze anos em que se manteve no poder, de 1930 a 1945, o ex-ditador, hoje de volta ao govêrno, tivemos que registrar, afora grande número de incidentes, inquietadores, incômodos, conquanto de menores proporções: a) a revolução paulista de 1932; b) o movimento comunista de 1935: c) o golpe de Estado de 1937; d) o levante integralista de 1938; e) os acontecimentos de 1945, que obrigaram as fôrças armadas a vir em socorro da nação, depondo a ditadura.

Foram episódios sangrentos, ou que redundaram em supressão das liberdades públicas, exceto o último, o de 1945, porque aí os militares evitaram, ainda em tempo, a nova traição que se premeditou, e ia começar-se a pôr em prática contra o país inerme.

Volta ao Catete o sr. Getúlio Vargas, e até parece que retrocedemos a 1930. Quadros e personagens se repetem. O caso Danton Coelho, por exemplo, é uma reprodução integral de cenas daquela época. A formação de grupos antagônicos, dentro da própria família oficial, cada um mais pressuroso em apossar-se do poder, «para salvar o Getúlio», enquanto êste, por trás da cortina, figura como ausente ou irresponsável pelo que vai ocorrendo, nada disso é novo ou estranho aos que temos ainda presente o que se passou, não na China, mas aqui, à nossa vista, nos tempos que se seguiram ao denominado outubrismo.

Mas foi por aquêles caminhos que se conduziu a nação, por assim dizer seguidamente, aos tristes, desgraçados episódios que acima rememoramos, e, dessa ou daquela maneira, ao reinado da ditadura.

Como nada pretendemos, nem temos paixões ou interêsses em jôgo, senão o interêsse e a paixão com que nos esforçamos por servir honradamente ao país, sentimo-nos no dever de insistir nas nossas advertências.

Que velem, sobretudo os mais responsáveis, e entre êstes os chefes militares, pela sorte do Brasil e das instituições vigentes. E' seu dever fazê-lo, e tôda vigilância será pouca. Não incorram, porém, na imprevidência de, esquecendo as lições de um passado ainda tão recente, se deixarem envolver na trama de interêsses que busquem confundir-se com os que exprimem de fato a causa pública, permitindo, de qualquer modo, que se abra de novo ao país o caminho da desgraça.

Lembrai-vos de 37! — costumava bradar, na Câmara, o atual vice-presidente da República, reproduzindo uma frase que se tornou muito em voga na campanha do Brigadeiro.

Não sòmente 37, mas, por igual, 32, 35, 38 e 45 foram marcos inesquecíveis do primeiro govêrno Vargas. Tratemos de evitar que, no segundo, haja a nação de ser submetida às mesmas provações.

Sejamos, sim, vigilantes. **Mas não deixemos de ser previdentes.**

Poder unipessoal

JOSÉ BONIFACIO
Deputado federal

O TRISTE episódio que o discurso do presidente da República pôs em relêvo sugere, dentre outras importantes considerações, a de que o poder unipessoal é, em verdade, altamente nocivo aos interêsses do povo.

Lembro-me, a esta altura, dos comentários de um meu amigo alemão que, orgulhoso como todo tento da velha guarda, se gabava das ditaduras porque em 24 horas elas decidiam dos destinos nacionais, inclusive da conveniência de entrar em guerra com outros países. E falava a propósito das longas e penosas vigílias que puseram os americanos do norte em permanente sobressalto quando tiveram de assumir posição na última guerra para a sua salvação e a salvação da humanidade. O Congresso americano levou meses a fio discutindo o assunto, debatendo, pesando as consequências, analisando os prós e os contra, para afinal, depois de amadurecido exame, num supremo e decisivo voto, lançar o grande país na luta contra o nazismo. Ao passo que Hitler, num minuto, fêz os seus Exércitos invadirem os Estados vizinhos... A deliberação foi rápida, sem delongas, de uma prontidão desconcertante. E o meu amigo via nisso uma das virtudes do poder unipessoal. Dei-lhe então o trôco: a mim me parecia que enquanto a ditadura com um aceno de braço estendido e mão espalmada, lançava à morte milhões de seres humanos, tal o significado realista de uma guerra, as democracias se esforçavam durante muitos meses para, pelo menos, conjurar essa desgraça! E quando ela vinha, era, sem sombra de dúvida, porque os próprios e diretos interessados assim entenderam, como justo e imprescindível.

O presidente da República, para uns, exagera quando afirma que a remessa dos capitais para os países de origem, como foi feito no govêrno passado, se transformou em ato lesivo ao povo, em trama urdida contra a «riqueza, a economia e a independência da pátria», nunca é demasiado a repetição do palavreado do orador oficial.

Quero então recordar que essa conduta de tão desastrosa repetição só foi possível porque os poderes legislativo e executivo naquela época se acumulavam numa só e única pessoa, o presidente da República.

Em 1946 o general Dutra baixou decreto-lei proibindo, salvo em certas condições, o retôrno do capital estrangeiro, juros, dividendos e lucros ao país de origem. Meses depois o mesmo presidente, noutro decreto-lei, aboliu essas restrições, soltando, em corrida louca, todos êsses valores para fora do Brasil. No primeiro caso, diz o atual presidente, o seu antecessor agira patriòticamente. Mas no segundo contra a riqueza, a economia e a independência da pátria.

Mas há defensores categorizados dos dois pontos de vista. Já os jornais publicam entrevistas e artigos concedidos por reconhecidos homens de finanças, tão patriotas quanto o chefe do govêrno, explicando que a Nação lucrou, invés de perder. Fico apenas no aspecto formal, sem encarar o mérito. E direi então que isso jamais aconteceria se os poderes do Estado estivessem funcionando separadamente. Então a lei que na ditadura Dutrista brotou de um cambalacho ou se inspirou numa detestável advocacia administrativa, elaborada num desvão escuso do Catete, seria antes um projeto e como tal examinado por mais de 300 congressistas. Os seus têrmos seriam amplamente divulgados e seria aberta à Nação, expressa na sua elite, ampla oportunidade para o debate leal, franco, sábio e patriótico. O sr. Getúlio Vargas disse que mandou suspender a execução do regulamento fatal. Desde porém que êsse ato fique ao sabor de um só, nada adiantará porque os processos de convencimento de um só são numerosos. O que cumpre é que o decreto-lei seja revogado pelo Parlamento. Sem o querer (quem diria, logo quem!) o presidente Getúlio fêz a apologia da divisão dos poderes! Foi sem querer, mas fêz...

NOTAS POLITICAS

O ALMÔÇO DAS FÔRÇAS ARMADAS

O ALMÔÇO das classes armadas, que hoje se realiza, é, sabe-se, uma tradição, incorporada às cerimônias e festividades congratulatórias da passagem do ano nos círculos oficiais. Uma simples reunião de cordialidade, ou, segundo a definição consagrada, «de confraternização das fôrças armadas».

Muito estranha é, por isto, a expectativa política criada, êste ano, em tôrno dessa reunião que, pela sua natureza, não comporta os pronunciamentos do tipo dos que certos círculos e parte da imprensa dela esperam.

Há, com efeito, viva curiosidade em tôrno do discurso que no almôço de hoje vai pronunciar o ministro da Guerra: anunciou-se que, nessa oração, o general Estilac reafirmaria seus pontos de vista expressos em recente entrevista, e isto como uma resposta, ao menos indireta, às divergências com êsses pontos de vista expressas pelo ministro do Exterior.

* * *

Não tão estranha, entretanto, a expectativa, se considerarmos que estamos sob o govêrno do sr. Getúlio Vargas. E que o sr. Getúlio Vargas tem dado o exemplo da falta de um senso rigoroso de oportunidade nos seus pronunciamentos, e da propriedade dos temas a abordar, e do tom em que o deve fazer, em cada ensêjo que se lhe apresenta de falar à Nação, ou aos demais poderes da República ou aos seus auxiliares. Exemplo frisante de assunto e linguagem inadequados nas manifestações, mesmo as mais solenes, do ex-ditador: as acusações ao Congresso em mensagens ao próprio Congresso, e, ainda agora, o sensacionalismo artificial e preconcebido do discurso da passagem do ano, para fins demagógicos e diversionistas, para, emocionando a Nação, distraí-la do seu desapontamento ante a situação aflitiva em que se encontra e a falácia das promessas do govêrno.

* * *

Temos de levar em conta ainda que o clima do ex-ditador é, como sempre foi, o da cisania, inclusive, entre os membros do seu próprio govêrno. Sempre parece interessado em fomentar discórdias entre os seus auxiliares, com fins sempre perceptíveis, talvez simplesmente para se divertir.

Ainda, agora, preside, sorridente, como sempre, à interminável polêmica entre ministros e autoridades militares, em tôrno da política internacional do govêrno e do problema da segurança interna.

Polêmico foi precisamente o têrmo usado pelo sr. João Neves para classificar o pronunciamento do ministro da Guerra sôbre aquelas questões, frisando que o general Estilac não falou como membro do govêrno.

E' evidentemente impossível dissociar da pessoa de um cidadão a sua condição de ministro de Estado, quando fala sôbre problemas do Estado e do govêrno, ainda menos quando se trata de problemas afetos à pasta que êle ocupa.

Em segundo lugar, o govêrno há de ter uma política internacional e de segurança, nitidamente definida e expressa pelo órgão competente. E se a tem, não se explica — senão por aquêle gesto inveterado da cisania e da confusão — que o chefe do Govêrno, abstendo-se de anunciá-la, com a sua incontrastável autoridade, deixe margem a que seus ministros e os chefes militares fiquem indefinidamente a polemizar de público sôbre o que deve ser a política do govêrno...

* * *

Mas a hipótese mais aceitável — e, são nesse sentido as informações de que dispomos — é a de que o ministro da Guerra não fará um discurso político, no sentido que lhe atribui por antecipação, mas sim, um exame objetivo e ponderado das questões que interessam especificamente ao aparêlho de segurança nacional. Até porque, único orador além do chefe do Govêrno, o general Estilac falará, não em seu nome pessoal, mas interpretando a totalidade das fôrças armadas.

DIVERSAS

EM JUIZ DE FORA, HOJE, O SR. CAFE' FILHO

Visitará hoje Juiz de Fora, a convite do «Centro Nortista», dessa cidade mineira, o sr. Café Filho, que viajará acompanhado de uma comitiva de membros daquela agremiação.

No dia 10 partirá o vice-presidente da República para o Maranhão, devendo de volta visitar a Bahia.

A 25 do corrente seguirá o sr. Café Filho em excursão ao sul do país, quando percorrerá várias regiões do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

ESPERADO HOJE O SR. ADEMAR DE BARROS

O sr. Ademar de Barros, que deveria ter chegado ontem ao Rio, adiou sua viagem para hoje.

ENTREVISTA COLETIVA DO SR. CAPANEMA

O líder da maioria da Câmara dos Deputados, sr. Gustavo Capanema, dará hoje, às 14h30m, num dos salões dessa Casa do Congresso, uma entrevista à imprensa sôbre o plano de trabalhos na próxima sessão extraordinária do Congresso.

ALMOÇO OFERECIDO PELO MINISTRO DA AGRICULTURA A IMPRENSA

O sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, ofereceu ontem, por motivo da passagem do ano, um almôço aos representantes da imprensa. Oferecendo a homenagem, o sr. Cleofas agradeceu a colaboração que tem recebido dos jornalistas para a solução dos problemas da nossa economia agrícola. Falou a seguir, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

ACÔRDO ENTRE O PTB E O PRP

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Está iminente o início das conversações entre petebistas e perrepistas para cumprimento do acôrdo entre as duas agremiações e em virtude do qual os populistas serão chamados a participar do govêrno.

Por outro lado, espera-se o regresso do sr. João Goulart para serem começadas as demarches visando a pacificação política geral, englobando todos os partidos.

VAI O DEPUTADO PROCESSAR O JORNAL

BELEM, 4 (Asapress) — O deputado Clóvis Ferro Costa, processará o vespertino pessedista «Liberal», por haver infamado sua reputação de homem e bacharel. Sabe-se que pedirá licença na Assembléia Legislativa para processar os deputados Ismael Araújo e João Camargo, diretor e gerente do referido jornal. Clóvis Ferro Costa conta com a maioria dos colegas para obter a licença.

SERÃO PASSADOS POR UMA «CÂMARA DE TORTURA OS CHEFES MILITARES

Apura uma comissão de deputados a questão dos preços dos travesseiros

WASHINGTON, 4 (A. F. P.) — A diferença de preço de um travesseiro, que custa um dólar ao Exército, um dólar e quinze à Marinha e dois dólares e 95 centavos ao Serviço de Saúde é um dos "horríveis exemplos" de esbanjamento que a Comissão de Inquérito da Câmara dos Representantes se prepara para apresentar aos chefes militares americanos.

Essa comissão, presidida pelo representante democrata, sr. Edward Hebert, fará passar os chefes do Exército, da Marinha e da Aviação por uma verdadeira "Câmara de torturas", para mostrar-lhes como os métodos de compra de seus serviços custam, cada ano, ao contribuinte americano milhões de dólares inutilmente, declarou ontem o representante democrata sr. Carl Vinson, presidente da Comissão das Fôrças Armadas.

NOVAS MEDIDAS CONTRA A HUNGRIA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Durante a entrevista que concedeu hoje aos jornalistas, o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, revelou que o govêrno dos Estados Unidos está estudando com urgência novas medidas a serem adotadas contra a Hungria, pelo "resgate" a que se viu obrigado a pagar para que os dirigentes húngaros pusessem em liberdade os quatr oaviadores norte-americanos detidos naquele país.

Todavia, Acheson não quis dizer quais serão essas medidas.

DOZE MILHÕES DE DÓLARES PARA A ESPANHA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Banco de Exportação e Importação anunciou haver reservado um crédito de 12.000.000 de dólares a favor da Espanha, para a aquisição de algodão.

O crédito que fôr outorgado dessa soma será a bancos comerciais espanhóis, com garantias do Banco da Espanha e do Instituto Espanhol da Moeda Estrangeira.

Os juros serão de 2 3/4 por cento, ao ano, e deverão ser pagos em 18 meses. O crédito estará à disposição dos bancos espanhóis até 30 de junho do corrente ano.

Eleitos no Conselho de Terras da União

Em sua primeira sessão dêste ano, o Conselho de Terras da União elegeu os srs. Francisco Behrenadorf e Jair Tovar para os cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente.

AUMENTO NOS PREÇOS DOS AUTOMÓVEIS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O govêrno aprovou aumentos de preços a grosso que oscilam entre 3,45 e 5,19 por cento, para automóveis de passageiros da Ford Motor Co. Os aumentos dos preços para o público, que, prèviamente, terão que ser aprovados pelo Burô de Estabilização, seguirão aproximadamente as mesmas percentagens. Os aumentos aprovados são de 4,97, para os carros «Ford», 3,45 para os «Mercury» e 5,19 por cento para os «Lincoln».

EXCOMUNGADOS OS «CISMÁTICOS»

PARIS, 4 (A. F. P.) — O Arcebispo de Paris, monsenhor Feltin, acaba de declarar «cismáticos» e de excomungar todos os membros da comunidade denominada «Esperança Cristã», recentemente fundada por um padre desta capital e cujo princípio básico é a separação da Santa Sé, considerada pelos membros da comunidade como tendo «adulterado a Revelação».

EM MOSCOU O PASTOR NIEMOELLER

MOSCOU, 4 (A. F. P.) — "A Alemanha não pode existir na hora presente sem uma paz durável", declarou o pastor Martin Niemoeller, chefe da Igreja Evangélica Alemã, ao correspondente da *France Presse*.

Acrescentou Niemoeller:

— "Fui o primeiro alemão ocidental convidado oficialmente a visitar a União Soviética, depois do fim da guerra e não deveria hesitar em empreender esta viagem porque era nosso desejo discutir com os russos a possibilidade de uma reaproximação entre a Igreja russa e a Igreja Evangélica Alemã. Julgo pessoalmente que nos dias atuais a Igreja russa está mais propensa que anteriormente a discutir com as outras igrejas. Vim à Rússia como um realista e unicamente com o objetivo de evitar a guerra. Estou sempre pronto a ir a qualquer parte e a discutir seja com quem fôr, com o objetivo de preservar a paz. Depois da minha viagem à Rússia espero visitar os Estados Unidos em fevereiro próximo a fim de realizar uma série de conferências".

O teatro e seu benfeitor

O fato de ter ido o chefe do govêrno assistir a um espetáculo de revista, num golpe... teatral de propaganda, foi glosado em todos os tons pela imprensa oficiosa, como um ato heróico, uma benemerência inexcedível, algo de sobrehumano. E tôda uma torrente de louvores surgiu em tôrno do velho tema dos serviços do ex-ditador ao teatro.

Ora, nas próprias declarações feitas pelos admiradores que o sr. Getúlio Vargas possui no meio teatral, a propósito dêsse «Show» extra, mostraram êles, sem o querer, como se tem há vinte anos exagerado em proporções enormes o tão gabado apoio dêsse governante ao teatro. Vários manifestantes ponderaram com veemência que o problema fundamental para o teatro entre nós são casas de espetáculos, e que «subvenções não adiantam». O primeiro govêrno do sr. Getúlio Vargas instituiu os auxílios financeiros a companhias, distribuídos, aliás — conforme as críticas gerais que sempre suscitaram — sem um critério certo e útil, sem se levar em conta a qualidade dos espetáculos, mais ou menos à mercê das simpatias do S. N. T. pelos diretores ou empresários de companhias.

Essas subvenções em nada ou quase nada influem para o verdadeiro desenvolvimento do bom teatro. O que é preciso, além de teatros, quanto às «tournées», são facilidades de transportes; o resto o público dá — acentuaram, ainda, os artistas entrevistados.

Realmente o público dá, a renda normal das temporadas, conforme o seu êxito, rende fortunas. E se não há lucros certos, estabilidade e remuneração compensadora para os artistas e trabalhadores do teatro, é sobretudo pela escassez de casas de espetáculos e pela verdadeira e clamorosa extorsão feita às companhias pelos proprietários ou arrendatários dos teatros. Êles não cobram um aluguel razoável; fazem-se sócios das companhias; cobrando para si a parte do leão, uma participação — além de certa, sem riscos de nenhuma espécie — astronômica, na renda das temporadas.

Nos quinze anos foram demolidos vários teatros — o Lírico, o Beira Mar, etc. — e multíssimos outros se transformaram em cinemas. E durante todo êsse tempo nenhum novo teatro foi construído, poucos foram recuperados do negócio da exibição cinematográfica. Como também não se criou um teatro sob o patrocínio oficial, nos moldes da Comedie Française, por exemplo. Muito pouco se fêz oficialmente pela criação do teatro de arte no Brasil, capaz de enriquecer a nossa cultura nesse domínio.

Assim, as incessantes apoteoses ao «Pai do Teatro Brasileiro» são um imenso excesso de generosidade no agradecimento...

Um problema da cidade

Foram bem recebidas as notícias das primeiras providências prometidas pelo major Ramiro Gonçalves, com relação ao tráfego de ônibus de linhas duplas.

Por diversas vêzes focalizamos, aqui, os inconvenientes dêsse sistema, que, além de concorrer para maior congestionamento do centro urbano, reduz o número de viagens dos coletivos e dificulta o transporte das pessoas que daquele centro demandam os bairros. E' de lastimar, assim, que na reunião em que o assunto foi examinado, não prevalecesse a proposta ali feita no sentido da extinção, desde já, de tais linhas, decisão que seria a mais lógica, à vista do reconhecimento unânime daqueles inconvenientes. Entretanto, a proibição assentada, de futuras concessões, constitui, pelo menos, uma porta aberta a nova apreciação do assunto, com a possibilidade, portanto, de vir a ser afinal adotada a solução reclamada pelo interêsse público.

E' de esperar, pois, que, mais cedo ou mais tarde, os pontos iniciais das linhas voltem a locais onde os ônibus vazios garantam à população que trabalha e que retorna aos lares nas horas do «rush», o transporte que ora lhe é pràticamente recusado, pois aquêles veículos, vindos de arrabaldes longínquos e fazendo demorados trajetos, passam lotados no coração da cidade.

A êsse respeito, é sobretudo crítica a situação de quantos trabalham na vasta área adjacente à praça Mauá e à Igreja da Candelária, área onde se encontram numerosos edifícios bancários, escritórios, repartições públicas, estabelecimentos, enfim, em cujas dependências ganham o pão vários milhares de pessoas: tôda essa multidão, despejada nas ruas às últimas horas da tarde, sofre diàriamente o castigo de longas, infindáveis esperas de condução. Aliás, essa situação se torna ainda pior pela absurda colocação de alguns postes de parada, bastando dizer que quem, vindo da Tijuca, se destine, por exemplo, à praça Mauá, terá de descer ou logo depois da esquina da avenida Presidente Vargas com a avenida Passos ou na rua Uruguaiana esquina de Ouvidor! Idênticamente, quem se dirija à zona sul, achando-se na mesma praça Mauá, está na obrigação de procurar um daqueles postes, fazendo extensa e penosa caminhada, com travessia de leitos de ruas perigosamente cortadas por autos em disparada.

Aí está, portanto, matéria que deve merecer o aprêço do major Ramiro Gonçalves, já que sua atenção se voltou para o problema das linhas de ônibus que servem — ou desservem — a cidade.

Pagamento de subvenção

O presidente da República autorizou o pagamento da subvenção de dez mil cruzeiros consignada em favor da Associação do Hospital de Caridade, de Matão, São Paulo.

Propaga-se por tôda a indústria a "economia de conservação"

Rápida transformação na economia norte-americana, com substituições de mercadorias, para atender-se à carência de materiais

Nova lista de quase 400 matérias primas e sucedâneos para substituir os produtos escassos

WASHINGTON, 4 (Harry W. Frantz, da U. P.) — A economia norte-americana confronta-se com uma rápida transformação, com substituições de mercadorias, para atender à carência de materiais que ameaça, durante a vigência do programa de defesa. A «economia de conservação» propaga-se em todos os ramos da indústria. A Administração de Produção para a Defesa, no fim do ano, publicou uma quarta lista, de quase 400 «matérias-primas e sucedâneos», para orientação da indústria na substituição de materiais escassos ou que possam escassear em pouco tempo, por outros relativamente mais abundantes.

A publicação dessa nova lista foi recebida com profundo interêsse pelos economistas, tanto norte-americanos, quanto estrangeiros, pois o sistemático encorajamento das «substituições» promete ter profundas repercussões sôbre a economia internacional.

A substituição de materiais escassos por outros abundantes é tão velha quanto a história e durante o presente século a substituição de materiais naturais por sintéticos assumiu feição dramática na economia mundial. Mas, no passado, essas trocas eram influenciadas por fatores de preço, relacionados com a oferta e procura, ao passo que o programa da Administração da Produção para a Defesa tem repercussões mais amplas. Assenta sôbre as possibilidades de uso dos sucedâneos, de estímulo a novos produtos e processos e da direção do consumo dêsses sucedâneos. Isto está sendo possibilitado por uma análise completa dos usos dos produtos, estímulo à produção marginal nas minas norte-americanas e fábricas e classificação dos produtos na ordem do seu grau de escassez, de modo a encaminhar as transferências de um grupo para outro. Algo no gênero de uma "ciência" nova está surgindo.

Por um lado, as «substituições» nos Estados Unidos tendem a ajudar as outras nações livres, elevando o volume das mercadorias norte-americanas para exportação. Por outro, os economistas de muitos países começam a indagar como os países produtores estrangeiros se ajustarão às mutáveis tendências do consumo nos Estados Unidos.

No presente momento, o mais espetacular dos aspectos do programa norte-americano é a perspectiva de uma passagem em massa dos produtos de cobre para os de alumínio, durante a vigência da carência de cobre. A produção nacional, mais as importações se têm revelado insuficientes para atender à procura global.

Na indústria textil, o emprêgo de substitutos técnicos é coisa antiga, embora pareça que o processo tende a acelerar-se grandemente. A substituição da borracha natural pela sintética em grande escala se fêz durante a última guerra e não se teme carência dêsse produto, agora. Os programas de pesquisas sugerem a viabilidade de um rápido crescimento da produção de combustíveis sintéticos, a partir do esquisto betuminoso e de resíduos vegetais, se houver séria carência de carvão e petróleo, devido à guerra.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, o brigadeiro Ivo Borges.

CONDECORADOS PELA INGLATERRA VÁRIOS SUDANESES

KARTUM, 4 (A. F. P.) — Na cerimônia presidida pelo governador geral, sir. Robert Howe, e na qual o governador entregou, em audiência solene, condecorações conferidas pelo rei Jorge VI a notáveis sudaneses, não foram executados, pela primeira vez, nos últimos 50 anos, os hinos nacionais inglês e egípcio.

Essa omissão é considerada, por todos os círculos sudaneses, como o reconhecimento "de facto", pelo governador geral, da supressão do condomínio.

Estão sendo perseguidos os protestantes na Colômbia

Solicitadas vigorosas medidas ao Departamento de Estado dos Estados Unidos

TORONTO, CANADA', 4 — (U. P.) — A Divisão de Missões no Exterior do Conselho Nacional das Igrejas de Cristo, na América, aprovou uma resolução em que denuncia que os protestantes estão sendo perseguidos na Colômbia e solicita «vigorosas medidas» por parte do Departamento de Estado norte-americano.

A Divisão de Missões no Exterior, que representa trinta e seis denominações protestantes, diz em sua denúncia que um sacerdote católico romano, numa cidade da Colômbia, «incitou e dirigiu o populacho» a atacar um edifício recentemente terminado de uma Igreja Batista. Diz que o fato ocorreu nos dias 22 e 25 de dezembro passado e que um pastor protestante colombiano, foi ferido, tendo o edifício ficado avariado.

A resolução aprovada protesta contra o que denomina «constante violação da liberdade religiosa na Colômbia e atos ilegais contra os protestantes naquele país, inclusive contra missionários norte-americanos».

Foi designada uma Comissão de três membros para levar a resolução ao conhecimento do Departamento de Estado e, ao mesmo tempo, pedir que o caso seja levado às Nações Unidas, uma vez que — como diz o texto aprovado — os atos alegados violam a Declaração dos Direitos Humanos das Nações Unidas, subscrita pela Colômbia, além de infrigirem também a própria Constituição daquele país.

Greve geral, hoje, em Turim

TURIM, 4 (A. F. P.) — A CGT italiana decretou greve geral de quatro horas em Turim, amanhã, em sinal de protesto contra a dispensa do diretor dos serviços de assistência social de um grande estabelecimento da cidade, a companhia Fiat, despedido por motivos disciplinares pela direção daquela fábrica.

MANOBRAS MILITARES ATÔMICAS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Em fins dêste mês serão iniciadas as primeiras manobras militares atômicas de inverno dos Estados Unidos em Camp Drum, Estado de Nova York.

Essa informação, dada pelo Exército, acrescenta que das manobras, que durarão três semanas, participarão cêrca de 35.000 soldados de infantaria, paraquedistas e da Fôrça Aérea. Será realizado um simulacro de emprêgo tático de armas atômicas, sendo esta a primeira vez que soldados em número superior ao de uma Divisão do Exército participarão de manobras de tal natureza.

Serão utilizadas nessas manobras as experiências obtidas nas provas realizadas no deserto de Rock, Estado de Nevada, sôbre a eficiência de novas armas atômicas, tanto para a defensiva como para a ofensiva.

«NÃO DEVEM SUBMETER-SE À IGREJA DE ROMA»

PARIS, 4 (U. P.) — O arcebispo de Paris, Maurice Feltin, condenou oficialmente um folhêto impresso pelo sacerdote católico Jean Massin, que em se declara que os cristãos não devem submeter-se à «Igreja de Roma».

O padre Jean Massin fundou recentemente a «Comunidade da Esperança Cristã», consagrada ao estudo da Bíblia. Numa série de conferências na igreja de Saint Severin, o sacerdote declarou haver estudado minuciosamente a Bíblia e chegado à conclusão de que «a Igreja de Roma tergiversou o significado verdadeiro da Bíblia».

Monsenhor Feltin declarou que todos os membros da «Comunidade» serão excomungados se seguirem a «heresia» do padre Massin, porém, manifestou que o sacerdote não foi excomungado nem sua situação na igreja variou.

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda no Distrito Federal, ao iniciar o exercício de 1952, avisa que ficaram retidas, por insuficiência de endereço, notificações de lançamento que deverão ser procuradas, imediatamente, na sala 201 do Ministério da Fazenda pelos contribuintes Beatriz de Paiva Rabelo — Belarmino Augusto Teixeira — Belmiro Pinto — Bento Gonçalves — Bilie Laven — Brasilio Radiceti — Caetano Florentino — Caetano Garretano — Calil Irabulsi — Calil Said El Haick — Carlos A. F. Silva, — Carlos Alberto — Carmen Dias da Silva — Célio Marinho de Paula Mota — César Georg — Cristiano dos Santos — Cicero Humberto de Oliveira — Cecília Assis de Almeida — Clarinda da Cunha Vasconcelos — Claudionor Sousa dos Santos — D. L. Martins — D. Joaquim Pereira — Diva Nogueira de Sá Brito — Durval Siqueira da Rocha (Succ. de Manuel Pereira Cardiade) — Durvalino Manhães da Silva — Edmundo Pereira Nunes — Elpidio Gomes dos Santos — Ernesto Viana Fernandes — Euclides Gonçalves da Costa — Evaristo Bento Alves — F. F. da Silva & Silveira — F. Pinheiro & Fernandes — Fábio Carreri — Fernando Lopes da Costa — Fernando Válter Ferreira — Florêncio Silva — Jurema dos Santos Braga Silva — Florindo Luis de Sá Barbosa — Francilina da Fonseca Simões — Francisca Pascoal Carrilho — Francisco Primo da Cruz Teles — Franz Begale — Frutuoso dos Santos — Gabriel Nosa — Gil & Pampellon — H. Schwarts — Helber de Figueiredo Murtinho — Herbert Raimundo Miranda — Horácio R. de Vasconcelos Filho.

«DIREITOS INALIENÁVEIS E IMPRESCRITÍVEIS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (A. F. P.) «Por ocasião do 119.º aniversário da vergonhosa usurpação cometida sôbre as ilhas Malvinas, a Câmara dos Deputados afirma novamente os direitos inalienáveis e imprescritíveis da nação argentina sôbre as mesmas ilhas», — assinala em projeto de declaração apresentado ontem à Câmara dos Deputados pelos peronistas Visca e Decker.

Tanques britânicos contra "comandos" egipcios

Utilizados, pela primeira vez, para exterminar postos de guerrilhas na zona de Suez

CAIRO, 4 (A. F. P.) — Seis tanques do tipo «Centurion» foram utilizados contra os «comandos» egípcios, segundo anunciou o Quartel General britânico, precisando que é a primeira vez que tanques são utilizados para exterminar postos de guerrilhas na zona do Canal do Suez. Os tanques utilizaram metralhadoras pesadas, para reduzir a resistência dos elementos egípcios, que utilizavam as casas vizinhas para atirar sôbre as instalações britânicas. Por outro lado, o comunicado britânico precisou que, durante os incidentes ocorridos esta manhã perto de Suez, tropas inglesas utilizaram morteiros contra estas posições egípcias.

Adiada a greve

ATLANTIC CITY, 4 (A. F. P.) — O Sindicato dos Operários Metalúrgicos filiados à CIO resolveu adiar até 21 de fevereiro a greve necessária, com a advertência de que a greve se efetuará nos fins de fevereiro, se até lá não fôr satisfeita a reivindicação de aumento dos salários.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 4ª página da 2ª seção)

Realiza-se hoje a homenagem das classes armadas ao presidente da República

Discursará o general Estillac Leal — Cumprimentos ao ministro da Guerra e demais altas autoridades pelo comandante e oficiais do Corpo de Bombeiros — Representação de generais — Ecos do aniversário do 3º R. I. — Vários atos do chefe do Exército — Promoções na Reserva — Serviço de Identificação do Exército

Realiza-se hoje, às 13 horas, no Restaurante do Estudante, a tradicional homenagem das Fôrças Armadas ao presidente da República, constante de um almôço, do qual participarão todos os generais de Terra, Mar e Ar. Saudará o sr. Getúlio Vargas o general Estillac Leal, ministro da Guerra, cujo discurso está sendo aguardado com muito interêsse em todo o país e no estrangeiro, em face dos últimos acontecimentos políticos, que vêm focalizando a pessoa do chefe do Exército.

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 4º uniforme, para o Exército, destinado aos oficiais que vão tomar parte no almôço.

CUMPRIMENTOS DO COMANDANTE E OFICIALIDADE DO CORPO DE BOMBEIROS

Ao ministro da Guerra, general Estillac Leal; ao chefe do Estado Maior do Exército, general Fiúza de Castro; e ao comandante da Zona de Leste e 1ª Região Militar, general Zenóbio da Costa, o Corpo de Bombeiros desta capital, representado pelo seu comandante, acompanhado da respectiva oficialidade, apresentou cumprimentos de Boas-Festas, sendo aquêles chefes militares saudados pelo coronel comandante Sadok de Sá. Em todos aquêles altos escalões militares, os respectivos chefes fizeram saudações de agradecimentos aos valorosos soldados do fogo. Durante os cumprimentos tocou a banda de música do Corpo de Bombeiros.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro da Guerra, por ter vindo e regressar a São Paulo o general Honorato Pradel; por conclusão de curso e desligamento, o general Juarez Távora; por conclusão de Curso da E. S. G. e ficar adido à S. G. M. G., o general Antônio José de Lima Câmara; por ter vindo em férias, o general Nicanor Guimarães de Sousa; por ter entrado em férias, o general Lamartine Pais Leme; e por conclusão de curso da E. S. G., o general Manuel de Azambuja Brilhante.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 8 do corrente.

VEM AI O CORONEL PEDRO GERALDO

Está sendo aguardado nesta capital, no próximo dia 30, em viagem de serviço, o coronel Pedro Geraldo de Almeida, chefe da Comissão Militar de Compras nos Estados Unidos e antigo oficial de gabinete da administração passada.

AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSARIO DO 3º R. I.

O 3º Regimento de Infantaria festejou ante-ontem mais um aniversário da sua criação. Muitas foram as altas autoridades fluminenses e cariocas que ali compareceram com o objetivo de se associarem às solenidades daquele aniversário.

O coronel Eduardo Peres Campelo, comandante da Unidade, diante da sua tropa formada e convidados presentes, pronunciou vibrante discurso. A certa altura, o orador, depois de rememorar passagens históricas do Regimento, solicitou aos seus comandados que permanecessem vigilantes na defesa da Pátria, especialmente da Unidade, certa vez traída pelos inimigos da Família e das Instituições brasileiras.

Finalmente, falou o tenente-coronel Paulo Tôrres, que, em nome do comandante da Zona de Leste e 1ª Região Militar, agradeceu as referências elogiosas dirigidas pelo comandante Campelo ao general Zenóbio da Costa e, arrematando, relembrou que naquela Caserna saíram vultos preeminentes da História Militar do Brasil.

Concitou ainda aos oficiais e praças do 3º R. I. de São Gonçalo a permanecerem coesos e vigilantes a fim de evitar venha outra vez aquela unidade ser covarde e traiçoeiramente apunhalada pelos inimigos da Pátria Brasileira. As últimas palavras do chefe da 3ª Seção da 1ª R. M. foram cobertas por demorada salva de palmas.

ESCOLA PREPARATORIA DE FORTALEZA

A comissão encarregada da realização das comemorações do 10º aniversário da Escola Preparatória de Fortaleza, convida todos os companheiros interessados para uma reunião no próximo dia 10, às 17 horas, no Clube Militar.

CUMPRIMENTOS DOS CHEFES MILITARES AOS JORNALISTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas-Festas que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelas seguintes autoridades militares: general Euclides Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, e seus oficiais; diretor geral de Armas e seus oficiais; capitão Justino Vieira, ajudante de ordens do general José Felinto Trajano de Oliveira, da D.O.F.E.; majores Domingos Ventura e Almir Jansen, da 1ª Região Militar; coronel Rodrigo José Maurício, diretor geral da Fábrica do Realengo; e Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército.

VARIOS ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Nomeou os majores Werner Djalma Gross e Danilo Ferreira Montenegro para integrarem a Comissão Mista Exército-Marinha, encarregada de estudar a padronização das provas de estabilidade das pólvoras utilizadas conjuntamente pelas Fôrças Armadas, sem prejuízo das funções que os mesmos exercem na Fábrica Presidente Vargas; segundo sargento técnico da reserva, os seguintes candidatos aprovados no Curso de Topógrafos cabos Renato Paldes, Jorge Prestes, Pedro Gonçalves de Fraga, reservistas Jacinto Azevedo de Almeida e Adão Lopes dos Reis, os quais são convocados para o serviço ativo e incluídos no Quadro de Topógrafos; aprovou as instruções para o julgamento de trabalhos sôbre assuntos militares destinados à publicação.

PROMOÇÕES NA RESERVA

Foram assinados decretos considerando o general de brigada da reserva dr. Henrique Ferreira Chaves, promovido ao pôsto de general de divisão; promovendo à graduação de primeiro sargento os sargentos reformados Gregório B. Tôrres, de segundo os terceiros sargentos reformados Pedro de Alcântara Cintra, Ernesto Xavier Cavalcanti de Albuquerque; a primeiro sargento os sargentos Dácio Belo dos Santos, Manuel Antônio Badu, Sebram Mendes de Araújo, Antônio de Castro Filho, Euclides Tavares, Levindo Laurindo de Lima, Pedro Deolindo de Azevedo, Abraão Jorge; reformando as praças Petrônio Pereira Lins, Agamenon Magalhães, Eleutério Peres Domingues, Emílio Belengire, Francisco Assis Santos Feitosa, Fredolino Pereira de Moura, João Pedro Gonçalves Pereira, José de Deus Peixoto, José Gonçalves da Cruz, Julião Ferreira da Silva, Manuel Ferreira de Almeida, Manuel Nunes de Almeida, Severino Francisco da Silva.

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se de diversas marcas, tulbras, 15 rubis, para homens, Cr$ 300,00, de senhoras, com enfeite, Cr$ 250,00; pulseiras champion, [illegible] Ferreira e Ferraz [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

ENCERRAMENTO DO CURSO DE MÚSICA — Realizou-se, a 18 p.p. na sede social da Associação Beneficiente dos Músicos Militares do Brasil, o encerramento do 1.º ano letivo do curso de teoria e solfejo para todo o Brasil e por correspondência. Considerando a importância dêsse empreendimento, especialmente num país pobre em cultura musical, prometeu o professor Franklin de Carvalho Junior, uma orientação sadia, conjugando todos os esforços para maior êxito da iniciativa. Assim alcançou os melhores resultados a orientação daquele mestre. Na gravura, um flagrante colhido por ocasião do encerramento da última prova do Curso de Teoria e Solfejo da A.B.M.M.B., vendo-se à direita e em pé o professor Franklin de Carvalho Junior, tendo ao seu lado o presidente dessa entidade.

Wilson Coelho Enes Costa e Wolmy Antônio Reis de Vargas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

Pelo ministro da Guerra foram deferidos os requerimentos de Osvaldo Barbosa Heitor, Augusto Luís Ferreira e Joel Calazans; e indeferidos os de Odilon da Silva Melo, Sebastião Martins e Banco de Crédito da Amazônia S.A.

TURMA DE ASPIRANTES DE JANEIRO DE 1937

A Turma de Aspirantes de janeiro de 1937 deverá comemorar seu décimo quinto aniversário de formatura, no próximo dia 12, com um almôço. As listas de adesão podem ser encontradas com os seguintes oficiais: tenente-coronel Lino Teixeira, no gabinete do ministro da Aeronáutica; capitão Neiva, no Colégio Militar; major Hildebrando, na E. A. O.; major Curi, na Escola Técnica; capitão Valdemar, na S. G. M. G.; capitão José B. Oliveira, na Diretoria do Pessoal; capitão Amadeu Martire, no 2º R. I.; major Aloísio Moura, na D. F. E. As relações devem ser entregues ao capitão Neiva, até o dia 10.

VAI VIAJAR O GENERAL VALDEMAR ROCHA

O general Valdemar Rocha, diretor geral de Finanças do Exército, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Raimundo Cavalcanti de Paula, viajará hoje, via aérea, a serviço, para 2ª e 4ª Regiões Militares, sediadas nas capitais dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, respectivamente. Durante sua estada naquelas Regiões, o viajante terá ocasião de organizar as 3ªs. Seções de Finanças, que se encarregarão do pagamento de Inativos e Pensionistas das Fôrças Armadas de Terra.

HOMENAGEADOS OS GENERAIS BORJA BUARQUE E SALAZAR MENDES DE MORAIS

Por motivo do recente acesso aos postos de generais de divisão dos generais de brigada da Reserva José Sérvulo Borja Buarque e Miguel Salazar Mendes de Morais, o coronel Otacílio Terra Ururaí, diretor do Parque de Engenharia, reunindo o pessoal militar e os funcionários civis dêsse estabelecimento, prestou uma homenagem àqueles seus antigos amigos e camaradas de classe. Recordou e ressaltou os serviços por ambos prestados nos cargos que tiveram na atividade quer como engenheiros militares, quer como apenas oficiais de tropa e de estado maior. O diretor de Engenharia, general Eudoro Barcelos de Morais, que estêve presente à cerimônia, acompanhado de oficiais de seu estado maior, coronéis Benjamim Galhardo, Rubens Miranda e Batista dos Santos, associou-se às homenagens.

CUMPRIMENTOS AO DIRETOR DE SAÚDE DO EXERCITO

Assinalando a passagem do ano, os oficiais do Serviço de Saúde do Exército em serviço nesta guarnição estiveram incorporados no gabinete do general dr. Marques Pôrto, diretor de Saúde do Exército, a fim de apresentar-lhe os cumprimentos. Saudou o diretor de Saúde, interpretando o pensamento dos oficiais presentes, o general Aquiles Galloti, subdiretor administrativo. Agradecendo, respondeu o general Marques Pôrto, que cumprimentou a todos os presentes.

INAUGURAÇAO DE RETRATO

Terminada a solenidade de cumprimentos ao diretor de Saúde, procedeu-se no gabinete do subdiretor administrativo da Diretoria de Saúde, a inauguração do retrato do general Marques Pôrto, usando da palavra o general Galloti e, em agradecimento, o homenageado.

CHAMADA DE ASPIRANTES A OFICIAL «TURMA MINISTRO PANDIA' CALÓGERAS»

Deverão comparecer com urgência ao Elemento Associado do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas — «Dragões da Independência», à Avenida Pedro II, n. 158 — São Cristóvão — no horário de 7 às 10 horas, diàriamente, todos os aspirantes a oficial das Armas e Serviços declarados pelo C.P.O.R. do Rio de Janeiro em 1951, Turma Pandiá Calógeras, a fim de tratarem assunto de seus interêsses.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇAO DO EXERCITO

O chefe do Serviço de Identificação do Exército solicita o comparecimento das pessoas abaixo à sede do mesmo Serviço, situado no 5º andar — ala Marcílio Dias — Ministério da Guerra, onde serão atendidos pelo sargento encarregado da Seção de Exigências às quintas-feiras e sábados, de 8 às 11 horas, e nos demais dias da semana, das 12 às 16 horas, a fim de tirarem novas fotografias para as suas respectivas carteiras de identidade: — aspirante a oficial R-2 de Artilharia, Newton José Simas Lucas; aspirante a oficial R-2 de Cavalaria, Edmir Guimarães Venâncio; oficial administrativo classe «I», Iara Maria Perez de Medeiros; escriturário classe «E» do D. P. C., Dilson Campinho Lebre; reservistas Samuel Moscovici, José Miranda, Anésio Angelo Pinheiro, Belmiro Antônio de Oliveira, Frederico Canuto Trepte, Vicente Rosa, João Batista de Sousa Meneses, Oscar Boechat Filho, Mário Provenciano Galo e Manuel Messias Ferreira.

Caso os acima chamados possuam fotografias, tamanho 3x4, de frente, sem cobertura e em papel não brilhante, devem trazê-las.

CLUBE MILITAR

GINASTICA FEMININA — O Departamento Cultural avisa que, por motivos de fôrça maior, o curso de ginástica para senhoras, só terá início em março próximo.

CARTEIRA DE FAMILIA — A Secretaria [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] carteiras de pessoas de suas famílias — vermelhas e azuis — visto já no momento estar sendo exigido pela firma encarregada, para entrega, um prazo de 15 dias, o que tende a ser aumentado, na medida que o Carnaval se aproxima. Para extração da nova carteira é imprescindível a apresentação do documento comprobatório do parentesco.

Em face do prazo de validade das antigas carteiras haver expirado a 31 de julho do ano p.p., não será permitido o ingresso com as mesmas nos festejos carnavalescos, como também, dada a grande concorrência que sempre se verifica nessas festas, a Diretoria do Clube vê-se na contingência de não expedir convites ou ingressos.

TEATRINHO INFANTIL — Será apresentado amanhã, domingo, às 16 horas, no 3º andar, pelo Teatrinho Infantil, a interessante peça «O Pinóchio».

BARRACA DE PRAIA — O Departamento Desportivo comunica que amanhã, domingo, estará armada à disposição dos sócios do Clube a barraca de praia, para uso dos associados, dispondo a mesma de cabine para mudança de roupas.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

CONFERENCIA — Sob a presidência do capitão Tarso Coimbra, reunir-se-á a Comissão Executiva da 1ª Conferência de Educação Moral e Cívica, na Avenida Graça Aranha, 19, 4º andar.

JÓIA — A Diretoria do C.M.R.E. resolveu prorrogar por trinta dias a suspensão dos pagamentos da jóia pelos novos sócios, a fim de atender aos cadetes do C.P.O.R. e aos novos aspirantes da reserva.

RESTAURANTE — O restaurante do Clube está aberto aos sócios das 9 às 21 horas, onde estão sendo servidas refeições sadias pela quantia de .... Cr$ 17,00.

DEPARTAMENTO SOCIAL — O tenente Ari Mesquita está distribuindo o programa social dos meses de janeiro e fevereiro que consta de reuniões dançantes carnavalescas na sede do ASES, em Botafogo. Os sócios deverão providenciar a expedição da carteira social de suas famílias (mãe, esposa e filha).

REDUZIDOS OS EFETIVOS DO C.P.O.R. COM PREJUIZO PARA OS ESTUDANTES ORA ENGAJADOS EM REGIMENTOS DA VILA MILITAR

Cêrca de dois mil estudantes, portadores do diploma do Curso Científico, se candidataram, êste ano, à matrícula no Curso de Preparação de Oficiais da Reserva. Embora estudantes, em pleno período de preparação dos exames vestibulares de fevereiro, quase todos trabalham, motivo por que procuram o C.P.O.R. para quitar-se com o serviço militar. Além das vantagens da ascensão ao oficialato, os jovens ficarão com tempo suficiente para atender aos seus cursos civis, bem como aos empregos.

Os candidatos à matrícula prestaram um exame de habilitação, sendo aprovados cêrca de 1.500 rapazes. A direção do C.P.O.R., no entanto, reduziu o número de vagas de seu estabelecimento, permitindo a matrícula apenas a 400 candidatos. Mil e cem ficaram de fora. E êstes foram transferidos para regimentos da Vila Militar, tão distante do centro de suas atividades e de seus estudos. Os prejuízos são enormes. Além de um ano de estudos, muitos dêles ficam privados de seus vencimentos particulares, os quais lhes garantem os meios necessários à sua manutenção.

Merece o caso novo estudo por parte do Ministério da Guerra, notadamente o Comando da Primeira Região Militar, a fim de que sejam atenuados os prejuízos ocasionados aos jovens estudantes que não lograram obter matrícula no C.P.O.R.

NUMEROSOS DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Classificando o major Maurício Abrantes de Sousa Leite no 2º Grupo de Artilharia a Cavalo.

Nomeando por necessidade do Serviço comandante da 2ª Divisão de Cavalaria, o general de brigada Manuel de Azambuja Brilhante; subcomandante da 4ª Divisão de Infantaria, o general de brigada Antônio José de Lima Câmara; chefe do Serviço de Engenharia da 6ª Região Militar, o tenente-coronel Lauro de Morais Carneiro; ajudante geral do Quartel General da 10ª Região Militar o tenente-coronel Olavo de Oliveira Albuquerque; para servir na Policlínica Central do Exército, o major-médico Felício Sachi; para servir no Arsenal de Guerra do Rio, o major médico Manuel Francisco de Azevedo; diretor do Hospital Militar de Cachoeira, o major médico Nélson Rocha; para servir na Policlínica Central do Exército, o major médico Paulo Cruz Monteiro Veloso.

Exonerando o general de brigada Nélson de Melo da função de subcomandante da 4ª Divisão de Infantaria.

Transferindo para a Reserva de 1ª classe o general Salvador César Obino com os vencimentos e vantagens do artigo 290, observ. cart. 201, da Lei n. 1.316, de 20 de janeiro.

Transferindo o coronel Carlos dos Santos Gomes, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 1º Batalhão Ferroviário; e o major Lincoln Freire de Carvalho, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 2º Grupo de Artilharia a Cavalo.

Promovendo, por antiguidade, ao pôsto de major, no Serviço de Intendência do Exército, o capitão intendente João [illegible], em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 17 de dezembro de 1951.

Nomeando, por interêsse próprio, para servir na Diretoria de Material Bélico, o major da arma de Infantaria Benedito Maciel Monteiro de Oliveira.

Suspensas várias pensões da guerra do Paraguai

Decisões da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão de ontem, tendo em vista o despacho do presidente da República, dado em continuação à Exposição de Motivos dêsse órgão, de 29 de março de 1951, decidiu, quanto aos processos: Flora Romana Bastos, título nº 824; Iná dos Santos Lemos, título nº 813; Nídia Barata Ribeiro, título nº 802; Mariana Salgado Chrockatt de Sá, título nº 819; Zulmira Ramos Rosa, título nº 816 Judite Ramos Rosa, título nº 817; Leonor Moreira da Costa Lima, título nº 777; Judite Rosalina Ferreira Guimarães, título nº 793; Olga Eugênia Ferreira Guimarães, título nº 794; Maria Saturnina Alvares Coelho, título nº 792; Eponina Rodrigues Lopes Ribeiro título nº 772; Maria José de Castro Perdigão, título nº 770; Maria Manuela de Castro, título nº 771; Henriqueta Stepple da Silva, título nº 768; Adelila Stepple da Silva, título nº 769; Gabriela Cruz Fagundes, título nº 764; Carlinda Carolina Lopes, título nº 748; Adélia Lopes, título nº 749; Ester Pereira Gasse, título nº 745; Emanuela Pereira Vaz, nº 746; Liberata Vaz da Gama, título nº 747; Helena César de Morais, título nº 721; Maria Júlia de Meneses Braga, título nº 807; Julieta Alba de Carvalho Morado, título nº 709; Olívia Alba de Carvalho Rodrigues, título nº 710; Alice Pereira Pinto Moura, título nº 728; Graciliana Maria de Almeida, título nº 801; Elvira Sampaio, título nº 820; Cecília Sampaio Peres da Silva, título nº 821; Paula Maria de Almeida Lima, título nº 822; Carlota de Carvalho, título nº 791; Isabel Sôido, título nº 796; Carolina Ribeiro da Silva Pôrto, 780; Isaura Rocha Matos, título nº 814; Iracema Rocha de Sousa, título nº 815; Darcília de Escobar Antunes, título nº 775; Zaira Antunes de Oliveira Santos, título nº 776; Maria do Carmo Vital de Oliveira, título nº 774; Josefina Vilares Sucena, título nº 773; Gertrudes Martins, título nº 762; Margarida Martins, título nº 763; Marieta Przewodoska Nogueira, título nº 818; Maria Antonieta Matoso de Vasconcelos, nº 733; Flora Vasconcelos de Sá e Benevides, título nº 732; Julieta Paiva Pereira da Cunha, título nº 753; Albertina Correia, título nº 752; Manuela Fernanda d a Silva, título nº 723; Maria Soares Ramos, título nº 719; Alice Ferraz e Castro, título nº 697; Guilhermina Ferraz e Castro, título nº 698; Manuela Pinto Bravo, título nº 722; Mariana Perdigão, título nº 805; Alice Perdigão, título nº 806; suspender a pensão dessas senhoras até que apresentem justificação ou outra prova permitida nas Instruções publicadas no **D. O.** de 20|12|1951, no sentido de comprovar a qualidade de filha única ou únicas sobreviventes e que não tenha madrasta viva.

OS MUSEUS DE BERLIM

A cidade de Berlim que, sob o ponto de vista de museus públicos, foi considerada, antes da Guerra, a terceira cidade do mundo, perdeu, pelas vicissitudes da última década, tôdas as suas coleções.

Os tesouros do setor oriental foram levados à Rússia, os outros acham-se, após terem viajado muito, nos Estados Unidos, em Hesse e na Baixa Saxônia.

Será possível recuperar, pelo menos em parte, os fugitivos? Há pouco, o representante de Berlim, teve, em Bonn, negociações com os ministros do Reich, em que se concedeu a Berlim uma certa coadministração dessas obras de arte que, legalmente, lhe pertencem.

Em negociações posteriores foi resolvido devolver à antiga capital o seu patrimônio artístico, desde que a situação jurídica, até agora bastante vaga, de Berlim, seja esclarecida.

Sem êsses tesouros artísticos a metrópole à margem do Spree perdeu sua fisionomia cultural. A restituição é, portanto, uma exigência da justiça.

SPECTATOR

Reclamam as instruções reguladoras de serviço

CONVOCADOS OS REPRESENTANTES DOS CONFERENTES E CONSERTADORES DE CARGA PARA APRECIAR A QUESTAO

O Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro, em memorial ao ministro do Trabalho, solicitou urgência na expedição das instruções previstas no Regulamento do Serviço dêsse pôrto.

O pedido foi encaminhado ao diretor do D. N. T., que convocou, para 8 do corrente, os representantes da classe, a fim de que seja discutido o assunto.

Candidatos ao Colégio Militar

Lembramos aos Srs. responsáveis pelos candidatos ao exame de admissão que o preparo deverá ser feito com antecedência, num período mínimo de 10 meses e que para candidatar-se ao referido concurso não é exigido o atestado de terminação do curso primário. Iniciando novas turmas de admissão no ano de 1952, no dia 1º. de fevereiro solicitamos a reserva da matrícula no decorrer do mês de janeiro.

Academia Copacabana, Miguel Lemos, 44 G. 502, salas A-B. Horário de matrícula: 155 às 18 horas diàriamente.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura Procure o Especialista. DR. JORGE JÚNIOR, medico da Associação Espírita Jesus Cristo Consultas, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório. Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706 Não se atende por correspondência.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Cooperativismo na Triticultura

O Rio Grande do Sul, Estado que mais produz trigo no país, é também o que possui maior número de cooperativas tritícolas. Existem ali, em pleno funcionamento, 31 entidades, localizadas, respectivamente, em Erechim (11), Caxias do Sul (3), Garibaldi (3), Bento Gonçalves (3), Bagé, Lavras do Sul, Júlio de Castilhos, Pelotas, Encantado, Veranópolis, Lageado, Estrêla, Nova Prata, Getúlio Vargas e Arroio do Meio, uma cada. Dessas cooperativas, 15 possuem moinhos e 16 realizam vendas em comum.

Notícia levada ao conhecimento do Serviço de Expansão do Trigo, esclarece que a Seção de Assistência ao Cooperativismo, do Rio Grande do Sul, envidará esforços para que o número de cooperativas tritícolas seja aumentado no próximo ano, agremiando, nesse modo, o máximo de produtores.

Será reaparelhado o pôrto de Mucuripe

O ministro da Viação, no seu despacho semanal com o presidente da República, submeteu à sua decisão o plano de reaparelhamento do pôrto de Mucuripe, velha aspiração dos cearenses, e cujas obras dependem do crédito especial de 40 milhões de cruzeiros.

Multadas várias firmas instaladas na «gare» da estação D. Pedro II

Pelo subchefe da Fiscalização da Divisão Financeira, acompanhado de fiscais, foram multados, na importância total de Cr$ 30.000,00, diversas firmas concessionárias de varejos existentes na «gare» D. Pedro II, atendendo a reclamações do público sôbre êsses estabelecimentos. Entre as firmas multadas, figura, mais uma, vez, o Café-Bar-Restaurante D. Pedro II, na importância de Cr$ 20.000,00. Havendo, ainda, reclamações reiteradas sôbre o paladar do café que é ali servido, foi feita uma coleta do artigo para o respectivo exame pelo Laboratório Bromatológico.

Apreensão de passes residenciais

O diretor da Central do Brasil baixou portaria recomendando a apreensão dos seguintes passes residenciais, fornecidos pela Estrada e que se encontram extraviados: n. 363/51, pertencente a José Ferreira Borges; 846/51, pertencente a João Henrique de Oliveira; n. 8.027/51, pertencente a José Correia; 8.377/51, pertencente a João Martiniano; 2.453/51, pertencente a Romeu Francisco; e 18.747/51, pertencente a Porfírio José da Silva.

Revogadas as delegações de poderes

O diretor da Central do Brasil revogou, naquela ferrovia, tôdas as delegações de poderes concedidas até à presente data.

NOTICIAS FORENSES

Continuará em liberdade a sra. Zulmira Galvão Bueno

Interrogado o detetive que realizou investigações sôbre a vida particular do sr. Osvaldo Bustamante — Isenção do impôsto de renda para os professôres — Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

O juiz Faustino Nascimento, do Tribunal do Júri, julgou-se incompetente para anular o «sursis» concedido à sra. Zulmira Galvão Bueno, de vez que o processo subira ao Tribunal de Justiça, em grau de apelação. A anulação do «sursis» fôra pleiteada pelo assistente da acusação, sr. Celso Nascimento.

Achando-se esgotado o prazo para qualquer apelação a êsse respeito, perante o Tribunal de Justiça, a sra. Galvão Bueno permanecerá em liberdade, até que seja confirmada a decisão do Tribunal Popular ou seja a ré submetida a novo julgamento.

INTERROGADO O DETETIVE PARTICULAR

Foi interrogado ontem, no Tribunal do Júri, o detetive particular Altamiro Godinho, testemunha principal no processo a que responde a sra. Iolanda Bustamante, que matou a tiros de revólver, seu marido, o despachante Osvaldo Bustamante.

Disse a referida testemunha que, no desempenho de sua profissão, realizara investigações sôbre a vida privada da vítima. Todavia, não instigara a acusada para matar o espôso.

A ISENÇAO DO IMPOSTO DE RENDA PARA OS PROFESSÔRES

Tendo sido notificada para o pagamento de impôsto de renda, sôbre vencimentos que recebia como professôra a sra. Hilda Reis impetrou mandado de segurança com a finalidade de ser declarado o seu direito à isenção decretada pelo artigo 203 da Constituição, no que foi acompanhada pelo sindicato dos Professôres, êste visando a ampla declaração em favor dos seus associados.

A segurança foi concedida à professôra, declarando o juiz de primeira instância a falta de qualidade do sindicato para agir.

No Tribunal Federal de Recursos a sentença foi confirmada, resolvendo a União embargar a decisão, em vista do seu entendimento em declarar diferentes, perante a isenção constitucional, da parte cedular do impôsto e da parte complementar. Foram rejeitados os embargos para nova confirmação da sentença.

COMPAREÇAM A TESOURARIA DA ORDEM DOS ADVOGADOS

A seção carioca da Ordem dos Advogados publica edital no «Diário da Justiça», de 3 do corrente, convidando grande número de advogados do fôro local a comparecerem à sua tesouraria no prazo de 30 dias.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

JULGAMENTOS

O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão de Segunda Turma, de ministros, julgou ontem os seguintes processos:

Agravos de Instrumento opostos por: Leonardo Cerqueira Pinto (D. Federal) Abdo Lotif Faseh (D. Federal) e Joaquim Vieira da Cruz (D. Federal) — Negou provimento;

Domício Gabriel de Vasconcelos (Minas Gerais) — Deu provimento

Recursos Extraordinários de João Nicheletto (São Paulo), espólio de Manuel Borges Machado (D. Federal) Nestor e Alcides Pereira de Almeida (Rio de Janeiro), Osvaldo Teixeira da Cunha (Bahia), Fazenda Nacional, em que é recorrido Peres Bechara (São Paulo), Prefeitura Municipal de Guararapes (São Paulo), União, em que é recorrido Roberto de Barros (D. Federal) e Frigorífico Brasileiro S. A. (São Paulo) — Não tomou conhecimento;

São Paulo Electric Co. Ltda. (São Paulo) e Prefeitura, em que é recorrida Belmira Pena da Silva (D. Federal) — Negou provimento;

Fazenda Estadual, em que é recorrido João Fabrício (São Paulo) e Geraldo Pereira da Rocha (Bahia) — Deu provimento.

JUSTIÇA MILITAR

HOMENAGEM AO PROMOTOR MURGEL DE RESENDE

Por motivo de sua recente promoção a promotor de primeira categoria, cargo recém-criado em virtude da reorganização por que passou o Ministério Público da União, o dr. Otávio Murgel de Resende, antigo promotor da Primeira Auditoria, da Marinha, será, na próxima quarta-feira, dia 9, às 15 horas, homenageado por seus amigos e colegas da Justiça Militar. A homenagem terá lugar na sede daquela Auditoria, no Ministério da Marinha.

CONDENADO PELO CONSELHO

O Conselho Permanente da Auditoria da Marinha condenou à pena de 25 meses de prisão o taifeiro Arnaldo Pereira Chagas, apontado como responsável pelo desaparecimento de certa importância em dinheiro, de um dos camarotes do navio-escola «Guanabara», onde o mesmo servia. Não se conformando com a sentença do Conselho, o réu, por intermédio do seu advogado, apelou da sentença para o Superior Tribunal Militar, em cuja seção judiciária os autos deram entrada, ontem, sendo numerados e distribuídos para julgamento.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na seção judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria, os processos de Adão Jorge da Silva, soldado do 18º. R.I.; Adalino Dutra, soldado do 18º. R.I.; Arlindo Olivio Lenz, soldado do 8º. R.I.; de Pôrto Alegre, acusados do crime de deserção; de José de Sousa Melo, soldado do 1º. R.Cav. acusado do crime de insubmissão; Manuel Pereira Gomes, soldado do 19º B.C. acusado de deserção; Gastão Nascimento, fuzileiro naval; Aluísio Beck Garcia, marinheiro; Nilson Moreira, marinheiro; Plácido Severo da Fonseca, fuzileiro naval; Arlindo Virgílio de Lima, marinheiro; Gumercindo Pereira da Silva, fuzileiro naval; Hilton Barroso de Alcântara, marinheiro, todos acusados do crime de deserção; e de Renato Bessa Montarroio, marinheiro, condenado por crime de furto.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

CADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS, 463

Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Refrescante!

KOLYNOS perfuma o hálito

Dentistas e milhões de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a bôca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais.

KOLYNOS CREME DENTAL

K-610

STANDARD 1950

VENDE-SE com 20.000 km., completamente equipado, com pneus de banda branca, rádio original. Ver e tratar à rua Conde de Bonfim, 549 — Tel.: 28-9576.

ED. SANTA CRUZ

AV. COPACABANA, 451

Reunião dos coproprietários às 15 horas de sábado, 12 de janeiro, para eleição de novo síndico e prestação de contas do síndico que sai.

Na falta de número legal será feita nova convocação às 16 horas e se deliberará com qualquer número, de acôrdo com a cláusula quarta da «Convenção».

Local: apartamento 803 do Edifício.

APARTAMENTO CONCLUIDO -- VENDE-SE NA TIJUCA PARA ENTREGA IMEDIATA

Vende-se um apartamento em ótima rua, e próximo à praça Saenz Peña, com sala, saleta, dois quartos, banheiro completo, dependências para empregado, área de serviço com local para guardar carro. Sendo funcionário federal, grande parte financiada. Tratar à rua Silva Teles, 16 — Apartamento 101.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicílio.

RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na estrada de rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, amanhã, domingo, 6 de janeiro, entre às 5 e 6h30m da manhã.

RÁDIOS TELEFUNKEN!

Novamento no mercado, para pronta entrega, o "MESTRE DOS MESTRES", modêlo ALLEGRETTO", com 6 válvulas, ondas longas e duas faixas de ondas curtas. Verdadeira maravilha. "Carioca" — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 601.

O que diz o general Artur Carnaúba sôbre a exploração do petróleo no Brasil

FALANDO ONTEM SÔBRE ÊSSE ASSUNTO, EIS O QUE AFIRMOU O VICE-PRESIDENTE DO CLUBE MILITAR

PROCURADO ONTEM NA SUA RESIDÊNCIA, ASSIM FALOU O GENERAL ARTHUR CARNAÚBA:

«Trata-se realmente de um problema da maior importância, que entra numa fase de grande significação: ou preservamos para o Brasil o nosso petróleo, ou abrimos brechas à penetração dos trustes estrangeiros. E' aconselhável fazer agora, o que foi feito no Clube Militar, quando da discussão do Estatuto, isto é, uma série de estudos e debates, destinados à análise do assunto e ao seu perfeito esclarecimento, que o levaram, naquela época, à defesa da tese nacionalista e patriótica do monopólio estatal».

JA' TEM UMA OPINIAO SÔBRE O PROJETO 1.156?

«O projeto nº 1.156 enviado ao Legislativo com a Mensagem nº 469, de 6-12-1951, e que dispõe sôbre a constituição de «Sociedade por Ações Petróleo Brasileiro S. A.», merece, pela sua relevância, ser estudado com atenção e analisado com extremo cuidado, serenidade e espírito construtivo.

Trata-se de uma sociedade mista, da qual os trustes, através de suas subsidiárias, organizadas e sediadas no Brasil (§ IV, do art. 13) e de seus testas de ferro (§ II, do mesmo art.), poderão participar como acionistas.

Se atentarmos para o poder financeiro dos trustes, não poderemos negar o perigo de sua infiltração na sociedade, apesar das precauções do art. 5º (posse pela União de 15% das ações ordinárias), tanto mais que lhes cabe o direito (§ 3º do art. 14), de eleger dois diretores, desde que sejam detentores de 15% das ações, sem contar os que poderão ser eleitos pelos testas de ferro. E não param aí as facilidades proporcionadas aos monopólios petrolíferos internacionais.

A sociedade (art. 12) poderá emitir obrigações ao portador (debêntures) até o limite do dôbro do capital integralizado, e os estatutos (§ 1º do referido art.) determinarão as condições em que aquelas obrigações poderão ser convertidas em ações respeitados os limites da Lei («Diário do Congresso», 12-12-1951, pág. 12.824).

Acontece, porém, que os limites da Lei se referem apenas às ações ordinárias (art. 13). Não há restrições para as ações preferenciais, que poderão, aliás, dar direito de voto (Lei das sociedades por ações, art. 11).

Ora, é bem possível que as obrigações se convertam, parcial ou totalmente, em ações preferenciais, consoante o que estatui o § 2º, do art. 3: «os aumentos de capital poderão dividir-se, no todo ou em parte, em ações preferenciais».

Quem impedirá, então, os trustes de se apoderarem da maioria das ações?»

«A maneira da Sociedade operar é também curiosa (art. 17). Permite-lhe o projeto associar-se a uma emprêsa particular, que bem poderá ser a subsidiária de uma grande organização internacional.

Ora, não é justo que se dividam os lucros de uma indústria tão remuneradora, como a refinação, por exemplo, com companhias já fabulosamente ricas!...

Por que não são êsses lucros incorporados, totalmente, à economia nacional?

O projeto choca-se, assim, com a atual legislação dita nacionalista. E' possível êsse antagonismo? O assunto é discutível.

Tais são as observações decorrentes de um primeiro exame do projeto.

O problema será, entretanto, estudado e discutido pelo Congresso. E estamos certos de que, da própria Câmara, há de sair um substitutivo que institua o **monopólio estatal**.

Essa solução se impõe diante de tôda e qualquer indústria de caráter monopolístico.

E' justamente o caso da indústria do petróleo, a mais monopolística de tôdas as indústrias.

Só um grande truste estatal poderá livrar a produção, a industrialização, o transporte e a distribuição do nosso petróleo das garras dos monopólios imperialistas.

Foi, aliás, o que afirmamos na Conferência que tivemos a honra de pronunciar, em 10 de setembro de 1947, no Clube Militar».

QUE PAPEL O CLUBE DESEMPENHARA' NOS DEBATES SÔBRE O ASSUNTO?

Ao Clube Militar, que já definiu sua posição no problema, adotando a tese nacionalista de seu ilustre primeiro vice-presidente, o general Horta Barbosa, cabe o dever de discutir o problema, fiel à tese do monopólio estatal com que se apresentou aos consócios a atual Diretoria, nas eleições de maio de 1950, e que lhe tem grangeado crescente apoio de seus milhares de camaradas. O caminho, pois, é abrir em sua sede debate esclarecedor sôbre a matéria possibilitando o seu amplo conhecimento por parte dos consócios, a fim de que os nossos camaradas possam formar uma opinião e manifestar seu pensamento a respeito. Vários oficiais já se têm apresentado desejosos de participar dos debates e tenham início, o que reconduzirá o Clube ao clima de patriótica vibração já atingido desde quando, em seus salões, foi aberta a discussão sôbre o problema, com enorme afluência de consócios e pessoas interessadas.

Várias Ocorrências

MUITO BEM, GENERAL

FOMOS INFORMADOS de que o general Ciro de Resende vai reunir em mesa redonda, na Delegacia de Costumes e Diversões, as autoridades que vão superintender o policiamento dos próximos festejos carnavalescos, a fim de debater a possibilidade de restringir ao mínimo as proibições anualmente impostas aos foliões. Soubemos, por outro lado, que o chefe de Polícia é contrário a tudo que venha a cercear a liberdade dos súditos de Momo, sendo seu pensamento até mesmo baixar uma portaria despida dos rigores observados nos atos assinados pelos seus antecessores. Tôda a vez que alguém fala na pobreza das festas carnavalescas de hoje, comparando-a com o esplendor das comemorações passadas, cita-se, como responsável pela diminuição do ânimo e alegria do povo, durante o Carnaval, além de outros motivos, a interferência das autoridades policiais nas festividades de rua, cercadas quase sempre de espetacular, e para que não dizer, ridículo aparato militar. Quem é que gosta de se divertir na via pública, na avenida Rio Branco por exemplo, vendo em seu redor «tintureiros» e soldados armados até os dentes? Pois é êste o espetáculo que o carioca assiste todo ano e para o qual nunca encontrou explicação.

— Para que tanta Polícia junta, perguntam sempre os foliões? Nós queremos é apenas brincar e não brigar, completam os carnavalescos que vêm à rua espairecer as máguas e esquecer as agruras da vida.

— E' para matar o Carnaval, retrucam os pessimistas, pois do contrário, não haveria necessidade de tanta exibição.

Não concordamos com a teoria de que é a Polícia responsável pelo declínio do reinado de Momo. Mas, entretanto, não podemos deixar de considerar que ela, em parte, colaborou para a situação em que nos encontramos neste particular. Por isso, confortamos saber que o titular do Departamento Federal de Segurança Pública está interessado em restabelecer tôdas as franquias de que gozavam os carnavalescos do passado. Já que o chefe de Polícia, segundo se informa, pretende dar tôda à liberdade aos foliões, combatendo, tão sòmente, a licenciosidade, coisa aliás bastante louvável, lembramos-lhe da necessidade de um estudo quanto a situação dos turistas que nesta época nos visitam. E' má propaganda para os nossos foros de civilização chegar um estrangeiro em uma festa carnavalesca, pedir um uísque e receber a seguinte resposta:

— A Polícia proibe a venda desta bebida...

VIOLENTA COLISAO DE VEICULOS NA RUA PINHEIRO MACHADO — Na rua Pinheiro Machado, próximo ao Palácio Guanabara verificou-se uma violenta colisão entre uma camionete da Companhia Produtos Dol e um caminhão. Não obstante haver ficado o primeiro veiculo seriamente danificado não houve vitimas. O fato não foi registrado pela policia do 4.º D. P. No clichê acima, vemos um aspecto do local do desastre, notando-se o estado em que ficou a camionete da Cia. Produtos Dol.

RUIU PARTE DA CÚPULA DA IGREJA

Várias pessoas feridas no acidente

A cúpula da matriz de Santo Antônio de Jacutinga, que se ergue na travessa Mariano de Moura, em Nova Iguaçú, desabou ontem, no momento em que era celebrada a missa das 7 horas. O vigário Monsenhor João Busch, tendo como acólito o advogado Ambrózio José Machado, preparava-se para ministrar a comunhão aos fiéis que se achavam na nave principal, quando ocorreu o acidente. Parte da cúpula ruiu, indo cair sôbre o altar-mór, grande quantidade de tijolos e rebôco. Houve gritaria e logo o pânico se estabeleceu, fugindo espavorida para a rua a grande massa de pessoas que assistiam à cerimônia. O vigário e o acólito nada sofreram, saindo incólume a imagem de Santo Antônio, padroeiro da igreja. Monsenhor Busch, entretanto, passados os primeiros momentos de susto, prosseguiu resando a missa, após o que retirou a imagem do santo e improvisou novo altar no meio do templo, ali oficiando nova missa em ação de graças, por não terem sido mais graves as consequências do acidente.

Diversas pessoas, que se achavam perto do altar-mór por ocasião do desabamento, foram atingidas pelos tijolos, sofrendo ferimentos de natureza vária. Tôdas foram conduzidas em ambulância ao Hospital de Nova Iguaçu, onde receberam os necessários curativos. São elas: Leocádia Magalhães, de 60 anos, moradora na rua Andrade Araújo, s|n., com luxação articular e fratura da perna esquerda; Robertina Carneiro, moradora na rua Tapajós, 92, escoriações nos braços e na mão esquerda; Joaquina Maria da Penha Nazaré, de 17 anos, residente na rua Gezinha, 34, contusões e fratura do tornozelo direito; Maria da Conceição Carneiro, de 21 anos, residente na rua Tapajós, 92, contusões no frontal; Maria José de Santana, Maria Lacerda Mozinho, moradoras na rua Tertuliano de Melo, 21, e Calipes da Silva, casada, de 53 anos, residente na rua Concórdia, 53, com escoriações generalizadas. Tôdas, com exceção da primeira, que ficou internada em estado grave, retiraram-se para as respectivas residências.

Apropriação indébita

Antero Augusto Pires, morador na rua Sacadura Cabral, 301, apresentou ao 9.º distrito policial queixa crime contra o indivíduo Luís Fagião, de residência ignorada, acusando-o de haver se apropriado indebitamente da importância de 15.799 cruzeiros.

Vendia queijo deteriorado

Pelo detetive n. 268, lotado na Delegacia de Economia Popular, foi preso, na tarde de ontem, Domingos Ferreira, de 57 anos, casado, sócio da confeitaria Santa Teresa, situada na avenida Marechal Floriano, por expor ao consumo público queijo em franco estado de deterioração.

Colhido por trem

Na passagem de nivel existente na estação de Cordovil, José Castro e Silva, de 70 anos, de residência ignorada, foi colhido por uma locomotiva, sofrendo em consequência, fratura do crânio.

Em estado grave, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

É contra a lei, VOCÊ SABIA?

NÃO E' NECESSARIO ter-se uma sensibilidade moral de elite para se saber que quando alguém furta algo de outrem está cometendo um crime. Isto deriva do forte sentimento da propriedade arraigado em todos nós.

O crime de furto, por definição jurídica diverso do de roubo, pois êste só se dá quando existe violência ou ameaça de violência a pessoa, é previsto no artigo 155, do Código Penal, que diz: "Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel." A pena é de um a quatro anos de reclusão, e multa, de quinhentos a dez mil cruzeiros, aumentada de um têrço, se o crime é praticado durante o repouso noturno.

Entretanto, nem todos sabem que o mesmo artigo, em seu parágrafo 3.º, equipara à coisa móvel "a energia elétrica ou qualquer outra que tenha valor econômico".

O furto de eletricidade, assim expresso na lei, é comum na crônica policial. Exemplo típico d/o caso do morro do Pavãozinho, de que tratamos em nossa edição de ontem.

A parte final do mesmo parágrafo, todavia, tem maior amplitude e se refere ao furto de qualquer outra energia "que tenha valor econômico".

E' o caso do criador que, sem estar devidamente autorizado, lança mão do "puro sangue" do vizinho para fins de cruzamento. Aí estará caracterizado o crime de furto, e nisso acordam os exegetas da lei penal, porquanto é fora de dúvidas que a energia animal reprodutora tem valor econômico. E que valor...

A jovem teria sido raptada

Ao 21.º D. P. compareceu Rute Martins Basilio, moradora na rua Ipamerim, 269, queixando-se de que a sua filha Magali, de 16 anos, desde o dia 31 do mês último, se acha desaparecida. Segundo a queixosa, Magali teria sido raptada por Nicolau de tal de 22 anos, residente na rua Lucas Rodrigues em Parada de Lucas.

DESTRUÍDO POR VIOLENTO INCÊNDIO O "SALTE 55"

TRÊS MORTOS E SEIS FERIDOS O BALANÇO TRÁGICO DO SINISTRO

PÔRTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Notícias mais precisas sôbre o incêndio do «Salte 55» assim descrevem, em minúcias, a ocorrência: Pela manhã o comandante do petroleiro nacional notou que êste se encontrava com o tanque da proa mais cheio que o da pôpa. Por êsse motivo, os tripulantes trabalharam até o meio-dia, na passagem do combustível de um para outro tanque, operação que foi feita automàticamente. Em virtude de um defeito qualquer, possivelmente terá havido um extravazamento de combustível, caindo êste, segundo os próprios tripulantes, no rio. Na hora do almôço, muitos homens sentiram um forte cheiro de gasolina, fato para o qual ninguém deu maior importância. O combustível saido ao rio, no entanto, ao evaporar, com o forte calor, provàvelmente incendiou alguma fagulha de cigarro ou mesmo um fósforo inadvertidamente jogado n'água, provocando as chamas em redor do barco e o incêndio do tanque onde ficava depositado o combustível para o próprio consumo do navio, já que o navio havia descarregado o outro e só tinha uma sobra muito pequena no fundo dos tanques. Não fôra êsse fato, haveria um explosão de tremendas proporções, bem mais graves.

A violência das chamas foi tal e tão rápida a propagação do fogo, que os tripulantes não tiveram tempo sequer de salvar os próprios utensílios. Muitos possuíam economias elevadas, atingindo a vários milhares de cruzeiros, sofrendo grandes prejuízos. O capitão João Manuel de Castro mal pôde apanhar a documentação do navio.

Ao deixar o navio, receberam queimaduras os marujos Geraldo Oliveira Pinheiro, André Cabral de Almeida, João Araújo, Alfredo José Rodrigues, José Gomes Ribeiro, Zeferino Ramos Queiroz. Todos foram levados ao Pronto Socorro, em ambulâncias que compareceram prontamente ao cais.

O sinistro ocorreu justamente na hora em que a marujada descansava. A essa hora todos costumavam tirar a sesta, deitados nos diversos compartimentos do navio. Por isso, suspeita-se que dois ou três dêles tenham perecido nas chamas, o que poderá ser apurado quando fôr totalmente debelado o fogo.

Durante os trabalhos de extinção do fogo, que se prolongaram pela tarde de ontem, com a participação dos bombeiros e elementos da própria tripulação do navio, foi encontrado numa das dependências da proa o cadáver do cabo foguista João Nazário dos Santos, de 29 anos, natural da Paraíba do Norte.

O «Salte 55», desde que foi pôsto em tráfego em águas brasileiras, ficou sob contrato da Shell Max, realizando a linha Rio Grande-Pôrto Alegre. Ontem, deveria levantar ferros com destino a Rio Grande, após cumprida sua missão nesta capital.

ENCONTRADOS OS CORPOS DE MAIS DUAS VITIMAS DO SINISTRO

PÔRTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Após o incêndio de ontem, o petroleiro «Salte 55» ficou quase destruído. Do acidente resultaram três vítimas fatais, além de seis feridos, sendo ontem à noite encontrados mais dois cadáveres identificados como Leopoldo Veríssimo da Silva, primeiro cozinheiro, e Cardoso Silva, moço de convés, além do foguista João Nazário Silva, o primeiro a ser encontrado. Todos os três encontravam-se completamente carbonizados e irreconhecíveis. Tivesse ocorrido a explosão um dia antes, as proporções do pavoroso incêndio teriam sido incalculáveis, pois, no dia anterior, o barco estava carregado com três mil toneladas de gasolina.

Retirado do mar o cadáver do afogado

Veio à tona, na praia das Virtudes, o cadáver do menor João Euclides Filho, de 15 anos, residente na rua Martinha, 43, na Abolição, que no dia 31 do mês passado, perecera afogado quando ali nadava em companhia de amigos. A polícia do 5º. distrito fêz retirar do mar o corpo do menino, removendo-o para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AGREDIDO A FACA POR DOIS MARINHEIROS E UM FUZILEIRO

Prêsos os agressores e hospitalizada a vítima

Na madrugada de ontem, os soldados 1.878, Adilson Siqueira Melo, da 1.ª Companhia do Batalhão de Guardas, e João Loureiro, de n. 1.776, ambos de sentinela no edifício do Ministério da Guerra, tiveram a sua atenção despertada para um homem que clamava por socorro. Voltando-se em direção aos gritos, viram, próximo à rua Marcílio Dias, um desconhecido gravemente ferido, que se identificou como sendo o «camelot» José André de Oliveira, de 30 anos, solteiro, morador no prédio n. 2 da ladeira do Valongo, no largo do Camerino. Apresentava êle ferida perfuro-cortante na região infra-clavicular esquerda. Imediatamente, os militares providenciaram a internação da vítima no H. P. S. e comunicaram a ocorrência ao comissário Amado, de serviço no 10.º D. P.

TRÊS MILITARES OS AGRESSORES

Procurando esclarecer o fato, aquela autoridade apurou que José André fôra agredido por dois marinheiros e um fuzileiro naval, próximo ao «hall» da estação de D. Pedro II. Mais tarde, em diligência o comissário Amado logrou identificar e prender os autores da agressão.

São êles: Luís Olmo da Silva, de n. 510.533; Lourival Dagoberto Sales, n. 490.477, e Ari Correia de Oliveira, n. 510.532, os dois primeiros servindo no navio escola «Guanabara» e o último no contra-torpedeiro «Apa». Inquiridos pela autoridade, negaram a sua participação no incidente, durante o qual fôra gravemente ferido o «camelot». Entretanto, um guarda civil lotado no Pôsto Policial da Central do Brasil, esclareceu ao comissário que, na noite anterior, assistira a uma desinteligência entre a vítima e os militares, não sabendo, porém, os motivos da mesma.

Após registrar a ocorrência, o comissário Amado entregou os militares turbulentos às autoridades navais.

Suicídios e tentativas

Por motivos ignorados, suicidou-se na residência, ateando fogo às vestes, a doméstica Anita Fernandes Batista, de 21 anos, casada, residente na rua Pernambuco, 519, em Caxias. O corpo, horrivelmente queimado, foi removido para o necrotério, após as formalidades legais.

— O pintor de paredes Aldemar Magalhães, solteiro, de 48 anos, morador no barracão 26, da Barreira do Vasco, tentou matar-se, retalhando os pulsos com uma lâmina de barbear. O operário, que se achava bastante alcoolizado, foi conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

— No xadrez da delegacia do 4.º distrito policial, onde se encontrava detido por suspeita de furto, o operário Ari Tavares, casado, de 20 anos, morador na rua São Clemente, 300, tentou suicidar-se, cortando os pulsos com a tampa de uma marmita. Levado ao Hospital de Pronto Socorro, foi pôsto fora de perigo.

— Laci Gomes, auxiliar do tráfego da Central do Brasil, comunicou ao comissário de serviço no 25.º D. P. que, da plataforma da estação de Bento Ribeiro, um homem havia se atirado à frente do trem cargueiro de prefixo A.P.-1, tendo morte quase instantânea. No local, a autoridade apurou tratar-se de Manuel Francisco Freitas, de 46 anos, casado, funcionário aposentado daquela ferrovia e morador na rua Divisionária, 139. Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o I. M. L.

— Teresa da Silva, de 26 anos, solteira, moradora no morro de Sacopã, tentou o suicídio em sua residência.

Apresentando queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º gráus, foi internada no Hospital Miguel Couto.

— Maria José de Oliveira, de 23 anos, casada, moradora na rua Tabauna, 81, em Bonsucesso, tentou suicidar-se, em sua residência, ingerindo um tóxico. Foi internada, em estado de coma, no Hospital Getúlio Vargas.

Transeuntes vítimas de atropelamentos

Na praia do Flamengo, esquina da avenida Osvaldo Cruz, o funcionário público Max Clemente, de 26 anos, morador na rua Estevão Junior, 64, foi colhido por um automovel, sofrendo em consequência, ferimentos de natureza grave. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo o 4.º D. P. registrado a ocorrência.

— Na rua Ibiapiana, em frente ao n. 155, um automovel atropelou e matou a menor Teresinha, de 12 anos, filha de Manuel Francisco da Silva, moradora na rua 13, bloco 40, apt. 240, do I. A. P. C., na Penha. Com guia da polícia do 21.º D. P., o cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

— Na rua General Castrioto, em frente ao Cemitério do Maruí, o caminhão, de capa R. J. 83-85, da Cia. Sousa Cruz, dirigido por Antônio Fernandes de Albuquerque, atropelou o operário Domingos de Sousa Ramos, de 52 anos, morador na rua Maruí Grande s|n. A vítima, com fratura de crânio, foi internada em estado de choque, no hospital Antônio Pedro. O 3.º distrito policial de Niterói registrou o fato.

Atitude exemplar de um motorista

Salientando a honestidade de um motorista capaz de servir de exemplo aos que formam a numerosa classe, escreve-nos a sra. Judith Gomes Carneiro, residente à rua Leopoldo Miguez, 160, apartamento 41, em Copacabana, o seguinte: «No dia 27 do mês p. p. tendo embarcado para ir a São Paulo, num carro de praça, no ponto da rua Rainha Elizabeth, esqueci no mesmo uma capa de pele nova, não havendo meio para procurá-la por não ser o ponto fixo. Ao voltar, fui procurada pelo motorista, sr. Aristides Silva, do carro 5-18-84, já citado, que trouxe a dita capa intacta. Foi um gesto louvável de grande honestidade, que deverá servir de exemplo a outros».

Larápios em ação

[illegible] rua Padre Nóbrega, 170, queixou-se ao [illegible] Antônio Machado de Sá, morador na [illegible] 21 D.P. de que os larápios penetraram em sua residência, de lá furtando vários objetos, no valor de 6.000 cruzeiros.

Serão punidos os faltosos

Aberto inquérito no Ministério da Marinha para apurar a verdade sôbre as mercadorias trazidas a bordo do cruzador «Barroso» e apreendidas pela Alfândega como contrabando

A propósito das frequentes descobertas, por autoridades aduaneiras, de mercadorias trazidas como contrabando a bordo do cruzador "Barroso", o gabinete do ministro da Marinha distribuiu à reportagem acreditada junto a seu gabinete o seguinte comunicado:

"Inteirado do que está ocorrendo entre a Alfândega do Rio de Janeiro e o pessoal pertencente à guarnição do cruzador "Barroso", recentemente chegado dos Estados Unidos, o ministro da Marinha determinou a abertura de um inquérito a fim de apurar a verdade sôbre a venda de mercadorias trazidas a bordo e tidas como destinadas a uso pessoal de seus tripulantes. Verificada a procedência da acusação, o Ministério punirá com a maior severidade os faltosos. No entanto, quanto aos objetos trazidos e realmente destinados a uso pessoal, o Ministério da Marinha está em entendimento com o da Fazenda para que o assunto fique definitivamente regularizado, sendo restituídos os objetos aprendidos, a seus legítimos possuidores.

O que parece ter impressionado à Alfândega é a existência, entre os objetos referidos, de algumas geladeiras, aparêlhos de televisão e máquinas de lavar roupa, dado o seu volume especifico. Mas é preciso compreender que essas aquisições decorrem do fato de se tratar de objetos produzidos em massa nos Estados Unidos e lá vendidos a preços acessíveis a qualquer bôlsa. Aqui, os marujos americanos comprarão turmalinas, águas-marinhas, etc.

E' uma praxe secular permitir aos marujos a aquisição de objetos para seu uso e de suas famílias, quando viajam pelo exterior; isto não se pratica sòmente no Brasil, mas em todo o mundo. Dada a exiguidade dos vencimentos da maioria das tripulações é evidente que o volume de objetos e, sobretudo, o seu valor, são extremamente limitados, não chegando sua entrada no país, sem pagamento de direitos, a causar qualquer prejuízo sensível ao fisco.

A Alfândega do Rio de Janeiro, procurando agir contra os marujos, acusando-os de prática de contrabando, terá razão sempre que se tratar de objetos postos ilegalmente à venda pelos tripulantes dos navios, mas estará exagerando seus escrúpulos quando aplicar o mesmo critério aos objetos trazidos para uso pessoal e tidos como bagagem.

O Regulamento da Alfândega, baixado sem o conhecimento das autoridades navais, na parte relativa ao pessoal da Marinha, não admite para os marujos senão e pràticamente a posse da roupa do corpo, de modo que tudo o mais é contrabando, constituindo a família naval uma parte realmente sacrificada sob êsse aspecto. O que constitui bagagem para os demais brasileiros, não pode ser considerado de forma diversa para os marujos, especialmente quando residiram longo tempo em uma base estrangeira.

O Ministério da Marinha, em diversas oportunidades e mesmo na atual administração, sempre expediu instruções muito severas para impedir que uma praxe antiga seja transformada em instrumento de negócio, lesivo não sòmente aos cofres públicos como ao patrimônio moral da Marinha e, até hoje, não houve inconveniente maior. E' de lamentar, por um lado, que alguns tripulantes se hajam desmandado, praticando falta que será devidamente punida, e, por outra parte, que a Alfândega proceda com os marujos com um rigor que certamente não constitui doutrina em suas práticas habituais.

Quanto à invasão do lar de marujos, para apreensão de objetos, admite-se tratar-se de simples boato, mas é evidente que se tal prática fôsse usada, daria lugar a energica repulsa, pelo abuso inominável que constituiria".

Comemoraram, ruidosamente, o aniversário de Prestes, no Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 4 — (Asapress) — Os comunistas vem agindo desde dias, comemorando a sua maneira, o aniversário de Luís Carlos Prestes. Assim, ontem, na rua dos Andradas, quando maior era o movimento, um grupo de jovens irresponsáveis surgiu com um caixão com os seguintes dizeres: «Enterremos o processo contra Prestes». Populares indignados, mesmo sem o auxílio da polícia, destruiram o caixão, havendo um princípio de tumulto na esquina da avenida Borges. Ainda ontem, pela madrugada, de todos os bairros e morros que circundam esta cidade, foram soltos rojões de alta potência, causando alarme em tôda a população.

Também várias bandeiras vermelhas com a celebre foice e martelo, apareceram nos monumentos da cidade, inclusive no de Bento Gonçalves, além do Viaduto Borges de Medeiros, bairros residenciais etc.

Maior ousadia ainda, revelam notícias procedentes de Santa Rosa, que afirmam que os adeptos do credo moscovista, tiveram a audácia de colocar uma bandeira russa no mastro próprio do Quartel da Fôrça Federal. Quando na manhã do dia primeiro ia ser hasteado o Pavilhão Nacional, lá foi encontrado o trapo vermelho, causando o fato indignação. Além disso, notícias vindas de todos os pontos do Estado, dizem que os comunistas estiveram ativos nestes últimos dias.

Ficou louco o tripulante do «Cita del Victori»

Na manhã de ontem, à hora em que o cargueiro «Cita del Victori» atracava ao pôrto desta capital, um de seus tripulantes, o chefe dos [illegible], John Stuart, enlouqueceu subitamente, passando a praticar atos de desatino. As autoridades sanitárias providenciaram seu internamento no Hospital de Alienados.

Colhido pelo ônibus faleceu, ao ser socorrido

Presume a Polícia que a vítima havia sido agredida antes do atropelamento

Para a rua Silva Vale correu, às últimas horas de ontem, uma ambulância, a fim de socorrer um homem que havia sido atropelado por um ônibus, em frente ao n. 25. Ao ser transportado para o Pôsto de Assistência do Meier, porém, a vítima faleceu. Era um homem de côr branca, aparentando 25 anos, pobremente trajado e que, além de graves contusões generalizadas, tinha as vísceras à mostra. Cientificado do fato, o comissário de serviço na delegacia do 23.º D. P. fêz remover o cadáver para o necrotério do I. M. L. Apurou a referida autoridade que o desconhecido fôra atropelado pelo ônibus n. 8-20-22, da linha Mauá-Cascadura. Presume, porém, que o atropelamento não tenha sido a única causa dos ferimentos apresentados pela vítima, admitindo a hipótese de que alguém a houvera agredido, antes da passagem do ônibus pelo local. As diligências no sentido de apurar essa segunda versão prosseguem.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total de dezembro	41
Total em 1951 ..	486
JANEIRO 1 ..	0
JANEIRO 2 ..	1
JANEIRO 3 ..	4
JANEIRO 4 ..	2
JANEIRO 5 ..	
JANEIRO 6 ..	
JANEIRO 7 ..	
JANEIRO 8 ..	
JANEIRO 9 ..	
JANEIRO 10 ..	
JANEIRO 11 ..	
JANEIRO 12 ..	
JANEIRO 13 ..	
JANEIRO 14 ..	
JANEIRO 15 ..	
JANEIRO 16 ..	
JANEIRO 17 ..	
JANEIRO 18 ..	
JANEIRO 19 ..	
JANEIRO 20 ..	
JANEIRO 21 ..	
JANEIRO 22 ..	
JANEIRO 23 ..	
JANEIRO 24 ..	
JANEIRO 28 ..	
JANEIRO 29 ..	
JANEIRO 25 ..	
JANEIRO 26 ..	
JANEIRO 27 ..	
JANEIRO 30 ..	
JANEIRO 31 ..	

Noticiário do Estado do Rio

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO DOS TRANSPORTES COLETIVOS

Foi encaminhado, finalmente, pela Câmara Municipal ao chefe do Executivo o pedido dos empresários de ônibus de Petrópolis, no sentido de que seja alterado o regulamento dos transportes coletivos. Como se sabe, o referido regulamento motivou em outubro último um «lock-out» dos concessionários. Compete agora ao prefeito Cordolino Ambrósio estudar o assunto e promover as modificações que considere necessárias.

REJEITADO O PEDIDO DO PREFEITO

A Câmara Municipal rejeitou o pedido de autorização do Executivo, para contrair um empréstimo de cinquenta e cinco milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento da dívida flutuante do município e a execução de obras públicas.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- M. Floriano 173
- S. F. Prainha 21
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 178
- Mem de Sá 278
- Riachuelo 69-a
- Lapa 35
- Catete 352
- Laranjeiras 384
- Ipiranga 65
- Passagem 6-a
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- Carlos Góis 88
- Humaitá 310
- Vol. Pátria 365
- P. Leão 164
- G. Sampaio 231
- G. Sampaio 576-b
- Toneleros 218-a
- F. Mendes 45-a
- Sta. Clara 127-a
- B. Ribeiro 646-b
- J. Castilho 15
- Av. Cop. 1.219
- G. d'Ávila 137-f
- M. Lemos 44-a (loja)
- J. do Carmo 9
- Sto. Cristo 181
- B. Ribeiro 25
- M. Coelho 174
- Sto. Cristo 245
- Cmte. Mauriti 90 (2ª loja)
- Catumbi 121
- Had. Lôbo 153
- S. Carlos 63-a
- S. Cristóvão 64
- M. e Barros 455
- S. L. Gonz. 768
- S. Cristóvão 1.233
- Piratini 591
- S. Januário 168
- S. Peña 23
- Av. Tijuca 87-b
- P. Siqueira 69
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 766-a
- Universidade 40-a
- H. da Costa 37-a
- Leopoldo 314-a
- Itabaiana 285
- 24 de Maio 665
- L. Teixeira 174
- J. Maurício 40-a
- L. Cardoso 261
- A. Bergamini 345
- A. Cavalc. 2.065
- B. B. Retiro 96
- Lins Vasc. 503
- D. Francisca 40-a
- 29 Outubro 9.377
- Goiás 1.138-b
- C. Melo 798-a
- N. Gouveia 435
- J. Ribeiro 263
- Pça. Nações 74
- C. de Morais 366
- Barreiros 614
- P. Progresso 20
- Itaú 79-a
- L. Júnior 1.739-a
- Estr. P. Velho 86
- Av. Democ. 521-a
- 23 de Agôsto 36
- Etelvina 9
- B. de Pina 17-b
- Pe. Januário 43
- Mons. Félix 936
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-b
- Aut. Clube 2.884
- B. de Pina 1.309
- B. Marcial 109
- V. Carv. 1.609
- V. Carv. 393-a
- M. Rangel 847
- P. da Rocha 106
- F. Marinho 45
- Aut. Clube 4.025
- C. Machado 1.480
- Av. Bandeiras 41
- Av. Bandeiras 43
- P. da Rocha 37-b
- C. C. Meneses 28
- Valqueiro 23-a
- Jacarep. 7.658-a
- Av. C. Vasc. 161
- Gita 4-a (loja)
- G. de Andrade 8
- 2 de Abril 5
- F. Borges 22
- Estr. Monteiro 4
- P. Carvalho 14
- P. Freire 71

Sonegava xarque aos varejistas e foi autuado

As autoridades da Delegacia de Economia Popular realizaram, ontem, uma diligência na firma Sociedade Anônima Frigorífico Anglo que fica na rua dos Beneditinos, 18, por estar sonegando carne sêca ao comércio. A intervenção policial decorreu de denúncia apresentada ao delegado Fernando Schwab pelo comerciante Firmino dos Santos, estabelcido na estrada da Água Branca, 1.200, em Realengo. O comerciante procurara adquirir um fardo de carne seca, mas o chefe de vendas do frigorífico, Max Giovanini Jacob Poltera, lhe declarou não poder atendê-lo, porque o «stock» já estava destinado a outros fregueses. No local, os policiais constataram a existência de grande quantidade de xarque, caracterizando-se, assim, o crime de sonegação. Max Giovanini Poltera foi prêso e autuado em flagrante no cartório da D.E.P.

Matou o desafeto a facadas

CONDENADO, ONTEM, A OITO ANOS DE RECLUSÃO

Foi julgado, ontem, no Tribunal do Júri, o réu Armando Correia da Silva, que no dia 9 de fevereiro de 1950, cêrca das 21 horas, na rua Chaves Pinheiro nº 61, matou a golpes de faca seu desafeto Artur Portinho.

A acusação estêve a cargo do promotor Emerson de Lima, e a defesa foi feita pelo advogado Wilson Lopes dos Santos.

Findos os debates, o Conselho de Sentença, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu, sendo a pena fixada em oito anos de reclusão.

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura e a Emprêsa MOSA

29.886 VEICULOS MAL CONSERVADOS — Estêve em nossa redação o sr. Nélson Soares de Assunção, residente à rua Capitão Félix, n. 71, queixando-se de que teve seu terno de brim branco de linho rasgado no assento de um banco do carro Mauá-Aeroporto n. 8 — licença 53883 — que se encontrava com as molas expostas. Reclamando perante o motorista, não foi atendido e, como pedira que indicasse o gerente responsável pela Emprêsa, foi indicado um funcionário que só comparece ao escritório depois das 21 horas. Em face do prejuízo e tendo em vista a ausência de conservação e reparos, nos ditos carros, pede providências a quem de direito.

Com a Secretaria Geral de Educação e Cultura

29.887 NAO QUIS SOCORRER O MENOR ACIDENTADO — Acompanhando seu filho menor Darci Holt, aluno da Escola General Osório, em Coelho Neto, que se apresenta com o braço esquerdo inteiramente engessado, estêve em nossa redação o sr. Valdomiro Holt, motorista residente na rua Arantangi, n. 57, em Coelho Neto, queixando-se do seguinte: Os alunos da referida Escola, entre os quais figura seu filho, foram convocados pela diretora, no dia 22 de dezembro, para receber os prêmios do ano letivo e conhecer as notas dos exames feitos. Um fato estranho ocorria, entretanto, no referido estabelecimento. Tanto a área de recreio como as salas do prédio estavam coalhados de sagu, espalhado ao chão, tornando todo o chão escorregadio. Em consequência, ocorreram alguns acidentes de queda, sendo uma das vítimas aquêle seu filho menor. Com o braço fraturado na queda, foi solicitado à diretora da Escola, professôra Zelina Moreira da Rocha, providenciar uma ambulância para transportar o doente ao Pronto Socorro. Recusou a diretora atender. Sendo contribuinte do IAPETC, pediu ao Instituto uma ambulância para transportar o filho ao Hospital do Instituto, o que foi feito, sendo o acidentado prontamente examinado e ingessado o braço que apresentava fratura. Entendendo ser estranha a atitude da diretora da Escola, recusando pedir ambulância para socorrer o acidentado, apela para quem de direito pedindo providências.

Com o S. A. M. D. U.

29.888 O CONTRIBUINTE NAO FOI ATENDIDO — Queixa-se um leitor de que, sendo contribuinte e tendo direito ao serviço médico do SAMDU, achando-se doente no dia 22-12-51, sua espôsa telefonou para o respectivo serviço, obtendo a resposta de que só atenderiam se fôsse do sexo feminino a pessoa doente. Em face da recusa, embora tivesse febre, foi obrigado a alugar um automóvel que o conduziu ao Pôsto de Assistência do Méier, onde foi medicado.

Com a Prefeitura e o Juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública

29.889 NAO ATENDEM AO MANDADO DE SEGURANÇA — Queixam-se moradores da Favela da Alegria, de que, embora garantidos por um mandado de segurança para que possam permanecer nos barracos onde residem, na Favela da Alegria, não cessaram ainda os despejos que estão sendo feitos por etapas, para não alarmar, por guardas municipais, ocasionando transtornos e pânico a quantos ali residem, ainda confiantes no mandado que a Justiça lhes concedeu.

Com a Polícia

29.890 AUSÊNCIA DE POLICIAMENTO — Moradores da rua Visconde da Gávea queixam-se de que devido à ausência de policiamento, tornaram-se frequentes os roubos e assaltos, não raro em pleno dia, encontrando-se o logradouro infestado de maus elementos que perturbam o sossêgo e atemorizam as famílias.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

29.891 PORTAS QUE NAO FUNCIONAM — Pedem providências à direção da E. F. Central do Brasil no sentido de mandar consertar as portas que não funcionam, em quase todos os carros dos elétricos, ocasionando transtornos e grande confusão na hora de embarque e desembarque, tanto na «gare» da Estação D. Pedro II como nas estações suburbanas.

AVISOS FÚNEBRES

MARIA JÚLIA DUARTE DE BARROS

(SANTINHA)

✝ Dr. Sebastião Duarte de Barros, Regina Barros de Souza, Eunice de Souza Barros, Mário Ferreira de Souza, Sylvia de Souza Barros, Stella de Barros Cavalcanti, Sebastião Duarte de Barros Filho e José Duarte de Barros, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIA JÚLIA DUARTE DE BARROS, e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 5, às 17 horas, saindo o féretro da rua Caruaru, 212 (Grajaú), para o cemitério de São João Batista.

MAURO PEDERNEIRAS

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que manda celebrar, em sufrágio de sua alma, hoje, dia 5, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

RAJA MONASSA

(FALECIMENTO)

✝ Sua filha, netos e demais parentes cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje, dia, 5, às 14 horas, da capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

TURMA "LAGUNA E DOURADOS"

7-1-1927 — 7-1-1952

Major João Barbosa Carvalhedo
Major Lincoln Washington Veras
Major Moacyr de Faria
Major Otávio Augusto Fetal
Major Roberto Soares da Silva
Capitão Clóvis de Sousa Barros
Capitão João de Andrade Aguiar
Capitão José Maximiano Gama
Capitão Otacilio Avelino da Silva
Capitão Sylvio Eugênio da Silveira
1º tenente Júlio Fournier
2º tenente Egon Baronto
2º tenente Luiz Muller Demoro
2º tenente Sady Moreira Pereira
2º tenente Sylvio Palmyro Pulcherio
Aspirante Archimedes Munhoz Moreira

✝ Os oficiais do Exército, declarados aspirantes em 7 de janeiro de 1927, comemorando o vigésimo quinto aniversário de formatura, fazem celebrar, segunda-feira, dia 7, às 10 horas, na Igreja de Santa Teresinha (Túnel Novo), ofício fúnebre por alma de seus colegas acima indicados, convidando para assistir a essa homenagem, todos os parentes, amigos e colegas, antecipando agradecimentos aos que se dignarem comparecer.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Aprovados cêrca de dois mil e quinhentos candidatos no concurso de escriturário

Compareçam ao Serviço de Informações do D. P. — Inspeção de saúde de professôres particulares — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, Agricultura, Finanças, Educação e no Montepio dos E. Municipais

O Serviço de Seleção do Departamento de Pessoal da Prefeitura fêz publicar no «Diário Oficial», secção II, de ontem, a relação nominal dos candidatos aprovados no concurso realizado para preenchimento das vagas existentes na letra inicial da carreira de escriturário. Pela relação verifica-se que foram aprovados cêrca de .. 2.500 candidatos que concorreram ao referido concurso para 300 vagas.

O prefeito João Carlos Vital, recebeu na tarde de ontem, em seu gabinete, diversas comissões compostas de funcionários dos quadros da Prefeitura, reestruturados na última reunião legislativa de 1951.

Após ouvir vários oradores, o prefeito esclareceu que até o presente momento não havia recebido os autógrafos que encaminham os projetos de lei de reestruturação, e que nada poderia adiantar, uma vez que desconhece o conteúdo dos mesmos, a não ser das carreiras que pedira pela mensagem 106, remetida à Câmara dos Vereadores.

Entretanto, adiantou que, submeterá os projetos de lei em causa, a minucioso estudo, estando disposto a fazer justiça para os casos merecidos.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Estão sendo chamados ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, os funcionários abaixo mencionados:

José Fernandes da Silveira — Junte certificado de desobrigado do serviço militar.

Francisco Mandarino — compareça para esclarecimentos.

João Muniz Nunes — Junte certidão de idade.

Dulce Maia — junte o decreto de aposentadoria.

Gilda Figueiredo — compareça a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

Neli Lenoir Cruz — Junte a certidão de casamento retirada do processo número 1.036 735|51.

Valdemiro Ferreira Braga — Prove grau de parentesco.

Maria Emília Laranja — Compareça para prestar esclarecimentos.

Jorge Pereira Barbosa — Compareça para esclarecimentos — 9 PS (Setor «G»).

Sulamita de Farias Brito e Castro — Cumpra o disposto no artigo 104 do Estatuto.

Congeta Balbi — Cumpra o disposto no artigo 104 do Estatuto, prove o parentesco alegado na procuração e declare o estado civil da procuradora.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: Ari Reis — Terêncio da Mota — Manuel Carneiro — Maria Gesuldi — José Ferreira — Ambrósio Manuel Tôrres.

JUNTEM CERTIDÃO DE CURATELA PARA 1952: Deosdede da Silva Pinto Correia — Rosalina Joana da Silva — Davi José Pereiro.

COMPARECAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: Maria Antonieta de Freitas Macedo — Guiomar Beltrão Frederico — Zélia da Silva Pereira Bastos — Maria da Conceição Aparecida César — Alvaro Nascimento de Assunção — Acácia de Sousa Moreira — Adélia Sampaio de Andrade — Francisco José da Silva — Alice Altina de Oliveira Costa — Laurentina Loureiro — Alcina Reis Alves — Dulce Monteiro Sonderman — Manuel Simião de Freitas — Mário Soares Pereira.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Submetam-se à inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas às 12 horas, têrças, quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar:

2º DISTRITO — Rua Joaquim Palhares, 54 — sobrado — Mirian da Conceição Rodrigues.

3º DISTRITO — Rua da Glória, 20 — Gisela Ribeiro Pinto da Fonseca, Maria do Carmo Silva.

4º DISTRITO — Rua da Passagem, 104. — Manuel Joaquim dos Santos, Clélia Teixeira Campos, Maria Luísa dos Santos.

5º DISTRITO — Rua Barão de Ipanema, 34 — Luís Paulo da Rocha Freire, William Kafuri.

7º DISTRITO — Avenida Melo Matos, 34 — Carlinda Filgueiras Lima Costa, Irma Geiser, Lorica de Lemos, Leonir Barbosa Leão, Luna Levi, Marília Larica de Lemos, Zaira Moss Goulart.

8º DISTRITO — Rua 24 de Maio, 931 — Ilca Carvalho Valejo, Lélio Cosenza.

9º DISTRITO — Rua Arquias Cordeiro, 508 — Beatriz Seixas da Silva, Eunice Josefa Pereira da Silva, Hilda Riveiro Moreira, Júlia Simões da Silva, Raquel da Silva Labuto, Rudicea Azevedo de Araújo, Zulmira de Jesus dos Santos.

12º DISTRITO — Praça Barão de Taquara, 45 — Letícia Giraudo Marino.

EXAME RADIOLÓGICO — Irineu Feijó da Costa, Ivoni Nascimento, José Lourenço, Júlia Paulo de Paiva, Léia Scheinvar, Leilá Coimbra de Oliveira, Maria Teresa Pereira, Matilde Algamiz, Mauro de Castro Méier, Mancivi Solomão Alves, Rômulo de Castro Méier de Barros, Zuleica do Nascimento — Compareçam ao exame de raios X (Abreugrafia), no Instituto Médico Pedagógico «Osvaldo Cruz», à praça Guilherme Guinle, sem número, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, têrças, quintas e sábados, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura: — Exército da Salvação, Boris Bernordo Diamante — autorizo; Felizardo Jorge e Entrepôsto Carioca de Gêneros Alimentícios Ltda. — cancele-se.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Wilson Martins, Neusa Vilar Schmidt, Isaurina Leal, Milton Guimarães de Sousa — indeferido; João Alves de Sousa — mantenho o despacho; Agdar Meneses Prado — indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário geral: Luís Fernandes — Autorizo; Sindicato do Comércio Varejista dos Feirantes do Rio de Janeiro — Indeferido, de acôrdo com a informação do Departamento do Abastecimento; Clemente Ferreira dos Santos — De acôrdo.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor: Foram designados, Ulisses Gomes para o Pôsto Agrícola 11; Saturnino Pinto Benevente para substituir o encarregado do núcleo 0163, durante as férias do titular.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral: Foram designados José Nunes dos Santos para o Departamento do Tesouro e Arnaldo Marques Dias para o Serviço de Administração.

DESPACHOS: Manuel Goulart Ferreira — Aprovo o laudo de avaliação; Espólio de Maria Farias D'Amêndo — Autorizo a remissão.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: Foram designados Dulcinéia A. Silva para o Departamento de E. Técnico Profissional; Alfredo Presídio Chagas, Nair G. Vespasiano Ramos para o Departamento de Educação Primária; Nilson Lopes da Silva para o gabinete do secretário; Leda Gama Pereira e Maria de Lourdes S. Filgueiras para o Instituto de Educação (Grupo Escolar).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Ofélia de Barros Fontes para a sede do 5 DE; Juraci M. Machado para a Escola Carneiro Ribeiro; Alda A. Branquinho para a Escola Getúlio Vargas; Alvanira da S. Lemos para a Escola Cuba; Araci de C. Rêgo para a Escola Rodrigues Alves; Cibele de Sousa Costa para a Escola Vitório da Costa; Edazima Machado para a Escola José de Alencar; Francisca P. Catrambi para a escola Tiradentes; Graciema de S. Soares para a Escola H. de Barros; Heliá M. de Sá para a Escola Cardeal Leme. Maria de L. de Carvalho Laginestra para a Escola Santos Dumont; Semiramis de S. Melo Lopes para a Escola Rui Barbosa; Silvandira A. Lacerda Meneses para a Escola Carneiro Ribeiros; Estela de Barros Cavalcante para a Escola Carlos Werneck; Elísio Novais para o 12 DE; Rosa dos Santos Borsari para a sede do 13 DE; Julieta Carlolo de Resende para a Escola Maria Brás; Glória F. Alvarez Gomes para a sede do 9 DE.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Hilda Fonseca Dantas D'Avila, Jorge Cupertino do Silva «Julgo em ordem a documentação apresentada».

Theozonio Ribeiro, Pesoa de Melo «Deferidos».

Círculo dos Operários Municipais «Pague-se a quantia de Cr$ ...... 1.412,40 (mil quatrocentos e doze cruzeiros e quarenta centavos)».

Casa do Policial «Pague-se a quantia de Cr$ 15.495,00 (quinze mil quatrocentos e noventa e cinco cruzeiros)».

Cícero Bastos Monteiro «Junte a planta».

Caixa de Socorro dos Operários Municipais «Pague-se a quantia de Cr$ 1.920,00 (mil novecentos e vinte cruzeiros».

Oto «Pague-se».

Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal «Pague-se a quantia de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros)».

Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário «Pague-se a quantia de Cr$ 1.239,00 (mil duzentos e trinta e nove cruzeiros)».

Fôlha Carioca S. A. «Compareça ao M. C. B. para esclarecimentos».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, hoje, das 9h15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: — 41201 41202 41203 41204 41205 41207 41208 41209 41210 41211 41212 41213 41214 41215 41216 41218 41219 41220 41221 41222 41223 41224 41225 41226 41227 41228 41229 41230 41232 41233 41234 41235 41236 41237 41239 41241 41242 41243 41244 41245 41246 41247 41248 41249 41250

SEGUNDA CHAMADA — EXTRA-NUMERÁRIO — PROPOSTA: — 62902

EMERGÊNCIA — MATRICULAS — 2359 5198 5719 7035 9823 10848 11491 13305 14456 15827 16062 16106 16466 16886 17070 17267 17455 20698 22165 22394 23223 25417 29717 30604 33923 35250 35438 37752 37936 35916 43017 43108 49636 52576 55783 58022 58988 59056 59257 59793 62417 99099

SEGUNDA CHAMADA — EMERGÊNCIA — MATRICULAS — 11723 20979 30207

SEGUNDA CHAMADA — CASAMENTO — MATRICULAS — 4189 32681

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

DEPARTAMENTO SOCIAL — FESTA INFANTIL — Será realizada amanhã, domingo, às 9 horas da manhã, na sede de Haddock Lôbo, uma festa infantil com distribuição de brinquedos às crianças que se inscreveram na Secretaria do Clube para a vesperal de Natal e que não foram contempladas naquele dia. E' necessária a apresentação dos respectivos cartões de inscrição. Haverá, também, diversões no Parque Infantil.

JOIA DE INSCRIÇÃO — Está em vigor a cobrança da joia de admissão para os novos sócios efetivos e adventícios.

BINGO — Quarta-feira próxima haverá mais uma sessão de «Bingo», na sede de Haddock Lôbo, às 20h30m.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — A Tesouraria do Clube pagou a sócia Maria José Brito, a indenização a que tinha direito pelo acidente de que foi vítima.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

TABELADO O PREÇO DO CHARQUE

BELEM, 4 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços tabelou o preço do quilo de charque a 24 cruzeiros. A verdade é que a comissão sòmente se reuniu para aumentar os preços, nunca baixando o custo de qualquer produto.

Ceará

PRESOS VÁRIOS COMUNISTAS

FORTALEZA, 5 (Asapress) — A polícia prendeu, na manhã de ontem, nesta capital, vários adeptos do extinto Partido Comunista do Brasil, que estavam comemorando o aniversário natalício de Luís Carlos Prestes, soltando bombas nas principais ruas.

Paraíba

ESPERADA NOVA GREVE EM RIO TINTO

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — Estamos informados que se prepara em Rio Tinto nova greve pacífica, onde os operários exigirão outras reivindicações, inclusive aumento de salários e pagamento extraordinário de trabalho insalubre.

Pernambuco

INSATISFATÓRIO O SALÁRIO MÍNIMO

RECIFE, 4 (Asapress) — Os presidentes dos Sindicatos e das Federações dos Trabalhadores assinaram um manifesto considerando como insatisfatórias as tabelas dos salários mínimos para êste Estado e fixadas em decreto.

São Paulo

FAMOSO DELINQUENTE POSTO EM LIBERDADE

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Amleto Gino Meneghetti, o famoso delinquente, será posto hoje em liberdade, depois de cumpridos mais de 20 anos das penas que lhe foram aplicadas por crimes de roubo. Há mais de um ano Meneghetti, em virtude de bom comportamento, fôra beneficiado pela liberdade condicional. Como violou pouco depois uma das condições do benefício legal, foi condenado a um ano de reclusão, voltando ao presídio que agora deixa em caráter definitivo.

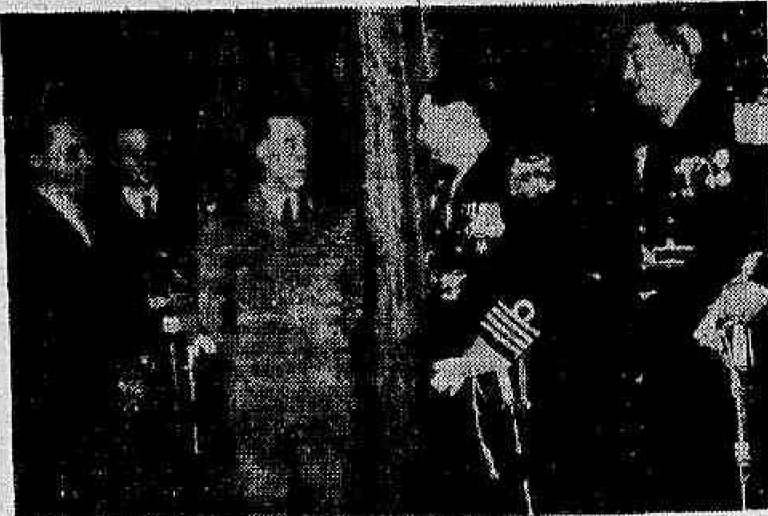
Autorizado o funcionamento da Escola de Rádio de De Lorenzi

O ministro da Viação, tendo em vista o parecer favorável da Comissão Técnica de Rádio, autorizou oficialmente o funcionamento da Escola de Rádio-Eletricidade De Lorenzi, mantida pela Associação de Rádio-Técnicos e Rádio-Telegrafistas "Artel", em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Reafirmados os laços de fraternal camaradagem que sempre uniram Brasil e Portugal

Permanência do «Almirante Saldanha» em Lisboa — Transferência da sede do 1º D. N. para São Paulo — Decretos assinados — Serviço Exclusivo de Engenharia — No gabinete do ministro — Oferta do C. A. M. à Sala de Imprensa



O presidente de Portugal, general Craveiro Lopes, em visita ao "Almirante Saldanha", em Lisboa, vendo-se ainda o encarregado de negócios do Brasil, sr. Garcia de Sousa, e o comandante do navio-escola capitão de mar e guerra A. Susano.

Durante os cinco dias da visita que o navio-escola «Almirante Saldanha» fêz a Lisboa, no mês passado, as autoridades militares e o povo de Portugal souberam reafirmar, com galhardia, os laços de fraternal camaradagem que sempre uniram as duas nações irmãs.

O ponto alto da permanência do veleiro escola naquele pôrto foi determinado pela visita que o presidente da República, general Craveiro Lopes, efetuou ao barco da Armada do Brasil, na tarde do dia 28 de dezembro.

O presidente de Portugal chegou ao cais das docas da Marinha, onde se achava atracado o «Saldanha», acompanhado dos componentes de seu gabinete militar e do ministro dos Negócios Estrangeiros, sendo-lhe prestadas, então, as honras do cerimonial. Além do comandante Susano e de todos os oficiais do navio, em uniforme de gala, aguardava o chefe de Estado, a bordo, o encarregado de negócios do Brasil, sr. Garcia de Sousa.

Depois de cumprimentar a oficialidade do navio e de deter-se, ligeiramente, em palestra com alguns guardas-marinha, o general Craveiro Lopes foi conduzido à Câmara do Comandante e nessa ocasião foi servida uma taça de champagne, quando, então, o comandante do navio agradeceu ao presidente a honra da visita. Depois de tecer considerações acêrca do povo português, de seu passado e de sua contribuição à civilização, através dos grandes feitos de sua gente, o comandante Susano reafirmou os laços de fraternal amizade que sempre uniram portuguêses e brasileiros.

O general Craveiro Lopes, em resposta, disse que era com imensa satisfação que pisava um pedaço da terra brasileira, naquele instante às margens do Tejo. E a seguir, percorreu, demoradamente, tôdas as instalações do veleiro da Marinha de Guerra.

RECEPÇÕES NA EMBAIXADA DO BRASIL E A BORDO DO «ALMIRANTE SALDANHA»

O chefe da representação diplomática do Brasil, sr. Garcia de Sousa, ofereceu ao comandante, oficiais e guardas-marinha brasileiros, uma elegante recepção na sede da Embaixada e que constituiu um acontecimento do maior relêvo social na vida de Lisboa, reunindo as figuras mais preeminentes da diplomacia, das Fôrças Armadas e da sociedade local.

Em retribuição às gentilezas de que fôra alvo, o comandante Susano ofereceu uma recepção ao mundo oficial e sociedade lisbonense, tendo comparecido, também, entre outras personalidades de destaque, os pretendentes às coroas francêsa e espanhola.

OFERTA À SALA DE IMPRENSA

O Centro de Armamento da Marinha, sob a direção do capitão de fragata Luís Otávio Brasil, ofereceu ontem aos jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial uma âncora confeccionada naquele Centro, para cuja fundição foi aproveitado o bronze de peças do armamento retirado do ex-encouraçado «São Paulo», que tantas recordações deixou aos marujos que nele serviram por longos anos. Essa lembrança foi recebida com grande satisfação pelos jornalistas, que manifestaram àquele Centro os seus agradecimentos pelo presente que lhes foi oferecido.

EXERCÍCIO DE FUNÇÃO POR CONTRA-ALMIRANTE GRADUADO MÉDICO

O ministro assinou aviso, resolvendo que as funções de diretor do Hospital Central da Marinha, de diretor do Hospital Naval «Marcílio Dias» e de vice-diretor de Saúde Naval, possam ser exercidas, também, pelo contra-almirante graduado do quadro de Médicos do quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada, ficando, nesse ponto, alteradas as lotações dêsses Estabelecimentos e Repartição.

NOMEAÇÃO DE NOVOS SUBOFICIAIS

Foram assinadas portarias, nomeando suboficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada os primeiros-sargentos Raimundo Nonato Dias, Olavo Davi, Amintas Luís dos Santos, Epaminondas da Silveira e Armagilo Gurgel.

A TRANSFERÊNCIA DO 1º DISTRITO NAVAL PARA S. PAULO

Foi veiculada, nesta capital, procedente de São Paulo, a notícia de que as autoridades navais e a Municipalidade bandeirante estariam cogitando da transferência do 1º Distrito Naval para aquela cidade, por motivos estratégicos.

Tratando-se de assunto de interêsse nacional e por isso de grande repercussão em todo o país, procuramos ouvir a palavra do chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Raul de San Tiago Dantas, que nos fêz as seguintes declarações:

«O Estado-Maior da Armada, há meses, fêz uma proposta ao ministro da Marinha sôbre a transferência do 1º Distrito Naval para São Paulo, proposta esta aceita, em princípio, por s. exa.

O Estado-Maior da Armada julga que será de grande vantagem para a Marinha localizar êsse Comando na capital paulista, não só por motivos de ordem militar, como também por ser aquele Estado a sede de grandes indústrias de base que se relacionam com as necessidades da Marinha.

A transferência do 1º Distrito Naval para São Paulo terá grande repercussão naquele Estado, não só por ter êle se mostrado sempre um grande amigo da Marinha, como, e principalmente, por encarar os problemas que nos estão ligados, com grande espírito de patriotismo. Creio que s. exa. o sr. ministro da Marinha, naturalmente, procurará, ainda no decorrer do ano que se inicia, concretizar essa realização».

SELEÇÃO DE OFICIAIS PARA O SERVIÇO EXCLUSIVO DE ENGENHARIA

O ministro Renato de Almeida Guillobel, em ato de ontem, aprovou o programa para o próximo concurso de seleção de Oficiais para o Serviço Exclusivo de Engenharia da Marinha, de que trata o item V do aviso n. 2.371 de 9 de outubro último.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Foram recebidos ontem, em audiência, pelo titular da pasta os almirantes Raul de San Tiago Dantas, Jerônimo Francisco Gonçalves, Olávio Figueiredo de Medeiros, Dídio Costa, Nélson Noronha de Carvalho, Leonel de Santa Cruz Aragão, comandante Raul Reis e o sr. Mory Cavalcanti.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de vice-almirante o contra-almirante Eduardo Tôrres Gomes; considerando reformado, na mesma graduação, o ex-soldado fuzileiro Carlos Santos, visto haver sido considerado inválido definitivamente para o serviço da Armada; retificando os decretos que reformou, por invalidez definitiva, na mesma graduação o marinheiro Osmar Pinto da Silva, para considerá-lo promovido a terceiro-sargento; e que considerou promovido a terceiro-sargento o marinheiro Gutemberg Lima do Nascimento, para o fim de assegurar-lhe a percepção dos vencimentos integrais de segundo-sargento; demitindo, por abandono de função, Cirilo Afonso Gomes; nomeando Messias Ramos Leal, para exercer, interinamente, o cargo da classe F de carreira de maquinista marítimo, e Virgílio dos Santos Filho, para exercer interinamente o cargo da classe D da carreira de guarda de Polícia, ambos do Q. P. dêsse Ministério.

REGRESSOU DO NE «ALMIRANTE SALDANHA» POR VIA AÉREA

Acaba de chegar a esta capital, procedente de Lisboa, o jornalista Oyama Brandão Teles, representante da Sala de Imprensa a bordo do navio-escola «Almirante Saldanha» que ora se encontra realizando o seu XII cruzeiro de instrução de guardas-marinha sob o comando do capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Susano.

COMPETIÇÕES ESPORTIVAS NO CLUBE NAVAL

Na sede esportiva do Clube Naval serão disputados hoje, às 16 horas, os jogos finais dos torneios ali realizados no ano de 1951.

Para essa tarde esportiva foram expedidos convites às autoridades e famílias e associados.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor

Telefone: 43-7180

Férias ou veraneio

Vende-se ótima casa em Demétrio Ribeiro, Vassouras; sala, dois quartos, grande varanda, etc.; 300 metros da Estação; 2h10m do Rio nas litorinas. Preço 80.000 cruzeiros, facilitando-se metade. Tratar: Lisboa, avenida Erasmo Braga, 207 — Sala 1.207. Telefones 42-9854 e 37-6662.

Irmandade de N. S. da Conceição de Ramos

Rio, 3 de janeiro de 1952

De ordem do Sr. Irmão Provedor tenho a honra de convidar os Srs. Irmãos a tomarem parte na sua Posse a efetuar-se em 6 de janeiro de 1952, às 10 horas, na conformidade do artigo 20º. do nosso estatuto.

ROCHA
Pelo Secretário.

EDIFICIO CARVALHO ALVIM

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores condôminos do Edifício Carvalho Alvim a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 20 horas do dia 14 de janeiro de 1952, no apartamento n. 101, daquele Edifício de acôrdo com a Escritura de Convenção de 10-11-49.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1952.

FRANCISCO RIBEIRO
Administrador

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de novembro de 1951

27 MILHÕES E 850 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 22398 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de Novembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Gilberto Salvadore Colonese, Rua Eliseu Visconde n. 363; Maria Grzywacz, Rua Figueira de Melo n. 359; Heitor Fernandes de Queiroz, Rua Turf Club n. 1007; Anicio Antônio Bichara, Rua Leopoldo Miguez n. 99; Eleutere Thomareis, Rua 2 de Dezembro n. 137, Ap. 602; João Henriques Diniz, Praia do Flamengo n. 64, Ap. 501; Polycarpo Teixeira Braga, Rua Humaitá n. 229; Ernesto Hugo Orphall, Av. N. S. da Penha n. 174, Ap. 302; José Tonengauzer, Rua Tomé de Sousa n. 141; Nérea de Mendonça, Rua Camarista Méier n. 445, Ap. 204; Salvatore Bottino, Rua Eliseu Visconte n. 359.

O bilhete n. 25134 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de Novembro, foi vendido no Rio pela Agência Moneró e pago aos seguintes: Enock Aires Estêves, Rua Cascaes n. 37; Aluíno Silva, Rua Benjamim Constant n. 104; Geoffery Paradeda Kemp, Rua Delfina Enes n. 620; Miroslavo Bilich, Rua do Passeio n. 42|54; Theodomiro Perm. Rua Benjamin Constant n. 155; Manoel Ferreira Pinto Rua Santo Amaro n. 67.

O bilhete n. 25479 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Novembro foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Walter Bittencourt Machado, Rua Mário Calderaro n. 44; casa 18; Genésio José da Silva, Rua Visconde de Niterói n. 670, casa 19; Josino Paulino de Sousa, Estrada Plínio Casado n. 1457; Jalmery Alexandrino da Silva, Rua Marques de Jacarepaguá n. 170; Heleodoro Gonçalves, Rua Senador Pompeu n. 84.

O bilhete n. 18429 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Agência A Preferida e pago a Glauco Ant. Oliveira, Rua Metropoli n. 15.

O bilhete n. 21647 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de Novembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Mário Monassa de Paula, Rua Nogueira n. 60, casa 8; Odon Barreto de Moura, Rua Almeida Reis n. 19 — Cavalcante; Octacílio Pereira Lopes, Rua Sidônio Pais n. 285, casa 3; Manoel Alves Pinto, Estrada do Bananal n. 32, Jacarepaguá; Irineu Gomes Sanches, Rua Francisco Vale n. 37, Engenheiro Leal, Cascadura; Manoel Pereira de Lemos, Rua Senador Pompeu n. 125; Jovino Alves de Azevedo, Rua Piratininga n. 308, Engenho Novo; Emerich Josef Auman, Rua Vital n. 436.

Os bilhetes ns. 21646 e 21648 aproximações da extração acima, premiados com o total de 100 mil cruzeiros, foram pagos respectivamente a Omar Bocater, residente no Hotel Rio Branco e Pasquele Liporace, Rua Luís Pinto n. 17.

O bilhete n. 2411 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 7 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago a Bento Mattosinho Bettini, Rua Pedroso de Morais n. 528 e Flávio dos Santos, Rua São Paulo s|n, em Andradina.

O bilhete n. 34763 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Novembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Francisco José de Morais, Beco dos Ferreiros n. 29; José Peres Lustosa, Rua Juparaná n. 63, Ap. 5; Trotta Alberto, Rua Cotrim da Silva n. 6, Niterói; Manoel Antônio Cardoso, Praia do Caju n. 137; Francisco Donato, Rua Monte Alegre n. 49; Roberto Bustos da Silva, Rua Artur Bernardes n. 49, Ap. 64.

O bilhete n. 33405 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Novembro, foi vendido em Pedralva, Minas, e pago a Paulo Darcy de Oliveira, residente em Cristina.

O bilhete n. 9080 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Novembro, foi vendido em Uruguaiana, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Fernando Tarrago Moura, Nilo Lima Silva e Aurio Dubal, residentes em Uruguaiana.

O bilhete n. 9081 aproximação da loteria acima, premiado com 50 mil cruzeiros, foi pago a Joaquim Pereira da Silva, Manhuassu, Minas.

O bilhete n. 22.746 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 10 de Novembro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago aos seguintes: Lisolette Doming Luz, Timbó, S. Catarina, Walter Barros da Silva, Indaial, S. Catarina; Gerhard Weiss, Walter Raduenz, residentes em Timbó.

O bilhete n. 30996 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Novembro, foi vendido em Itauna, Minas, e pago a Josemar Cerqueira Costa, rua Rio de Janeiro n. 324, em Belo Horizonte.

O bilhete n. 22874 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de Novembro, foi vendido em Ponte Nova, Minas, e pago aos seguintes: Antônio Viçosa Maffia, Manoel Antônio Coelho, Francisco Antônio da Silva, residentes em Viçosa; José Alves Ladeira Sobrinho e Sebastião Werneck, residentes em Cajurí; Ruy Barbosa de Assis Castro, em São Silvestre; Jorge Noruega, Rua Acre n. 90.

O bilhete n. 18107 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu, e pago a Marcílio Luiz da Costa, Rua Américo Vespúcio n. 36; Ernesto Alberto de Faria, Rua Engenheiro Albertino n. 59.

O bilhete n. 28969 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Cassio Franco Queiroz Ferreira, Rua Alvares Penteado n. 139; Mansur Soubike, Rua João Teodoro n. 1395; Pedro Galati, Rua Dr. Clementino n. 99; Banco do Estado de São Paulo, Praça Antônio Prado n. 6; Luiz de Carvalho Albuquerque, Alameda Gabriel Monteiro da Silva n. 1292; Nilo Bueno dos Santos, Av. Tiradentes n. 1272.

O bilhete n. 35740 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Manoel Joaquim Penascais, Rua Carnot n. 646; Mário Franco Rodrigues, Av. Rudge n. 305; Jayme Gomes Corrêa, Estrada do Mandi n. 2360; Agenor José da Silva, Rua Benedito Augusto Ferreira n. 56; Mário Tavares da Silva, Av. Thomaz Edson n. 1342; Batista Gasbarro, Av. Mandaqui n. 95-C; Nicola Florio, Rua Marques de Arruda n. 1436; Luiz Capo, Rua Luís Gama n. 124; Ahmad Orca, Rua Maria Marcolina n. 909.

O bilhete n. 15472 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Manoel Luiz da Silva, Rua Professor Acácio Ferreira n. 20, Vila Alpina; Lourenço Antônio Narde, Rua 17-B, Vila Califórnia; Pedro Correia de Melo, Rua Suzana n. 100; Casemiro Cândido, Av. Municipal n. 49; São Caetano do Sul; Anselmo Garção, Sud Menucci n. 101, Utinga; José Sebastião Pereira, Av. Municipal n. 49, São Caetano do Sul; Matteo Varodi, Rua João Pessoa n. 157, São Caetano do Sul; Joaquim Muon Borbal, Rua Taba n. 44; Domingos Manoel Gonçalves, Av. Central n. 252, Vila Alpina.

O bilhete n. 32223 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Zorvastio Vallino, Estrada Velha da Penha n. 104; Carlos Dutra Seger, Rua Miguel de Frias n. 230, Niterói; José de Alvarenga, Rua Thomaz Carvalhal n. 835; Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S|A, Rua da Quitanda n. 144; Wilson Zacarias, Travessa Sampaio Viana n. 7.

O bilhete n. 2455 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido no Rio pela Agência A Bola de Ouro e pago aos seguintes: Noemia Machado Gentil, Rua Estrêla n. 19; Aracy Arguelles de Sousa, Rua Pereira de Siqueira n. 5, Ap. 203; Raul Gonçalves, Rua da Alfândega n. 134, sobr., Manoel Amaral de Paula, Rua Silveira Martins n. 123, Ap. 406, Aristoteles de Sousa Imenes, Rua Maria Passos n. 315; José Laurentino da Silva, Rua Olga n. 124, Bonsucesso; Alberto Nascimento, Rua Bernardo n. 199; Nelcio Raymundo de Macedo, Rua 7, quadra 9, Ap. 102, Del Castilho; Pedro Batista de Assumpção, Rua Mauá n. 6, Gramacho.

O bilhete n. 11657 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Oswaldo Prado, Rua Senador Vergueiro n. 200, Ap. 1114.

O bilhete n. 8422 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Mario Paulo Faro, Rua Jairo Gais n. 82; Walter Alves de Faria, Rua das Rosas n. 204; Aurora de Oliveira, Rua Correia Dias n. 556; Félix Sousa Pinto, Rua Conde Sarzedas n. 91; Caled Abduch, Rua Tavares Bastos n. 1175.

O bilhete n. 9926 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Novembro, foi vendido em Erechim, Rio G. do Sul e pago a Silvio Alves, inspetor de Seguros da Comp. Boa Vista; Renato Carbone, Rua Carlos Carvalho n. 1050, Curitiba; Antônio Zapeline, Joaçaba, S. Catarina; Nilo Ghiggi, Joaçaba, S. Catarina.

O bilhete n. 27624 premiado com 200 mil cruzeiros, foi vendido em Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Adolfo E. Beck, Alcindo Diehl, Helbert O. Schneider; Afonso Konderfer, residente em Estelo, Mun. de São Leopoldo e Pedro Scorza, Av. Otávio Rocha n. 84.

O bilhete n. 18242 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de Novembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Sylvio Procópio Assumpção, Rua do Catete n. 296; Fernando Marinho de Aquino, Rua General Góis Monteiro n. 44, Ap. 301; Edmundo Agostinho de Oliveira, Rua Dr. Ferraro n. 81, casa 10.

O bilhete n. 8295 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Oscar Tirolla Vila Santa Teresinha, Osasco; Jayme Velloso de Castro Filho, Rua Eugênio de Lima n. 1233, Masuo Odá, Av. Rebouças n. 144; Linneu Bronn Borges, Av. São João n. 2044; Jorge Heischmann, Alameda Lorena n. 2135; Herbert Winterstein, Rua Thomaz de Sousa n. 693; Wilhelm Laske, Rua Frei Caneca n. 144, Ap. 4; Afonso Simões Ventura, Av. Tiradentes n. 1361.

O bilhete n. 3408 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 24 de Novembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Difini e pago a Alexandre Andrés de Carlos Bartolomé, Rua Luzitana n. 1231.

O bilhete n. 25466 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Klaus Stuhrk, residente em Campo Grande, Mato Grosso.

O bilhete n. 17166 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 28 de Novembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Manoel da Silva, Rua Eliseu Visconde n. 49; João Tavares, Rua X n. 18-20, Mercado Municipal; José Martinez Fernandez, Rua Frei Caneca n. 388, sobr.; Antônio Lima Rua Diomedes Trota, n. 299, Ap. 101.

O bilhete n. 31274 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Novembro, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago a Augusto Bonato, Praia de Matinhos, Paraná.

O bilhete n. 17378 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a F. B. Silveira, Al. Barão de Limeira n. 598,

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

NOVAS NORMAS NO CURSO DE TÁTICA AÉREA

Subordinada à Diretoria de Engenharia a administração do edifício do Ministério — Fixado o número de vagas no Instituto Tecnológico — Admissão de órfãs de militares na Fundação Osório

Acaba de ser baixada pelo ministro uma portaria, aprovando as seguintes normas para o funcionamento do Curso de Tática Aérea durante o ano de 1952: I) — A duração do curso será de 12 semanas e as datas para início da instrução de cada turma serão as seguintes: 1ª turma: 3 de março; 2ª turma: 9 de junho; 3ª turma: 15 de setembro. II) — E' fixado em 34 o número máximo de oficiais a serem matriculados em cada turma sendo obedecida a ordem de antiguidade para todos os oficiais que ainda não fizeram o curso. III) — Não são considerados para matrícula: os oficiais das categorias de engenheiro ou extranumerário e os candidatos à matrícula na Escola de Educação Física do Exército ou no Instituto Tecnológico da Aeronáutica; b) os oficiais do Quadro Complementar de Aviadores que não satisfaçam os requisitos da parte final do artigo 6º do Decreto-lei n. 3448, de 23 de julho de 1941. IV) — Os oficiais indicados para matrícula no Curso de Tática Aérea só poderão ser substituídos por motivo de saúde ou desistência definitiva expressa por escrito. V) — O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica designará os oficiais que devem ser matriculados, levando em conta as necessidades do serviço. VI) — A Diretoria do Ensino entrará em ligação com a Diretoria do Pessoal e com o Comando de Transporte Aéreo para a fixação dos pormenores relativos às datas de apresentação dos alunos, seu transporte e demais detalhes de execução. VII) — O regime do curso é de internato, ficando os oficiais alojados na Base Aérea de São Paulo. VIII) — Não se prevê, para as famílias dos oficiais-alunos, nenhuma alteração de residência por motivo de frequência ao curso.

CONDECORADO PELA COLOMBIA — Em virtude de suas elevadas contribuições à causa da Aviação mundial, Juan T. Trippe presidente da Pan American World Airways, foi condecorado pelo govêrno colombiano. O chefe dessa companhia de aviação recebeu o título de Cavalheiro da Ordem de Boyaca. Trippe, à direita, ao ser cumprimentado pelo ministro das Relações Exteriores da Colombia, dr. Juan Uribe Holguin, que lhe fez entrega da condecoração, em Bogotá.

INSTRUTORES PARA O C. T. A.

O ministro assinou ato, designando instrutores do Curso de Tática Aérea, por necessidade do serviço, os capitães aviadores Joaquim Vespasiano Ramos, Alberto Lins Neto e Maurício Martins Seidl.

ADMINISTRAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO

O ministro assinou portaria, resolvendo aprovar as instruções provisórias para o serviço de administração do edifício do Ministério da Aeronáutica, as quais estão em vigor a partir do dia 1º do corente, ficando revogada a portaria n. 20, de 20-1-1950. Segundo as novas instruções, a administração do prédio em que funciona o Ministério e as Diretorias passará a ser subordinada à Diretoria de Engenharia.

SOCIEDADE DE DIREITO AERONÁUTICA

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, às 10 horas, a primeira reunião ordinária, dêste ano, da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutica.

Dada a importância dos temas que vão ser debatidos, a Diretoria encarece o comparecimento de todos os sócios, presentes no Rio.

TURMA ESPECIAL

Dispondo sôbre a colocação de oficiais-alunos, cadetes do ar, cadetes de intendência e demais alunos, quando aprovados em exames de segunda época nas Escolas e Cursos da Aeronáutica, o ministro vem de baixar portaria, resolvendo: «Artigo único — Os oficiais-alunos, cadetes do ar, cadetes de intendência e demais alunos das Escolas e Cursos da Aeronáutica, quando aprovados em exames de segunda época, constituirão uma turma especial no qual serão classificados por ordem de merecimento intelectual e o primeiro desta turma especial será colocado imediatamente abaixo do último aprovado em exames de primeira época».

OFICIAL DA F.A.B. PARA O O.A.C.I.

Tendo em vista despacho do presidente da República, o ministro assinou portaria, resolvendo designar o capitão médico Gilberto Surreaux Strunck para representar o Brasil na 4ª Reunião da Divisão PEL da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), que se realizará, a partir do dia 22 de janeiro de 1952, em Montreal, Canadá.

AGRADECIMENTO DA CAMARA DE SANTOS

Em virtude da cooperação prestada pelo ministro junto às autoridades de Santos, em favor dos tuberculosos daquela cidade, o vereador Isaac de Oliveira propôs o envio de um ofício de agradecimento ao titular da pasta. Sendo aprovada a proposição, o brigadeiro Nero Moura acaba de receber o documento assinado pelo sr. Mário de Almeida Alcântara, presidente da Câmara de Vereadores, cujo teor é o seguinte: «Para conhecimento de vossa excelência, tenho a honra de transmitir o inteiro teor do Requerimento de n. 495, de autoria do vereador sr. Isaac de Oliveira, aprovado em sessão realizada a 6 do corrente: «Requerimento. Requeiro à Mesa seja oficiado ao exmo. sr. ministro da Aeronáutica, apresentando-lhe os agradecimentos desta Câmara e do povo santista, pelo muito que fêz em prol dos doentes tuberculosos desta cidade».

Tenho a honra de apresentar a vossa excelência os protestos de minha alta consideração».

ADMISSÃO AO INSTITUTO TECNOLÓGICO

A direção do Centro Técnico de Aeronáutica nomeou, para constituir a Comissão Examinadora do concurso de admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, os seguintes professôres: Paulus Aulus Pompéia, Válter Borzani, Francisco Antônio Lacaz Neto e Armando Torloni, sob a presidência do primeiro.

O concurso de admissão deverá realizar-se na semana de 14 a 19 de janeiro de 1952, devendo ser anunciados oportunamente as datas e horários dos exames e locais onde serão feitos.

O ministro da Aeronáutica fixou em setenta o número de vagas a serem preenchidas, em 1952, por novos alunos no Curso Fundamental do Instituto Tecnológico da Aeronáutica.

FUNDAÇÃO OSÓRIO

A Fundação Osório, estabelecimento de ensino destinado a educar e instruir as órfãs dos militares de terra, mar e ar, está recebendo requerimentos de pedido de matrícula para o corrente ano.

As vagas reservadas no corrente ano às filhas dos militares falecidos, dêste Ministério, são em número de nove. A admissão de órfãs de militares da Aeronáutica será feita mediante requerimento assinado pelo respectivo responsável, dirigido ao presidente da Fundação Osório, até o dia 31 do corrente mês, acompanhado dos documentos exigidos pelo artigo 40 do Regimento interno daquela instituição. Não sendo atingido êsse limite, poderão ser admitidas as filhas de sub-oficiais e sargentos dêste Ministério, a critério do ministro.

Os sub-oficiais e sargentos da Aeronáutica, interessados na matrícula de suas filhas naquela instituição, na forma do art. 50 dos respectivos Estatutos, deverão dirigir-se ao ministro, mediante requerimento, que deverão dar entrada nas unidades onde servem, até o dia 15 do corrente mês.

O trânsito dêsses requerimentos terá caráter urgente, devendo os respectivos comandantes encaminhá-los à Diretoria do Pessoal até o dia 20 do mês em curso, a fim de que possam ser submetidos à apreciação do ministro até o próximo dia 31.

No encaminhamento dêsses requerimentos, os respectivos comandantes deverão informar o estado civil do requerente e número de filhos menores

262 mil ovelhas inseminadas artificialmente

Nasceram 155 mil produtos — Só no Rio Grande do Sul, uma economia de 35 milhões — Aumento e melhoria na produção da lã

Segundo dados de um relatório apresentado ao ministro da Agricultura, o serviço de inseminação artificial em ovelhas, no Rio Grande do Sul, iniciado em 1944, já constitui, atualmente, uma das realizações mais brilhantes do Ministério da Agricultura no setor do fomento da produção animal. Naquele ano, um criador apenas foi atendido, sendo feita a inseminação de 1.592 ovelhas, registrando-se o nascimento de 847 produtos. O serviço foi, porém, desenvolvendo-se e, em 1951, o total de inseminação atingiu a 65.591 ovelhas, pertencentes a 70 criadores gaúchos de 19 municípios diferentes. O movimento geral, durante o período 1944-1951, é representado pelo total de 262.033 ovelhas inseminadas, com o nascimento de 155.234 produtos. O Instituto de Zootécnica realiza os seus trabalhos de inseminação artificial em colaboração com a Associação Riograndense de Criadores de Ovinos (ARCO) e êsse processo já tem tal aceitação no Rio Grande do Sul, que, em muitos estabelecimentos, não se promove mais, há vários anos, a monta natural; e, nas duas últimas exposições de animais ali realizadas, de 10 cabeças inscritas — filhas de inseminação artificial — três obtiveram prêmios.

Com a inseminação artificial, obtêm-se rebanhos uniformes, constituídos de animais de elite e com grandes vantagens econômicas; em 1951, a inseminação artificial no Rio Grande do Sul proporcionou uma economia real superior a trinta e cinco milhões de cruzeiros, pois os rebanhos de ovinos foram enriquecidos com uma despesa apenas de Cr$ 200.000,00, em mão de obra; o sistema de monta natural, para obter o mesmo número de produtos, exigiria uma despesa de quase trinta e oito milhões de cruzeiros.

Em face dos resultados já alcançados pela adoção da inseminação artificial, o Departamento Nacional da Produção Animal programou, para 1952, a realização de um trabalho mais amplo no Rio Grande do Sul, abrangendo cêrca de 100.000 ovelhas, para o que o Instituto de Zootécnica dispõe de mais de cem reprodutores de altas qualidades raciais; esperam os técnicos obter, com êsse programa, cêrca de 50-60.000 produtos, que proporcionarão um aumento substancial na produção da lã brasileira, além de influírem na melhoria da qualidade dessa matéria prima.

Carteiras de motoristas apreendidas

O diretor do Serviço de Trânsito mandou apreender por um mês, a Carteira Nacional de Habilitação dos motoristas amadores Albino Dias Magalhães, prontuário número 55.907, e José Luís Pires Ferreira, prontuário n. 92.465 por terem sido encontrados dirigindo autos de carga.

Cão desaparecido

Policial, pêlo amarelo escuro, atende pelo nome de «Itajá», desaparecido na noite de 31 para 1º, nas imediações do Largo da Segunda-Feira (Rio Comprido). Gratifica-se a quem der notícias para a Rua Jaramã, 60 ou telefonar para 48-2474.

CINEMATOGRAFIA

"PIRATAS DOS MARES DA CHINA"

WAKE OF THE RED WITCH (O rastro do Bruxa Vermelha) e The Big Wheel (Flertando com a morte), ambos de 49, foram as últimas realizações de Edward Ludwig a anteceder Smuggler's Island. Em uma e outra, o veterano de The Last Gangster (37), não estêve bem servido de «script», ou, mesmo, de assunto, terminando por assinar duas aventuras dramáticas sem importância. Idêntica situação enfrenta, agora, quando tem de rodar o argumento de Lee, King, Margolis e Morheim. Nos mares da China, que, como os do Sul, têm sido exploradíssimos pelo cinema, passa-se uma aventura (gênero em que Curtiz é o líder) envolvendo ouro, cobiça, pirataria e amor (com happy-end).

Steve Kent (Jeff), proprietário de barco hipotecado ao banqueiro Lorca (Wolfe), faz serviço de escafandrista. Declarado insolvente pelo credor, recusa um negócio desonesto, e aceita o encargo, dado por Vivian Craig (Evelyn), de mergulhar para trazer uma carga de aurimicina. Alça-a para bordo, e descobre que se trata de ouro. Sòmente porque gosta da moça, acede em contrabandear o ouro, que desperta a cobiça do marido dela, Allan Craig (Philip), e, também, do pirata Bok-Ying (Marvin). Após muitas peripécias, perseguições, cêrcos e ameaças, a embarcação vai pelos ares, com a carga e o marido, salvando-se o mocinho... graças à mocinha...

Frequentemente, a história é narrada em tom que foge, de maneira berrante, da verossimilhança, e descamba para falsidade insustentável.

Sem falar na monotonia de quadros que se repetem, alinhavados por diálogo vulgar, que nega aos atores oportunidade para lances menos elementares, impondo-lhes, inclusive, atuação excessivamente sóbria, às vistas de um diretor alheio e sem inspiração.

Filme para platéias de tôdas as idades.

*

«Smuggler's Island», tecnicolor U-I (51), no São Luís e no Rex. Dir.: Edward Ludwig. Prod.: Ted Richmond. Cen.: Leonard Lee e Fay King. Orig.: Herbert Margolis e Louis Morheim. Fot.: Maury Gertsman. El.: Jeff Chandler, Evelyn Keyes, Philip Friend, Marvin Miller, Ducky Louie, David Wolfe, Jay Novello, H. T. Tsiang.

*

COTAÇÃO: 1 — Mau. Ritmo: — Monótono. Enrêdo: — Falho. Fotografia (tecnicolor): — Comum. Interpretação: — Discreta.

Hugo Barcelos

ANN BLYTH E PHILIP FRIEND — E' o par romântico do filme "Agonia de uma vida" — a história de um crime do qual se acusa uma jovem inocente. Seu ponto alto, entretanto, é a interpretação de Claudete Colbert, que faz o papel principal: o de soror Maria, uma p'-dosa irmã de caridade.

«Escrava do prazer»

Eliana Laine, Gino Cervi e Walter Chiari são os três nomes que nos dão êste romance realista da Continental, e que a Rio Mar apresentará, segunda-feira, no Rivoli e outros.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se, amanhã, às 10 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados.

A exibição será iniciada com um "show" por artistas especializados, seguindo-se a apresentação de diversos filmes selecionados.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Sôbre um romance de Colette

"O BROTINHO E AS RESPEITOSAS" (Gigi) é o título do filme francês que a Art Films está anunciando para muito breve, em um circuito liderado pelos cinemas: Pathé — Art Palácio e Presidente.

"O BROTINHO E AS RESPEITOSAS" é a versão cinematográfica do romance da Colette. Danielle Delorme é a protagonista desta obra cinematográfica.

Miss Itália e a inauguração do Cine Santa Alice

Miss Itália, Gianna Maria Canale, que apareceu em um filme brasileiro e afirmou que gostaria de trabalhar outra vez no Rio, é a estrêla que inaugurará o cinema Santa Alice, situado na rua Barão de Bom Retiro, 1.095, com um filme da Art Films, "O FILHO DE D'ARTAGNAN", aparecendo, também, Franca D'Arzi, Carlo Ninchi e outros valores do cinema italiano.

Temporada de filmes árabes

Depois de "Uma garôta do outro mundo", chega a vez de ser apresentado "BRILHANTE", dirigido e interpretado por Youssef Wahbi, com a cantora Nur El-Huda.

"BRILHANTE" estará, no dia 14, no cine Rivoli.

Jean Simmons deixa a RKO

HOLLYWOOD, 4 (U. P.) — Foi revelado que a estrêla britânica Jean Simmons cancelou as negociações para a renovação do seu contrato com a RKO Rádio Pictures, depois de ter feito apenas um filme.

O atual contrato de Jean Simons expira em 30 de junho, porém ela informou ao produtor Howard Hughes que não se acha interessada na renovação do mesmo. Aliás, o seu contrato previa quatro filmes, porém, até agora ela fêz apenas um.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

12911 — Como se chama a camada pigmentária da íris?

*

12912 — Que é um animal pteróforo?

*

12913 — Que eram os hussardos?

*

12914 — Que episódio doloroso marcou a vila de Verlaine?

*

12915 — Como se chama o "Código legislativo" promulgado por Gengis Khan?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

12906 — Qual é o volume de água lançado pelo rio Amazonas no Atlântico? — 120.000 metros cúbicos por segundo.

*

12907 — Que se entende por um objeto ensiforme? — Que tem forma de espada.

*

12908 — Que são templos hecatômpedos? — Aquêles que têm cem pés de comprimento como o da Minerva e Atenas.

*

12909 — Quais são os pontos subcolaterais da Rosa dos Ventos? — Nor-nordeste, este-nordeste, este-sudeste, sul-sudoeste, sul-sudoeste, oeste-sudoeste, oeste-noroeste, nor-noroeste.

*

12910 — Que eram as rapsódias? — Fragmento de poemas épicos cantados pelos rapsodos como por exemplo, os livros de Homero.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS.

PARTIDAS DE LINHO
Enxovais completos de puro linho belga, e também em imitação nacional, e linhos em diversas larguras, faqueiros de prata, com 180 peças com caixa. FAZEMOS DEMOSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO. Peçam informações a LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — 4º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3158. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso.

PFAFF
NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS
VILHENA & CIA. LTDA.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1.º andar - Sala 1

Rádio

VÁRIAS

A CRITICA literária é ainda pouco explorada pelas nossas emissoras e, se não nos trai a memória, no momento, somente a Rádio Guanabara está com um no ar. Propriamente, não é um programa dedicado a esta especialidade, de enorme interêsse para os nossos escritores e para os amantes da leitura.

Trata-se, enfim, de uma boa iniciativa do dr. Nelson Batista de Azevedo, que dirigé e apresenta naquela emissora, o programa "Seleções Espiritualistas", e que, para maior atração do mesmo acaba de dotá-lo deste melhoramento.

O programa "Seleções Espiritualistas" vai ao ar, hoje, às 19 hs.

—x—

A Rádio Clube do Brasil continua a criar novos e interessantes programas de estúdio e de auditório.

A partir de amanhã, ela nos dará todos os domingos, das 10 às 12 horas, um novo programa de auditório, intitulado "Ciranda dos Bairros", que percorrerá todos os bairros e arrabaldes mais populosos da cidade, facilitando, dest'arte, aos seus habitantes assistirem a um magnífico show em que tomarão parte interpretes categorizados da música popular, do rádio-teatro e do humorismo.

O lançamento de "Ciranda dos Bairros" será feito diretamente do Cinema Maracanã, em cujo palco deverão desfilar as candidatas inscritas no concurso "Rainha do Verão". O espetáculo, que será comandado por Aerton Perlingeiro, terá a participação de Edgar Lafourcade, Mary Gonçalves, Vocalistas Tropicais, Odete Amaral, Pedro Raimundo, Francisco Carlos, Barreto e Barroso e Chocolate, Napoleão Tavares estará à frente da Orquestra.

—x—

Antigamente, quando o preço ridiculamente baixo do livro e das revistas francesas permitia a qualquer pessoa inteirar-se da vida parisiense, sempre cheia de atrativos e de encantos aqui inexistentes, os tipos e personagens que animam e caracterizam a rua parisiense eram tão nossos conhecidos, como se fossem figuras do nosso próprio cenário.

A "midinette", o "gravoche", o "apache"... Depois o cinema, no principio dominado pelos filmes da Pathé, da Gaumont, da Eclair, da "Film d'Art", e de tantas outras, que encheram a nossa meninice de sonhos e de poesia.

A guerra de 1914 mudou os personagens das nossas telas. Vieram os herois do Far-West, os mocinhos estereotipados. Os livros e as revistas parisienses, não mais cruzaram os mares em busca dos seus antigos leitores.

Mas, o após-guerra, que ainda estamos vivendo, está fazendo as coisas voltarem à primeira forma. A escassez de dólares, ao mesmo tempo que dificulta e encarece a importação de livros e revistas americanos", favorece os franceses. E os seus herois, os seus tipos nacionais, os hábitos e costumes voltam a gozar do seu antigo prestigio.

"Doce França", programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lia Roquete Pinto, faz reviver todos os domingos às 12 horas, na Rádio Ministério da Educação, as emoções da vida parisiense.

Amanhã, por exemplo, êle nos apresentará "De Gravoche a Mademoiselle de Paris", para focalizar os personagens que animam a rua parisiense.

Aluizio Rocha

PIANISTA NOEMI COELHO BITTENCOURT — O programa Ondas Musicais", que desde a sua inauguração, em 1940, vem sendo irradiado durante o dia, passará a ser apresentado à noite, a partir dêste mês permitindo dêste modo que as suas audições possam ser apreciadas por um número maior de ouvintes. Para inaugurar a nova série de programações noturnas, foi convidada a pianista brasileira Noemi Bittencourt, que atuará nos dias 7 e 14 do corrente, devendo realizar novamente, em março futuro, mais três rádio-concêrtos para êsse programa. Em sua primeira apresentação em "Ondas Musicais", no próximo dia 7 de janeiro, Noemi Coelho Bittencourt oferecerá um "Programa Rachmaninoff", em que executará as seguintes peças: "Momento musical", Op. 16, n. 5; "Etude Tableau", Op. 39, n. 4; "Humoresque", Op. 10, n. 5; Três Prelúdios: Op. 3, n.º 2; Op. 23, n. 6, e Op. 23, n. 7. Êste programa será transmitido das 22h05m às 22h30m simultaneamente, pelas Rádios, Nacional, Roquete Pinto e Mauá.

* Roberto Silva, Araci de Almeida, Roberto Paiva, Elizete Cardoso, Déo, Manuel Monteiro e muitos outros, desfilarão hoje, a partir das 14 horas, no "Vesperal das Moças", que a Rádio Tamoio apresentará diretamente do auditório das Associadas Cariocas.

* Em abril do corrente ano a Rádio Guanabara inaugurará o seu novo transmissor, adquirido recentemente, prometendo então iniciar uma nova fase, inclusive com uma programação completamente diferente da atual.

* Amanhã a Nacional, apresentará, das 10 às 11h30m, o seu novo programa de auditório, "Domingo Alegre", produzido por Max Nunes e J. Rui. Dividido em dez quadros, promoverá entre os espectadores, provas e sorteios, além de "julgá-los" num "Tribunal de Calouros".

* Os turfistas terão hoje, ao microfone da Emissora Continental, os seguintes programas de turfe: às 9h05m, "Continental na Gávea", às 12h40m, "últimas do Hipódromo", às 19h05m, "Chegadas e Ratelos", num apresentação de Geraldo Luís e Bolonha.

* Amanhã, às 12h30m, o programa "Cenas e Bastidores" de Lavinia Soares e Souto de Almeida, além das habituais críticas de espetáculos e noticioso teatral, entrevistará o ator-empresário Milton Carneiro, através das emissora do Ministério da Educação. — A "Hora do Comerciário", programa da Rádio Ministério da Educação, comemora amanhã, seu primeiro aniversário de fundação. Será transmitida uma radiofonização do romance "Um gosto e seis vintens", de Sommerset Maugham.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

6 — Abertura. — Marchas. 6.15 — Hora da ginástica. 6.50 — Noticiário. 12 — O dia de hoje há muitos anos. 12.10 — M.sica para o almoço. 13 — Rádio jornal. 13.10 — Suplemento musical. 13.30 — Falando de cinema. 14 — Música variada. 14.30 — Brasilianas. 15 — Mensagem musical. 16 — Concerto sinfônico. — (Gravações). 18.30 — Curso de divulgação científica. 19 — Rádio jornal. — Música para o jantar. 20 — Paisagens da vida. 20.30 — Autores e intérpretes. 21 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — presença da poesia. 22 — Música viva. 22.30 — Atualidades brasileiras. 22.40 — Música, apenas música. 23 — Toda a america.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

8 — Programa de canções. 8.30 — Jornal da Prefeitura. 9 — Curso de inglês. 9.15 — Música popular brasileira. 9.30 — Programa de Tangos. 10 — Boleros para você. 10.30 — Programa orquestral. 11 — Recital, em gravações do pianista Artur Rubinstein. 12 — Crônica do meio-dia. — Concêrto sinfônico. 13 — Variedades da música americana. 13.30 — Música vocal. 14 — Literatura criadora. 14.30 — Este programa é seu. 15 — Transmissão, em gravações, da ópera "André Chenier", de Giordano. 17 — Ouvindo música. 18 — Ave Maria. — Solos Instrumentais. 19 — No mundo da melodia. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Música brasileira. 20.30 — Essências Musicais. 21.30 — A Discoteca em sua casa.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

14.15 — Tarde esportiva. 18 — Atualidades mundiais. 18.20 — Boletim esportivo. 18.40 — Sábado esportivo fluminense. 19 — Flagrantes da cidade.

Chegadas e ratelos. 20 — Fatos em foco. — Marcha o esporte. 20.54 — Painéis Latino-Americanos. 21 — Comentário do dia. 21.20 — Boletim esportivo. 21.40 — Parlamento de graça. 22 — Reportagens do dia — Paisagens musicadas. 22.20 — Boletim esportivo. 22.32 — Filigranas do Rio da Prata. 23 — Atualidades mundiais. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

RÁDIO TAMOIO (PRB-7)

18 horas, Oração da Ave-Maria. 18.10 — Sociais. 18.15 — Novela. 18.30 — Hora da Saudade. 18.45 — Fantasia. 19 — Clube do Capitão Atlas. 19.15 — Cartazes das Associadas. 20 — Os pombinhos da Favela. — A saudade canta. 20.30 — Novela. 21 — Pausa para meditação. 21.30 — Sucessos brasileiros. 22 — Salão grená. 22.30 — Cassino da Chacrinha.

RÁDIO TUPI (PRG-3)

18.55 — Boa noite para você. — Rádio esporte Tupi. 20 — Comentário da Semana. 20.15 — Audição do pianista Werther Politano. 20.30 — Novela. 21 — Brasileirinho. 21.35 — Favelinha. 22 — Música. 23.30 — Naite Clube.

RÁDIO TUPI (Televisão)

14 horas — Transmissão da tarde turfística, diretamente do Hipódromo da Gávea, com Aldo Viana e Afonso Soares. 20.30 — Filmes. 21 — O Cacique informa. 21.10 — Filme de longa metragem. 22.40 — Telejornal, de Luis Jatobá.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

• 18 horas — Programa César de Alencar. 19 — Histórias do Vovô Camarada. 19.15 — No mundo da bola. 20 — Teatro. 20.25 — Repórter Esso. 21 — Ouvindo e aprendendo — Não estamos sós. 21.30 — A cegonha vem aí... 22 — Pausa que refresca. — Paisagens de Portugal. 22.30 — Turma do sereno, 22.55 — Repórter Esso. 23.30 — Suplemento musical. 23.45 — Ritmos da Panair no ar. 00.30 — Museu de Cêra.

RADIO GUANABARA (PRC-8)

15 — Baile. 16.30 — Vesperal. 16.15 — Futebol. 18.30 — Continuação da vesperal. 19 — Seleções espiritualistas. 20 — Música e romance. 20.30 — Gravações variadas. 21 — Baile.

RADIO CLUBE DO BRASIL (PRA-3)

18.15 — Futebol. 18.30 — Meditação. 18.40 — Fantasia musical. 19 — Novela. 20 — Pescando estrêlas. 21 — (Conclui na 2.ª pág., 2.ª seção)

HOTEL SANTA TERESA
Em bom hotel, num clima fresco, a 10 minutos do largo da Carioca, tudo novo por preços incrivelmente baratos, em ambiente rigorosamente familiar, ótimas refeições, parque, jardim, varandas, belos panoramas de mar e montanhas. Rua Almirante Alexandrino, 176 — Santa Teresa — Telefone: 22-4935. Servem todos os bondes de Santa Teresa. Não tem ladeira. Rigorosa higiene e trato exemplar dos empregados. Serviço médico. Diárias a partir de Cr$ 110,00 para casal e Cr$ 60,00 solteiro. Também alugamos alguns quartos sem refeições, só para rapazes, homens.

TEATRO

ESTÁ ALCANÇANDO sucesso em Portugal a peça "Irene", de Pedro Bloch. Os recortes dos jornais dão-nos idéia da receptividade da crítica e do público em relação a êsse original brasileiro. Os jornais "Diário Popular" "República", "Diário de Notícias", "Diário de Lisboa" e outros dão destaque à peça e aos interpretes. E' um exemplo a caritura acima de Fernando Bento, onde se vêem alguns dos artistas que intervêem no espetáculo. Narto Lanza, Dinorah Marzulo, Teresinha Amayo, e Conchita Morais

«Branco, tu és meu !»

MESMO sem a suntuosidade dos grandes cenários e o luxo dos guarda-roupas caros, a revista de Humberto Cunha e Robert Pont, "Branco, tu és meu !", ora em cena, no Teatro Carlos Gomes, consegue agradar pela vivacidade de certas críticas contidas em alguns dos seus "sketches" e pelo que de popular e acessível existe na música de determinados quadros. Além disso, há, também, uns números de bailado que, quando melhor ajustados, terão grande efeito, como, por exemplo, "Os Incas" e "O Diabo".

O desempenho de Válter d'Ávila, participando de todos os "sketches", foi deveras satisfatório. Valéria Amar, muito vivaz, estêve sempre a contento, principalmente nos quadros a "Alegre Viuvinha" e "A culpa é da Light".

Apesar de ser mencionado apenas como atração, Grande Otelo, pelo desempenho que deu aos seus papéis, conseguiu situar-se quase no mesmo plano de Válter d'Ávila. O grande cômico "colored" estêve exuberante de comicidade, especialmente no "Presente de Natal" e "Na praia do Leme". "Las Palomitas" cantaram com muita graça e sentimento tangos e canções portenhas. Linda Batista intepretou dois números do seu repertório, com real agrado. Carmem Rodrigues, Israel Soares e Marino Galhardo tiveram um belo quadro em "Mississipi".

O final do primeiro ato é bem melhor do que o do segundo, apesar de ser êste uma homenagem aos jangadeiros do Ceará. As pequenas falhas e senões, tão comuns nas estréias de revistas, não chegaram a comprometer a direção geral de Válter d'Ávila.

Como dissemos, "Branco, tu és meu !" não é uma revista suntuosa. Mas mesmo assim fará carreira. Não lhe faltam os ingredientes. Nem mesmo o nu artístico, hoje tão generalizado em nosso teatro de revista. — C. Jr.

Melhores de 1950 e 51

Será a 21 de janeiro que a Associação Brasileira de Críticos Teatrais procederá à solenidade da entrega das medalhas de ouro aos «Melhores de 1950» e dos diplomas às revelações do mesmo ano. Como no ano anterior, as medalhas de ouro serão oferecidas pelo Serviço Nacional do Teatro.

Teatro para crianças

«CHAPÉUZINHO VERMELHO», NO PRÓXIMO DIA 19

Paulo de Magalhães, autor de 102 peças representadas, acaba de concluir agora seu primeiro original destinado à infância. Intitula-se a nova peça: «Chapéuzinho Vermelho» e será estreada no próximo dia 19, no Teatro Jardel, pelo Conjunto de Jaci Campos. Depois, será exibida na Televisão, um ato por semana, vivendo Heloisa Helena o papel principal.

Últimos espetáculos do circo na Cinelândia

Estão marcados para hoje e amanhã os últimos espetáculos do Brown Golden Circus no Teatro Glória, em sessões vesperais, às 16 horas, e única sessão noturna às 21 horas.

Nas matinées de amanhã, dia de Reis, às 15 e 17 horas, haverá distribuição de bombons à garotada pelos palhaços.

Quem quer representar no Teatro Duse?

Realiza-se hoje, às 16 horas, a primeira reunião dos candidatos que se interessarem em representar no Teatro Duse, a ser inaugurado em abril, com uma série de peças brasileiras inéditas, dirigidas por diretores brasileiros.

Pascoal Carlos Magno, enquanto excursiona pelo Norte com o Teatro do Estudante, deixará aqui no Rio uma nova equipe, ensaiando novos espetáculos.

Os interessado deverão comparecer à rua Hermenegildo de Barros, 161, paa instruções.

Por poucos dias «Amanhã será diferente», no Regina

A necessidade de preparar repertório vem forçar Graça Melo e seu Teatro de Equipe a tirar de cartaz do Teatro Regina, a peça de Pascoal Carlos Magno «Amanhã será diferente». Assim êsse espetáculo só permanecerá em cena por mais alguns dias, nos quais, o público poderá assistir aos desempenhos de Luisa Barreto Leite, Lídia Vani, Zeni Pereira e os demais componentes do Teatro de Equipe de Graça Melo. Hoje, «Amanhã será diferente» estará em cena em vesperal, às 16 horas, e em sessões às 20 e às 22 horas.

Conferência do prof. Jorge Kossowski no S. N. T.

O professor Jorge Kossowski, bacharel em História da Arte pela Faculdade de Filosofia da Universidade de Lwow, na Polônia, realizará, no dia 10 do corrente, às 17h30m, no auditório do S.N.T. uma conferência sôbre «O sistema de Stanislawski». Para essa conferência, a direção do S.N.T. está convidando artistas, jornalistas, alunos de escolas dramáticas e demais pessoas interessadas.

Presidência da SBAT

Na ausência temporária do sr. Raimundo Magalhães Júnior, assumiu a presidência da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais o sr. Paulo de Magalhães.

Próximas estréias

A RAPOSA E AS UVAS — No Teatro Serrador, êste mês.

ACHO-TE UMA GRAÇA — No Teatro João Caetano, êste mês.

O CULPADO FOI VOCÊ — No Teatro Glória, êste mês.

BARCA DA FOLIA — No Teatro Alvorada, êste mês.

Ficarão sem energia elétrica

VISTORIA NA RÊDE, HOJE, EM DEL CASTILHO, MARIA DA GRAÇA E TIJUCA

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 5, aos seguintes logradouros:

NA TIJUCA (das 9 às 15 horas) — Trêcho da estrada da Paz, entre os postes ns. 6653/30 e 6653/85, e praça Botucaraí, em tôda a extensão.

EM DEL CASTILHO E MARIA DA GRAÇA (das 12 às 15 horas) — Ruas Bispo Lacerda, Turiuva, Jambu, Alará, Tamiarana, Uarumã, Ferreira Cardoso, Guanacaí, Domingos de Barros e Resende da Costa; travessas Malafaia, Santa Cruz e Eduardo, e trêcho da avenida 29 de Outubro, entre os postes ns. 3030/150 e 3030/250.

Escritório de Advocacia
Dr. A. HERMANO BRAEM
Dr. EVERARDO A. CORRÊA
Dr. G. PAULO DE FRONTIN
Advocacia em geral — Consultas
Rua México, 41, 17º. andar, sala 1.703 — (Das 15 às 19 horas).

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA - 27-2936. Bikini de filó, 20h30m e 22h30m.
CARLOS GOMES - 22-7581. Branco, tu és meu, 16, 20 e 22.
COPACABANA - 27-0020. Um cravo na lapela, 21h30m.
GLÓRIA - 22-9146. Circo, 15 e 21.
RECREIO-22-8164. Eu quero sassaricá, 16, 20 e 22.
REGINA - 32-5817. Amanhã será diferente, 16, 20 e 22.
REPÚBLICA-22-0271. A fruta de Eva, 16, 20 e 22.
RIVAL - 22-2127. Não mate seu marido, 16 e 21.
SERRADOR - 42-6442. Deus lhe pague, 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037. As pernas da herdeira, 20 e 22.
TEATRINHO JARDEL - 27-8712. Pente de careca é a mão, 20h15m e 22h 15m.

Teatros fechados

João Caetano, Municipal, Follies e Ginástico.

BOITES

ACAPULCO - Café concêrto n. 8, 24, e Varietê, 3.
BALALAIKA - 37-7742. Pista de danças.
BAMBU - Orquestra de Claude Austin, 23.
CASABLANCA - 26-1783. Variedades, 23.
SIROCO - Show, 21.
FLAIR - 37-0638. Show com Carmem Pinto.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY, VOGUE - Pista de danças, 21.
MONTE CARLO - 42-0466. Tudo azul, 24h30m.
NIGHT AND DAY - 42-7119. Show, 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO - 22-6788. Passatempo.
IMPÉRIO - 22-9348. Rebeca — 2, 4h 30m, 7 e 9h30m.
METRO-PASSEIO - 22-6490. A lei e a mulher — 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON - 22-1508. Noites de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALÁCIO - 22-0838. O intrépido general Custer — 2, 4h30m, 7 e 9h30m.
PLAZA - 22-1097. Horizonte de glórias — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE' - O principe pirata.
REX - 22-6327. Piratas dos mares da China — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h 40m e 10h20m.
RIVOLI - 42-9525. Santa e pecadora.
VITÓRIA - 42-9020. Lanceiros da morte — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO - 43-8543. Ousadia.
CINEAC - TRIANON - 42-6024. Passatempo.
COLONIAL - 42-8512. Horizonte de glórias.
FLORIANO - 43-8512. Kim.
GUARANI - 32-5651. Tarzan e as sereias.
IDEAL - 42- Noites de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS - 42-1218. Piratas dos mares da China.
MARROCOS - Lôbo da montanha.
MEM DE SA' - 42-2232. O intrépido general Custer.
LAPA - 22-2543. Flechas de fogo.
PARISIENSE - 22-0123. Horizonte de glórias — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE - 42-7128. O principe pirata.
PRIMOR - 43-6681. Horizonte de glórias.
RIO BRANCO - 43-1639. O renegado.
S. JOSE' - 42-0592. O principe pirata — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.

Zona Sul

ART-PALACIO - O principe pirata.
AZTECA - Noites de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA - 47-0466. Horizonte de glórias — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO - O intrépido general Custer.
FLORESTA - 26-6257. Matei Jesse James.
GUANABARA - 26-9339. Aí vem o Barão.
IPANEMA - 47-3806. O intrépido general Custer.
LEBLON - 27-7805. Noites de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME - 37-6412. Maria da Praia — 6, 8 e 10.
METRO-COPACABANA - 37-9898. A lei e a mulher — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR - O intrépido general Custer — 2, 4h30m, 7 e 9h30m.
NACIONAL - 28-6072. Tarzan na terra selvagem.
PIRAJA' - 47-2668. Teresa — 2, 4, 6, 8 e 10.
POLITEAMA - 25-1143. Quando canta o coração.
RITZ - 37-7224. Horinzonte de glórias — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIAN - 47-1144. Noites de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY - 27-8245. Piratas dos mares da China — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
S. LUIS - 25-7679. Piratas dos mares da China — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
STAR - 26-2250. Horizonte de glórias — 2, 4, 6, 8 e 10.

Tijuca

AMERICA - 48-4519. Noites de Paris — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA - 28-8178. Piratas dos mares da China — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
METRO-TIJUCA - 48-8840. A lei e a mulher — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA - 48-1032. Horizontes de glórias.
TIJUCA - 48-4518. Aí vem o Barão.

Outros Bairros

AVENIDA-48-1667. Lanceiros da morte.
BANDEIRA - 28-7575. Aí vem o Barão.
CATUMBI - 32-2681. Saudades dos teus lábios.
ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. Duelo sangrento.
FLUMINENSE - 28-1404. Nada além de um desejo.
GRAJAU' - 38-1311. O porteiro.
HADDOCK LOBO - 48-9610. Horizonte de glórias.
LINS - Carta de uma desconhecida.
MARACANA - 48-1910. O intrépido general Custer.
PIRATINI - Jornada de agonia.
PAROQUIAL - Jovem tataravô..
S. CRISTOVÃO - 48-4925. Do ódio nasce o amor.
VELO - 48-4381. Sombra da maldição.
VILA ISABEL - 38-1310. Quando canta o coração.

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO - Belinda.
ALFA - Rebeca.
BANDEIRANTE (Largo da Abolição). Gavião do mar.
BARONESA - A deusa da floresta.
BENTO RIBEIRO - Pirata das Arábias.
CAMPO GRANDE - Horizonte em chamas.
COLISEU - Noites de Paris.
EDISON - 29-4449. Aí vem o Barão.
COELHO NETO - O malandro e a grãfina.
IRAJA' - Coração materno.
JOVIAL - O principe ladrão.
MADUREIRA - 29-8733. Lanceiros da morte.
MEIER - 29-1222. O renegado.
MODELO - 29-1578. Fui comunista para o F.B.I.
MASCOTE - 29-0411. Horizonte de glórias.
MODERNO - Rio bravo.
M. CASTELO - O intrépido general Custer.
PALÁCIO VITORIA - 48-1971. Fúria cigana.
PARA TODOS - O principe pirata.
PILAR - Bomba e a pantera negra.
PIEDADE - 29-6532. Princesa do Eldorado.
QUINTINO - 29-8230. Maior que o ódio.
REAL.
RIDAN - 49-1633. Ave do paraíso.
ROULIEN - 49-5691. O que a carne herda.
S. FRANCISCO - Idolo do público.
S. JORGE - Tocaia.
TODOS OS SANTOS - 49-0300.
TRINDADE - 49-3838. Inimigo das mulheres.
TROPICAL - O principe e o mendigo.
VAZ LOBO - Piratas dos mares da China.

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE - 30-1131. Tesouro dos bandoleiros.
PARAISO - 30-1060. Maior que o ódio.
PENHA - 30-1121. Mil e uma noites.
RAMOS - 30-1889. Na teia do destino.
ROSARIO - 30-1889. Lanceiros da morte.
S. PEDRO - Piratas dos mares da China.
SANTA CECILIA - 30-1823. Traidor.
SANTA HELENA - 30-2666. Terra violenta.

Ilha do Governador

GUARABU - Malaia.
ITAMAR - Garota mineira.
JARDIM - Um preço para cada crime.

Nilópolis

NILÓPOLIS - A grande valsa.
IMPERIAL.

Caxias

CAXIAS - Mulher satânica.
SANTO ANTÔNIO - De pecado em pecado.

Nova Iguaçu

VERDE - Lobos do Norte.

Niterói

BOAVENTURA - Perdida pela paixão.
EDEN - Do ódio nasce o amor.
ICARAÍ - Sagrado e profano.
IMPERIAL - Ousadia.
ODEON - Noites de Paris.
PALACE - O intrépido general Custer.
RIO BRANCO - A noite sonhamos.
S. JOSE' - Anjo do lodo.
SANTA ROSA.

Petrópolis

CAPITÓLIO - O médico e o monstro.
D. PEDRO - Fúria dos Peles Vermelhas.
ESPERANTO - O principe pirata.
PETRÓPOLIS - Cavaleiros da bandeira negra.

São Mateus

SAO MATEUS.

Volta Redonda

SANTA CECILIA - Milagre de amor.

Vila Meriti

GLÓRIA - Milagre de amor.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2010, ramal 9, das 16 às 18 horas.

Dr. Eli Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES
TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41-8º and. G-808.

16 m/m — FILMES — 16 m/m
LONGA METRAGEM — SHORTS
PROJETORES — LAMPADAS E ACESSÓRIOS.
VENDAS A PRAZO
CITERA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201 — Tel.: 32-5554.
Festas? — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

Pequenas Tragédias Conjugais (CONTINUA) Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye (CONTINUA) O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por E. C. Segar

Diario de Noticias
SEGUNDA SEÇÃO
Sábado, 5 de Janeiro de 1952

PRÀTICAMENTE SUPERADA A CRISE NO I.B.G.E.

Justificou o gal. Djalma Poli Coelho, perante a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, as suas declarações — Afirmou não encerrarem menosprêzo à obra já realizada — pela instituição —

Recebemos, ontem, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a seguinte nota oficial:

«Na sessão ordinária, hoje realizada, pela Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, o sr. general Djalma Poli Coelho leu a carta que lhe foi dirigida pelos diretores dos Serviços Federais de Estatística, a respeito de suas declarações a importante órgão da imprensa carioca. Tais declarações, consideradas por aquêles membros da Junta como duras, não justas e principalmente prejudiciais ao trabalho de formação de uma mentalidade estatística brasileira, que várias gerações de servidores do país vêm procurando elevar e consolidar, foram longamente justificadas pelo presidente do I.B.G.E., que as considerou deturpadas nos comentários que mereceu e afirmou não encerrarem menosprêzo à obra já realizada pela instituição, aos seus fundadores e principais responsáveis e tão pouco ao corpo técnico próprio e dos diferentes órgãos do sistema. Foi salientado, pelos membros da Junta, que as estatísticas, em sua generalidade, merecem o conceito de fidelidade e pontualidade, com que são apreciadas pelos maiores e mais rigorosos técnicos nacionais e estrangeiros. Foi formulado um apêlo ao sr. presidente para que o Conselho Nacional de Estatística não se privasse da colaboração, nos cargos de chefia tanto da Secretaria Geral quanto do Serviço Nacional de Recenseamento, de funcionários cuja exemplar dedicação e competência eram reconhecidas, os quais haviam solicitado dispensa das comissões que exercem não por serem infensos a qualquer reforma proveitosa nos métodos ora utilizados mas por se haverem melindrado com o julgamento do dirigente da entidade. O sr. presidente declarou ser sua intenção tomar em consideração êsse apêlo, dentro do possível. A Junta lamentou a repercussão e os efeitos de opiniões pessoais de seu presidente, cuja sinceridade e patriotismo não pôs em dúvida, e manifestou os melhores propósitos de colaboração em proveito do bom nome da instituição e do aperfeiçoamento, necessário e possível, da estatística brasileira».

TEM A PALAVRA O POVO

PARA INGLÊS VER... — Nas proximidades da Estação D. Pedro II, onde têm seu ponto inicial os lotações da linha «Estrada de Ferro-Jockey Clube», fica a placa indicadora do ponto de estacionamento, que a gravura mostra. Os lotações, todavia, segundo reclamações que temos recebido e cuja veracidade apuramos, não estacionam ali, nem sequer passam pelo local indicado, depois das 17 horas, o que constitui, sem dúvida, um abuso e um desrespeito. A Inspetoria do Trânsito deve providenciar, sem demora, o cumprimento de suas determinações. Ou então que mande arrancar aquela placa, que depois da hora já mencionada só serve mesmo para inglês ver...

CHEGOU A TENEFIE O «ALMIRANTE SALDANHA»

SANTA CRUZ DE TENERIFE — (Ilhas Canárias), 4 (A. F. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" chegou ontem, à noite, ao pôrto de Santa Cruz, onde fará uma escala de quatro dias.

Última hora esportiva

VITORIA D OQUINTETO DO FLAMENGO EM BRUXELAS SÔBRE O AMICALE SPORTIVE, POR 70-56

BRUXELAS, 4 (A. F. P.) — Os brasileiros do C. R. do Flamengo acabaram, nesta noite, de derrotar o Amicale Sportive, desta capital, por 70 a 56 pontos, depois de terem vencido o primeiro "set" por 39 pontos a 28.

A equipe brasileira foi constituída por Pereira, Da Mota, Azevedo, Ardelin e Gedeão

Durante tôda a partida, os brasileiros dominaram, de modo geral, tanto tècnicamente como na rapidez de suas evoluções e, na maior parte do tempo, os locais apenas cuidaram de sua defesa.

CANCELADA A EXCURSÃO DO MADUREIRA À COLÔMBIA

BARRANQUILA, Colômbia, 4 (U. P.) — Não virá mais à Colômbia o quadro de futebol do Madureira A. Clube, do Rio de Janeiro, que deveria jogar, neste país, uma série de dez partidas, a partir de domingo próximo.

A decisão definitiva nesse sentido foi tomada hoje pelo Clube "Sporting", que mandou cancelar as passagens que havia mandado reservar para a vinda do quadro brasileiro.

Será atendido o apêlo dos moradores

Promete o prefeito João Carlos Vital à comissão que compareceu ao seu gabinete

O PREFEITO João Carlos Vital recebeu, ontem, diversas comissões de moradores dos bairros de Jacarèzinho, Sepetiba, Leblon, Jacarepaguá e Osvaldo Cruz, tendo à frente o deputado Breno da Silveira, os quais apresentaram inúmeras reivindicações, dentre elas: construção de escolas, calçamento de ruas, instalações de água e de parques infantis. O governador da cidade prometeu aos habitantes dos mencionados bairros que ia atendê-los em tempo oportuno e afiançou que a Secretaria de Viação e Obras já havia elaborado vários planos de obras naqueles logradouros.

A FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.

B. Gonçalves Pereira.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

3.ª CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ao artigo 28 dos Estatutos e de ordem do Sr. Presidente, a terceira convocação para a Assembléia Geral é transferida para o dia 16 de janeiro, às 17 horas, a fim de permitir que o Conselho Deliberativo se reuna a 9 do corente.

N. M. DE BRAGA MELLO
Secretário.

Desquites amigáveis
E
JUDICIAIS
DIREITO de FAMÍLIA
CONSULTE O ADVOGADO
BENTO FIGUEIRA
RUA BUENOS AIRES N. 90
1º ANDAR — SALA 711
TELS: 43-3813 e 43-5555
Caixa Postal N. 4.407.
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

Descaso da administração municipal pelos problemas da Piedade

Esforços inúteis da população do bairro para conseguir algum melhoramento — Falta água nas casas, mas o líquido corre aos borbotões pelo leito das ruas

Ameaça constante de acidentes do tráfego — Desmazêlo e falta de higiêne, a começar pela estação da Central — Lastimável estado da rua Martins Costa

NO DIA 16 de março de 1861, a Central inaugurou o serviço de trens suburbanos. Contava, então, com cinco estações, apenas, e havia carros de 1ª, 2ª e 3ª classes, muito pitorescos, êstes últimos, pois eram abertos e ligados diretamente à máquina custando 500 réis as passagens de ida e volta. Até o ano de 1870 existiram êsses pitorescos carros abertos que lembravam as pranchas, utilizadas, hoje em dia, para transporte de certa espécie de mercadorias, notadamente material de construções.

Não tardou que principiassem a chegar à administração da ferrovia os requerimentos solicitando a instalação de estações ou de simples «paradas». Aliás, a Central estava profundamente interessada em aumentar o mais possível o número de estações no território do Distrito Federal, trabalhando intensamente com êsse propósito.

Foi assim que Piedade se inaugurou a 17 de abril de 1873 com as festividades e discursos da praxe.

Com um nome nome tão expressivo seria lógico que as autoridades municipais tivessem mais «piedade» para com o lugar, provendo melhor às suas necessidades, atendendo aos reclamos de seus moradores. Não é o que acontece, porém, dado que aquele subúrbio apresenta trêchos em completo abandono, ruas onde os respectivos moradores, — em cujas fisionomias se lê êsse desencanto triste de pobre que desistiu de lutar, que se desiludiu das promessas bonitas dos seus candidatos e procura adaptar-se a tudo, — já desistiram até mesmo de pleitear, convencidos da inutilidade de qualquer esfôrço, perfeitamente conscientes de que terão de esperar pelas novas eleições, daqui há alguns anos, para conseguirem, graças à proteção de algum candidato forte, pequenos melhoramentos como o conserto num cano de rua...

Em cima, um aspecto da rua Manuel Vitorino, por onde se escapa constantemente a água que o carioca vive reclamando; em baixo, o estranho "depósito" da estação da Piedade.

Que fartura de água!

Piedade é um grande reduto eleitoral do deputado Gama Filho, que ali mantém um grande colégio, um «centro recreativo» e uma obra de assistência social. Por isso mesmo seria de esperar-se, que, graças à proteção do ilustre representante carioca, as coisas andassem melhor... Mas que decepção. Justamente na rua onde está instalada a escola do sr. Gama Filho verifica-se um absurdo que não é mais absurdo: é monstruosidade, é verdadeiro crime, considerando-se que o Distrito Federal é uma cidade cujos moradores vivem clamando por água com o mesmo afã de beduínos no deserto.

O caso é que está sobrando água na Piedade, mas não nas caixas ou nas bicas, que continuam pingando aquelas gotas homeopáticas que todos conhecemos, e sim em plena via pública.

Com efeito na rua Manuel Vitorino — justamente a rua onde ficam situadas as instalações do sr. Gama Filho — a água jorra fartamente dos encanamentos furados, com a intensidade de «minas», provocando a formação de pequenas crateras que constituem legítimo perigo para o trânsito e que são responsáveis, como nos informaram os motoristas que fazem «ponto» junto à estação, por diferentes desastres verificados ali ultimamente.

Junto ao número 887, dessa rua Manuel Vitorino, bem em frente à estação; defronte do número 833, diante do número 815 tudo da rua já indicada, a água corre aos borbotões, transformando diferentes trêchos da via pública em verdadeiros riachos. Segundo informações do leitor Manuel Cruz Lopes, velho residente local, o «Distrito de Águas» costuma informar, diante das reclamações que recebe, que não há verba para os reparos que se fazem necessários.

Ora aí está.

Não há verba. Não há verba para que numa rua importante, de tráfego intenso, de subúrbio muito populoso se façam simples reparos em encanamentos perfurados. Mas há verba para que se instale na Praia de Botafogo uma galera carnavalesca que deve estar consumindo rios de dinheiro, em madeirame, papelão, operários, decoradores, pintores, etc. etc. Lá está, defronte ao Mourisco, a construção que se inicia a título de «grito de Carnaval», o que nos traz o pensamento de que até mesmo em se tratando de Carnaval o subúrbio é infeliz, pois a zona sul tem preferência para as ostentações municipais... Como tudo quanto se faz entre nós, porém, a medida é incompleta. O povo para ser engambelado precisa de mais. Dão-lhe circo? Dêm-lhe pão, também. Por que a Prefeitura não promove na tal galera a distribuição de carne ou de leite, grátis? Ou não estabelece prêmios de quilos de manteiga para as melhores fantasias que se apresentarem nas «batalhas de confetis» que promoverá, certamente, em derredor da tal «galera que vai ancorar em Botafogo»?

Convite ao acidente

Ligando o Encantado (oh a ironia dos nomes!) à Piedade encontra-se uma rua, por onde transitam lotações e carros de passeio, sempre em marcha acelerada, que é verdadeiro convite ao acidente. Trata-se da rua Eusébio de Matos, que na entrada do Encantado forma apertadíssima garganta que só com terrível esfôrço de boa vontade permite a passagem de dois veículos, lado a lado. Viaja-se, por essa rua, com o coração aos sobressaltos, sentindo-se a iminência de um desastre. Todos vêem o perigo a que estão expostos os que se utilizam de tal caminho, menos as autoridades responsáveis pelo tráfego, que não adotam qualquer providência a respeito, continuando a permitir que por ali trafeguem os lotações.

Sob vários aspectos, sem dúvida, inclusive ruas, o Rio de Janeiro continua sendo uma cidade colonial. O mal dos primeiros administradores que a cidade possuiu, depois do Império, foi não acreditarem que a mesma tomasse desenvolvimento, foi não haverem previsto que a «urbs» marchava para o destino de grande metrópole. E' bastante dizer, para bem mostrar que não exageramos, que quando se abriu a Avenida Rio Branco houve críticas severíssimas à administração municipal. Perguntava-se, até mesmo em letra de fôrma: «onde se encontrará gente para povoar uma avenida tão larga?».

«O Rio possui, inclusive no centro da cidade, ruas estreitíssimas, verdadeiras vielas onde é dificílimo o tráfego. E' difícil, sem dúvida, solucionar o problema que isso representa, dado que a solução importaria na derrubada de várias dezenas de prédios o que, pelo menos no momento, é inconcebível, muito embora haja de chegar um tempo em que não haverá outra solução a adotar-se, a menos que permaneça estacionário o progresso material da cidade.

Quando, todavia, há possibilidade de se desviar para outras artérias, mais amplas, mais largas, o tráfego, senão em sua totalidade pelo menos em grande parte, que vem sendo feito por tais vielas, esta é a solução, esta é a medida a adotar-se. E' o que ocorre na rua Eusébio de Matos. Há possibilidade de se desviar para outras ruas boa parte do seu tráfego. ENQUANTO SE REALIZAM OBRAS DE ALARGAMENTO da garganta próxima do Encantado, pois tais obras são, ali, perfeitamente possíveis, dada a existência de terrenos baldios ou abandonados, cuja desapropriação não poderia tornar-se muito onerosa. Trata-se, aí, por conseguinte, de uma questão bastante simples de engenharia; apenas uma retificação de curva, bastante fácil de realizar, desde que exista boa vontade. Enquanto não aparece essa «boa vontade», porém, que a fiscalização do tráfego acabe com o verdadeiro convite ao acidente que representa a indicada garganta da rua Eusébio de Matos, no princípio do Encantado, em caminho para a Piedade.

O depósito da estação

Piedade tem um ar triste, um jeito, mesmo, de piedade... dando forte impressão de desânimo. Impressão que principia na sua estação, mal cuidada como tôdas as estações dos subúrbios da Central que primam pelo desmazêlo, pela completa falta de higiene, pelo relaxamento o mais completo.

Há nessa estação algo de curioso para o qual não conseguimos explicação, embora tivéssemos nos dirigido a várias pessoas, inclusive funcionários da Estação.

O caso é que, na parte que dá para a rua Manuel Vitorino, encontra-se, em terrenos da estação, pequeno cercado de arame farpado em cujo interior encontra-se boa cópia de material de construção, tal como telhas, tijolos, manilhas, etc. A quem pertence êsse material? À Central do Brasil? Em assim sendo, porém, para que o cercado de arame, se o mesmo material está empilhado em recinto inacessível ao público? Pertencerá, o mesmo, a particulares? Mas pertencendo a particular, como explicar que permaneça armazenado em dependência da Estação? Será, então, um simples depósito? Mas que espécie de depósito é êsse onde fica exposto às intempéries o material que é, sem dúvida, passível de desvalorização?

Aí está uma situação bastante estranha. Poderá haver para a mesma uma explicação perfeitamente satisfatória. Tudo poderá ser perfeitamente inocente. Mas que a coisa é estranha, lá quanto a isso não há dúvida...

A rua Martins Costa

A rua Martins Costa, das mais centrais da Piedade, está em lastimável estado. Artéria sem calçamento, com capim vicejando por todos os lados, possui, todavia, boas edificações. Seus moradores estão cansados de apelar para a Prefeitura, solicitando o calçamento da rua, pedindo, ao menos, uma turma de trabalhadores para capinar...; os passeios. Transformada em lamaçal à mais simples das chuvas, essa rua, considerada das de «boa qualidade», é bem expressiva do que vai pela Piedade que está bem necessitada, mesmo, de um pouco de piedade...

AMANHÃ

a conclusão desta reportagem sôbre a Piedade.

NAVIOS A SAIR			
Navios	*Saem*	*Destino*	*Tels.*
Uruguai Star.	5	B. Aires	42-4156
Loide Cuba	5	N. Orleans	23-1731
Serpa Pinto	5	Lisboa	23-3930
Itaquera	5	P. Alegre	43-3424
Itapé	5	Belem	43-3424
Graveland	5	Amsterdam	43-2332
Ana	5	Florianop.	23-0742
S. Leopoldo	6	P. Alegre.	23-1701

Arrecadação	Cr$
Renda Federal	
A Recebedoria arrecadou ontem	12.350.013,90
ontem	8.532.459,40
A Alfândega arrecadou ontem	4.241.166,60
Renda Municipal	
A Prefeitura arrecadou	

Será concedido aumento ao pessoal da Light, de acôrdo com a majoração tarifária para cada grupo

Vão ser calculadas as rendas dos diversos serviços — Maior percentagem para os que ganham menos — Haverá outra reunião

Exige preços mais altos, para reajustar salários, a indústria açucareira — Nega-se o TST a dilatar o prazo de «vistas» de aeroviários e aeronáutas

LONGA reunião foi efetuada, ontem, à tarde, no Departamento Nacional do Trabalho, entre empregadores e trabalhadores do Light, para debater a questão do aumento de salário pleiteado por êstes últimos.

Presidiu os trabalhos o sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do Departamento, e dos mesmos participou um procurador da Justiça do Trabalho, sr. Gilberto Crockatt de Sá.

O sr. Antônio Galotti, vice-presidente dessa emprêsa, reafirmou os propósitos patronais de encontrarem uma fórmula conciliatória, esperando, para tanto, a cooperação dos elementos sindicais. Ponderou que conviria, estabelecer níveis de aumento mais ou menos iguais para as diversas categorias de trabalhadores da Light, de acôrdo com a majoração tarifária. Com isso concordaram os srs. Odilio Nascimento da Gama, Minervino de Sousa e José Bozzelli, em nome do pessoal de carris urbanos.

UM "TODO CONTABIL"

Todavia, o sr. José Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Hidrelétricas de São Paulo, discordou, em parte, do princípio da igualdade, que viria prejudicar o pessoal de energia elétrica, cujas emprêsas, ao contrário das de carris, auferindo maiores lucros, poderiam proporcionar melhor aumento. Propôs, então, a organização de um "todo contábil" para servir de base ao reajustamento.

Em seguida, o diretor do D.N.T. colheu as reivindicações de cada grupo sindical, que apresentam o seguinte quadro: Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro — de acôrdo com a fórmula única; Carris Urbanos do Rio de Janeiro — idem; Carris Urbanos de Santos — também, pedindo, ainda, a atenção do govêrno para a concessão de novas tarifas de gás e água para aquela cidade, não incluída no despacho presidencial que as autorizou; Energia Elétrica de São Paulo — pela igualdade.

Falou, outra vez, o sr. Galotti, para dizer que as emprêsas, embora de acôrdo com as pretensões operárias, precisam de examinar a situação, dadas as diferenças existentes entre as companhias que integram o grupo Light, as diferenças de serviços, e as diferenças entre os poderes concedentes de tarifas, o que torna necessário conhecer as bases do aumento tarifário, bem como as diversas tabelas de reajustamento salarial. Frisou que nisso não há intransigência da Light, e que se trata, apenas, de uma questão de forma. Adiantou que a unidade far-se-ia nas tabelas.

Nessa altura, o representante de Energal Elétrica de São Paulo concordou com o sr. Galotti, mas declarou que o aumento deveria ter por base o custo de vida atual.

O sr. J. Monteiro, diretor comercial da Light, corroborou as razões do sr. Galotti, dizendo que a lei não permite transferir recursos tarifários, de um serviço para outro. Citou o caso do Distrito Federal, em 1948, quando a Prefeitura não concordou com o reajustamento tarifário geral para os diferentes setores da Light. Lembrou, ainda, o fato que ocorreu em São Paulo, em 1946, quando foram separadas as tarifas de bondes e de energia.

Finalmente, decidiu-se que será calculada a renda que advirá das novas tarifas, para cada grupo, e distribuído, num sistema de pirâmide, o aumento de salário correspondente, vale dizer: maior percentagem para os que ganham menos, mas observada a estrita aplicação das tarifas segundo os serviços a que se destinarem.

O sr. Roque Ferrer encerrou os trabalhos, salientando a cordialidade com que decorreram, e prometendo marcar outra reunião, tão logo sejam **calculadas as rendas tarifárias.**

INDUSTRIA AÇUCAREIRA

Sob a presidência do diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, assistido por um procurador da Justiça do Trabalho, reuniram-se, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, empregadores e trabalhadores da indústria açucareira, que debateram a possibilidade de um aumento para essa classe.

Os empregadores alegaram só poder firmar acôrdo de aumento, se fôrem majorados os preços do açúcar, numa base que lhes permita cobrir, não só os novos salários, mas também o custo de produção e impostos que oneram diversos setores. Solicitaram, então, a interferência do Ministério do Trabalho junto à Comissão Central de Preços e ao Instituto do Açúcar e do Álcool, para tal majoração.

Os trabalhadores fizeram sentir que não desejariam ter qualquer influência nesse pedido.

Finalmente, ficou marcada outra reunião para o dia 14 do corrente, às 17 horas.

AERONAUTAS E AEROVIARIOS

Sòmente às 16 horas de ontem, os representantes das Emprêsas de Navegação Aérea devolveram ao Tribunal Superior do Trabalho o processo de que tiveram "vista" por 48 horas.

Em consequência, os advogados de aeronáutas e aeroviários, que teriam "vista" pelo mesmo espaço de tempo, prejudicados em seu prazo, lavraram um protesto, e solicitaram ao T.S.T. dilação do mesmo, no que não foram atendidos.

Assim, até as 17 horas da próxima segunda-feira, terão de restituir o processo à Secretaria do Tribunal, que imediatamente o encaminhará à Procuradoria da Justiça do Trabalho, para que esta dê parecer.

Doenças dos intestinos, reto e ânus

Dr. Bueno Brandão

Das 14 às 19

Rua da Assembléia 98, 8.º andar

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 42-3988.

LIVRE OS INTESTINOS DA "PRISÃO DE VENTRE" TOMANDO OS GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCK

DESASTRE AÉREO DE CATASTRÓFICAS CONSEQUÊNCIAS — Elizabeth (Nova Jersey, EE. UU.) A luz de lanternas, as turmas de socorro recolhem os destroços do [illegible] que aqui caiu domingo último. Nenhuma das 56 pessoas que [illegible] escapou, fazendo deste o pior desastre aéreo [illegible] nos EE. UU. (Foto UP)

HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

Pedro Américo, pintor humano

Não seria apenas na composição de batalhas que se tornaria genial o menino pobre de Areias. Na verdade foi mestre em todos os gêneros de pintura

1 — No ano de 1852 a pequenina cidade de Areias, na Paraíba do Norte, foi agitada por um grande acontecimento que vinha quebrar a invariabilidade monótona dos dias e das noites. Uma expedição científica, chefiada pelo francês Luis Jacques Brunet, naturalista, ali se acomodara para passar algum tempo, estudando a fauna e flora local. Havia, porém, uma falha, e séria, na expedição: a ausência de um desenhista.

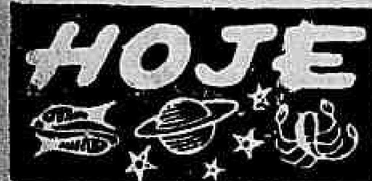
2 — Por isso mesmo grande foi a alegria de Luís Brunet ao saber da existência ali, de um menino que «desenhava admiràvelmente». Menino do qual êle não tardaria a se aproximar, conseguindo do presidente da Província a nomeação do mesmo como desenhista oficial da mesma expedição. Menino que contava apenas nove anos de idade, pois nascera a 29 de abril de 1843 e que seria um dos maiores artistas do Brasil: Pedro Américo de Figueiredo e Melo.

3 — Trazido para o Rio e matriculado no Colégio Pedro II, em 1854 e pouco depois na Escola de Belas Artes, graças à proteção do imperador, Pedro Américo não tardou a ser apelidado de «Papa medalhas», pelo grande Pôrto Alegre, devido ao fato de conquistar, sempre, durante o curso, as medalhas oferecidas como prêmio. Mas Pedro Américo, que tanta injustiça e tanto esquecimento sofreu, é apresentado, sempre, como pintor de história, como pintor de batalhas.

4 — «A proclamação da Independência», as batalhas de Campo Grande, Avaí, o «Passo da Pátria», são, de modo geral, os quadros sempre invocados quando se fala em Pedro Américo, qualificado, sempre, como «o nosso grande pintor de História», esquecendo-se que êle foi, também, um artista imensa e profundamente humano — um grande pintor do humano e suas dôres e fraquezas.

5 — «O Noviciado», grande tela de 2m20 x 1m40, pintada em 1894, e hoje em poder de descendentes do artista, é o mais alto atestado dessa humanidade de Pedro Américo. Como disse Júlio Dantas, «nunca o talento de Pedro Américo subiu mais alto do que nesse quadro tão humano e tão simples». De fato, «O Noviciado» não impressiona, apenas, pelo romantismo que o anima, mas pela técnica de sua execução, que é magistral. Que as gerações novas saibam que Pedro Américo foi grande em todos os gêneros da pintura.

Sábado: A DECISÃO DE DEODORO



5 DE JANEIRO

SÃO TITO

(Discípulo de São Paulo. Século I)

HORÓSCOPO — Fàcilmente irritáveis são as pessoas nascidas neste dia (De um modo geral, é claro. Sempre falamos em tese). A menor demonstração de que aquêle com quem palestram no momento, não adota seus pensamentos ou suas idéias pode levá-las a verdadeiros paroxismos de cólera. Costumam ser intolerantes, o que lhes granjeia não poucas antipatias. Talvez que um exame de saúde, demorado, pudesse modificar-lhes, um pouco, o temperamento, visto tratar-se, quase sempre, de grandes sofredores do estômago. Convém que se precavenham contra o diabetes, se desejarem atingir idades avançadas.

INFLUÊNCIAS — O dia, carregado de más influências, aconselha uma atitude puramente de espectador, essencialmente conservadora. Os números de sorte das pessoas nascidas de hoje, são 0, 1 e 6. Para as demais, exceção feita do período que vai das 10 às 14 horas, o dia não apresenta influências negativas.

O INCRÍVEL — A Hungria é um país bastante curioso, que ainda conserva velhos hábitos, antigos costumes verdadeiramente obsoletos. Está nesse caso, por exemplo, o que se verifica nos seus teatros. O caso é que, nas casas de espetáculos do país indicado, existem galerias especiais nas quais são admitidas exclusivamente mulheres. As damas que não desejarem qualquer contacto com cavalheiros poderão instalar-se, assim, nas tais galerias especiais.

SABIA? — O número total de faróis destinados a orientar a navegação marítima, existente no mundo, regula perto de 3.350, encontrando-se nos Estados Unidos nada menos de 682.

ACONTECEU EM 5 DE JANEIRO:

No Brasil:

1837 — Nasce na vila de Barra de São João (Estado do Rio, litoral) o grande lírico Casemiro de Abreu, autor das «Primaveras», obra poética que foi a delícia de nossos bisavós.

No mundo:

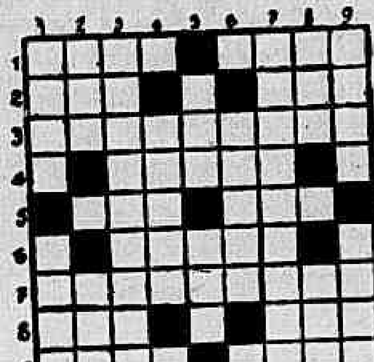
1717 — O Cardeal francês Dubois, conclui, contra a Espanha, uma aliança com a Inglaterra e a Holanda.

1807 — Nasce em Barcelona, Espanha, o patriarca da música espanhola, Baltazar Saldoni.

1854 — As frotas aliadas, francesa e inglêsa, entram no Mar Negro, sob o comando do Alte. Baudin, para bombardear as costas russas.

PARA DECIFRAR NO BONDE

PALAVRAS CRUZADAS



ALMATA — PROBLEMA N.º 667

Horizontais

1 — Contenda. — Bolor.
2 — Interjeição: o mesmo que eita-pau; exprime alegria e incitamento. — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
3 — Desordens; algazarras.
4 — Última letra do alfabeto grego.
5 — Espécie de capa sem mangas. — Corcovo de cavalo.
6 — Agregado.
7 — Os que escrevem habitualmente para um jornal.
8 — Nome de uma árvore da ilha de São Tomé. — Décima-sexta letra do alfabeto hebraico.
9 — O preço mais baixo. — Suco vegetal concreto.

Verticais

1 — Oração. — Suplicar.
2 — Pedra, na língua tupi-guarani. — O mesmo que avestruz e churi.
3 — Coisas enfadonhas.
4 — Querida com predileção.
5 — Atua. — Cidade do Estado de São Paulo.
6 — Terminado em ponta; intenso.
7 — Nome vulgar da varicela.
8 — Período. — Aqui estão.
9 — Estro; a poesia. — Burra.

—o—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 666, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Rapagão — Si — Ao — El — Til — Ré — Cocorotes — Anafa — Traidores — El — Sob — Mó — Pá — Os — Gasosos.

VERTICAIS: — Decotes — Lo — Ri — Às — Caá — Pá — Pitonisas — Irado — Galófobos — Ao — Tar — Só — Ré — Em — Desusos.

—o—

CHARADINHAS

Novíssima

— Além de ser uma *calamidade*, esta *concessão* é um *menosprêzo* para nós. — 1 — 3. — (Oddey).

Casal

— Este *naco* de pão foi muito mal *cortado*. — 3.

Sincopada

— *Legaliza* a situação se quer fazer um bom *govêrno*. — 4 — 2. — (Ardnag).

Combinada

— + ta = Fôlha de ferro estanhada.
— + ta = Manancial.
— + ta = Coisa nenhuma.

Pulsação. — (Telefone).

—o—

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

ALMATA

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

SEGUNDO ANO — QUÍMICA FISIOLÓGICA — Dia 8 — às 9 horas, exame escrito-prático e oral.

TERCEIRO ANO — ANATOMIA E FISIOLOGIA PATOLÓGICAS — Segunda-feira, às 9h30m, no Instituto Anatômico, exame prático-oral para os alunos de números: 71, 150, 77, 95, 117, 129, 147, 162, 179, 180, 165, 184, 196, 203, 205, 219, 265, 274, 291, 299, 305, 309, 325, 343, 367, 369. E exame escrito para todos os faltosos. Para os alunos do C. P. O. R. — às 13 horas: alunos de números: 265, 274, 343.

PATOLOGIA GERAL — Dia 8 — às 14 horas, segunda prova parcial para o aluno de número 303 e exame oral para os alunos de números: 279, 287, 268.

Pede-se o comparecimento segunda-feira, sem falta, no Instituto Anatômico, do aluno Benigno Augusto de Melo.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Estão abertas até vinte de janeiro, das 11 às 17 horas, as inscrições para o concurso de habilitação ao primeiro ano. São duzentas as vagas a preencher.

Pede-se o comparecimento, com urgência, à Secretaria da Faculdade, dos doutorandos Vicente Cortês Camacho e Eduardo Cardona Maranon, para tratarem de seus interêsses.

Nomeação dos profs. Álvaro Lins, Afrânio Coutinho e Leonídio Ribeiro Filho

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Educação, nomeando Leonídio Ribeiro Filho, para exercer a partir de 8|12|50, o cargo de professor catedrático da cadeira de medicina legal, do Curso de Medicina, da Faculdade Fluminense de Medicina; e, professôres catedráticos do Colégio Pedro II, Álvaro de Barros Lins, da cadeira de literatura, sendo exonerado da cadeira de história geral; Afrânio dos Santos Coutinho, da cadeira de literatura; e, exonerando José Guilherme de Araújo Jorge, do cargo de professor catedrático da cadeira de literatura.

Esclarecimentos do Ministério da Educação sôbre o salário mínimo dos professôres

Recebemos do gabinete do ministro da Educação a seguinte nota:

"A propósito da aplicação da nova lei que alterou as tabelas do salário mínimo, no que particularmente se refere à remuneração dos professôres, o Ministério da Educação comunica:

Considerando a diversidade das interpretações que a matéria está suscitando, resolve o sr. ministro determinar nos órgãos competentes que entrassem em entendimentos com o Ministério do Trabalho e com as entidades representativas das classes interessadas no sentido de se esclarecerem as dúvidas ocorrentes para definitiva e satisfatória solução do problema."

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CONCURSO DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER. — Os responsáveis pelas candidatas cujos números de inscrição e nomes estão abaixo relacionados devem comparecer com a máxima urgência à Secretaria, a partir das 8 horas de hoje, a fim de receberem com dona Aurea, guias para fazer nova abreugrafia no próprio Instituto, no mesmo dia: — 1.115 — Geldra Andrade Marques; 1.116 — Edith Araújo; 1.180 — Mariana Braga Serrão; 1.247 — Ligia Pinto de Lauro; 1.310 — Inês Piedade da Rocha; 1.442 — Camila de Pinho Cavadinha; 1.612 — Maria Lúcia de Carvalho Jorge; 1.672 — Lúcia Oaffé de Carvalho; 1.674 — Ruth Mendes de Almeida; 1.688 — Zuleica Pereira da Silva; 1.696 — Marilene Falconere tarém Furtado; 1.712 — Sueli Luiza Itajaí Pinto da Costa; 1.713 — Mariza Martins de Carvalho; 1.763 — Nilda Almeida de Sá; 1.764 — Dulce Sanches Ripper; 1.778 — Marinez dos Santos Trindade; 1.782 — Aléia Maria Costa; 1.783 — Jeanette Alves; 1.786 — Nilma Viegas Fanzeres; 1.790 — Ligia Leite Pinto; 1.799 — Lilian Daguer Correia; 1.807 — Mirian de Meneses Rodrigues; 1.813 — Deolinda de Carvalho Welnhartt; 1.819 — Maria Zélia Castelões; 1.820 — Alzineiri de Oliveira; 1.827 — Nilda Gomes de Matos; 1.828 — Leni Costa Filgueiras; 1.835 — Teresinha Soares de Medeiros; 1.841 — Hassibe Cohen; 1.845 — Miramar Pinheiro; 1.846 — Marli Dias; 1.849 — Maria Nazaré da Silva; 1.851 — Odete Vieira Glavino; 1.854 — Doris Léia Melo Lisboa; 1.859 — Olga Tavares de Oliveira; 1.866 — Maria Ligia dos Santos Pimentel; 1.867 — Isa Moreira Côrtes; 1.887 — Geisa Carneiro; 1.911 — Mirie Carloni Costa; 1.920 — Ana Lúcia Vernes Mack; 1.924 — Sueli Maria da Silva Graça; 1.930 — Aldinar Lipi Pereira; 1.931 — Alcimar Lipi Pereira; 1.942 — Palmira Leite de Oliveira; 1.950 — Olinda Marques Machado; 1.980 — Renée Eleonora Câmara Goulart de Sousa; 1.981 — Alda Maria Câmara Goulart de Sousa; 1.983 — Magali Coutinho S. Paio; 1.991 — Ieda Lúcia de Faria; 2.008 — Maria Celina Curvelo Vaz; 2.041 — Nadilza Serrano Pereira; 2.042 — Marlene Filles de Gouveia Monteiro; 2.044 — Marli Rodrigues Couto; 2.045 — Edna Neri Leal; 2.046 — Regina Celi Tenório; 2.048 — Maria Estela Neto; 2.049 — Marli Cardoso; 2.054 — Antonieta Ani Nabuco de Araújo; 2.056 — Ligia de Vasconcelos Vilela; 2.057 — Luiza Osório Bertler; 2.052 — Edna França Molezon; 2.060 — Nilda Andreis; 2.061 — Regina Crespo Alves; 2.063 — Maria Luiza de Lima Coutinho; 2.067 — Neide Caribé; 2.068 — Vera Lúcia da Cunha; 2.072 — Teresa Chastenet Thompson; 2.080 — Edi Gomes Ramos Lima; 2.088 — Neide de Carvalho Ramos; 2.089 — Iná Salgueiro Marçola; 2.090 — Dayse Rodrigues; 2.091 — Georgete Curi; 2.095 — Nilza de Oliveira Pinto; 2.096 — Creuza Alves da Rocha; 2.104 — Marlene de Sousa Caldas; 2.105 — Nair Maria Patacho da Silva; 2.114 — Lenir Costa de Meneses; 2.120 — Luiza da Conceição Nialma Moreira; 2.136 — Célia Ramos Pinheiro; 2.137 — Gracinda Assucena; 2.138 — Iolanda Parpenell; 2.140 — Zenaide Palermo Monteiro; 2.141 — Elenita Ferreira dos Santos; 2.143 — Ana Maria de Sousa Sage; 2.150 — Maria Eni Castelo Branco Cavalcanti; 2.158 — Marlene Lima da Costa; 2.168 — Anita Eliza Granafei; 2.169 — Lourdes Maria Gomes Cordeiro; 2.175 — Leda Olivieri; 2.177 — Neli Nogueira Rosa; 2.178 — Marli Faria; 2.180 — Silvia Pereira; 2.182 — Maria Alice de Magalhães Soares; 2.183 — Maria Helena Moreira Vital; 2.185 — Dora Garcia de Almeida; 2.187 — Ivani Machado dos Santos; 2.189 — Marlene Ferreira da Silva; 2.190 — Alda Pereira Prima; 2.191 — Maria da Penha Denanté; 2.193 — Marlene Vieira do Nascimento; 2.199 — Aliete Santos; 2.207 — Valéria de Almeida Correia; 2.210 — Maria da Penha Conde; 2.213 — Valdecir Lima Loureiro; 2.216 — Marisa Cardoso Batista; 2.223 — Hele-Nice Ferreira de Carvalho; 2.233 — Maria Luiza Tito de Faria; 2.237 — Rosemarie Garcia Dias; 2.239 — Leni de Sousa Magalhães Batista; 2.244 — Gilde Freitas Cardoso; 2.245 — Eni de Oliveira Flôres; 2.246 — Francisca de Luca; 2.247 — Arinéia Cardoso da Costa; 2.264 — Irani Ferreira dos Santos; 2.265 — Maria Costa Areias; 2.272 — Marli Ferreira Lino; 2.273 — Jupinia Santos; 2.274 — Maria Paulino da Silva; 2.276 — Maria Celi Viana Bastos; 2.281 — Vera Duarte Pais; 2.282 — Nanci Siqueira de Carvalho; 2.283 — Célia Andrade de Carvalho; 2.284 — Regina Marques Serqueira; 2.285 — Marli Carramilo da Silva; 2.286 — Carmelita Santoro; 2.287 — Dayse Coêlho Pedro; 2.290 — Vilma dos Santos Simões; 2.291 — Maria Aparecida do Rêgo Anaruma; 2.292 — Marli Rodrigues; 2.293 — Isa Locatelli; 2.297 — Rosali Manhães de Carvalho; 2.298 — Dayse Maurício da Fonseca; 2.304 — Maria Lisle do Amaral; 2.305 — Ruth Pila Fernandes; 2.306 — Beverli dos Anjos Sabino; 2.309 — Josefina Franzen Henning; 2.311 — Ligia Maria de Sá Ribeiro; 2.313 — Iára Nogueira Mauler; 2.314 — Teresa Guerra Paiva; 2.315 — Amélia Fonseca Lira; 2.318 — Fausta Rodrigues Alves Belhan; 2.319 — Marlene Augusta Afonso; 2.321 — Marlene da Conceição Pereira; 2.323 — Jorgelina de Carvalho Rosa; 2.326 — Noêmia da Costa Meneses; 2.329 — Edite Santana; 2.333 — Dalva Figueiredo Carvalho; 2.335 — Cléia Domongues da Silva; 2.337 — Marília Ramos de Oliveira; 2.338 — Enizia de Sousa Ferreira; 2.339 — Alcione Gomes; 2.340 — Isa Maria da Silva; 2.344 — Maria Edna da Silva Santos; 2.345 — Neuza Nogueira Barroso; 2.346 — Diana Lopes Ranieri; 2.347 — Vera Buarque Viveiros da Silva; 2.350 — Alda Maria Campos Montanari; 2.351 — Elisabeth Portela Estêves; 2.354 — Jeanette Alves Roças; 2.355 — Maria Helena de Aragão Miranda; 2.360 — Teresinha Maria Agra Belmont; 2.361 — Maria Helena Sousa de Queirós; 2.362 — Maria Auxiliadora Leopoldo; 2.367 — Jurema Pereira de Farias Costa; 2.368 — Neli Nunes; 2.370 — Sueli Ortiz Monteiro; 2.373 — Ligia Ranaura de Macedo; 2.374 — Marlene Amoedo Alonso; 2.375 — Maria Marli Gomes da Silva; 2.376 — Vilma Bonfim Silva; 2.383 — Marli de Oliveira Suhett; 2.386 — Lúcia de Farias; 2.391 — Glória dos Santos Ferreira; 2.393 — Maria da Conceição Aparecida; 2.399 — Maria Lúcia de Siqueira Oliva; 2.400 — Marli Freitas Lobão; 2.407 — Teresinha da Costa Cardoso; 2.408 — Vilma Teixeira Cantone; 2.409 — Erboni Nobre dos Santos; 2.410 — Neuza Brandão; 2.411 — Sâra Vieira; 2.412 — Sali Pires de Almeida; 2.426 — Lúcia Gabriela de Carvalho Fernandes; 2.430 — Ana Maria Leitão Cunha; 2.433 — Vanda da Fonseca Lima; 2.411 — Marli Gomes; 2.443 — Marilda Costa Ramos; 2.447 — Norma Correia de Almeida; 2.448 — Ana Clara Costa de Carvalho; 2.449 — Silvia Roberto; 2.450 — Mirian Reis da Silva; 2.451 — Maria Helena da Silva Martins; 2.454 — Marlene Garcez; 2.456 — Elvira Santos Silva; 2.457 — Vera Alves de Pinho; 2.462 — Mercedes Estêves Fernandes; 2.464 — Maria Estela Lazari Gomes do Rêgo; 2.472 — Vanda Pinto dos Reis; 2.473 — Ligia Ceará de Oliveira; 2.474 — Maria Cristina Braga Tôrres; 2.477 — Rute de Carvalho Ribeiro; 2.478 — Maria Eugênia Betânio; 2.479 — Maria de Lourdes Mesquita; 2.480 — Eliana Maria Macedo Godinho; 2.481 — Alda França Abalo; 2.488 — Dirce Nunes; 2.491 — Albertina Melo Gomes; 2.495 — Miriam de Matos Coimbra; 2.501 — Marília da Rocha Garcia; 2.502 — Cleonice Revere Guimarães; 2.503 — Alda Pereira; 2.504 — Marizo de Lima Ururaí; 2.506 — Adelina Vieira; 2.509 — Marli Figueira; 2.510 — Neide Bonfim Monteiro; 2.511 — Ione de Sousa Bastos; 2.514 — Francisca Celis de Almeida Várzea; 2.518 — Maria Teresinha da Conceição; 2.519 — Maria do Rosário Ramos Marques; 2.520 — Sueli Pôrto de Carvalho; 2.521 — Marlene da Silva; 2.524 — Ilma do Amaral Baracho; 2.526 — Vanda Pinto Pires; 2.529 — Marli Azanari Bezerra; 2.533 — Zaida Carneiro da Rocha; 2.537 — Circe Melo d'Ávila; 2.541 — Clumara Pinheiro; 2.543 — Edite Adelaide Sauerbronn Franco; 2.544 — Hildete de Sá Padilha; 2.546 — Maria Célia Ribeiro Soares; 2.547 — Glória Gravina; 2.548 — Ameli Dias de Sousa; 2.549 — Maria Gesira Ramos; 2.550 — Mria Adelaide Gomes Pedrosa; 2.552 — Helena do Carmo Melo; 2.559 — Sueli Capôt de Brito Galvão; 2.560 — Irene Margarida Ferreira; 2.561 — Vanda Carolina Soliani; 2.562 — Zilair Cabral de Carvalho; 2.563 — Nanci Alves Tavares; 2.566 — Maria Teresinha Silva; 2.567 — Marli de Jesus Silva; 2.571 — Hilca Destêrro Lemos; 2.573 — Alda Fernandes Cavalcante; 2.576 — Deina Vieira Coêlho; 2.577 — Maria Teresa Ferreira Vieira; 2.578 — Vera Regina Berqvist de Sá; 2.581 — Ana Maria Borges de Almeida; 2.582 — Maria José Madeira; 2.583 — Ângela Teresa Pellni Le Masson; 2.585 — Dirce de Oliveira Pina; 2.590 — Albertina Coe Rodrigues; 2.593 — Marlene Alonso Martin; 2.594 — Farude Amim Abraão José; 2.600 — Daisi Figueiredo; 2.604 — Dinara Pereira de Andrade; 2.605 — Nazaré Alves de Lima; 2.607 — Sônia da Conceição Pinheiro; 2.608 — Dilma Glória Acioli de Almeida; 2.610 — Marlene Dias Grafius; 2.611 — Glória Chanéla; 2.613 — Gilda de Medeiros Barbedo; 2.614 — Gilza de Medeiros Barbedo; 2.615 — Déia do Vale Gondinho; 2.616 — Vera Lúcia de Castro Rodrigues Ferreira; 2.618 — Elza de Matos; 2.620 — Mariana de Sousa Machado; 2.621 — Teresa do Menino Jesus Araújo Alemani; 2.625 — Teresinha Maria Peixoto Viana; 2.626 — Heloisa Copelo de Miranda; 2.629 — Sônia Alan; 2.634 — Abigail Fernanda de Morais Ferreira; 2.638 — Maria Nilza Salomão Curi; 2.651 — Dirce Martins Luz; 2.655 — Maria Célia Teixeira Machado; 2.657 — Eli Ferreira Vilac; 2.658 — Anabela Gama dos Santos.

Devem também comparecer à Secretaria, do Instituto, os responsáveis pelas candidatas cujos nomes e números de inscrição estão abaixo relacionados a fim de receberem, com dona Aurea, guias para fazer nova abreugrafia: — 159 — Virginia Coêlho; 253 — Eneida Cohen Ferreira Mota; 532 - Furfume Cohen Halale; 673 - Elisabeth Correia Velho; 702 - Silvia Amélia Seigneur de Matos; 740 — Nisia Gonçalves Salabert; 1.119 — Marilena Azevedo Silva.

Os interessados serão atendidos a partir de 10 horas.

Para satisfação de exigência deverão também comparecer, a partir das 10 horas, os responsáveis das candidatas de números: — 299 — 1.077 — 1.079 — 1.200 — 1.386 — 1.427 — 1.467 — 1.710 — 1.793 — 1.831 — 1.978 — 2.016 — 2.085 — 2.272 — 2.288 — 2.459 — 2.607 — 2.628 — 2.766 — 2.832 — 2.951.

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Superior

Pelo diretor do Ensino Superior, do Ministério da Educação, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: Mário Almeida Lobão, Antônio Clodomir Sousa e Silva, Artur César Costa Pinto, Salomão Silberberg Kruchin, Nelson Pereira de Azevedo, Danton Conrado Muller, Dirceu Schmidlin, Joaquim Antônio Amazonas Penido Monteiro, Maurício Pinheiro Guimarães Filho, Orlando José Quadros de Melo, Zelig Gingold, Armando Felipe de Castro, Neif Abdala Chacur, Reinaldo Marcucci, Maria Olímpia Pfeifer, Maximiliano Bottari, Maria José Nolasco Beltrão, Nelson José Fernandes, Manuel Francisco da Cunha Júnior, Gilvan de Sousa Nobiat, Florismundo Marques Lins Sobrinho, Igara Lemos Gibson, Dora Schtruk, Telmo do Couto Teixeira, Antônio Yoshimoto, Válter Lopes Ferreira, José Domingos Antônio Tancredi, Ivete Maria Meireles Lemos, José Mauro Bourroul Ribeiro, Nestor de Azambuja Guimarães, Iracema Brandt, Antônio Rafael Silva Salvador, Luís Chamon, Estanislau Mynarsiki, Verner Levi, Jaime Brum Brígido Madaleno, Ênio Dórin Nunes, Heretiano Zenaide Filho, Luciano Salazar da Silva Ferreira, Rui Scalari Coelho, Fernando Brasil Machado Portela, Adel Bretas, Válter Mansueto de Gregório Tôrres, Evaldo Solano Martins, José Carlos Loureiro Monteiro, Deraldo Barbosa Brandão, Arari Sampaio Muricí Eutrópio Neves de Oliveira, Hermógenes Viana de Castro, José da Silva Rocha, Gabriel Veloso de Araújo, Gérson Reis de Carvalho, Murilo Florentino Duarte, Antônio Ponte Trevia, Léo da Rocha Lima, Salim Added, Bianca Neil Corina Povoli de Smith, Vicenzo Colacino, Olga Cunha Soares, Elói Sanches, Valdir Costa, Joana Nahuys, Alceu Alfredo Brasão e Silva, Zilvanir de Oliveira Melo, Laurinda Sousa Gomes, Emanuel José de Moura, Carlos César Meireles Vieira, Talma Marques de Sousa, Washington Bolívar de Brito, Emanuel Marques Chagas, Afrânio Gomar, Agostinho de Sousa Neves Neto, Vitor Volpi, Rivadávia Clock Tadeusz Zygmund Gieburowski, Osvaldo Antônio Lucho, Maria de Lourdes Silva, Atalá de Figueiredo, Eda Maier Bergmann, Semíramis Regueira de Sousa, Lucinete Mendonça de Melo, Marieta Maria do Carmo Matos, Adinel Ferreira dos Santos, Iolanda Tavares Bastos, Floriano Cavalcante de Barros, Aminadab Fernandes Soares Filho, Pedro Honorato Pereira, João Gualberto de Almeida, Tamarindo dos Santos, Romano Lunardi, Humberto Falcão de Campos, Olavo Dantas Coelho, José Bonifácio Fortes Neto, Francelino Gonçalves de Queirós Neto, Hedo da Silva Pinheiro, Áurea Gomes, Simão Treiger, Judite Barros Lordelo, Dirceu Moço, Aníbal de Barros Moreira, Álvaro Atahualpa Cardoso Ojeda, Ricardo de Oliveira Rodrigues, José Moacir de Melo Luna, Maria Nilda Siqueira de Meneses, Lindolfo de Távora Freire de Andrade, Napoleão Medeiros Silva, Hugo Schreiner, Ramiro Caetano Miceli, Valdir Freitas Oliveira, Osvaldo da Silva Serra, Pedro Bonk, Paulo de Sousa Gomes, Manuel Vandique Vieira Carneiro Filho, José Calheiros Bonfim, Maria Vanile Martins da Cunha, Evandro Manhães e Eduardo Sérgio de Oliveira Bitencourt.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

5 DE JANEIRO

Em 1648

Henrique Dias, o famoso mestre de campo dos homens pretos de Pernambuco, ataca durante a noite os holandeses na casa forte que ocupavam na ilha **Guarairas**, ao centro de uma grande lagoa, no Rio Grande do Norte. A luta durou até ao dia seguinte, quando puderam fugir os holandeses ao ataque dos valentes soldados negros.

Em 1654

A esquadra portuguesa do almirante Pedro Jaques de Magalhães, que vinha em socorro de Pernambuco, aproxima-se do Rio Doce, ao norte de Olinda, e desembarca a infantaria e munições que trazia, postando-se de modo que impossibilitou a intervenção de qualquer auxílio que pudesse vir do mar à praça do Recife, nesse tempo ocupada pelos holandeses.

MATEMÁTICA

VESTIBULAR — COLEGIAL — GINASIAL
Ensino com numerosos exercícios típicos.
Telefone: 45-0173 — LARANJEIRAS

INTERNATO

Semi-internato e Externato. Colégio Pan-Americano. Admissão aos Colégios: Militar e Pedro II. Escolas Técnicas da Prefeitura. Instituto de Educação. — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer — Cursos de férias — Tel.: 29-1155.

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Diplomas oficiais. Inscrições em janeiro.
Escola Técnica Rezende - Rammel
Informações: RUA PAISSANDÚ, 298 - TEL. 25-1313

Faculdade Nacional de Farmácia

EXAME VESTIBULAR

A Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, comunica aos interessados que as inscrições para o exame vestibular do ano de 1952, estão abertas até o dia 20 do corrente mês.

Concurso para técnico de laboratório da Prefeitura do Distrito Federal

O Instituto de Pesquisas e Formação Social, fará realizar na sua Escola de Técnica de Laboratório de Patologia Clínica, no próximo mês de Fevereiro, um curso de técnica de Laboratório Clínico, sob a direção Científica do dr. Lauro Studart.

As inscrições para o referido curso estão abertas na sede do I. P. F. S., avenida Graça Aranha, 19, 4º andar, diàriamente entre 8h30m. e 19 horas, exceto aos sábados.

Serão aumentados os preços das refeições dos estudantes da Universidade Rural

Segundo fomos informados, vão ser aumentados para dez cruzeiros os preços das refeições dos estudantes e funcionários da Universidade Rural, medida que deve vigorar a partir de hoje. Assim, haverá um aumento de cinco cruzeiros, passando a despesa diária com refeições a sômar 25 cruzeiros.

A propósito dessa medida, os Diretórios das Faculdades de Agronomia e Veterinária fornecerão, ainda hoje, uma nota à imprensa.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

PROFESSOR ANTERO FERRAZ MANHÃES. — O Diretório Acadêmico cumpre o doloroso dever de comunicar aos colegas o falecimento do professor Antero Ferraz Manhães, lente de História Contemporânea dos Cursos de Geografia e História e Jornalismo desta Faculdade, onde contava com o respeito de seus discípulos e a amizade dos seus colegas de magistério. Em nome do corpo discente o D. A. fêz-se representar nos seus funerais.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABHRAM:

43-9232

SOC. ÓTICA ENG. SOEL LTDA.
ACABA DE RECEBER
TEODOLITOS E NÍVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 12 - SALA 809
FONE 22-0111

PARA MAIOR CONFÔRTO do seu lar!
DAS MELHORES MARCAS, PELOS MELHORES PREÇOS
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
CASA NICE

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ATIVIDADES ESCOLARES

HIDRÁULICA — Segunda-feira, às 15 horas, transferido do dia 5, exame oral para os alunos: TURMA EFETIVA: Hermano Alfredo Herbert Von Sidow, Ivan Azevedo Alves do Espírito Santo, Jomar Duarte, José Mateus de Brito, Laura Hamilton Barata, Luís Augusto Fernandes, Luís Valmor Barbosa de Carvalho, Marcos Casz, Marisa Viana Ballarini, Mário José Ferreira Hilward. TURMA SUPLEMENTAR: Méier Cuptchik, Moacir Bruzi Avidos, Otávio Melo Arêas, Orlando Felicíssimo Leão, Emílio Duarte Rice.

ESTRADAS — Segunda-feira, será realizada **segunda chamada da segunda prova parcial às 8 horas**.

FÍSICA — PRIMEIRO ANO — Segundo-feira, às 20 horas, **exame oral para os alunos: TURMA EFETIVA:** Antônio Wallace de Ataíde Chagas, Bernardo Nemirovsky, Daniel Carneiro da Silva, Demétrio Ferreira de Oliveira, Domingos Martins Neto, Fabiano Vivacqua, Heitor Barbosa Moreira, Humberto César Carone Célio, João Carlos Maria de Resende Martins, Joaquim Inácio; José Madeira Soares, João Augusto Lago Meira de Castro, Lourival Almeida Oliveira, Luís Guimarães Pinto, Luís Sodré, Marcelo Monteiro Vanier, Mário Campos de Araújo, Paulo José Pogi da Silva Pereira, Paulo Mazzucchelli Júnior, Pedro Ivo Neves Tovar. TURMA SUPLEMENTAR: Raul Oscar Leal Cardoso, Roberto Barbosa Moreira, Rodolfo Luís Barige, Rosário Santoro, Umberto Tavares Chagas, Wilson Antônio Jaber, Creso Miranda Zanota, Cláudio Márcio Ribeiro de Petrihú, Ruwin Zew Lejbus Abrencwicz, Reinaldo da Costa Couceiro.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — As inscrições para o Concurso de Habilitação para a matrícula nos diversos cursos desta Escola estarão abertas no período de 10 a 20 do corrente mês. As informações serão fornecidas pela Secretaria.

FÍSICA — SEGUNDO ANO — Segunda-feira, às 14h30m, **segunda chamada para a segunda prova parcial** para o aluno César Ludevicus Batista Valente.

ESTABILIDADE — A **segunda chamada para a segunda prova parcial, será realizada** no dia 11, às 8 horas.

Neste mesmo dia e hora, será realizada também a prova escrita de exame vago. Os exames orais para os restantes alunos do quinto ano (dependentes) serão realizados no dia 9, quarta-feira, às 13h30m.

ESTRADAS — Segunda-feira, às 8 horas, prova oral de exame vago para: Windsor de Moura.

E no mesmo dia e hora exame oral para os alunos: Paulo de Abreu Mader, Sture Westerlund, Augusto Oscar da Cunha Ramos.

SANEAMENTO — Segunda-feira, às 9 horas, no Edifício da Rua Luís de Camões, exame oral para os alunos: Antolin Pais Ibarra, Davi Herman Bere, Isaias Abdalla, José Pires Castelo Branco, Paulo Manuel Nuet Machado, Szachana Elias Cinanon, e em **segunda chamada para:** Agrícola de Sousa Bethlen, Artemidoro Cobral de Melo, Guilherme Miguel Rossi, Roberto Ferreira da Silva Pinhão, Simão Walssman.

GEODESIA — Segunda-feira, às 14 horas, **segunda chamada para a segunda prova parcial para os alunos:** Abal Batista Varges, Geraldo Monteiro de Carvalho, Maurício Nunes da Cunha, Hélio Moreira Resende, Mário Siqueira de Mendonça, Juan de Dios Balderrama Valenzuela, Indalício Nunes da Cunha.

FÍSICA — PRIMEIRO ANO — **Segunda-feira**, às 14h30m, prova escrita **de exame** vago para os alunos: Abram Szaja Rubinstajn, Alexandre Burman, Alfredo Valdetaro da Silva Júnior, Almir Ferreira da Costa, Aloísio Muller Paixoto de Azevedo, Aluísio Mauro Resende, Antônio Batista da Silva Bastos Filho, Antônio Carlos Bandeira de Melo, Antônio Ienuzi, Armando Klabin, Artur Farme d'Amoed Filho, Artur Herdl, Augusto Mário da Cunha, Haroldo Batista Guimarães, Bobby Voll, Belmiro Pereira Tavares Ferreira, Carlos José da Costa Martin, Demóstenes Cruz Pessoa de Carvalho, Dietrich Pfeffer, Elmo de Matos Bezerra, Eduardo Mesquita de Sousa, Edgar Vieira de Mesquita de Sousa, Edgar Vieira de Castro, Elias Israel Fernando Antônio de Melo Viana, Francisco Fortes Filho, Francisco Guedes Holanda, Francisco Inácio de Oliveira, Fausto Palumbo Chermont, Fernando Freitas, Gonçalves Ferreira, Gabriel de Novais, Geulde de Almeida, Guilherme Weinschenck, Hélio Davidovich, Henrique RRodacki, Isaac Leisgold, Isaac Sapir, Isaac Alves Pacheco, Jaime Roldon Fidios dos Reis, Jesus Pessoa Vieira, João Alberto Bandeira de Melo, João Luís Nuet de Bacelar Pinto Guedes, João Roberto Ribeiro de Morais, Jorge Saliba Calil, José Luís Sá Freire de Pinho, José de Oliveira Pádua, José Sodré Linhares, Leizer Lerner, Luís Carlos Rosas, Michel Fernand Etiene Gueriot, Milton de Freixo Lôbo, Murilo Afonso Monteiro do Sá, Márcio Guimarães, Mário Kaboleh Reston, Naldo Taveira de Sousa Lôbo, Nélson Alvarez Lourenço, Nélson Vieira Pamplona, Nélson Henrique Gajado Gac, Paulo Alvim Monteiro de Castro, Paulo Batista de Oliveira, Paulo Coelho Carvalho, Péricles Pessoa Cavalcante, Petrônio Aquiles Ribeiro Rosa, Paulo Osório Monteiro de Brito, Sérgio Fonseca Nogueira, Sviatoslav Goretkin, Tued Malta de Campos, Vasco Gomes Moreira, Vicente Cavalcante Mota.

Registrados na Diretoria do Ensino Superior 7.551 diplomas em 1951

A Diretoria do Ensino Superior realizou, no ano de 1951, 7.551 registros de diplomas de graduados em cursos superiores, batendo, assim, um verdadeiro "record".

A Ciência do Direito assinala o maior total dêsses registros, que atingiram a 1.332, seguindo-se: medicina, 1.226; engenharia, 1.171; Filosofia, 1.020; Odontologia, 907; Ciências Econômicas, 463; Farmácia, 866; Química Industrial, 186; Arquitetura, 133; Música, 75; Agronomia, 67; Veterinária, 29; Auxiliar de Enfermagem, 90; Ciências Contábeis e Atuariais, 20; Artes Plásticas — pinturas, 18; Museus, 4; Higiene e Saúde Pública, 8.

AULAS PARTICULARES — Latim — Português — Francês — Revisão ginasial — Vestibulares — Prof. [illegible] — Registrado e com longa [illegible]. Reserve a sua hora — Telefone [illegible] — 12 às 14 horas.

COLÉGIO DE CATAGUAZES

SITUAÇÃO: Cataguases, Minas, a 5 horas do Rio, pela estrada Rio-Bahia.
CURSOS: Primário, admissão, ginasial e colegial.
INTERNATO E EXTERNATO FORA DAS SOLICITAÇÕES DOS GRANDES CENTROS URBANOS, num ambiente de confôrto e disciplina. Estudo sério, orientação pedagógica sadia, esportes dirigidos. As melhores instalações escolares, num parque de 30 alqueires de jardins, campos e matas. Quadras de tênis, basquetebol, voleibol e futebol e piscina olímpica.
INFORMAÇÕES: Caixa Postal 33, Cataguazes, Minas — Telefones: 13 e 501.

2.ª ÉPOCA

Latim — Francês — Aulas individuais. Prof. César. Rua São Francisco Xavier, 900.

Consultório dentário

Vendo, por mudança do Rio, instalação nova, salas primorosas. Ponto excepcional de grande renda na clínica, local: Botafogo, Mourisco. Tratar pelo tel. 52-2548, 28-8001, com DR. NEY.

INGLÊS, MATEMÁTICA, FRANCÊS E LATIM

para alunos sem média. Instituto Petersen — Rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382. Matrículas abertas para os cursos: Jardim de Infância, Primário e Admissão. Inglês para adultos, principiantes e adiantados. Pequenas turmas. Método rápido, fácil e eficiente.

Curso de Férias (Gratuito)

ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO
MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
COLÉGIO VERA CRUZ
RUA HADOCK LOBO, 345 — TEL. 48-8222

ANÉIS DE GRAU

Liquidação total do resto do estoque. Ouro de lei e brilhantes a CR$ 500,00 — aliança de platina com brilhantes: de CR$ 4.000,00 por CR$ 2.200,00 — Na grande Fábrica — RUA DO SENADO, 17 - Sob.

A COLÔNIA DE FÉRIAS DO INSTITUTO PADILHA DE PAQUETÁ

Magnificamente situada num monte à beira-mar, na mais bela ilha do mundo, visa proporcionar à infância os melhores meios de revigoramento e repouso, sob a assistência permanente de professôres solícitos e especializados. Curso de férias para primário e ginásio. Pavilhões separados para meninos e meninas. — Rua Dr. Lacerda, 59 — Paquetá — Tel.: 139. Estatutos e matrículas, no Rio, à rua João Lira, 99 — Leblon — Tel.: 27-0419.

Fundação Getúlio Vargas

CURSO DE ESTATÍSTICA APLICADA A PSICOLOGIA E À EDUCAÇÃO

No sentido de oferecer a quantos se dedicam às investigações psicológicas e educacionais os recursos do método estatístico, a Fundação Getúlio Vargas organizou o Curso acima que será ministrado intensivamente, com aulas teóricas e estágios, em número de 30. As aulas serão dadas no Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

CONDIÇÕES: — O candidato deverá provar que possui plenos conhecimentos de elementos básicos de estatística geral, mediante apresentação de certificado de conclusão de Curso em que tenham sido ministrados tais conhecimentos, ou através de prova de habilitação.

Informações e inscrições: até 13 de janeiro de 1952, na Secretaria dos Cursos — Edifício Darke — Rua 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 13 horas.

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO

Estão abertas as matrículas para todos os cursos
Em funcionamento o curso intensivo de Admissão para exame em fevereiro. Onibus para condução.
Rua Fonseca Teles, 177 — Tels.: 28-2536 e 48-1065.
INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Curso Vestibular e Adaptação

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Estão funcionando regularmente, das 19 às 22 horas, as aulas do Curso Vestibular de Direito, bemo como as do Curso de Adaptação, destinado especialmente a Contadores e Técnicos

AINDA HÁ VAGAS

Professôr de Inglês

Para o Ginásio de Nova Friburgo

O Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas aceita inscrições de candidatos para professor de Inglês do Ginásio Nova Friburgo, em Nova Friburgo, Estado do Rio, na 2ª feira, dia 7 do corrente, das 9 às 12 horas.

Condições essenciais: Ser licenciado por Faculdade de Filosofia, solteiro e do sexo masculino.

Vencimentos: Cr$ 5.000,00 mais quarto mobiliado com banheiro e alimentação.

Regime de tempo integral.

Os candidatos devem procurar a Diretora do Departamento de Ensino, na Praia de Botafogo, 186.

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
Admissão ao Curso Comercial Básico
Aulas gratuitas
Diàriamente, manhã e à noite

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos

Educandário Ruy Barbosa

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, [illegible] — TEL.: [illegible]
LARGO DO MACHADO

MÚSICA

TEMPORADAS NACIONAIS

SABE-SE que a Temporada Nacional de Arte dêste ano, a qual, como das vêzes anteriores, abre as atividades artísticas do Teatro Municipal, está sendo preparada sob um critério que possibilitará a apresentação de algumas obras à margem do costumeiro repertório operístico que entre nós tem predominado.

Em face dessa orientação, teríamos, por exemplo, "Pelleas et Mélissande", a audaciosa criação de Debussy — audaciosa, na época em que foi produzida, há cêrca de cinquenta anos. Isso, naturalmente, ao lado daquelas óperas que se constituíram parte obrigatória de qualquer iniciativa do gênero, em nossa terra, dadas certas peculiaridades do gôsto e das preferências do nosso público, e que vêm de muito longe. Contudo, já se sabe que o projeto de encenar "Pelleas" encontrou, na falta de um cantor nacional de voz adequada para um dos papéis principais, um óbice definitivo, intransponível.

O tropêço agora sofrido, entretanto, não invalida a persistência nos caminhos traçados, pois a inexistência, neste momento, dêsse intérprete poderá constituir, sem dúvida, um estímulo ao aparecimento, mais adiante, de artistas devidamente preparados para o papel em causa. Isso, entretanto, seria pràticamente impossível sob o domínio exclusivo das óperas de uma determinada época e procedência invariável — as italianas do médio-oitocentos, na expressão feliz que bem caracteriza a tendência a que aludimos. E é justamente essa orientação que convém fixar, como um sinal de renovação, um sintoma saudável, atuando como elemento neutralizador da rotina.

Já não se pode evitar, mesmo, o confronto entre os cuidados que têm cercado os espetáculos da temporada nacional e o clima de improvisação que últimamente vinha prevalecendo nas temporadas internacionais. E' o que está no consenso geral. Ainda o ano passado vimos, interpretadas por elencos nacionais, óperas como "Falstaff", de Verdi, que havia muito não eram por aqui representadas. E todos quantos acompanham o nosso movimento artístico não puderam evitar a comparação com os espetáculos de agôsto e setembro.

Manuel Moraes

Ernst Krenek

Acaba de chegar ao Rio, pelo avião da K. L. M., o compositor Ernst Krenek, professor catedrático de composição musical na «Southern California School of Music», em Los Angeles. Ernst Krenek, dirigirá o curso de composição do «Terceiro Curso Internacional de Férias Pró-Arte», a ser inaugurado a 7 de janeiro, em Teresópolis (Estado do Rio).

Conservatório Brasileiro de Música

EXAMES DE ADMISSÃO

Estarão abertas, entre os dias 10 e 20 do corrente, as inscrições para os exames de admissão aos diversos cursos do Conservatório Brasileiro de Música. Os interessados deverão comparecer à sede do estabelecimento, à Avenida Graça Aranha, número 57, 12º andar.

Nos Estados Unidos, o vencedor do concurso «O Grande Caruso»

NOVA YORK, 4 — (U. P.) — O barítono brasileiro João Gibin, vencedor do concurso «O GRANDE CARUSO», chegou a esta cidade, por via aérea, procedente do Brasil, para passar seis dias nos Estados Unidos, após o que partirá para Roma, onde estudará durante um ano.

Gibin disse, ao lhe perguntarem os jornalistas no aeroporto se pensa dedicar-se à ópera, que ainda não sabe ao certo o que fará ao terminar seus estudos.

O barítono brasileiro irá sábado ao «Metropolitan», onde assistirá à ópera «La Boheme», tendo perguntado ansioso quem desempenhará o papel principal nessa ópera. Todavia, nenhum dos repórteres de publicidade que estavam no aeroporto souberam responder-lhe a pergunta.

Gibin disse que o seu tenor favorito é Beniamino Gigli e seu barítono favorito, Leonard Warren.

DR. ALMEIDA CARDOSO — VIAS URINÁRIAS — Rins — Bexiga — Próstata — Uretra — DOENÇAS DO SEXO. Senhoras — Cirurgia. Mudou-se para: Praça Pio X, 54 — 6º andar — Tel.: 43-8039, às 14 horas (em frente à Igreja da Candelária).

CASAS PRÉ-FABRICADAS
Temos para pronta entrega, madeira de lei imunizada, pagamentos facilitados. Tratar na C. I. S. A. Rua do Carmo, 71 — 2º andar — s|201.

BOTAFOGO
Vendo, à rua São Clemente, 250, uma casa desocupada, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências, pelo preço de Cr$... 300.000,00 à vista e outra ocupada, sem contrato, com os mesmos cômodos, pelo preço de Cr$ 280.000,00, com um sinal de Cr$ 120.000,00, e o saldo, em 60 mensalidades de Cr$ 3.399,50. Tratar com o sr. MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tels.: 42-9506 e 22-2483.

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A
1951/1952
Deseja a seus distintos clientes e amigos, tôdas as prosperidades no decorrer do
ANO NOVO
aproveitando o ensêjo para comunicar o seu novo endereço:
Avenida Presidente Vargas, 529 — 12.º andar

Walter Pinto apresenta
O espetáculo dos tempos!
3º mês de sucesso!
Uma apoteose de luxo, músicas e côres!
Oscarito
"Eu Quero Sassaricá"
Iris Delmar
Silvia Fernanda
Marina Marcel
Virginia Lane
Elenco!
HOJE às 20 e 22h45 no RECREIO
HOJE E AMANHÃ, VESPERAIS ÀS 16 HORAS

no LAR e na SOCIEDADE

Um monumento ameaçado

Estão os estatísticos brasileiros em grande agitação por causa de declarações públicas do eventual presidente de seu órgão máximo, o I. B. G. E.

Essas declarações coincidiram com o êxito obtido pelo Brasil, há pouco, numa conferência internacional de estatística, na Índia, êxito devido exatamente à orientação dada pelo I. B. G. E. aos trabalhos a seu cargo.

Explica-se o caso: o aludido presidente é novato no cargo e, além disso, absolutamente estranho à especialidade. Falou, portanto, com um conhecimento superficial, apressado, da obra realizada pelo Instituto — à custa da dedicação e graças à competência de um núcleo de técnicos que, durante longos e longos anos, não têm feito outra coisa senão estatística.

Lamenta-se que essa atitude de agressão aos créditos da prestigiosa entidade tenha partido de quem deveria, antes de mais ninguém, resguardá-los e dêles envaidecer-se. Mais lamentável nos parece, porém, que tal conduta esteja motivando o afastamento de valores sem cuja cooperação o I. B. G. E. vê ameaçada a sua eficiência, comprometido o seu renome. Este o aspecto que mais deve preocupar o país.

Dizem-nos que o general é positivista. Se tiver fundamento a informação, resta esperar que, "sendo os vivos sempre e cada vez mais governados pelos mortos", os venerandos Mestres da Estatística acorram, da posteridade, em defesa do I. B. G. E., poupando-o aos azares de administrações improvisadas, salvando-o de desastres iguais àqueles que sofreriam, na Coréia, exércitos comandados por estatísticos. — L.

NASCIMENTOS

O casal Jaime Leão Soares-Angela dos Santos Leão Soares participa o nascimento de seu filho FERNANDO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Edmundo da Luz Pinto.
* Dr. Trajano Furtado dos Reis.
* Sr. A. Guimarães Drumond.
* Sr. Osvaldo de Morais Eboli.
* Sr. J. C. Nogueira Ribeiro.
* Sr. Francisco de Paula Queirós Ribeiro.
* Sr. Aristides Galipoli.
* Sr. Raul Longras.
* Sr. Apolinário Henrique Moreira Gaspar.
* Sra. Rosalva Xerez, espôsa do sr. José Xerez.
* Srta. Vilma Viana.

NOIVADOS

O sr. José Cantarino Vilela e sra. Laura Cantarino Vilela participam o noivado de sua filha Raquel Cantarino Vilela, com o sr. Olmar Gabriel de Sousa, filho do dr. Mário Gabriel de Sousa e sra. Olga Cardoso de Sousa.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção)
Vocalistas Tropicais. 21.30 — Barreto e Barroso. 22 — Salão de festas.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 — Folhinha do dia. — Programação variada. 18.55 — Pereirinha. 20 — Angelita, Zé Trindade e Mário Costa. 20.30 — Noites brasileiras. 21 — Ainda resta uma esperança. 21.30 — Casa de doidos. 22.15 — Recepção em família. 23 — Programação variada. 24 — O mundo em sua casa. 0.30 — Carnaval. 1 — Programação da madrugada.

RÁDIO VERA CRUZ (PRE-2)

17 horas — Curso superior de religião. 17.30 — Agro-pecuária. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 18.45 — Plano de salvação nacional. 19 — A Voz dos países de língua árabe. 20 — Santa Cruz. 22.30 — Noticiário esportivo. 22.55 — Oração.

A VOZ DA AMÉRICA (Nova York)

21.30 — Noticiário mundial. 21.38 — "Hit Parade". 21.57 — Último boletim de notícias.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 — Sumário das notícias. — A Semana na Grã-Bretanha. 20.25 — Resumo dos programas da noite. — 1951 em revista — repetição. 21 — Noticiário. 21.15 — Palestra ou comentário.

Pati do Alferes
Vende-se uma casa com todo o confôrto moderno. Tratar com Antônio Reis, rua São Francisco Xavier, 152, apartamento 101. — Telefone 48-9612.

TIJUCA — Vende-se grande terreno, de 2.000 m2 de área, com sólido prédio de construção antiga, à rua Professor Gabizo. Facilita-se parte do pagamento. Informações pelo telefone 37-8957, das 10 às 13 horas da manhã.

MÉIER — Alugam-se apartamentos acabados de construir, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, sitos à rua Intendente Cunha Meneses, 160 — Tratar no local.

«O QUE É CORRETO»
POR Elinor Ames

NÃO SE INTROMETA — Quer seja num clube ou hotel de veraneio, uma pessoa bem educada nunca se intromete. E' má forma reunir-se a um pequeno grupo, no pórtico, por ex., a não ser que se seja convidado a fazê-lo. Também não peça emprestado toalhas pentes, revistas, cadeiras, etc., não tome, em suma, a liberdade de "fazer-se de casa" antes de ser convidada a isso.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:
Osmar Antônio da Rosa e Helena Rodrigues da Maia; Milton de Sousa Guimarães e Dilma Silva; Raimundo de Araújo Castro Filho e Eloah Clélia Sarmanho de Melo; Manuel Inácio da Silva e Olga Chittaro; Natalino de Oliveira e Maria do Nascimento; Jorge Toledo e Alice Moreira Fernandes; Paulo Cherem e Neusa da Silva; Ulisses Ferreira da Silva e Maria Teixeira de Freitas; Kazimieira Pecher e Paulina Sankilvicz; Henrique Simquevitz e Riva Sirkis; Antônio Carlos Sousa e Melo de Oliveira e Odete Pascoal; Eloi José da Silva e Juraci da Silva; Elidio Francisco Pereira e Nilsa Amaral; Arsênio Ferreira da Costa e Rosalina Moreira; Otávio Pereira e Aidée Francisca Santos; Milton da Cunha Maia e Dulce Gonçalves; Helcio Leal e Dilce Apolônia da Rosa; Antônio Cardoso Matias e Francisca Crespo; Brice Coelho Monteiro e Maria Celeste Mendes; João de Almeida Migão e Hilda dos Santos; Carlos José Ferdinand Martins e Iolanda Rodrigues Carvalho; Hipólito Meneses Pereira e Hilda Vieira Brito; Nélson de Mesquita e Maria da Rocha Andrade; Francisco Martins dos Reis e Alice Alves de Andrade; Valterniro Correia da Silva e Iraci Jesus Teixeira; Paulino Conceição Ribeiro e Maria Silveira de Mendonça.

CASAMENTOS

SRTA. MIRIAM NEIDE MARTINS — TTE. DA MARINHA HAROLDO CASTELO BRANCO DE OLIVEIRA — Será efetuado hoje, às 18 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Miriam Neide Mendes, filha do nosso companheiro de redação Indalicio Mendes e da sra. Nadir Nuffer Mendes, com o 1.º tenente da Marinha de Guerra, Haroldo Castelo Branco de Oliveira, filho do sr. Dário Marques de Oliveira e da sra. Maria Castelo Branco de Oliveira. Paraninfarão o ato, por parte da noiva, o general médico dr. Emanuel Marques Pôrto e senhora e, por parte do noivo, os seus pais.

SRTA. IVETE ALEVATO — SR. OROMAR DE CASTILHO COUTO FILHO — Realiza-se, hoje, às 18 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant, o casamento da srta. Ivete Alevato, funcionária da Emissôra Continental, filha do sr. Eduardo Alevato e da sra. Elvira Curvelo Alevato, com o sr. Oromar de Castilho Couto Filho, filho do casal João Garcia Carneiro-Horbrimar Couto Carneiro. Servirão de padrinhos, os pais dos noivos.

SRTA. GLAUCE LUZ CAVALCANTI — SR. ROBERTO MAGRASSI NICOLINI — Realiza-se, hoje, o casamento da srta. Glauce Luz Cavalcanti, filha do sr. Osvaldo Justo de Aguiar Cavalcanti e da sra. Ilka Luz Cavalcanti, com o sr. Roberto Magrassi Nicolini, filho do sr. Ricardo Roberto Rodolfo Nicolini e da sra. Davina Magrassi Nicolini. No ato civil serão testemunhas, por parte da noiva, o cel. Eugênio Rubens Vieira da Cunha e senhora e, do noivo, o sr. José Campos e senhora. O religioso terá lugar na igreja de São Sebastião, às 17h30m, sendo paraninfos por parte da noivo o do noivo os seus pais.

SRTA. IRENE PINTO SCHORNBAUM — TTE. NAYRTHON AMAZONAS COELHO — Terá lugar, hoje, o enlace matrimonial da srta. Irene Pinto Schornbaum, filha do sr. Alvaro Schornbaum e da sra. Eliza Pinto Schornbaum, com o tte. Nayrthom Amazonas Coelho, filho do dr. Tomás Coelho Filho e da sra. Nair Amazonas Coelho. No ato civil serão testemunhas, por parte da noiva, o dr. Tomás Coelho Filho e senhora, e, do noivo, o tte. Milton Amazonas Coelho e M. Aparecida Coelho. O religioso terá lugar na igreja da Santa Cruz dos Militares, às 17h30m, sendo padrinhos da noiva e do noivo, os seus pais.

SRTA. FERNANDA ROCHA SARAIVA — TTE. OSVALDO DURVAL TOUSACK — Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santana, o enlace matrimonial da srta. Fernanda Rocha Saraiva, filha do sr. Alvaro Rocha Saraiva, comerciante desta praça, e da sra. Palmira Rocha Saraiva, com o tenente-aviador Osvaldo Durval Tousack. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Alvaro da Rocha Saraiva e senhora e, do noivo, o sr. Paulino Limpo de Abreu e senhora.

SRTA. LIA REIS — SR. CARLOS PRATA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Carlos Prata, filho do sr. José Pereira de Sousa Prata e da sra. Lucília Pereira de Sousa Prata, com a srta. Lia Reis, filha do sr. Antônio Reis e da sra. Laura Maurell Reis. O ato civil será realizado na 10.ª circunscrição, servindo de padrinhos o sr. Vicente Rodate e senhora. A cerimônia religiosa será celebrada, às 18 horas, na igreja de Santo Sepulcro, servindo como padrinhos o sr. Vitor Pereira de Morais e a srta. Odila Sousa.

SRTA. EUGÊNIA LIMONCIC — SR. ISRAEL ROTEMBERG — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Eugênia Limoncic com o sr. Israel Rotemberg.

GRATIFICA-SE a quem encontrar uma pasta de couro verde, com o nome de Capitão Edwin Avary, Panair do Brasil, deixada numa lotação entre a Praia de Botafogo e a Avenida Graça Aranha, entregando-a à Avenida Presidente Vargas, 463-A- 21º. andar, ao senhor Carlos.

EDITAL

Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Rio de Janeiro

ELEIÇÕES SINDICAIS

De acôrdo com o artigo 4º e seu parágrafo único da Portaria nº 36, de 1º de maio de 1951, do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada no «Diário Oficial» de 7 do mesmo mês e ano, fazemos saber aos srs. associados haver sido marcada para o dia 18 de abril do próximo ano de 1952 a realização de eleições dêste Sindicato, para renovação da sua Diretoria e Conselho Fiscal, consoante Portaria nº 156, de 24 de dezembro de 1951, do mesmo sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, publicada em o «Diário Oficial» de 26 do corrente.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, e outra para os representantes no Conselho da Federação.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração, devendo constar todos os requisitos previstos no artigo 6º da citada Portaria nº 36.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1951.

a) Dr. José Lobo Fernandes Braga — Presidente.

BODAS

CASAL CEL. EDUARDO PERES CAMPELO — Transcorre, hoje, o 30.º aniversário de casamento do cel. Eduardo Peres Campelo com a sra. Dulce Fleury Campelo. Os filhos do casal fazem celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março. A' noite, em sua residência, o casal oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

ALMOÇOS

Realizou-se, ontem, na Churrascaria Gaúcha da rua das Laranjeiras, o almôço de confraternização, por motivo da passagem do ano, oferecido pelo ministro da Agricultura à imprensa brasileira. Usaram da palavra o sr. Herbert Moses e o sr. João Cleofas.

DIPLOMATICAS

SR. MUNIZ DE ARAGÃO — Seguirá, segunda-feira, para a Grã-Bretanha, pelo «Alcântara», o sr. Muniz de Aragão, embaixador do Brasil em Londres. O embarque será efetuado, às 10 horas, no Touring Clube.

VIAJANTES

PROF. EDGAR BARROSO DO AMARAL — Transportando-se em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, viajou para a capital inglêsa o prof. Edgar Barroso do Amaral, catedrático de Histologia da Escola Paulista de Medicina e da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

GENERAL EURICO GASPAR DUTRA — Com o propósito de realizar uma temporada de repouso e recuperação, seguiu, ontem, para Araxá, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o general de Exército Eurico Gaspar Dutra.

ENFERMOS

SR. PORTO DA SILVEIRA — O sr. Pôrto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas, por se encontrar hospitalizado, em consequência de grave enfermidade, tem sido visitado por seus companheiros de imprensa.

FALECIMENTOS

SR. JORDÃO MADER — Faleceu, ontem, em Curitiba, o sr. Jordão Mader, de conhecida família paranaense e industrial naquela cidade. O extinto era pai do prof. Algacir Munhoz Mader, diretor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado, e da sra. Dylah Mader Pereira, espôsa do cel. prof. Altamirano Nunes Pereira.

IN MEMORIAM

GENERAL ARNALDO DAMASCENO VIEIRA — No dia 8 do corrente mês transcorre o primeiro aniversário do falecimento do general Arnaldo Damasceno Vieira, ex-membro do Conselho Deliberativo do Centro Carioca e ex-presidente da Sociedade de Homens de Letras do Brasil. Nessa data será realizada uma sessão solene no salão do «Jornal do Comércio» no 4.º andar n. 423, cedido para essa solenidade. Foram convidados os associados das duas instituições, autoridades civis, militares e religiosas, bem assim os alunos da Escola mantida pela Sociedade e amigos do homenageado.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:
Ten. cel. Argemiro Felipe dos Santos — Às 9 horas, no convento de Santo Antônio.
André Machado de Azevedo — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.
Almte. Protógenes Guimarães — Às 8h30m, na igreja da Candelária.
Maria Batista Faria — Às 10 horas, na matriz de S. João Batista da Lagoa.
Antonieta Delaytl Lime — Às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.
Major Tomás Vieira Maciel — Às 10 horas, na igreja da Candelária.

Alida VALLI
Os sensacionais AMORES da mais famosa heroína de BALZAC!
Eugênia GRANDET
Venda ao Cadia! «Pedidos do Público»
ART-PALACIO
SÃO JOSÉ
2ª FEIRA
Brave! O Brotinho e as Respeitosas

Inocente? Culpada?
Que há na alma desta mulher que a levou ao crime?
TRAGÉDIA DE UMA PAIXÃO
ZULLY MORENO ALBERTO CLOSAS
Direção Mario Soffici
PRESIDENTE
Segunda-feira
COMP. NACIONAL • IMP. 14 ANOS

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

Nervosos - Angústia, complexos, impotência e frieza sexual
DR. LUIZ FRAGA — Psicanalista
Tratamento Psicológico — Hormoterápico e Eletroterápico. Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Diàriamente, desde às 14 horas. — Tel.: 52-5990.

BODAS DE PRATA

Os filhos, genro, nora e netos de ARNALDO DA SILVA MONTEIRO JUNIOR E IRIS MATTHIESEN MONTEIRO tem o prazer de convidar os amigos e parentes para assistirem à missa que farão celebrar no dia 8 de janeiro às 8h 30m no altar-mor da Igreja de N. S. de Lourdes, à Av. 28 de Setembro, em regosijo pelo 25º aniversário de casamento de seus pais, sogros e avós.

Antecipadamente agradecem.

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ **Senhoritas**

1 — A quadrinha de hoje

Tôda a vida traz consigo
Uma vida diferente:
A vida que a gente leva
E a vida que a gente sente.

BEATRIZ REIS CARVALHO.

2 — Convém saber

Maria Ana Fitzherbert, mulher não reconhecida de Jorge IV da Inglaterra, nasceu em 1756. Possuindo grande fortuna, depois de viúva do primeiro marido, fixou residência em Richemond, onde deu reuniões que se tornaram célebres. O então príncipe de Galles viu-a e apaixonou-se loucamente. Para lhe fugir, viajou ela pela Alemanha e Holanda, mas isso de nada valeu, pois acabou tornando-se sua espôsa. Esta união, no entanto, de acôrdo com a Carta britânica, não era válida, e Jorge IV casou-se, mais tarde, com Carolina Brunswick. Maria Ana, criatura inteiramente desinteressada, continuou, apesar de sua falsa posição, a ser muito bem recebida nos círculos aristocráticos e mesmo cumulada de atenções pelos membros da família real.

3 — Curiosidade

A Dinamarca é o lugar em que se vendem mais livros em relação ao número de seus habitantes. Os dinamarqueses consideram o livro o meio mais barato de divertimento. Com o preço de um camarote de teatro, compra-se ali um livro que serve para a família tôda. Existem naquêle país 797 livrarias.

4 — Esta tem graça?

O FREGUÊS — O senhor está me dando muito ôsso, não está?
O AÇOUGUEIRO — Dando!! Não, senhor, pois vai pagar muito bem todo êle...

5 — Pensamentos

Não há coisa mais perigosa do que um amigo ignorante; mais valeria um inimigo sábio. — LA-FONTAINE.

A moral é o pão das almas: é preciso distribuí-la aos homens já preparada, prová-la, moê-la, cortá-la em pedaços. — JOUBERT.

Um homem é mais fiel ao segrêdo de outro do que aos seus; a mulher, ao contrário, guarda seu segrêdo melhor do que o das outras. — LA-BRUYÈRE.

6 — Boas maneiras

As cartas de pêsames devem ser, tanto quanto possível, breves, não sendo correto formular, nas mesmas, digressões de qualquer espécie. Do mesmo modo que as de felicitações, convém que tratem exclusivamente do assunto que as origina.

7 — Conselho

Lembre-se de que se as jovens procedessem com mais inteligência no noivado, não assistiríamos à esta desconcertante calamidade que por aí anda, de tantos casamentos fracassados.

8 — Elegância

Estão em moda os casacos de corte clássico, de linho branco, acompanhando saias do mesmo tecido, porém prêtas. Usam-se, também, boleros negros com saias brancas.

9 — Seja artista... na cozinha

AMARELINHOS DE AMÊNDOAS: — 1 xícara de amêndoas raladas, 14 gemas e meio quilo de açúcar. Misture tudo, despeje em forminhas untadas com manteiga e leve a assar em fôrno brando.

10 — Tome nota

Lavando-se o assoalho da cozinha com água na qual se tenham fervido cebólas, consegue-se afugentar as môscas.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

PARA DECIFRAR NO BONDE

Soluções das charadinhas de hoje:
Malbarato — Talhada|talhado — Legitime|leme — Latejo. — ALMATA

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
Doenças de senhoras, partos e operações. Rua Ibituruna, 97 Tel.: 48-0924

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de jóias «Esser Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende um relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Carteira perdida
O sr. Carlos Colom pede a quem encontrou sua carteira de identidade do Corpo de Bombeiros, entregá-la na corporação a que pertence. Gratifica-se bem.

ARMAZEM
Vende-se ótimo e bem localizado, próximo ao Viaduto da Est. Presidente Dutra; contrato de locação longo e com residência anexa; aluguel módico, água, luz e 6 ônibus à porta a 5 minutos da Estação. Ótima féria. Negócio rigorosamente livre e desembaraçado. Estrada da Posse, 1.080 — Nova Iguaçú — Estado do Rio.

SERINGAS E TERMÔMETROS DE CONFIANÇA
SERINGAS LUER FIAS E OUTRAS
TERMÔMETROS DE DIVERSAS MARCAS
Drogaria V. SILVA
ASSEMBLÉIA, 64-66

EDITAL

Pelo presente edital damos conhecimento aos interessados que entre às 15 horas do dia 2 de janeiro de 1952 e às 16 horas do dia 19 do mesmo mês, estarão abertas, na Secretaria da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, à rua 15 de Novembro, 78, em Niterói, as inscrições para o CONCURSO DE HABILITAÇÃO, aos cursos de Farmácia e Odontologia. O Concurso versará sôbre Física, Química e Biologia e os cursos têm a duração de 3 (três) anos.

Niterói, 2 de janeiro de 1952.
SOARES BRANDÃO
Secretário.

CASA MARCOS
ESPECIALISTA EM
Linhos — Tropicais — Casemiras nacionais e estrangeiras a preços sem competidores
VER PARA CRER
175 — AVENIDA RIO BRANCO, 175
(Em frente à Galeria Cruzeiro)

Clínica de nervosos Psicoterapia
DR FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada, Rua México 41, 18º. andar, s. 1.803. Tel.: 45-1893.

Precisa-se de rádio operadores candidatos ao vôo, com ótimo salário. Procurar o sr. Raul Isiris — Rua México, 3 - 3º andar — RIO.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

PIANOS NOVOS
A CASA NICE Recebeu p/ Festas os afamados pianos BLUTHNER, ERARD-BENTLEY de apartamento. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. Aceitamos trocas. Rua Assembléia, 85.

RÁDIOS -- OFERTA INCRÍVEL!
EXAMINEM ESTA OFERTA
5 válvulas, curtas e longas, transformador universal, seletividade perfeita, apanhando todo o mundo com a máxima facilidade, em artística caixa de madeira de lei, com garantia de seis meses. Êste rádio é vendido na praça por Cr$ 3.200,00. Embora pareça INCRÍVEL, vamos vender, SÒMENTE 100 rádios, ao preço de Cr$ 1.600,00 cada.
"CARIOCA", Avenida Presidente Vargas, 446, Grupo 601-602.

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dolar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suiço	4.3196	4.2072
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa suéca	3.6209	3.5351
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6368
Pêso argentino	1.2991	1.2729
Pêso uruguaio	7.80	7.5174
Florim	4.9196	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 28.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 4.

A vista (telegraf.):	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7825/2.7837	2.7862/2.7875
Amsterdam — p/G	26.30/26.33	26.28/26.32
Berna (livre) — p/F.	22.89/22.90	22.89/22.90
Bélgica — p/F	1.9837/1.9862	1.9837/1.9862
Paris — p/F.	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P.	41.62/42.00	41.25/41.75
Lisboa — p/Esc.	349/350	349/350
B. Aires — p/P.	6.90/7.00	6.90/7.00
Montreal — p/$	99.18	99.18
Madrid — p/P	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
Rio de Janeiro — p/Esc.	5.46	5.46

BUENOS AIRES, 4.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	40.43	40.43
Londres, t/compra — P./£	40.35	40.35
Nova York, t/venda — P./US$ 100	1.444.00	1.444.00
Nova York, t/compra — P./US$ 100	1.441.00	1.441.00

MONTEVIDEU, 4.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	6.44	6.44
Londres, t/compra — P./£	6.30	6.30
Nova York, t/venda — P./US$ 100	242.00	242.00
Nova York, t/compra — P./US$ 100	241.50	241.50

JACAREPAGUA — Vende-se uma confortável residência com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completo. Terreno medindo 33 metros de frente por 102 metros de fundos, com árvores frutíferas, água e luz. Rua Pinto Teles, 962. Trata-se no local.

LONDRES, 4.

A vista, sôbre:	Abert. Vend.	Fech. Comp.
Nova York — $	2.7825	2.7850
Berna — L.	12.22	12.24
Lisboa — Esc.	79.90	80.40
Copenhague — L.	19.32	19.34
Paris — F.	972.00	974.00
Bruxelas — £ F.	139.00	139.25
Amsterdam — G.	10.56	10.58
Canadá — $	2.8062	2.8087
Estocolmo — £	14.47	14.49
Madrid — P.	30.66	30.66
R. Janeiro — Cr$	51.4640	52.4160
B. Aires P.	39.62	39.87
Montevidéu — £ P.	6.25	6.30
Praga — £ K.	139.00	141.00
Oslo — K.	19.98	20.00
Gênova — L.	1.749	1.772
Berlim (marco bloq.)	18.00	18.25

Bôlsa de Valores

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, com pequeno movimento de trabalhos, não se registrando negócios de importância. Cotaram-se os diversos valores sem alteração alguma nas cotações, tudo como se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	CR$
Apólices gerais:	
12 Uniformisadas	680,00
9 Tratado da Bolivia	500,00
165 D. Emis., Nom.	680,00
64 Idem — port.	735,00
128 Idem	760,00
25 Idem, C/juros	780,00
55 D. Emis., pt., emp. antigos	725,00
18 Idem	730,00
483 D. Emis., port., Caut. C/juros	710,00
2 Reajust., — Cr$ 500,	340,00
91 Idem, Cr$ 1.000,	760,00
50 Idem	765,00
Obrigações:	
40 Ferroviárias	870,00
9 Guerra, Cr$ 100,	75,00
2 Idem, Cr$ 200,	150,00
378 Idem, Cr$ 1.000,	765,00
6 Idem	766,00
2 Idem, Cr$ 5.000,	3.830,00
Estaduais — Apls.:	
24 Minas, 5%, Nom.	450,00
31 Minas 7%, port.	575,00
130 Minas, 1.177, port., — C/juros	680,00
100 Minas, 1934, 1ª série	163,00
200 E. Rio-Elet., 2ª série	925,00
13 Rod. E. Rio G. do Sul	912,00
100 S. Paulo, Unific., 6%	638,00
100 Idem	649,00
30 Idem	645,00
78 S. Paulo, Uniform., 8%	595,00
M. do D. Federal:	
14 Emp. 1914, port.	155,00
14 Dec. 1.535	185,00
Bancos — Ações:	
125 Nac. do Trabalho, Cr$ 200,00	200,00
335 Pref. do D. Federal — Cr$ 200. — Ex/div.	300,00
Companhias:	
47 Pan. do Brasil, Cr$ 200,	85,00
162 Docas de Santos — Cr$ 200,00 — Nom.	206,00
272 Idem — port.	191,00
49 Mesbla, Cr$ 200,	325,00
2 Sid. B. Mineira, pt. — Cr$ 1.000,	1.800,00
8 Idem	1.820,00
Debêntures:	
250 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200, 7%, Ex/juros	157,00
150 Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, 7% — Cr$ 200.	130,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Unif. — 5%	685,00	675,00
D. Emis., Nom., 5%	690,00	675,00
D. Emis., pt., 5%	760,00	755,00
Idem, Caut., C/juros	—	710,00
Reajust. — 8%	760,00	758,00
Ob. do Pôrto, 5%	700,00	—
Obrigações:		
Tes., 1921, 7%	—	860,00
Tes., 1930, 7%	—	875,00
Tes., 1932, 7%	—	1.050,00
Tes., 1939, 7%	885,00	—
Ferroviárias, 7%	880,00	870,00
Guerra, Cr$ 100,	—	74,00
Guerra, Cr$ 200,	—	150,00
Guerra, Cr$ 500,	377,00	375,00
Guerra, Cr$ 1.000,	767,00	762,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.840,00	3.825,00
Apól. estaduais:		
Minas — dec. 1.177	—	670,00
Minas, pt., 7%	580,00	575,00
Minas Nom. 5%	—	480,00
Id. de sorteio, 1ª série	—	135,00
Idem — 2ª série, 5%	—	135,00
Idem — 3ª série, 5%	—	134,00
M. Gerais 5% emp. popular	310,00	—
Idem, Rec. 1ª série	630,00	—
Idem, Rec., 3ª série	630,00	—
Idem — 2ª série	630,00	620,00
São Paulo — 5%	—	206,00
Idem — Unif., 8%	895,00	890,00
Unificadas — 6%	645,00	640,00
Pernambuco — 5%	50,00	48,00
Pref. de Niterói, 8%	166,00	—
Rod. E. Rio, 8%	570,00	560,00
E. do Esp. Santo, — 8%	465,00	460,00
Pref. de B. Horizonte — 7%	645,00	630,00
Pref. J. de Fóra, 9%	560,00	535,00
Eletrificação do Estado do Rio, 8%	920,00	870,00
Rod. R. G. Sul, 8%	920,00	910,00
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00 — 5%	—	570,00
Apól. municipais:		
Emp. 1904, 5%	565,00	555,00
Emp. 1931, 6% pt.	—	151,00
Emp. 1906, 6%, pt.	—	185,00
Emp. 1917, 6%	185,00	—
Emp. 1914, 6%, pt.	—	185,00
Dec. 1.535, 7%	185,00	—
Dec. 3.264, 7%	185,00	—
Dec. 2.097, 7%	188,00	185,00
Dec. 1.999, 7%	185,00	—
Dec. 1.550, 7%	—	182,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	—	300,00
Comércio — Nom.	450,00	—
Crédito Pessoal	130,00	—
Port. do Brasil	720,00	450,00
Cias. de Tecidos		
Petropolitana	—	310,00
América Fabril	—	470,00
Corcovado	—	500,00
E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo — Ord.	—	34,50
Idem — Pref.	80,00	60,00
Paulista	172,00	—
Confiança	—	700,00
Previdente	1.000,00	—
Cias. diversas:		
B. Mineira	1.820,00	1.800,00
Bras. de En. Elétrica — port.	—	190,00
Docas de Santos, pt.	—	191,00
Butiá	—	35,00
Sid. Nacional	205,00	195,00
Cred. Pessoal, Pref.	130,00	120,00
Paulista de Fôrça e Luz	208,00	197,00
S. M. Eletricidade — Pref.	—	158,00
Mesbla	—	320,00
Cerv. Brahma, Pref.	560,00	535,00
Idem — Ord.	—	550,00
Martins Ferreira	360,00	—
Panair	90,00	95,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	184,00	180,00
Ferro Brasileiro	350,00	310,00
Fôrça e Luz do Paraná	200,00	190,00
Energ. Elét. Riograndense	200,00	190,00
Cim. Vale do Paraíba	290,00	—
Refinaria União	1.150,00	—
Debêntures		
Docas de Santos, 7%	—	160,00
Lar Brasileiro	—	—
Idem, 2ª série	—	180,00
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	790,00	770,00
Brasil	910,00	890,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	49.10.0
Emp. de 1913, 5%	46.10.0
Estaduais:	
D. Federal, 5% (nac.)	40.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42.10.0
Bahia, 1928, 5%	37.0.0
Titulos diversos:	
São Paulo Improvements	92.10.0
Bank of London	5.0.0
São Paulo Gás Cº Ltda.	8.5.0
Cables & Wireless Ltda. ordinárias	115.15.0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0.3.7
Imp. Ch. Industries Lt.	2.7.1
Leopoldina Railway Cº Ltda., 6¼%, 1935	150.0.0
Lloyd's Bank Ltda. «A»	2.9.6
São Paulo Railways, Cº Ltda., acções de 10 shillings)	0.15.4
Rio Flour Mills & Granaries	3.14.6
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	60.12.6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1955-47	80.5.0
Shell Transp. Trading	4.14.1
Canadian Eagle Oil	1.14.9
Royal Dutch Petroleum	29.0.0

MERCADOS DIVERSOS

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e sem alteração nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 166.50, por 10 quilos, na pedra, e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 . 182,50 || Tipo 6 . 178,50
Tipo 4 . 174,50 || Tipo 7 170,50
Tipo 5 166,50 || Tipo 8. 165,50

PAUTA — Est. de Minas — [illegible] mum, Cr$ 16.65. Idem fino, Cr$ 19.50. Estado do Rio — Café comum Cr$ 15.41

Entradas:	
Leopoldina	19.797
Reg. Esp. Santo	12.970
Central	—
E. de Rodagem	24.490
Total	57.257
Do 1º do mês	85.762
Do 1º de julho	3.397.956
Idem, ano passado	2.689.733
Embarques:	
Europa	16.312
América do Sul	2.205
América do Norte	52.276
Total	70.793
Do 1º do mês	161.260
Do 1º de julho	3.120.818
Idem, ano passado	2.422.153
Existência	604.901
Café despachado para embarques	160.259
Café entrado por caminhões, desde 1º de julho	2.170.598
Consumo local	1.050
Idem interior	—

CAFE' A TERMO

Contrato «A» (por 10 quilos)

Abertura:	Vend.	Comp.
Janeiro, 1952	171.00	169.50
Fevereiro, 1952	174.00	173.50
Março	177.90	176.80
Abril	179.30	178.80
Maio	180.40	179.50
Junho	181.00	180.20
Vendas	1.000 sacas	

Mercado firme.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Janeiro	173.50	171.50
Fevereiro	177.50	175.50
Março	180.00	178.80
Abril	181.70	180.80
Maio	s/v.	181.00
Julho	183.90	182.20
Vendas	1.000 sacas	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

Disponível:	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	195.00	195.00
Tipo 4 (duro)	194.00	194.00
Tipo 5 (duro)	190.00	190.00
Mercado	Estável	Estável
Embarques	23.229	14.875
Entradas	35.037	35.033
Existência	1.866.143	1.834.335
Saídas	—	—

«TERMOS»

Contrato «B»:	Abert.	Fech.
Janeiro	184.90	184.90
Março	184.90	184.90
Maio	185.90	185.90
Julho	183.90	183.90
Setembro	183.90	183.90
Dezembro	183.90	193.90
Vendas	—	—
Mercado	Parat.	Parat
Contrato «C»:	**Abert**	**Fech**
Janeiro	198.00	198.60
Março	201.10	202.20
Maio	202.60	203.80
Julho	204.30	205.40
Setembro	204.40	205.50
Dezembro	204.70	206.50
Vendas	750	750
Mercado	Firme	Firme

NO ESP. SANTO

VITORIA, 4.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 149,90, por 10 quilos.

Posição firme.

No preço acima não está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas à consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

Contrato «U»:	Abert.	Fech.
Março, 1952	n/c.	53.30
Maio, 1952	n/c.	n/c.
Julho, 1952	n/c.	n/c.
Setembro, 1952	n/c.	n/c.

Na abertura — Paralisado e não cotado. No fechamento — Firme, com alta de 30 pontos.

Contrato «S»:	Abert.	Fech.
Março, 1952	53.85	53.90
Maio, 1952	53.00	53.35
Julho, 1952	52.42	52.90
Setembro, 1952	52.05	52.45
Dezembro, 1952	51.44	51.90
Vendas	—	68.250

Na abertura — Firme, com alta de 24 a 49 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 30 a 95 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	53.50	53.50
Tipo Santos, n. 4	53.25	53.25
(Estritamente mole):		
Tipo Santos, n. 2	54.75	54.75
Tipo Santos, n. 4	53.75	53.75
Tipo Rio, n. 7	45.75	45.75

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas:	Sacos
De Maceió	—
Do Estado do Rio	7.083
De Pernambuco	—
Total	7.083
Saídas	16.002
Existência	87.143
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	193.00
Cristal amarelo	177.00
Mascavinho	173.00
Mascavo	161.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira	185.00	
De segunda	n/c.	
Cristal	158.00	
Demerara	141.00	
Terceira sorte	n/c.	
Mascavo	n/c.	
Posição estável.		
Entradas	177.181	—
Do 1º setembro	2.776.268	2.599.087
Exportação	122.091	21.292
Existência	800.083	731.413
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	1.582
De São Paulo	960
Total	2.5[illegible]
Saídas	46
Existência	10.77[illegible]

Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 445.00 a 450.00; tipo 4, Cr$ 440,00 a 445.00. Fibra média — Sertões tipo 3 Cr$ 395.00 a 400.00; tipo 3, Cr$ 385.00 a 395.00 Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 360.00 a 362.00. Fibra curta — Matas tipo 3, Cr$ 300.00 a 302.00; e Paulista, tipo 5, Cr$ 275.00 a 280.00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 4.

CONTRATO «C» (por 15 quilos)

BASE — Tipo 8

Meses:	Abert.	Fech.
Janeiro	346.50	350.00
Março	357.00	356.00
Maio, 1952	335.00	335.00
Julho, 1952	331.00	325.00
Outubro, 1952	328.00	326.00
Dezembro, 1952	328.00	325.00
Vendas	1.500	51.000
Mercado	Firme	Est.

DISPONIVEL. — Tipo 4, Cr$ 380.00; tipo 5, Cr$ 345.00; tipo 6, Cr$ 327.00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Cotações por 10 quilos: «Compradores»: Matas, tipo 3, 410.00; sertões, tipo 5, 430.00.

Posição estável.

Entradas	9.430	—
Do 1º setembro	29.667	20.237
Exportação	389	—
Existência	10.680	2.339
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

Entrega:	Abert.	Fech
Em março	41.76	42.20
Em maio	41.60	42.06
Em julho	40.93	41.52
Em outubro	38.63	39.02
Em dezembro	38.23	38.59
Em março	38.00	38.43
Am. Sn. Mid.	—	43.05

Na abertura — Apenas estável, com baixa parcial de 6 a 10 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 31 a 47 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 4.

Entregas:	Abert	Fech
Em março	30.25	30.35
Em maio	29.60	29.80
Em julho	29.35	29.50
Em setembro	29.12	29.33
Em dezembro	28.00	28.25
Vendas	182 contratos	

Na abertura — Estável, com alta de 8 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 17 a 33 pontos.

Trigo

CHICAGO, 4.

FECHAMENTO

Preço por bushell:	Hoje	Ant
Março, 1952	2.5900	2.5700
Maio, 1952	2.5612	2.5487

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saídas
Arroz (sacos)	9.795	2.040
Açúcar (sacos)	500	300
Feijão (sacos)	3.361	1.340
Milho (sacos)	1.540	700
Charque (fardos)	321	240
Banha (caixas)	521	200
Farinha (sacos)	80	120
Cebôla (vols.)	2.062	—
Batata (sacos)	875	—

Informações diversas

ASSEMBLÉIA GERAL

Realiza-se, hoje, a seguinte:

Cia. Mercantil e Industrial Ingá, às 10 horas.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2º SEMESTRE DE 1951. A ENTRADA NAS BANCADAS SO' SERA' PERMITIDA DAS 12 AS 15 HORAS

2ª CHAMADA

Bancos	7 — 8
A	9
A-B-C-D-	10
A-B-C-D	10
B-C-D-E-F-G	11
E-F-G-H-I	14
H-I-J	15
J-K-L	16
K-L-M-N	18
O a T	21
P a V	22
3ª CHAMADA	
A a I	24
J a Z	25
3ª CHAMADA	
A a Z	28 — 29 — 30 — 31

Os senhores procuradores de possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 95 e 97 do decreto n. 21.289, de 27 de dezembro de 1917, que regem o concurso de contribuição do Impôsto de Renda.

TAXAS AD-VALOREM

Para os despachos «ad valorem» na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, foram aprovadas as seguintes médias cambiais:

Países:	Cr$
América do Norte (Dolar)	18.72
Argentina (Pêso)	[illegible]
Bélgica (Franco Belga)	[illegible]
Dinamarca (Corôa)	[illegible]
Espanha (Peseta)	[illegible]
França (Franco)	[illegible]
Holanda (Florim)	[illegible]
Inglaterra (Libra)	52.4160
Noruega (Corôa)	[illegible]
Perú (Sol)	[illegible]
Portugal (Escudo)	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Uruguai (Pêso)	[illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Matrícula na E.A.O. — Adição de oficiais

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 4-1-952 — BOLETIM INTERNO, N.º 3

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

—São relacionados para matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em 1952, na turma suplementar, mais os seguintes capitães da Arma de Cavalaria:

— João Pedro Macedo, do 3.º R. C. Mot.; Francisco Ox Leite Nora, do 3.º R. C.; Haeckel Fontela Lopes, da D. P.; Jorge Frederico Machado Santana, do 1.º R. C. Mec.; Gilberto Rolim de Moura, do 3.º R. C. Mec.; Tristão José Cartaxo Pereira,d o R. C. C. G.; Heider Giordano Medeiros, do 1.º R. C. Mec.; Alvaro Rodrigues Maia, da 2.ª Companhia Média de Manutenção; José Claudio Savaget Pereira, do 2.º B. C.; Sergio Sousa e Melo de Noronha, do R. C. G.; Emir d'Agosto, do 1.º B. C. C. Heitor de Carvalho França, da E. S. A.; Odenath Damazio, do Q. G. da 1.ª R. M.; Wagner de Araújo Capistrano e Sousa, do 1.º R. C.; Moacir Possolo de Azeredo Coutinho, do D. C. M. M., e Roberto Moura, do Gr. Rec. Mec.

— Deixam de ser relacionados, por estarem matriculados na Escola Técnica do Exército, os seguintes capitães:

— Rubens Torres Carrilho, Evandro Lopes Carneiro e Rodolfo Gaertner Dan.

OBSERVAÇÃO — Os requerimentos sôbre adiamento de matrícula e os resultados de inspeção de saude deverão ser encaminhados ou comunicados a esta Diretoria, com a máxima brevidade e até o dia 15 de janeiro de 1952.

— E' relacionado para matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no corrente ano de 1952, na turma efetiva, o major da Arma de Cavalaria, Nemo Canabarro Lucas, adido a esta Diretoria.

— Em consequência, deverá ser mandado à inspeção de saude, para fins de matrícula, o oficial acima referido.

— Em documento arquivado nesta Diretoria, o major da Arma de Cavalaria, Sildio Porto Dias, adido a esta D. P., declarou desistir definitivamente da matrícula na E. A. O.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

PRIMEIRO TENENTE — José de Azevedo Maia Neto, Arma de Infantaria, da D. P., por ter entrado de férias a partir daquela data.

CORONEIS — João Saraiva, do Q. S. G., por conclusão do curso da Escola Superior de Guerra, e ter sido designado para esta Diretoria; Nelson Barbosa de Paiva, do E. M. da 5.ª Região Militar, por ter vindo a esta Capital em férias.

MAJOR — Garri Martins de Lima, do D. G. A., por ter sido transferido da Z. M. S. para aquele Departamento.

CAPITÃES — Lauro Paraense de Farias, do 9.º R. I., por regressar a Pelotas; José Lopes de Araújo, da E. T. E., por término de férias; Kival Samborjense de Oliveira, da E. E. M., por conclusão do curso da E. E. M., ter sido designado para estagiar no Q. G. da 4.ª D. C. e entrar em férias a 28 de dezembro; Sergio Murilo Reis da Cruz, do 28.º B. C., por término de férias e recolher-se à unidade; Wilson Teixeira Mendes,do 13.º B. C., por ter que regressar a Joinville; José Nunes Camargo, do 1.º Batalhão de Fronteira, por término de férias e permanecer adido à D. P., até o final dos exames da E. T. E., que prestará no D. F., de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra; Antônio Candido Tavares Bordeaux Rego, do 2.º B. C. C. L., por ter concluido o curso da E. M. M., haver terminado as férias, classificado no 2.º B. C. C. L. e entrado em trânsito; Airton Rodrigues Xerez, do C. A. E. R., por término de férias e entrar em trânsito, tendo obtido permissão para gozá-lo nesta Capital; Fernando Ribeiro Da Câmara, do 4.º R. I., por haver entrado em férias relativas ao ano de 1951 e vir gozá-lasnest a Capital, a partir de 3-1-51; Mario Heckshen Filho, da E. A. O., por término da E. A. O., ter sido classificado na A. M. das Agulhas Negras, ir gozar o resto das férias e parte do trânsito em Belo Horizonte.

SEGUNDO TENENTE — José Cardoso de Ataide, do S. E. do M. G., por ter desistido do resto do trânsito e assumido, dia 2 do corrente, as funções.

— ARMA DE CAVALARIA

TENENTES CORONEIS — Vitor de Matos, do 5.º R. C., por ter sido classificado nesse Regimento, ter ficado à disposição desta Diretoria, para efeito de vencimentos, de ordem do exmo sr. ministro, e continuar em férias; Fausto dos Santos Martins, do C. M., por ter sido efetivado no Magistério Militar, promovido e transferido para a reserva de 1.ª classe; Sildio Pôrto Dias, da D. P., por haver sido considerado promovido e guardar classificação;

CAPITÃES — Enio Gouveia dos Santos, do Q. G. da 7.ª R. M., por conclusão de curso da E. E. M., ter sido designado para estágio no Q. G. da 7.ª R. M., e ter entrado em férias; Peraldo Tavares Alves, da D. P., por ter entrado em um periodo de férias relativas a 1950; Joaquim Clementes da Silva, da 11.ª C. R., por ter regressado de Itajubá, aonde fora com permissão e continuar em trânsito; Cicero Amarante Imbuzeiro, da E. E. M., por ir a Piraujl (. Paulo), durante as férias; Sergio da Rocha Lima Fortes, do R. E. C., por ter sido desligado de adido a esta Diretoria, em virtude de ter sido mandado servir no R. E. C., de ordem do exmo. sr. ministro; Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, do Q. G. da 2.ª D. C., por conclusão do curso da E. E. M., ter sido designado para estagiar no Q. G. da 2.ª D. C., sido desligado e entrado em trânsito.

PRIMEIROS TENENTES — Orlando Ferreira dos Santos, da D. P., por ter entrado em gôzo de férias relativas a 1951; Jofre Coelho Chagas, da Escola de Paraquedistas, por ter sido designado para cursar nos Estados Unidos da America. Garrone Romão Veloso da Escola de Paraquedistas, por ter sido designado para cursar nos Estados Unidos, da America; Ademar Pinto da Silva, do 5.º Esquadrão de Reconhecimento, por conclusão de férias e seguir para Curitiba.

SEGUNDO TENENTE — Lauro Teixeira Ervilha, do 14.º R. C., por ter sido desligado da Escola de Transmissões, por conclusão de curso, ter sido transferido para o 14.º R. C. e recolher-se à unidade de origem.

— ARMA DE ARTILHARIA

TENENTES CORONEIS — Moacir Francisco de Melo, do 5.º G. A. C., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias; Alcides Teixeira de Araújo, do 1.º R. O., por ter entrado em gôzo de 60 dias de licença, para tratamento de saúde de pessoa da família, em prorrogação da licença anterior.

MAJORES — Sebastião Ferreira Chaves, do Q. G4 da 6.ª R. M., por conclusão do curso da E. E. M., ir estagiar na 6.ª R. M. e ir gozar o trânsito em Vitória; Jeferson Cardim de Alencar Osorio, do 1-6.º R. O. 105, por conclusão de férias relativas a 50 e obtido 10 dias de dispensa do serviço do sr. ministro; Lucas de Almeida Gumarães, da D. M. B., por ter sido desligado do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e recolher-se àquela Diretoria.

SEGUNDOS TENENTES — Ademar Caetano da Fonseca, da D. P., por término de férias relativas a 1951 e continuar à disposição da J. C. S., por acahr-se doente; Manuel Dias Filho, do 10.º G. O. 155, por término de férias e regressar do exterior.

— ARMA DE ENGENHARIA

TENENTE CORONEL — Raimundo Augusto Frota Leite, do Q. G. da 8.ª R. M., por retornar a Belém do Pará.

MAJOR — Cassio Dario Schlappal de Araújo, do Q. G. da 2.ª Região Militar, por conclusão, do curso da E. E. M., ter sido designado para estagiar no Q. G. da 2.ª Região Militar, ter ficado adido à E. E. M., entrado em férias e ir gozá-las em São Paulo.

PRIMEIRO TENENTE — José de Almeida Oliveira, da E. M. M., adido por ter sido classificado no 2.º Batalhão Rodoviário e entrado em trânsito, dia 3 do corrente, devendo gozá-lo nesta Capital e em Caravelas (Baia).

SEGUNDOS TENENTES — Luiz Eduardo Barreto Cesar, do 6.º B. E., por ter de regressar à unidade em que serve; Tobias Teles de Sousa, do 5.º B. E., por término de férias e inicio de gala, gozando-as nesta Capital.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Apresentou-se a esta Diretoria dia 3 do corrente, o aspirante a oficial da Arma de Infantaria, do 4.º R. I., Ivan Davi Da Cunha, por ir gozar o resto das férias em São Paulo.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Ficou adido a êste Estado Maior no dia 21 do corrente, data de sua apresentação, o capitão Erar de Campos Vasconceol,s em virtude de ter sido designado para tirar um curso na America do Norte.

Assinado

General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE'

Diretor do Pessoal

Confere com o original:

LUIS BATISTA

Coronel Chefe do Gabine.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto n.º 5.135, de 26-9-1934. — Edificio próprio. — Rua Evaristo da Veiga n.º 130 - sobrado — Telefones: 42-4695 e 42-4793 — Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer ao Departamento, os associados: Arlindo Fernandes, José Cardoso Tosta e Leonel Ferreira da Silva. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

LICENÇAS — Concedidas as requeridas pelos associados Afonso da Rocha Geraldo, matricula n. 9.452 e José da Silva (26.º), matricula n.º 16.372. A licença é valida por um ano, podendo o associado renová-la, anualmente, por carta ou telegrama.

FUNERAL E PECULIO — Deferidos os pedidos de pagamento formulados por Vanda Pereira Rocha e Helena Blanche Lavagnini Pais, beneficiárias, respectivamente, dos ex-associados Nilton Rocha e José Joaquim Pais Filho.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras associativas, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Francisco das Chagas, Francisco Elias, Francisco Marçal Castor, Gesval Teixeira Ramos, Germano Bispo da Hora, Gabriel Gustódio, Giovani Guerino Tavernise, Gabriel Zide, Gilberto Jacinto Fernandes, Gilson Lobo, Gustavo da Costa Diamante Filho, Hermes Barbosa, Hermano Bento Pereira, Humberto Marzulo, Homero de Sousa, Herminio da Silva Loureiro, Henrique Carlos Lopes, Helcio Meneses da Rocha, Idelson Simas Cavalcanti e Isaias da Costa.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando Siqueira, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A disposição dos senhores associados, em qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4695 e 42-4793.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk das 13 às 16 horas, as terças, quintas e sábado das 9 às 12 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Feitas da Silva. Horário das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário dr. Silvio Rangel das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Cirilo de Matos Dias, Francisco de Sousa Rocha, José Ferreira Louro, José Francisco Duarte, José Socino de Araújo, Manuel Lopes e Vivaldo Rosa e Moura.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n.º 77 — 2.º andar — Telefones: sede: 23-1195; à noite: 48-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA

Despachante para a Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Na sede, de 11h30m às 13 horas.

Balcão no Serviço de Trânsito: — Das 11 às 17 horas Telefone: 22-4527

SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS: — A disposição dos senhores associados.

Departamento Médico: — de 9 às 10 horas.

Procuradoria (Fianças e Casos de Abalroamento): — de 8 às 12 horas Telefones: 23-1195; dia e noite: — 48-2271, de 19 horas em diante.

Departamento Jurídico: — das 10 às 11 horas.

Aviso aos Associados — Recomendamos aos nossos associados no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente, para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vitima e nunca abandoná-la, avisando ato continuo o Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residencias na Secretaria a fim de receberem no devido tempo as comunicações do Sindicato. Outrossim, comunicamos aos nossos associados (motoristas autônomos de praça) que o Ante-Projeto de Lei destinado a alterar os serviços de taxi e respectiva tabela táximetrica, encontra-se no Gabinete do ministro da Justiça para estudos, devendo a seguir ser encaminhado para julgamento final ao exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, presidente da República.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 7 do corrente às 6h 45m — Antônio Alves Barbosa, Iris Rodrigues, Wilson Cardoso, João de Oliveira Gonçalves, Jairdo Ferreira da Silva, Orlando Rodrigues de Almeida, Oscar Albuquerque de Sousa, Paulo Cabral, Olimpio Fernandes de Lima, Nilton Veloso de Lima, João Tavares da Silva Filho, Lauro Estulano Alves, Aldo Marini, Antônio da Silva Vieira, Mario Alves Ruas, Adauto Flavio Teixeira Bastos, Wilson Fernandes, Wilson Simoni, Osvaldo Manuel do Nascimento, Mario Barbosa, José Rizzo, Ivan José de Freitas, Antônio Siciliano, Manuel Torres, Moacir Bezerra, Frederico Luis, João Batista do Nascimento, Rafael de Almeida Ramos, Osvaldo Garcia Rebelo, Benedito Pereira.

As 8h15m — Serafim Gomes de Oliveira Santos, Osman Oliveira, Juvenal Pinheiro de Moura, Paulo Rios Pinto, Manuel Augusto Segadas Viana, Remo Janoti, José Martins Mendes, Almir Lima Rabelo, Elsa Gomes, Elpidio Muniz Barreto, Afonso José Coelho Cesar, Artur Luis Pinheiro Guimarães, Ernesto da Rocha, José Virgilio, Valdir Evangelista da Costa, Joaquim Germano de Oliveira, Haroldo José Teixeira, Nei Nabor, Josél vo Correia de Melo, João Batista da Silva, Alfredo Miguel Cabral, Sebastião Soares Vieira, Antônio Pereira, Rugespe Antônio Pedreira, Robert Francis Beebe, Lincoln Monteiro da Silva, Antônio Dias Ferreira, Manuel da Costa Ferreira, Edwin Karrer, Mario Dioso, Laurindo Luis de Freitas, Antônio Campos, Benedito Braulio.

As 9h45m — Juliana Nagl, Antônio Paulino dos Santos, Mario Pereira Fernandes, Valter Pedroso, Nelson Praganna, Carlos de Almeida, Raul Nogueira, José Pereira de Melo, Cristovão Donati, José Manuel da Silva, Antônio Lustosa Santos, José Coelho dos Santos, Antônio Bispo dos Santos, Carlos Henrique Schulte, Joselim Tabachi, Caio Correia, Nilton Ferreira Passos, Bismark Faccin, João da Almeida Matos, Carlos Rezendes Flores, Nilton Braga da Silva, Raul Augusto Ferreira, Helio Gonçalves, Adejanites José Barreto, Valdir Teodoro da Silva, Afonso Correia Teles, Antônio Almir Caseli Figueira, Raimundo da Lima Cardoso, Sebastião Moreira, Jorcelino de Azevedo Madureira, Cantidio Francisco.

As14h45m — Icaro Monteiro Martinho, José Marques, Farid Carui, Emilio Bucconi, José Antunes da Costa, Leri Trindade, Antônio da Silva Gonçalves, José Manuel Besada Giraldez, Manuel Eugenio Herdy, Sergio Camisão Filho Pimentel, Murilo Carneiro de Mesquita, Sebastião Lourenço Ferreira, José Maria de Assis, Otoniel Casola, Sidnei Pereira de Barros, João Gomes da Silva, Osvaldo Gomes, José Antônio do Nascimento, Primo Loureiro Botas, Jaci Gomes, José Maria da Fonseca, José Pereira da Silva Filho, Ascanio Augusto Frias Vilar, Frederico Ferreira, Celio Carvalhaes Machado, João Moura de Andrade, Eberto Ferreira de Albuquerque, Sebastião Saldanha Marinho, Emar Antônio Oliveira, Antônio Rosa Brito Sobrinho, Paulo Soares, Lercio Gomes Ferreira Braga.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

Processos despachados pelo diretor de Benefícios:

BENEFICIO - MATERNIDADE: — Concedidos: Nei Antônio Baby, de União Vitória, Paraná, total; João Augusto Frossard, de Teófilo Otoni, Minas Gerais, 1ª parte; José Milton de Carvalho, de Jundiaí, São Paulo, total; Reinaldo Bedene Krelling, de Castro, Paraná, total; Wilson Gomes Melo, de Caratinga, Minas Gerais, 2ª parte; Atirio Campos Alcantara, de Blumenau, Santa Catarina, 1ª parte.

BENEFICIO - ENFERMIDADE: — Concedido: Leôncio Cavalcanti Ferreira, D. Federal, prorrogação.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram pagas 48 propostas de emprestimos simples, perfazendo o total liquido de Cr$ 202.222,00.

NOTICIARIO DA PRESIDENCIA

O presidente do IAPB, recebeu ontem, em audiência, os srs.: Ferreira de Melo, Edgar de Alencar, além dos bancários: João de Oliveira, Paulo de Paula, Humberto Capitoni, Edmilson de Lima Gomes, Abel de Santos Lima, Renato Vereza, Ademar Martins Nogueira, Domingos Martins Nogueira, Nélson de Góis e funcionários: Henrique Costa Tôrres, Maria do Carmo Silva, Virginia Tigre Borges, Ivan R. Oliveira, Geralda Real.

Notícias diversas

CONVITE AOS BANCARIOS

O presidente do Instituto dos Bancários, sr. Peixoto de Alencar, comunica aos associados da instituição que a inauguração da barraca de praia instalada no pôsto 4, Copacabana, marcada para o dia 1º de janeiro corrente, foi transferida para amanhã, dia 6, às 10 horas, só se realizando, contudo, se o tempo o permitir.

Para o ato, encarece a presença dos bancários interessados.

SOCIAIS BANCARIAS

Clauro Pimentel, FIBAN;
Luis Veras Santos, LONDRINA;
Manuel de Almeida Glória, CAMPOS;
Raimundo Hélio Gomes Adeodato, SOBRAL;
Ubiratan Dantas Fernandes de Oliveira, V. DA CONQUISTA;
Francisco Xanchez Júnior, S. PAULO;
Erêlas da Silva Toledo, Metr. TIRADENTES
Estelito dos Santos, TESOU.

Aniversaria hoje o bancário Artur Valdemar Castanon, associado do City Bank Clube.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00
C/C POPULAR 5% A.A.
MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS
ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPC

Alguém doente em casa?
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital.
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

Cardiologista Homeopata
PRESSÃO ARTERIAL ALTA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ARTÉRIO-ESCLEROSE — VARIZES E HEMORRÓIDAS.
DR. JORGE PACHÁ
RUA SENADOR DANTAS, 76 — TEL.: 26-4387.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
AGRADECIMENTOS
J. Mendes, vendedor de terrenos, sob inscrição nº 105.161 — D. F. — na impossibilidade de enviar cumprimentos de BOAS FESTAS aos seus 3.000 fregueses e amigos, o faz por intermédio desta, desejando a todos saúde e prosperidade no decorrer do ano de 1952. Continuando diàriamente no mesmo ponto de encontro que há 5 anos faz, à disposição dos que lhe derem preferência para aquisição de terrenos, chácaras, sitios e casas na área da Capital Rural do D. F., que é Campo Grande, antecipadamente agradece. — Rua Campo Grande, 116 — Restaurante Cascata — Defronte da estação.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175 vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas)

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL.: 22-9664.

Laboratório de análise
DR. CARLETTI
Exame de urnia. Diagnóstico de gravidez, em 3 horas — Exames de sangue, escarro, fezes. Tubagem. Culturas — Rua Alcindo Guanabara, 15-A, Quinto andar, salas 501-502. Telefone: 32-3427.

Pensão Domicilio
Entrega-se ótima na zona norte. Quartos mobiliados só com café, Cr$ 1.000,00.
PENSÃO GRAJAÚ
Telefone: 38-7283

MATERIAL DE RÁDIO
Já provamos que vendemos REALMENTE POR PREÇOS INCRIVEIS, materiais das melhores procedências. Oferta: toca-discos WEBSTER, de luxo, automático, modêlo 106, com parada automática no último disco. Cr$ 1.150,00. Válvulas com 20% de desconto. Antes de suas compras, consulte os preços da
CARIOCA - Av. Presidente Vargas, 446 - Grupo 602

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 403
Tel. 23-4870 - Rio de Janeiro

IMPERIAL HOTEL
LAMBARI
BOITE — CINEMA — QUADRAS DE TÊNIS — PARQUES
Diárias com refeições:
1 pessoa .... Cr$ 130,00
2 pessoas .... Cr$ 230,00
CONFORTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE
CAPACIDADE PARA 600 PESSOAS
Informações e reservas: Edifício Rex — 8º andar sala 501 — Telefone: 22-8554

ESGOTAMENTO NERVOSO
EM AMBOS OS SEXOS
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO «KRASIS»
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais).
Pelo Reembolso — Franco: Cr$ 60,00 — Caixa Postal 5087 — Rio.

GRÃO VIZIR E ESTONIA SÃO OS MAIORES FAVORITOS

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Minguinho — Taruman — Tapaju
Jeffy — Lucifer — Incógnita
Grão Vizir — D. Fradique — Maracaju
Poeta — Hivon — Caoré
Marshall — Pracinha — R. Navarro
Igino — Gold Maid — Feniana
My Lord — Egregius — D. Pancho
Estonia — Alvitre — Pelotão

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	TARUMAN, D. Ferreira	54	35
2—2	LUETZOW, O. Ullôa	56	50
3—3	MINGUINHO, J. Portilho	56	25
4—4	TAPAJU, J. Tinoco	50	35

—O—

2º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	JEFFY, D. Moreira	56	20
2—2	VELUDO, não correrá	58	—
3	RUIVO, D. Silva	58	40
3—4	LUCIFER, O. Ullôa	58	30
5	FOGO BRAVO, J. Portilho	54	50
4—6	ASSUNGUI, A. Portilho	58	60
"	INCOGNITA, U. Cunha	50	60

—O—

3º PAREO — AS 15,35 HORAS - (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MARACAJU, C. Calleri	58	30
2	WALDORF, M. Henrique	56	60
2—3	ABRE CAMPO, D. Silva	54	50
4	DEHES, A. Figueiredo	58	40
3—5	GRAO VIZIR, V. Meireles	58	40
6	ERIN, P. Fernandes	56	50
4—7	DON FRADIQUE, J. Graça	54	35
8	BARCENA, J. Marinho	54	60

—O—

4º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	CAORÉ, J. Tinoco	50	35
2	ALVOR, não correrá	56	—
2—3	ABANERO, R. Urbina	50	40
4	GRISU, não correrá	54	—
3—5	LIPE, U. Cunha	56	40
6	NEVER LOOSES, D. Moreira	54	50
4—7	POETA, J. Portilho	56	25
"	HIVON, A. Rosa	58	25

- O -

5º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PRACINHA, O. Macedo	56	30
1—2	RAMON NOVARRO, Luis Diaz	61	35
3	GUARUMAN, C. Calleri	51	50
2—4	RIO VERDE, J. Tinoco	54	40
"	CABO FRIO, U. Cunha	50	40
3—5	MARSHALL, R. Urbina	57	50
"	MANGUARITO, A. Portilho	53	50

—O—

6º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	IGINO, D. Moreira	56	35
2	MONETARIO, J. Tinoco	52	40
2—3	ALPINO, A. Ribas	56	40
4	GOLD MAID, U. Cunha	50	35
5	FRANCITA, J. Araújo	54	60
3—6	BRUCE, V. de Andrade	54	60
7	GRAN CHACO, J. Graça	52	50
8	MITENE, F. Loozer	54	40
4—9	DALMATA, O. Reichel	54	40
10	FENIANA, C. Calleri	54	50
11	BURGOS, N. Linhares	52	60

—O—

7º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MY LORD, O. Ullôa	56	35
"	PESADELO, R. de Freitas Filho	56	35
2—2	EGREGIOUS, J. Portilho	54	35
3	ATTACKER, J. Tinoco	52	60
3—4	BOM DESTINO, D. Ferreira	56	40
5	DON PANCHO, L. Diaz	58	40
6	JUNIOR, V. de Andrade	54	30
4—7	JERUQUI, F. Loozer	52	60
8	VISIGODO, O. Macedo	54	80
9	DESCAMISADO, não correrá	50	—

8º PAREO — AS 18 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ESTONIA, L. Diaz	54	25
2	OCOI, R. Urbina	54	40
2—3	CONTRABANDA, J. Portilho	56	40
4	ALVITRE, J. Araújo	52	35
3—5	APINAGÉ, V. Meireles	58	30
6	PELOTAO, L. Mezaros	58	50
4—7	LUARLINDA, R. Latorre	56	60
8	MONTENEGRO, J. Tinoco	54	35
"	HOLLYWOOD, D. Moreira	54	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Os concursos da ACD

Com os resultados das corridas realizadas sábado e domingo últimos, ficou sendo a seguinte a classificação final nos concursos abaixo, patrocinados pela A. C. D.:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

(Apuração final)

1	ISAC MOUTINHO	154—252
2	IVAN MOUTINHO	154—252
3	A. CORREIA	149—234
4	JURACI DE ARAUJO	147—229
5	LUIS O. BELO	152—228
6	Manfredo Liberal	133—227
7	Pascoal L. Davidovich	140—226
8	A. Bastos	144—215
9	Emanuel Salgado	147—212
10	Nestor C. Pereira	131—212
11	Otávio C. Carvalho	233—210
12	Heitor de Oliveira	131—210
13	Henrique M. Pôrto	136—208
14	J. L. Costa Pereira	132—201
15	Teófilo B. Pereira	126—194
16	M. Vale Júnior	127—191

TAÇA "A NOITE"

(Apuração final)

1	ISAC MOUTINHO	154
2	IVAN MOUTINHO	154
3	Luis O. Belo	152
4	Juraci de Araújo	150
5	Emanuel Salgado	148
6	A. Bastos	145
7	A. Correia	145
8	Pascoal L. Davidovich	142
9	Henrique M. Pôrto	137
10	Manfredo Liberal	132
11	Nestor C. Pereira	132
12	Otávio C. Carvalho	130
13	J. L. Costa Pereira	130
14	M. Vale Júnior	128
15	Heitor de Oliveira	127
16	Teófilo B. Pereira	127

TAÇA "ALFREDO FORD"

(Apuração final)

1	ISAC MOUTINHO	168—258
2	IVAN MOUTINHO	167—258
3	Pascoal L. Davidovich	171—257
4	Otávio C. Carvalho	175—253
5	Manfredo Liberal	164—251
6	A. Correia	158—248
7	Luis O. Belo	165—246
8	A. Bastos	159—244
9	Juraci de Araújo	162—242
10	Nestor C. Pereira	152—232
11	Henrique M. Pôrto	156—230
12	J. L. Costa Pereira	150—226
13	Heitor de Oliveira	146—224
14	M. Vale Júnior	150—215
15	Emanuel Salgado	140—213
16	Teófilo B. Pereira	151—211

TAÇA "O GLOBO"

(Apuração final)

1	OTAVIO C. CARVALHO	177
2	Isac Moutinho	169
3	Ivan Moutinho	168
4	Pascoal L. Davidovich	167
5	Luis O. Belo	165
6	Manfredo Liberal	164
7	Juraci de Araújo	162
8	A. Correia	152
9	Henrique M. Pôrto	158
10	A. Bastos	158
11	Nestor C. Pereira	158
12	M. Vale Júnior	150
13	J. L. Costa Pereira	149
14	Heitor de Oliveira	146
15	Emanuel Salgado	140
16	Teófilo B. Pereira	130

TAÇA "DANIEL BLATER"

(Apuração final)

1	GUAJARA PAIVA	249—386
2	TOBIAS G. VIANA	249—385
3	Abel Joaquim da Silva	247—383
4	M. A. L. Cruz	246—379
5	Teodoro P. Azevedo	145—379
6	Zózimo Bittencourt	247—375
7	Joaquim F. Dias	245—375
8	Joaquim de Oliveira	247—374
9	Armando Santos	245—374
10	Lourival D. Pereira	245—374
11	Romeu G. Silva	230—374
12	Paulo Gomes	241—372
13	Murilo B. Santos	241—372
14	Alarico Cintra	238—367
15	Mário Schiavo	224—354
16	Alberto P. Silva	219—349
17	Rubens de P. Sousa	208—333
18	Roberto Canengia	206—333

CLINICA MÉDICA GERAL, ESP.
ESTÔMAGO — INTESTINOS — FIGADO — RAIOS X
PROF. RENATO SOUZA LOPES
Rua México, 98, das 16h30m, às 20 horas. Tel.: 22-7227.

MOSQUITOS ?
Serviço completo de extinção de Pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

SECRETÁRIA
Em português e inglês, com prática geral de Secretariado, para Gerência de companhia americana. Ambiente seleto. Menos de 38 horas de trabalho por semana, não havendo expediente aos sábados. — Carta de próprio punho, com fotografia, para Caixa 40.828, neste jornal, dando referências e condições.

Lóide Aéreo Nacional S/A
Admissão de co-pilotos
A Seção de Instrução do Lóide Aéreo Nacional S. A. informa aos interessados, que fará realizar exames para admissão de Co-Pilotos, no próximo dia 13, às 9 horas, na sede da Companhia — (Rua México, 11 - 17º andar), achando-se abertas as inscrições de candidatos, no mesmo endereço, até o dia 10-1-1952.
Rio, 3 de janeiro de 1952.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os apronts de ontem na Gávea

No Hipódromo da Gávea teremos hoje a primeira reunião da temporada hípica extraordinária de nosso turfe.

O programa é compôsto de oito carreiras, com altos e baixos, que poderão agradar aos "habitués" do Hipódromo.

Com altos e baixos teremos que esperar algumas "surprêsas", tanto mais que alguns parelheiros estão esperando a vez da pista de areia, onde se adaptam.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "perfórmances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 260 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TARUMAN, 54 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi sexto para Rio Verde, Idealista, Jequitinhonha, Balancin e Guaranysinho, derrotando Miráculo, Gume e Saraivada. — Seu estado é bom. Vai correr bem desta vez.

LUETZOW, 56 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Aquila, Lucifer e Intrépido, derrotando Saraivada, Never Looses, Tapajú e Maco. — Melhorou algo. — Sério candidato ao triunfo.

MINGUINHO, 56 quilos. — No dia 30 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, escoltou Arari, derrotando Uruefinia, Aquila, Intrépido, Poeta e Parlamento. — Anda "tinindo". — E' o favorito da carreira em qualquer raia.

TAPAJÚ, 50 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi sétimo para Aquila, Lucifer, Intrépido, Luetzow, Saraivada e Never Looses, derrotando Maco. — Bem movido. — Serve apenas como azar.

—O—

2º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 180 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

JEFFY, 56 quilos. — No dia 30 de dezembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Veludo, Carinhoso e Ruivo, derrotando Frontal, Assungui, Toé, Linda Dona, Atrevido, Lacrau e Quina. — Na areia vai melhor. — Se correr, vale arriscar.

VELUDO, 50 quilos. — Não correrá.

RUIVO, 58 quilos. — No dia 30 de dezembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, foi terceiro para Veludo e Carinhoso, derrotando Jeffy, Frontal, Assungui, Toé, Linda Dona, Atrevido, Lacrau e Quina. — No mesmo estado. — E' competidor temível.

LUCIFER, 58 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 50 quilos, escoltou Aquila, derrotando Intrépido, Luetzow, Saraivada, Never Looses, Tapajú e Maco. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.

FOGO BRAVO, 54 quilos. — No dia 15 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Lucifer, Incógnita e Veludo, derrotando Exemplo, Espadarte e Mahon. — No mesmo estado. — Somente como grande azar.

ASSUNGUI, 58 quilos. — No dia 30 de dezembro, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi sexto para Veludo, Carinhoso, Ruivo, Jeffy e Frontal, derrotando Toé, Linda Dona, Atrevido, Lacrau e Quina. — Vai melhorar na areia. — Vale arriscar.

INCOGNITA, 50 quilos. — No dia 15 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, escoltou Lucifer, derrotando Veludo, Fogo Bravo, Exemplo, Espadarte e Mahon. — Em bom estado. — Deverá produzir boa atuação. — Azar viavel.

—O—

3º PAREO — AS 15,35 HORAS - (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 60 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MARACAJÚ, 58 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 58 quilos, foi quarto para Maná, Abre Campo e Alvino, derrotando Waldorf, Alcazaba, Sulamita, Bombo, Poranga, Onze e Amir. — Melhorou algo. — Vai correr bem desta vez.

WALDORF, 56 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 58 quilos, foi quinto para Maná, Abre Campo, Alvino e Maracajú, derrotando Alcazaba, Sulamita, Bombo, Poranga, Onze e Amir. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

ABRE CAMPO, 54 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 54 quilos, escoltou Maná, derrotando Maracajú, Waldorf, Alcazaba, Sulamita, Bombo, Poranga, Onze e Amir. — No mesmo estado. — Não é para ser desprezado.

DEHES, 58 quilos. — No dia 8 de dezembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 55 quilos, foi último para Hollywood, Maracajú, Aviador, Darling, Stamina, Landinho, Alvino, Waldorf e Sulamita. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

GRÃO VIZIR, 58 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, foi quarto para Apinagé, Estônia e Alvitre, derrotando Milú, Pelotão, Contrabanda, Montenegro, Luarlinda, Maná, Jurujuba, Eton e Tahia. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá ganhar agora.

ERIN, 56 quilos. — No dia 4 de novembro, na grama leve, em 1.[illegible] metros, sob a direção de L. Leite, com 49 quilos, foi sexto para Carinhoso, Eton, Atrevido, Pilantra e Luarlinda, derrotando [illegible] e Barcena. — [illegible] — Achamos difícil.

DON FRADIQUE, 54 quilos. — No dia 1 de dezembro, na areia úmida, em [illegible]

[illegible]

1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, escoltou Pilantra, derrotando Hollywood, Aviador, Darling, Landinho, Foliador, Don Antônio, Maracajú, Media Luna, Waxy, Maná, Itamoji, Poranga, Alvino, Barcena, Mandinga, Dehés e Onze. — Anda bem. — E' inimigo respeitável.

BARCENA, 54 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de M. Henrique, com 51 quilos, foi nono para Luarlinda, Jurujuba, Alvitre, Apinagé, Milú, Montenegro, Ocol e Dona Indalécia, derrotando Come On!, Topásio e Atrevido — Condenado pelo retrospecto — Achamos difícil.

—O—

4º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 260 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CAORÉ, 50 quilos. — No dia 15 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, escoltou Poeta, derrotando Lipe, Never Looses, Gavião da Gávea, Mavilis, Hunter Prince, Arroz Doce, Hunter, Vaico e Alvor. — Seu estado é de apuro. — Deverá produzir boa atuação.

ALVOR, 56 quilos. — Não correrá.

ABANERO, 50 quilos. — No dia 23 de dezembro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 55 quilos, foi sétimo para Toé, Malandrinho, Linda Dona, Napoleão, Harem e Quina, derrotando Rolante do Sul, Guanumbi, Hunter Prince, Abellion, Brazilian Star e Olympus. — No mesmo estado. — Pelo que vimos não acreditamos.

GRISU', 54 quilos. — Não correrá.

LIPE, 56 quilos — No dia 15 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Poeta e Caoré, derrotando Never Looses, Gavião da Gávea, Mavilis, Hunter Prince, Arroz Doce, Hunter, Vaico e Alvor. — Anda tinindo. E' sério candidato ao triunfo.

NEVER LOOSES, 54 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de César Calleri, com 51 quilos, foi quinto para Aquila, Lucifer, Intrépido, Luetzow e Saraivada, derrotando Tapajú e Maco. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

POETA, 56 quilos. — No dia 30 de dezembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi sexto para Arari, Minguinho, Uruefinia, Aquila e Intrépido, derrotando Parlamento. — Seu estado é de apuro. — E' uma das fôrças na pista de areia.

HIVON, 58 quilos. — No dia 6 de outubro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi último para Rio Verde, Sol Bonito, Taruman, Luetzow, Tapajú e Vaico. — Bom refôrço para Poeta. — Vai correr bem.

—O—

5º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

PRACINHA, 56 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, derrotou Marshall, Guaruman, Manguarito, My Lord, Bananal, Aclram, Algarve, Crato, Granito e Cabo Frio. — Continua em excelentes condições. — Poderá repetir.

RAMON NOVARRO, 61 quilos. — No dia 30 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi último para Lover's Moon, Radar, Chenille e Quejido. — No mesmo estado — Deverá melhorar o fracasso anterior. — Vale arriscar.

GUARUMAN, 51 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de César Calleri, com 50 quilos, foi terceiro para Pracinha e Marshall, derrotando Manguarito, My Lord, Bananal, Aclram, Algarve, Crato, Granito e Cabo Frio. — Em bom estado. — Deverá terminar lutando pela vitória.

RIO VERDE, 54 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, derrotou Idealista, Jequitinhonha, Balancin, Guaranisynho, Taruman, Miráculo, Gume e Saraivada. — Continua em excelentes condições. — Poderá repetir.

CABO FRIO, 50 quilos. — No dia 30 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi oitavo para Coluba, Holocalir, Florete, Lovelace, Incendiário, Crato e Ituano, derrotando Granito. — Tem corrido pouco, mas a distância de hoje é convinhavel. — Vale arriscar.

MARSHALL, 57 quilos. — No dia 30 de dezembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 50 quilos, foi sétimo para Panther, Retang, Winter King, Kurdo, Miel Rosa e Saladito, derrotando Laurina e Eagle Pass. — Seu estado é bom. — Na areia vai correr bem. — E' competidor temível.

MANGUARITO, 53 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Marroquino, derrotando Bananal, Osculo, Accordeon, Croydon e Madrigal. — Seu estado é bom. — Estará entre os primeiros na luta final.

—O—

6º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

IGINO, 56 quilos. — No dia 15 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, escoltou Lôto, empatando com Alpino, derrotando Bisturi, Tempo Feio e Monetário. — Continua em bom estado. — Poderá ser o ganhador.

MONETARIO, 52 quilos. — No dia 9 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi último para Lôto, Igino, Alpino, Bisturi e Tempo Feio. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.

ALPINO, 56 quilos. — No dia 9 de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, escoltou Lôto, empatado com Igino, derrotando Bisturi, Tempo Feio e Monetário. — Só melhoras acusou em seu estado. — Ótimo azar desta vez.

GOLD MAID, 50 quilos. — No dia 24 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 47 quilos, foi quinto para Lôto, Igino, Livramento e Alpino, derrotando Tempo Feio, Embetara, Bristol, Nico, Lampo e Yapol. — Preparada cuidadosamente para ganhar. — Vale arriscar.

FRANCITA, 54 quilos. — No dia [illegible] de dezembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de [illegible], com 51 quilos, foi quinto para Visigodo, Dalmata, Gold Maid e De[illegible]

[illegible]

ma, derrotando Nacelle e Voltaqui. — Em bom estado e bem na turma. — E' uma das fôrças.

BRUCE, 54 quilos. — No dia 30 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi sétimo para Mutfsia, Nona, Radimba, Barran, Igino e Charão, derrotando Livramento, Lampo, Etincelle e Ijania. — E' veloz. — Na distância vai correr muito.

GRAN CHACO, 52 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quinto para Charão, Lampo, Igino e Tempo Feio, derrotando Holão, Nico, Bristol, Alpino, Monetário e Real. — Corre pouco. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

MITENE, 54 quilos. — No dia 3 de agôsto de 1950, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Luccca, com 56 quilos, foi sétimo para Bongá, Cigana, Algariada, Florena, Vitória do Palmar e Lobélia, derrotando Saralegre, Formiga, Dalmata, Tempestuosa e Luisiana. — Volta em boas condições e em turma convinhável. — Bom azar.

DALMATA, 54 quilos. — No dia 8 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 52 quilos, foi quarto para Livramento, Bisturi e Lôto, derrotando Tempo Feio, Igino e Alpino. — E' bom o seu estado. — E' um ótimo azar.

FENIANA, 54 quilos. — No dia 29 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi quinto para Welcome, Charão, Bristol e Lampo, derrotando Libano, Holão, Nico, Craion, Real, Dalmata, Igino, Diáávola. Gran Chaco, Monetário e Zayra. — Bem movida. — Também serve como azar.

BURGOS, 52 quilos. — No dia 22 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 53 quilos, foi sétimo para Holão, Welcome, Igino, Nilo, Curitibano e Charuto, derrotando Craion e Diávola. — Está bem preparado. — Outro que serve como azar.

—O—

7º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MY LORD, 56 quilos. — No dia 22 de dezembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 51 quilos, foi quinto para Pracinha, Marshall, Guaruman e Manguarito, derrotando Bananal, Aclram, Algarve, Crato, Granito e Cabo Frio. — Anda tinindo. — E' a fôrça da carreira.

PESADELO, 56 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, derrotou Egregious, Don Pancho, Jeruqui, Rio Formoso, Tarascon e Reuno, em facil estilo. — Anda tinindo — E' inimigo respeitável.

EGREGIOUS, 54 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, escoltou Pesadelo, derrotando Don Pancho, Jeruqui, Rio Formoso, Tarascon e Reuno. — Anda bem. — Poderá formar a dupla novamente.

ATTACKER, 52 quilos. — No dia 21 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi sexto para Incendiário, Don Euvaldo, Ronon, Egregious e Califa, derrotando Cabo Frio, Albornoz, Descamisado e Jeruqui. — Está bem preparado para êste compromisso. — E' um bom azar.

BOM DESTINO, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, derrotou Lily, Istete, Grumete, Ouro Preto, Idilio, Ronon e Almofadinha. — Reaparecerá em boas condições e em turma convinhável. — Vale arriscar.

DON PANCHO, 58 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 58 quilos, foi terceiro para Pesadelo e Egregious, derrotando Jeruqui, Rio Formoso, Tarascon, e Reuno. — Anda bem. — Serve como azar.

JUNIOR, 54 quilos. — No dia 15 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, derrotou Caranhy, Novico, Mursa, Welcome, Tarascon, Crambe, Cantinflas e Thunderbolt. — No mesmo estado. — Nesta turma, não gostamos.

JERUQUI, 52 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi quarto para Pesadelo, Egregious e Don Pancho, derrotando Rio Formoso, Tarascon e Reuno. — Anda tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.

VISIGODO, 54 quilos. — No dia 17 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi quarto para Cabo Frio, Egregious e Jeruqui, derrotando Don Euvaldo, El Matachin e Ronon. — Correndo pouco. — Achamos difícil.

DESCAMISADO, 50 quilos — Não correrá.

—O—

8º PAREO — AS 18 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ESTÔNIA, 54 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 57 quilos, escoltou Apinagé, derrotando Alvitre, Grão Vizir, Milú, Pelotão, Contrabanda, Montenegro, Luarlinda, Maná, Jurujuba, Eton e Tahia. — Em plena forma. — E' uma das fôrças.

OCOI, 54 quilos. — No dia 23 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi sétimo para Luarlinda, Jurujuba, Alvitre, Apinagé e Montenegro, derrotando Dona Idalécia, Barcena, Come On!, Topásio e Atrevido. — Bem movido. — E' um ótimo azar.

CONTRABANDA, 56 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi sétimo para Apinagé, Estônia, Alvitre, Grão Vizir, Milú e Pelotão, derrotando Montenegro, Luarlinda, Maná, Jurujuba, Eton e Tahia. — Anda bem. — Na raia pesada terá muita "chance".

ALVITRE, 52 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, foi terceiro para Apinagé e Estônia, derrotando Grão Vizir, Milú, Pelotão, Contrabanda, Montenegro, Luarlinda, Maná, Jurujuba, Eton e Tahia. — Seu estado é de apuro. — E' o melhor azar da prova.

APINAGÉ, 58 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, derrotou Estônia, Alvitre, Grão Vizir, Milú, Pelotão, Contrabanda, Montenegro, Luarlinda, Maná, Jurujuba, Eton e Tahia. — Continua em plena forma. — E' uma das fôrças.

PELOTAO, 58 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi sexto para Apinagé, Estônia, Alvitre, Grão Vizir e Milú, derrotando Contrabanda, Montenegro, Luarlinda, Maná, Jurujuba, Eton e Tahia. — Bem movido. — Bom azar agora.

LUARLINDA, 56 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi nono para Apinagé, Estônia, Alvitre, Grão Vizir, Milú, Pelotão, Contrabanda e Montenegro, derrotando Maná, Jurujuba, Eton e Tahia. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

MONTENEGRO, 54 quilos. — No dia 29 de dezembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 51 quilos, foi oitavo para Apinagé, Estônia, Alvitre, Grão Vizir, Milú, Pelotão e Contrabanda, derrotando Luarlinda, Manáá, Jurujuba, Eton e Tahia. — No mesmo estado. — Possível apenas como azar.

HOLLYWOOD, 54 quilos. — No dia 8 de dezembro, na areia pesada em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, derrotou Maracajú, Aviador, Darling, Stamina, Sulamita e Dehês — Só melhoras acusou em seu estado. — Sério candidato ao triunfo.

Os apronts de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram êstes os apronts anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

COROMY — D. Ferreira — 600 metros, em	38"
KAOLIN — Reduzino de Freitas Filho — 600 metros, em	37" 3/5
THEOPHILO — G. Costa — 600 metros, em	38"
FAROLEDA — V. de Andrade — 600 metros, em	41" 2/5
NORA — V. de Andrade — 600 metros, em	41" 2/5
MORENA LINDA — Lad — 600 metros, em	38" 4/5
TITEIA — O. Ullôa — 600 metros, em	40"
ZAZA — U. Cunha — 600 metros, em	37"
SOBERANO — A. Ribas — 600 metros, em	37" 3/5
CORALIACO — R. Latorre — 600 metros, em	37"
SUN VALLEY — D. Ferreira — 600 metros, em	39"
OXFORD — Reduzino de Freitas Filho — 700 metros, em	45"
HERVAL — L. Diaz — 700 metros, em	44"
CORONET — O. Ullôa — 600 metros, em	39"
IANTI — R. Latorre — 700 metros, em	43"
PARDAILLAN — U. Cunha — 360 metros, em	22" 1/5
SENORONA — E. Silva — 600 metros, em	37" 1/5
VERITABLE — O. Ullôa — 700 metros, em	44"
FOGATA — R. Latorre — 600 metros, em	36" 2/5
DESIERTO — A. Portilho — 360 metros, em	23"
CORAMINA — J. Portilho — 600 metros, em	37"
MACANUDO — L. Mezzaros — 600 metros, em	37"
MARILINA — J. Tinoco — 360 metros, em	23"
CANTINFLAS — O. Castro — 600 metros, em	37"
NORMALISTA — L. Meszaros — 600 metros, em	66"
CARANAHY — D. Moreira — 800 metros, em	54" 3/5
LOTO — A. Portilho — 600 metros, em	38"
PETEIM — O. Macedo — 600 metros, em	39"
BINGO — A. Ribas — 600 metros, em	37" 3/5
FALCÃO — L. Diaz — 800 metros, em	52" 1/5
MAGANA — O. Ullôa — 700 metros, em	48"
VIGOROSA — D. Moreira — 700 metros, em	43"
CHENILLE — S. Ferreira — 800 metros, em	54"
LAURINA — L. Diaz — 600 metros, em	36" 2/5
CUPLETISTA — S. Camara — [illegible] metros, em	38" 3/5
MARINHEIRA — L. Diaz — [illegible] metros, em	38" 3/5
MAUD — O. Ullôa — [illegible] metros, em	36"
ELANUT — D. Moreira — [illegible] metros, em	37"

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 45 minutos.

Não serão apresentados amanhã

Não serão apresentados na corrida de amanhã, os seguintes parelheiros:

1 — *CHARUTO*
2 — *MURSA*
3 — *LA GUASA.*

Jeffy é número 1

O cavalo JEFFY é número 1 no segundo páreo de hoje, tendo VELUDO, que não corre, passado para o número 2.

Sociais no turfe

Ficaram noivos no dia 31 de dezembro último, a srta. Mariene Catarina e o sr. Jair Cardoso, antigo fotógrafo do Jockey Club Brasileiro.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da Vesícula Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3307 — De 1 às 7 horas.

Bombons, quilo Cr$ 40 00
Compre diretamente na Fábrica Paulista pela metade do preço, para o Natal, caixas de bombons para presente, artigo fino e de luxo: bombons de creme, quilo, 40 cruzeiros; de licor, [illegible] cruzeiros; recheados de frutas [illegible] cruzeiros; caramelos Toffi, [illegible] cruzeiros; Jujuba, [illegible] cruzeiros; balas cristalizadas, [illegible] cruzeiros; balas recheadas e de leite de côco, [illegible] cruzeiros, dôce de leite, batata e abóbora, geléia, bananada, cocadas e suspiros, cento e [illegible] cruzeiros. Rua [illegible] de [illegible], [illegible], fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da rua Marinho [illegible] — Telefone: [illegible]

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	IBIRUBA, O. Macedo	55	16
2—2	COROMY, D. Ferreira	55	40
3—3	KAOLIN, Reduzino de F Filho	55	50

—O—

2º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	THEOPHILO, G. Costa	56	30
2—2	INDOLENTE, U. Cunha	56	35
3—3	KARBOLITO, J. Graça	56	50
4—4	FAROLEDA, V. de Andrade	54	26
5	STATANO, D. Moreira	56	60

-O-

3º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PILHERIA, J. Tinoco	55	35
2—2	NORA, V. de Andrade	55	50
3	HELIAFA, L. Meszaros	55	60
3—4	MORENA LINDA, Luis Diaz	55	30
5	ELEGIA, D. Ferreira	55	40
4—6	TITEIA, O. Ullôa	55	40
"	ZAZA, U. Cunha	55	40

—O—

4º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	SOBERANO, A. Ribas	56	30
2—2	DINGO, O. Ullôa	56	40
3—3	CORALIACO, R. Latorre	56	50
4	MANDI, L. Diaz	56	35
4—5	ORESTES, D. Ferreira	56	40
6	CANGAPÉ, J. Portilho	56	50

5º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	SUN VALLEY, D. Ferreira	55	20
2—2	OXFORD, R. de Freitas Filho	55	30
3	KANTAR, A. Ribas	55	40
3—4	HERVAL, L. Diaz	55	40
5	CORONET, O. Ullôa	55	50
4—6	FAIR BIRD, A. Portilho	55	40
7	IANTI, R. Latorre	55	50

—O—

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PARDAILLAN, U. Cunha	58	30
2	SENORONA, E. Silva	52	50
2—3	VERITABLE, O. Ullôa	52	20
4	FOGATA, R. Latorre	52	50
3—5	DESIERTO, A. Portilho	54	40
6	CORAMINA, J. Portilho	52	50
4—7	MACANUDO, L. Mezaros	54	60
8	MARILINA, J. Tinoco	52	40

—O—

7º PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CANTINFLAS, O. Castro	58	35
"	LIVRAMENTO, J. Graça	54	35
2	NORMALISTA, L. Meszaros	56	40
2—3	CARANAHY, D. Moreira	58	25
4	LOTO, A. Portilho	54	35
5	SAPÉ, U. Cunha	54	40
3—6	TARASCON, M. Henrique	58	60
7	PETEIM, O. Macedo	54	60
8	NOVICO, R. Latorre	54	30
9	BINGO, A. Ribas	56	60
4-10	FALCAO, L. Diaz	54	40
11	CHARUTO, não correrá	54	—
12	DESCAMISADO, J. Tinoco	58	30
"	MURSA, não correrá	52	—

—O—

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — PRÊMIO «DOMINATO PINTO RIBEIRO» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	BAKELITA, A. Portilho	57	18
"	SANS ROUTE, R. Urbina	55	18
2—2	LA CORUNA, J. Tinoco	55	30
"	MAGANA, O. Ullôa	51	30
3—3	VIGOROSA, D. Moreira	50	40
4	CHENILLE, S. Ferreira	60	70
4—5	LA GUASA, não correrá	58	—
6	LAURINA, L. Diaz	55	40
7	CUPLETISTA, S. Camara	58	60

—O—

9º PAREO — AS 18 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MARINHEIRA, L. Diaz	56	35
2	OVILIA, U. Cunha	56	40
2—3	MAUD, O. Ullôa	56	35
4	HILEIA, J. Tinoco	56	50
3—5	FELICIA, D. Ferreira	56	40
6	DANÇA, R. Latorre	56	50
4—7	ELANUT, D. Moreira	56	30
"	ELAEGI, G. Costa	56	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sétima — Oitava — Nona.

Para os leitores

O nome do dia:
ESTONIA

Falam muito:
MINGUINHO

Pode chegar o dia:
ALVITRE

Dois favoritos:
MY LORD e POETA

Acredite quem quiser:
JEFFY

Um segrêdo:
GRÃO VIZIR

Na Berlinda:
GOLD MAID

Habê

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — VELUDO
2 — ALVOR
3 — GRISU'
4 — DESCAMISADO

Bolos — Ravioles — Salgados deliciosos
Dôces — Frios — Jantares — Encomendas — Alcina — 22-4866.

GRATIFICA-SE IMEDIATAMENTE
Gratifica-se generosamente a quem achou e entregar à Rua Assembléia, 104 — 8º andar s/810, uma mala de viagem, de couro com as iniciais C. R. N., contendo roupas e objetos de uso pessoal, perdida no Aeropôrto do Galeão, no dia 23 de Dezembro. Telefonar para 42-8160, falar com o Gerente.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660.

SRS. CAPITALISTAS
Tenho em mãos dois ÓTIMOS negócios: um loteamento perto da estrada Presidente Dutra, muita condução, planta aprovada, etc., e uma indústria nova, já montada aqui no centro, de grande futuro. Tratar com o sr. Balbino, à rua da Assembléia, 35 — Sob.

FARMACÊUTICO
Conceituado laboratório de especialidades farmacêuticas de fama mundial, admite farmacêutico diplomado, jovem, culto e de boa aparência, para propaganda junto à classe médica do Rio de Janeiro ou do interior. Cartas do próprio punho, com informações detalhadas para a caixa nº 40.584, neste jornal.

Sindicato da Indústria da Marcenaria do Rio de Janeiro
SEDE: — Avenida Henrique Valadares, 149 — 1º andar — Tel.: 32-3563.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVITE
De ordem do sr. Presidente, fica V. S. convidado a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, que terá lugar em nossa sede, às 20h30m, do dia 10 do corrente, a fim de tratarem de interêsses gerais da classe, referente a aumento de salários que ora [illegible] Sindicato dos Empregados pleiteia junto ao Departamento N[illegible] do Trabalho.
[illegible] assunto de grande importância para a classe em geral, s[illegible] o vosso comparecimento em massa.
Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1952.
ANTONIO MARTINS — Secretário

RADIOTERAPIA
A Beneficência Portuguêsa mantém serviço, altamente especializado, das 14 às 17 horas, sob a responsabilidade do dr. Dario de Araújo Lins, para atender a DOENTES NÃO SÓCIOS, com aplicações superficiais, intermediárias e profundas, facultando o tratamento no ambulatório ou internamento em quartos ou apartamentos. Informações pelo telefone: 25-7220 (ramal 57), das 8 às 10 horas, diàriamente.

ESPERA O BOTAFOGO INTERROMPER A MARCHA VITORIOSA DO FLAMENGO!

No Maracanã, esta tarde, a pelêja a que o alvi-negro empresta vital importância

Quadro do Botafogo que enfrentará o Flamengo na tarde de hoje

Vencerá o Flamengo ou o Botafogo deixará o Maracanã com um triunfo espetacular neste fim de temporada? Os vinte e dois jogadores é que se encarregarão de responder a essa interrogação, logo mais, à tarde, visto como ambos estão interessados em encerrar vitoriosamente suas atividades no certame.

A luta deverá ser renhida, porque, evidentemente, há igualdade de fôrças. No turno, o Botafogo ganhou de 2-1, resultado que não satisfez, como não poderia mesmo satisfazer, aos rubro-negros. E' natural, que hoje, o Flamengo busque desforrar-se do revês, mas para isso terá que se empregar a fundo, porque o Botafogo vem jogando com fibra e pode deixar o Maracanã vitorioso, como da outra vez.

Os alvi-negros, emprestam grande importância a êsse jôgo, convencidos de que vão ganhar o «caso Genuino» e que poderão ainda chegar ao titulo máximo, se o Fluminense perder para o Bangu.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo, o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, auxiliado pelos árbitros Mário Viana e Alberto Malcher

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Osvaldo; Gérson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Ariosto, Zezinho, Otávio e Braguinha.

FLAMENGO. Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

O INICIO DOS JOGOS

Aspirantes	14h30m.
Profissionais	16h30m.

P'ra ler no bonde

POR JOSE BRIGIDO

Hoje, o Botafogo jogará sua cartada decisiva no atual campeonato. E' que, se tiver ganho de causa na questão suscitada a respeito de Genuino e outros jogadores do Madureira, receberá dois pontos de vantagem, os quais o colocaram acima do Bangu e logo abaixo do Fluminense. Por isso, é enorme o empenho em ganhar o Flamengo, esta tarde, no Maracanã. Entretanto, os rubro-negros se acham no fim de uma campanha brilhante, em que permanecem invictos, após cinco prélios. No returno, o Flamengo apenas perdeu para o Fluminense, por 1-0, empatando de 1-1 com o Madureira. E' compreensivel que, hoje, sua equipe deseje permanecer vitoriosa, quando o campeonato está prestes a ser encerrado.

* * *

Amanhã, será um dia excepcional para o futebol carioca. Tanto na pelêja de profissionais como na de aspirantes, dois titulos poderão ser decididos ou sua decisão será protelada. Se o Fluminense ganhar as duas pelêjas, sagrar-se 2 vêzes campeão Ainda que o empate possa favorecer os tricolores, se o Fluminense triunfar hoje, a vitória atenderá melhor aos seus interêsses na luta principal, em virtude da situação criada pelo recurso do Botafogo contra a inclusão de Genuino no quadro do Madureira. O Bangu está empenhado em queimar todos os cartuchos. Vai jogar como ainda não o fêz êste ano. Ondino e Nascimento assentaram planos excepcionais para assegurar o triunfo ao «novo rico» de Moça Bonita. Portanto, teremos um prélio «de encher», em todos os sentidos Pelo menos é o que todos esperam.

* * *

Genolino Amado, em seu estilo brilhante, vem de escrever uma página interessantissima a respeito de «Os juristas do bate-bola». Depois de descrever o melancólico itinerário do bacharelismo nacional, corrido de vários pontos, como um judeu errante, mostra que, finalmente, êle encontrou a sua Canaã: «Quando tantas portas se lhe fecharam, tantas atividades o excluiram, achou refúgio onde menos se poderia esperar que alcançasse atmosfera propicia. E ei-lo agora brilhando nos órgãos governativos do futebol carioca. Ali está como em seu elemento, igual à camélia no galho ou peixe nágua. Os debates que se travam nas Ligas e Confederações o denunciam em plena forma, mais bacharelesco do que nunca, o anel de chuveiro faiscando sangrentamente no fura-bolos, a garganta em inspirados trêmulos de peroração, as abas do fraque agitadas ao sôpro da própria eloquência. E complica tudo quanto apareça de bem simples. Quando aguardam rápidas resoluções, de absoluta singeleza, repontam hermenêuticas sutis e sibilinas, bizantinices de exegese erudita, intricadissimas interpretações de regulamentos e estatutos, sofismas que fariam inveja a rábulas de longo tirocínio». Genolino Amado foi genial no traçar êsse perfil. Até parece que conhece bem o ambiente. Estaria completo se houvesse dispensado as abas do fraque e não mencionasse Ligas, pois o paletó saco domina nas Federações e Confederações. Tudo o mais, certo, certissimo. O bacharelismo, que ameaçou arruinar o Brasil mais depressa do que o faria a saúva, tomou conta há muito tempo do esporte, hoje cheio de Tribunais de Justiça Esportiva, pomposos e dispensáveis.

CUMPRIMENTOS — Recebi e agradeço, retribuindo os bons augúrios neles feitos, cartões de Boas Festas dos seguintes esportistas: Silvano de Brito, Nóli Coutinho, Manuel Cardoso Soares, Afonso Brasil, José Válentim de Castro, Diolando Dutra e Isidro Pinto de Sá (da Califórnia, Estados Unidos).

O Mundo do Esporte

CICLISMO — MONTEVIDÉU, 4 — (United Press) — Na noitada internacional de ciclismo realizada, ontem à noite no Velodromo Municipal registraram-se os seguintes resultados:

VELOCIDADE: — Antônio Bevilac, italiano, venceu Virgilio Pereira, uruguaio; Ferdinand Kluber, suiço, venceu Júlio Sobrera, uruguaio; e Enzo Sacchi, italiano, venceu De Los Santos, uruguaio

QUILOMETRO LANÇADO COM MUDANÇA, «A AMERICANA»: — A dupla européia Sacchi-Kubler venceu os uruguaios Virgilio Pereyra e De Los Santos, com 1 . 10 2,5 pontos, contra 1 . 8 pontos

PERSEGUIÇÃO: Bevilacqua venceu Julio Sorrera, uruguaio

25 VOLTAS A PISTA: — Venceu Ruben Perez, seguido de Gino Bartali, italiano.

AUSTRALIANA, EM 15 VOLTAS: — Ganha por Kubler, da Suiça.

AMERICANA EM 00 VOLTAS: — Venceu o binomi, uruguaio Mario Machado e Julio Sobrera, classificando-se em segundo a dupla européia Sacchi e Kubler.

PUGILISMO — NOVA YORK, 4 — (United Press) — O peso pesado cubano Nino Valdez estreou em rinques desta cidade, vencendo, ontem, por nocaute técnico o seu adversário Joe McFadden, aos 2 minutos e 3 segundos do 9º round de uma luta prevista para oito rounds.

A luta foi realizada na arena de [illegible]

O Esporte no Brasil

FUTEBOL. — PORTO ALEGRE, 3 — (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, a equipe do Ferro-Carril Oeste, que deverá chegar, hoje, a esta capital, para uma temporada nos gramados portoalegrenses, jôgo de estréia depois de amanhã, contra o Internacional, bicampeão da cidade, se apresentará, com a seguinte formação: — Marrapodi, Gonzales e Garanzini, Bufatelli, Diaz e Ardanaz, Beale, Saltucol, Runtzer, Bermudez e Piovano.

BELO HORIZONTE, 3 — (Asapress) — A equipe do Velez Sarsfield, da Argentina, que se encontra presentemente em São Paulo, vinda de uma temporada invicta no nordeste, enviou uma proposta ao Atlético Mineiro, para realizar uma exibição nesta capital, mediante 50 mil cruzeiros, correndo as despezas de viagem e estadia, por conta dos visitantes. Mas, em virtude das disputas finais do campeonato mineiro, contra o Vila Nova, o grêmio cartão desinteressou-se dêste projetado internacional.

BELO HORIZONTE, 3 — (Asapress) — Ao que nos foi dado apurar, a diretoria d. S. C. Cruzeiro, considerando o técnico Yustrich do Atlético, como pessoa não grata à coletividade cruzeirense, oficiará à Federação Mineira de Futebol, esclarecendo que não cederá seus jogadores caso sejam requisitados para o selecionado mineiro que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol, sendo Yustrich o seu preparador.

NATAL, 3 — (Asapress) — [illegible]

"O CASTIGO ANDA A CAVALO"

(Aos «mulatinhos rosados»)

E' muito triste ver-se que não cessa
Esse mirabolante proceder
De fazer com que, ao «team», só interessa
«Ver a gaita», p'ra, então, «fôrça fazer»!

50 mil cruzeiros p'ra vencer
Um co-irmão, é muito! E «gaita à bessa»,
E, com os olhos no «cobre», êsse é o meu ver,
A técnica fracassa mais depressa

Mas não há de ser nada, «mulatinhos»,
Com todos 50 mil, bem contadinhos,
Vocês vão passar mal, ah! isso vão!

E eu rirei muito, sim, vou me «esbaldar»,
Se o jôgo o resultado apresentar
O Fluminense como campeão!

Rio, 3-1-952.

RUBANGOU

Ademir, Friaça e Tesourinha ainda ausentes

Boa a produção do quadro titular no exercicio de ontem, do Vasco — 0-0, o marcador do treino

Vasco e América farão a terceira pelêja em importância da última rodada do campeonato carioca de 1951. Em 1950 tanto vascainos como rubros, tinham ficado para decidir o titulo na pelêja final. Mas, agora, no término do certame de 1951, já não estão naquela mesma situação de outrora, tendo se colocado ambos muito mal na tabela do mais sensacional campeonato de futebol de todos os tempos. Mas, mesmo assim, não se pode deixar de antever uma disputa movimentada e equilibrada entre os dois velhos rivais do chamado «clássico da Paz». O Vasco conta com melhores valores individuais mas nem porisso pode se considerar favorito da peleja número três da última rodada do campeonato de 1951.

BOA A PRODUÇÃO DO QUADRO TITULAR

O quadro do Vasco, depois de reveses dos mais desconcertantes, vem de uma única vitória neste returno obtida contra o São Cristóvão. Foi, é verdade, uma pálida vitória mas que não deixou de incentivar um pouco os vascainos para conseguirem se despedir do certame com outro feito dos mais destacados. Porisso, quer o Vasco abater América no final do certame e confirmar a vitória do campeonato do ano passado quando abateu os rubros por 2 · 1. Time por time, o do Vasco esta mais credenciado ao triunfo O quadro titular agora vem se movimentando com mais desembaraço e poderá conseguir outro feito neste «apagar das luzes» do certame do Rio. Ainda, por ocasião do treino matinal de ontem, pudemos constatar isto. Os titulares movimentaram-se bem e revelaram que estão possuidos de muito ânimo para a peleja contra o América. O ensaio que durou 60 minutos terminou com o placard mudo. Os principais não se empenharam muito na conquista de gôls, e porisso o marcador permaneceu em branco. Os dois quadros formaram assim constituidos:

TITULARES — Carlos Alberto; Laerte e Wilson; Eli, Danilo e Jorge Noca, Maneca, Edmur, Ipojucan e Jansen.

RESERVAS — Ernani; Augusto e Lola: Aldemar, Bira e João Martins, Ferrinho, Célio, Vasconcelos, Amorim e Chico.

Deixaram de treinar os atacantes Ademir, Friaça e Tesourinha, o primeiro e o último ainda estão sem os seus contratos reformados, e, o segundo, por medida de precaução

Selecionado brasileiro para Lima

A representação brasileira que participará do próximo sul-americano extra do Peru, só iniciará seu treinamento depois da entidade de Lima fixar definitivamente o periodo de realização do vindouro certame continental.

Diario de Noticias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sábado, 5 de Janeiro de 1952

"ESTÁ PREPARADO O FLUMINENSE PARA JOGAR BEM 90 MINUTOS!"

Zezé Moreira confia plenamente em seus pupilos, para a pelêja decisiva — Muita velocidade e arremate em gôl de qualquer distância — é a palavra de ordem dos tricolores

Orlando, em companhia de Telê, Edson, quando dava suas impressões ao "Diário de Noticias", antes do treino de ontem

O Fluminense quer mesmo «liquidar» o campeonato carioca de futebol de 1951, na tarde de amanhã. Pelo menos é o que constatamos quado «invadimos» o reduto tricolor à procura de noticias. Todos, quer dirigentes, sócios e até os jogadores sòmente pensam em voltar do Estádio do Maracanã, na tarde de amanhã com o titulo no «papo»... Para isso o movimento dos preparativos para a sensacional pelêja contra o Bangu, tem sido bem intenso, em Alvaro Chaves. O treinador Zezé Moreira, a quem cabe a responsabilidade de orientar àqueles que sòmente têm lhe dado alegrias desde o inicio do certame de 1951, ao contrário do que muita gente supõe, não esta preocupado. Considera o Bangu, um adversário dificilimo, ainda mais depois que êste acertou de vez com a formação de seu conjunto, mas tem confiança nos seus comandados. E o treinador tricolor, em palestra com a reportagem, disse:

«Os jogadores do Fluminense, tenho a certeza, cumprirão com o seu dever na tarde de amanhã! Suarão a camisa como sempre o fizeram e agora com maior intensidade! Estão preparados para correr os 90 minutos sem parar, em busca da vitória que será o objetivo a que nos batemos desde o inicio. Técnica e fisicamente todos estão em ótimas condições e porisso não tenho dúvidas que saberão corresponder à expetactiva».

Assim concluiu as suas declarações ao «Diário de Noticias».

Concordam os dirigentes paulistas com a mêsa redonda na C.B.D.

POSSIVELMENTE NA PRÓXIMA SEMANA A REUNIÃO PARA A APRECIAÇÃO DA QUESTÃO DE DATAS DO RIO-SÃO PAULO

Aceitaram os dirigentes da Federação Paulista, o convite feito pela C. B. D., para uma reunião na sede da Confederação, em conjunto com os dirigentes cariocas, na qual será apreciada a questão de datas para o Torneio Rio-São Paulo. Ontem, à tarde, o sr. Castelo Branco transmitiu ao presidente da Federação Paulista, sr. Robert Pedrosa, o convite do presidente da C. B. D., sr. Rivadávia Correia Méier, que foi aceito pelo primeiro dirigente da entidade da paulicéia. Estarão, assim, reunidos nesta capital, provàvelmente no decorrer da próxima semana, os presidentes dos clubes concorrentes ao Torneio Rio-São Paulo. O assunto a ser debatido está cercado da maior importância, porquanto diz respeito à eficiência que a equipe brasileira deve ostentar nos próximos compromissos internacionais. Depende dos dirigentes, essa eficiência, e a C. B. D. promovendo a reunião de todos os interessados procura obtê-la para a nossa representação. Deseja a Confederação, que as datas do Torneio Rio-São Paulo não prejudiquem o preparo da seleção brasileira. E isto poderá ser conseguido com a boa vontade dos clubes, isto é, dos seus dirigentes.

NENHUMA DÚVIDA ENTRE OS RUBRO-NEGROS

Jogarão Joel e Rubens no ataque, no cotêjo de hoje, no Maracanã — Tudo por uma vitória expressiva —

Entre os rubros-negros está «tudo azul». O treinador Flávio Costa não conta com nenhum problema para o cotejo de hoje à tarde contra o Botafogo. Joel e Rubens, que tinham ameaçadas as suas escalações para o jôgo de hoje, estarão firmes no ataque rubro-negro que dará combate à defesa menos vazada do certame. Quer o Flamengo despedir-se do campeonato, com um belissimo triunfo, sôbre o mesmo rival que o abatera, por 2 · 1, no primeiro turno e de forma completamente inesperada

TUDO POR UMA VITÓRIA EXPRESSIVA

Diante do Botafogo, desfilará a fôrça máxima do Flamengo Os rubro-negros ainda aspiram a terceira colocação, motivo pelo qual darão o máximo de seus esforços para conseguirem um triunfo expressivo na tarde de hoje. Os comandados de Flávio estão concentrados no «casarão» da Estrada da Gávea, aguardando com ansiedade o inicio da contenda contra os alvi-negros.

Novos juízes da FMB

Segundo palestra mantida com o diretor da Escola de Oficiais de Basquetebol da Federação Metropolitana, professor Manuel Leite Pitanga, nossa reportagem apurou que os resultados finais do curso ministrado no ano anterior deverão ser fornecidos, juntamente com a classificação dos alunos, na próxima segunda-feira.

Redação final do Código de Justiça da FMB

Está prevista para têrça-feira da semana vindoura a última reunião da Comissão encarregada de preparar as novas leis da entidade metropolitana de basquetebol Os conselheiros da referida Comissão já receberam exemplares do novo Código e devem dar o parecer final, nestes dias.

Pelêja que poderá decidir o título

Guanabara e Botafogo, esta tarde, pelos Campeonatos de Polo Aquático

Será iniciada esta tarde, a última rodada dos Campeonatos de Polo Aquático, das primeira e segunda divisões, com as pelêjas entre Botafogo e Guanabara, marcadas para a piscina do grêmio da estrêla solitária. O resultado da pelêja do certame principal é de grande importância, já que a derrota do Guanabara poderá decidir o titulo para o Vasco, no caso, dêste superar amanhã o Fluminense. Na pelêja do turno verificou-se um empate, o que revela, que a pelêja de hoje será das mais renhidas. No embate de segunda divisão, o Botafogo é que defenderá a liderança mas, o Guanabara que tem possibilidades será um adversário capaz de surpreender.

De tudo um pouco

.Alfredinho, centro avante reserva do Madureira irá para S. Paulo. O seu contrato termina a 31 dêste mês, tendo o referido elemento recebido uma proposta de um clube paulista.

Sòmente dois clubes treinaram ontem em conjunto. Foram: Vasco e Madureira. Os demais grêmios submeteram os seus profissionais a treinamentos individuais.

A troca do ponteiro direito Tite, por Chico, é a proposta que o Santos F. C. fará ao Vasco da Gama.

JULGAMENTOS DE ONTEM NA F. M. F.

PERDEU O FLUMINENSE A LIDERANÇA NA «TAÇA DISCIPLINA»

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de ontem, resolveu o seguinte:

— Multar Quincas, do Fluminense, em Cr$ 200,00.

— Suspender Válter Melo, do Canto do Rio, em 3 jogos.

— Suspender Rafael Santana, do Botafogo, por 1 jôgo.

Suspender Carlos de Sousa, do Canto do Rio, por 1 jôgo.

— Suspender Wilson, do Bonsucesso, por 1 jôgo, obtendo sursis».

— Jogadores absolvidos: Valmir, do América; Valdir, do Bonsucesso e Joel, do Fluminense.

Com a suspensão de Quincas, o Bangú passou a lider da «Taça Disciplina», com 21 pontos de vantagem sôbre o Fluminense.

Circuito da Gávea em vinte voltas

RAZÕES QUE DETERMINARAM A RESOLUÇÃO ONTEM ANUNCIADA

Na opinião geral dos técnicos, o Circuito da Gávea deve ser disputado em vinte voltas. Era êsse aliás, o pensamento dos membros da antiga Comissão Esportiva, da qual faziam parte autoridades como Manuel de Teffé e Carlos Mac Dowell da Costa. Por isso mesmo foi recebida com geral satisfação a noticia, ontem anunciada, de que ficou decidido que o «Trampolim do Diabo» de 1952, será daquele número de voltas. O Automóvel Clube do Brasil, em nota que enviou à imprensa invocou uma série de razões, para justificar aquela decisão, entre as quais o reduzido intervalo entre a Gávea e Interlagos; pouco tempo para o preparo conveniente dos carros e falta de mistura especial para carros de corrida. De fato, essas razões são ponderáveis, mas a que nos parece mais importante é a de não cansar o público que sempre se sentiu enfastiado com a corrida em vinte e cinco voltas.

Responderam os paulistas

O professor Alfredo Colombo, superintendente da Confederação Brasileira de Basquetebol, que fôra passar as festas de fim de ano na capital bandeirante trouxe os Questionarios de Massenet, Braz e Bombarda, declarando que podem participar do treinamento para o próximo sul-americano de La [illegible]

Campeonato Mundial Juvenil de Futebol

Apresenta-se o México candidato à realização do I Campeonato Mundial Juvenil de Futebol. Lançada há pouco a idéia pela F. I. F. A. para a disputa, êste ano, do certame juvenil, surge a Federação Mexicana de Futebol disposta a tornar realidade aquele projeto. Em carta que a C. B. D. acaba de receber, a dirigente azteca pede o apôio da nossa confederação para a designação do México como sede do campeonato Mundial Juvenil.

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
Botafogo x Flamengo
No Maracanã

POLO AQUATICO
CAMPEONATOS DA 1.ª E 2.ª DIVISÕES
Botafogo x Guanabara
Na piscina do Alvi-negro à tarde

SALTOS
I Parte do Campeonato de Seniors
Na piscina da Ilha das Enxadas à tarde.

ATLETISMO
1 Competição — Treino dos Cariocas
No estadio do Fluminense, à tarde.

AMANHÃ

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
Bangu x Fluminense
No Maracanã
Vasco x America
Em Teixeira de Castro
São Cristovão x Olaria
Em Figueira de Melo
Madureira x Bonsucesso
Em Conselheiro Galvão

POLO AQUATICO
CAMPEONATO DAS 1.ª E 2.ª DIVISÕES
Vasco x Fluminense
Na piscina do Botafogo, pela manhã

REMO
I Eliminatoria para os remadores Cariocas
Na lagoa Rodrigo de Freitas, pela manhã

SALTOS
II Parte do Campeonato de Seniors
Na piscina do Fluminense pela manhã

COMPLETO, O MADUREIRA

Presentes Irezê, Vadinho, Genuino e Silvinho ao ensaio de ontem — 5-2 para os titulares

Voltou o Madureira a treinar em conjunto para a pelêja com o Bonsucesso. Ontem pela manhã os profissionais do tricolor suburbano estiveram em ação num proveitoso coletivo que durou 90 minutos. Desta vez, Irezê, Vadinho Genuino e Silvinho que se encontravam fora do Rio, voltaram a atividade integrando o conjunto titular O Madureira treinou completo e assim formará contra o Bonsuceso, amanhã à tarde.

5 2, TITULARES

Osvaldinho (2), Tampinha (2) e Genuino marcaram os tentos dos principais. Afonsinho e Ocimar assinalaram os gôls dos reservas. Os dois quadros formaram assim constituidos:

TITULARES - Irezê; Agnaldo e Weber; Claudionor, Bitum e Válter; Osvaldinho, Vadinho, Genuino, Silvinho e Tampinha.

RESERVAS - Danton; Hélio e Edir; Davidson, Joel e Panzarielo; Jorge, Betinho, Alfredinho, Ocimar, e Pedro Bala.

Em Bonsucesso o jôgo Vasco x América

O Vasco da Gama escolheu, ontem, o campo do Bonsucesso, para a disputa, amanhã, do seu jôgo com o América, uma vez que os rubros não quizeram jogar em São Januário.

Em disputa, êste ano, a "Taça Rivadávia Corrêa Meyer"

O vencedor do Campeonato Brasileiro de Futebol ficará na posse definitiva de uma reprodução do troféu

A C. B. D. acaba de adquirir uma bela taça de prata, que será denominada «Taça Rivadávia Correia Méier» e será posta em disputa no Campeonato Brasileiro de Futebol a partir do corrente ano. O troféu foi instituido por solicitação da Assembléia Geral e sua regulamentação está entregue ao Conselho Técnico de Futebol. Em linhas gerais, podemos informar que a taça original ficará depositada na sede da C. B. D. e nela será gravado o nome da entidade vencedora de cada Campeonato, a qual receberá uma reprodução do troféu, em bronze, de posse definitiva.

Inicia-se o Campeonato de Saltos, de Seniors

Na ilha das Enxadas a prova de plataforma

Será iniciada esta tarde a disputa do Campeonato de Saltos Ornamentais da classe de Seniors, que reunirá todos os valores dêsse belo esporte, na mais renhida e sensacional competição da atual temporada. A prova de hoje será de plataforma e terá por local a piscina do Departamento de Esportes da Marinha, gentilmente cedida. Os saltadores inscritos são os seguintes:

HOMENS — Fluminense — Mariano Câmara Lima — Salvador Monteiro e Jaime Miranda, efetivos e Luis Leite e Roberto Maia, reservas

VASCO — Rosalvo Lalor — Arquimedes Lalor e Haroldo Mariano, efetivos e Xavier Alberto, reserva.

MOÇAS — Fluminense: Dilia Acosta de Almeida e Vasco — Nora Tanz.

Mair respondeu afirmativamente

O jovem paranaense, Mair, respondeu a C B B, declarando que pode participar dos treinos do selecionado brasileiro. Seu companheiro Eolo, por fôrça da suspensão que cumpre, ainda não devolveu o questionário da Confederação.

Gimenez Molina na direção do jôgo decisivo

TIJOLO SORTEADO, PARA HOJE

Foram sorteados, ontem, os juizes para a última rodada do certame carioca de profissionais verificando-se o seguinte resultado

HOJE — Botafogo x Flamengo — Estadio Maracanã — Carlos de Oliveira Monteiro.

AMANHÃ — Bangu x Fluminense — Estadio Municipal — Gimenez Molina; Vasco x América — Campo do Bonsucesso — Erik Watman; São Cristovão x Olaria — Campo da rua Figueira de Melo — Mario Gomes Viana; Madureira x Bonsucesso — Campo da rua Conselheiro Galvão — Alberto da Gama Malcher.

Primeira verificação sôbre o treinamento dos atletas cariocas

Será esta tarde, no estádio do Fluminense, a partir das 16 horas

A primeira competição-treino da série organizada pela Federação Metropolitana de Atletismo para os elementos que foram convocados pela C.B.D. para o sulamericano, será realizada esta tarde no estádio do Fluminense. A entidade carioca realizará, assim, a primeira verificação no estado de treinamento de seus defensores. O programa-horário a ser cumprido é o seguinte:

16 horas — 110 metros com barreiras — Disco, moças — Vara.

16h15m — 80 metros com barreiras, moças — Pêso, homens.

16h30m — 100 metros rasos, moças — 100 metros rasos — Homens.

17 horas — 400 metros rasos — altura, moças — Dardos, homens.

17h15m — 1.500 metros rasos

17h15m — Salto Triplo.

17h30m — 800 metros.

Dia 6 de janeiro — Local Estadio do C. R. Vasco da Gama

9h30m — Martelo